



RELATÓRIO ANUAL E DE
Sustentabilidade
2014

PRINCIPAIS INDICADORES

Os dados financeiros (Dimensão Econômica – em R\$) estão consolidados segundo o padrão IFRS. Os demais dados referem-se à empresa controladora (*holding*) Cemig – Companhia Energética de Minas Gerais S.A. e às suas subsidiárias integrais: Cemig Distribuição S.A. (Cemig D) e Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT) conforme metodologia da Global Reporting Initiative – GRI  Para mais informações sobre a metodologia da GRI, favor consultar a página da internet: www.globalreporting.org

	DADOS GERAIS	2010	2011	2012	2013	2014	
G4-9	Número de consumidores - em milhares ¹	7.065	7.336	7.535	7.781	8.008	
LA6	Número de empregados (LA1)	8.859	8.706	8.368	7.922	7.922	
LA9	Número de municípios atendidos	774	774	774	774	774	
EU1	Área de concessão - km ² ²	567.740	567.740	567.740	567.478	567.478	
EU4	FEC - número de interrupções (EU28)	6,56	7,01	7,04	6,26	5,58	
EU4	DEC - horas (EU29)	13,00	14,32	14,74	12,49	10,77	
EU28	Número de usinas em operação ³	66	66	70	70	70	
EU29	Capacidade instalada - MW (EU1) ⁴	6.896	6.964	7.038	7.038	7.717	
EN8	Extensão das linhas de transmissão - km (EU4) ⁴	8.768	8.794	9.413	9.748	9.748	
EN15	Extensão das linhas de subtransmissão - km (EU4)	16.835	16.915	17.594	17.218	16.160	
EN31	Extensão da rede de distribuição - km (EU4)	Total	453.935	467.679	480.932	486.045	491.848
	Urbana	91.465	93.823	96.182	98.175	99.818	
	Rural	362.470	373.856	384.750	387.870	392.030	
	DIMENSÃO ECÔNOMICA	2010	2011	2012	2013	2014	
EN31	Receita operacional líquida - R\$ milhões	12.863	15.749	14.137	14.627	19.540	
EN8	Lajida ou Ebitda - R\$ milhões	4.543	5.351	5.084	5.983	6.382	
EN15	Lucro líquido (prejuízo) - R\$ milhões	2.258	2.415	4.272	3.104	3.137	
EN31	Patrimônio líquido - R\$ milhões	11.476	11.745	12.044	12.638	11.285	
	Valor de mercado - R\$ milhões	18.220	22.694	19.292	17.629	16.812	
	Dividendos pagos - R\$ milhões ⁵	1.196	2.036	2.918	2.818	797	
	Dividend Yield (%)	9	11	22	9,2	23,5	
	DIMENSÃO AMBIENTAL	2010	2011	2012	2013	2014	
G4-22	Recursos aplicados em meio ambiente - R\$ milhões (EN31) ⁶	54,3	53,4	59,4	52,4	52,8	
G4-23	Consumo de combustível frota (GJ)	217.553	198.640	180.407	169.470	144.780	
G4-23	Capacidade instalada livre de emissões de GEE (%)	97,2	97,2	97,3	97,3	97,3	
G4-23	Consumo total de água - m ³ (EN8) ⁷	1.846.281	1.597.078	1.449.756	1.313.486	1.424.540	
G4-23	Emissões diretas de CO ₂ - t métricas (EN15)	59.922	24.506	53.573	146.101	617.717	
G4-23	Investimentos em P&D meio ambiente - R\$ milhões	0,8	2,5	6,6	10	11,7	
	DIMENSÃO SOCIAL	2010	2011	2012	2013	2014	
G4-9	Média de horas de treinamento por empregado (LA10)	75,66	43,18	35,50	69,60	49,37	
G4-22	Total de recursos aplicados em responsabilidade social - R\$ mil ⁸	77.440	75.074	115.023	83.234	109.622	
G4-23	Taxa de frequência de acidentes - empregados próprios (LA7) ⁹	0,41	0,25	0,23	0,34	0,34	
G4-23	Taxa de frequência de acidentes - empregados contratados (LA7) ⁹	0,60	0,79	0,51	0,45	0,42	

¹ O gráfico com o número de consumidores por categoria está descrito no item Mercado da Cemig.

² Contempla alterações nos anos anteriores, refletindo área de concessão somente da Cemig Distribuição.

³ Números da Cemig.

⁴ Números consolidados da Cemig, incluindo proporcionalmente as participações em sociedades controladas/coligadas, contemplando alterações nos anos anteriores para compatibilização com o novo critério.

⁵ Valor do dividendo relativo a 2014 a ser proposto à AGO de 30/04/2015.

⁶ Somatório dos recursos aplicados em meio ambiente destinados à operação e manutenção.

⁷ Somatório dos consumos de água com finalidade administrativa e industrial.

⁸ Somatório dos recursos investidos em Indicadores Sociais Externos e Total Indicadores Sociais Internos. Para mais detalhes, vide Balanço Social.

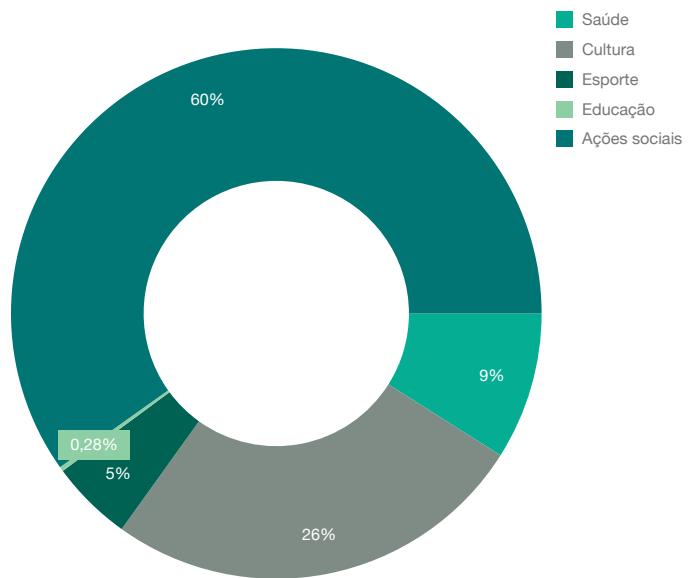
⁹ Número de acidentados com lesão, com afastamento, por 200.000 horas trabalhadas.

PRINCIPAIS GRÁFICOS

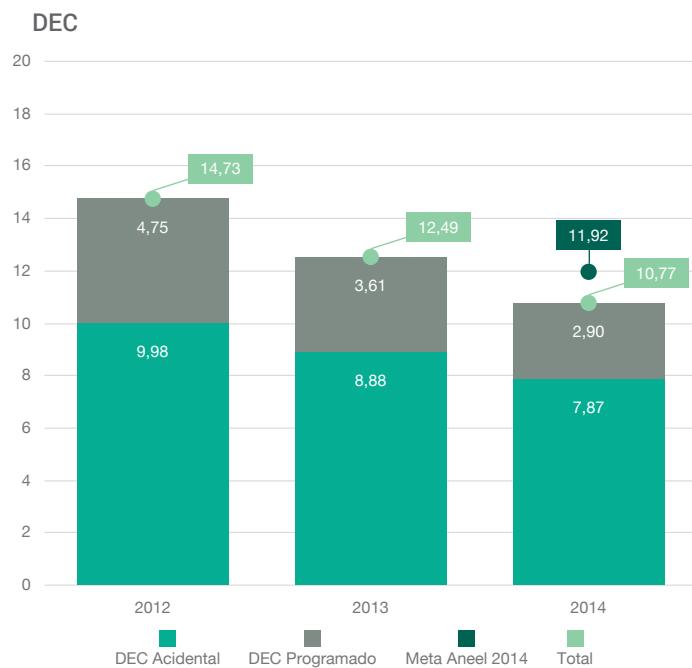
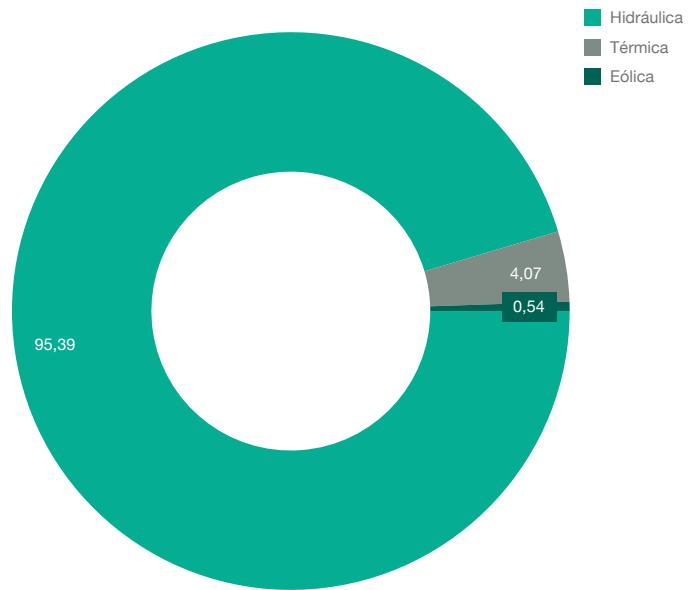
Lucro líquido (R\$ milhões)



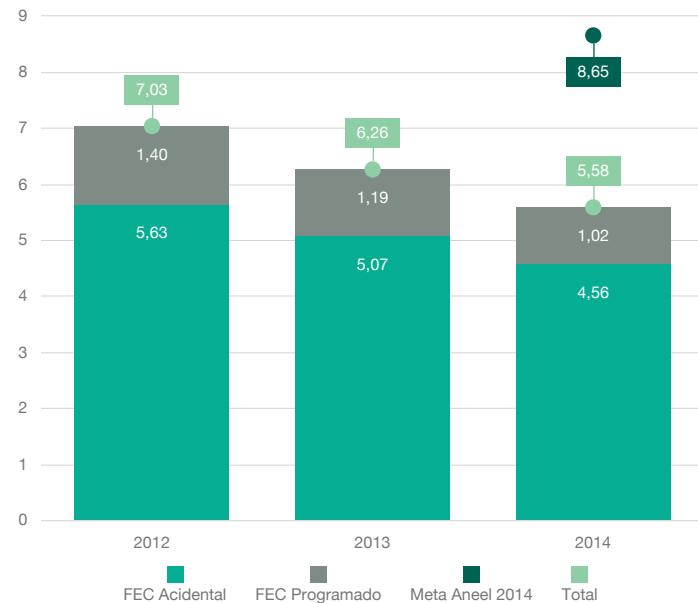
Áreas de investimento



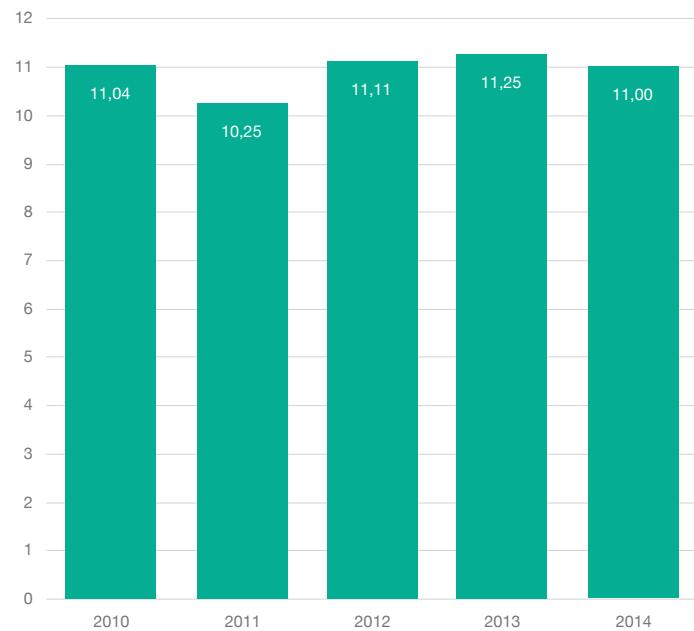
Parque Gerador da Cemig



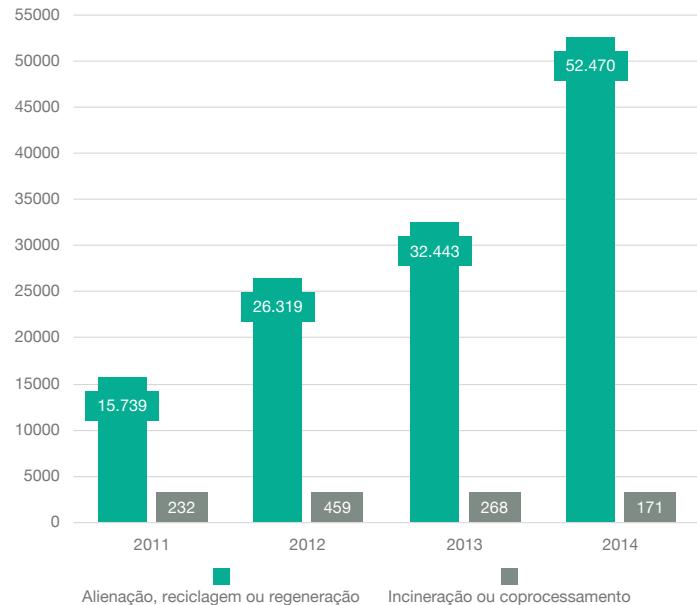
FEC



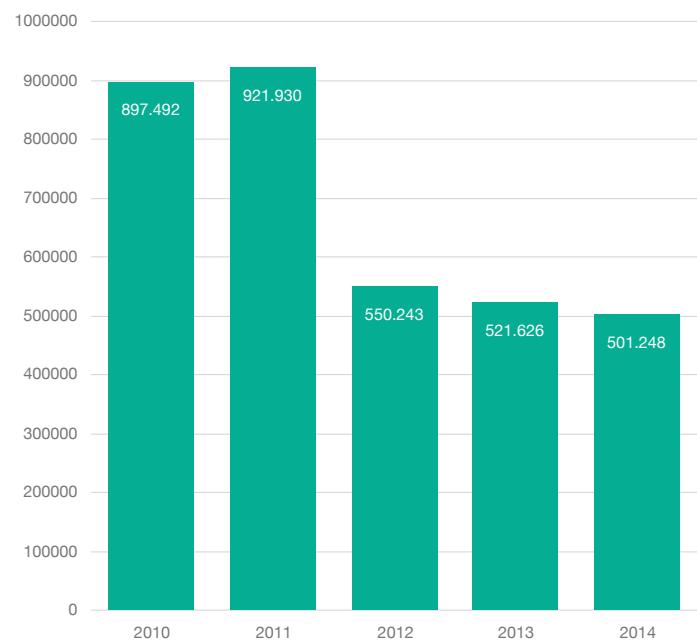
Perdas totais na distribuição



Destinação final de resíduos - Cemig (t)



Consumo administrativo de água (m³)



Taxa de Frequência de Acidentes



SOBRE ESTE RELATÓRIO

INTRODUÇÃO

O Relatório

O Relatório Anual e de Sustentabilidade 2014 foi elaborado com o objetivo de apresentar informações sobre o desempenho da Cemig no conjunto de suas operações, principalmente considerando os fatores que possam contribuir para a sustentabilidade da Companhia nas dimensões econômica, social e ambiental. A periodicidade deste relatório é anual e esta versão se refere ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014. Este documento constitui um instrumento corporativo e abrangente para o diálogo com todos os públicos interessados nas atividades e no desempenho da Companhia, servindo como ferramenta de gestão em que as mais diversas áreas da Cemig apresentam a evolução dos indicadores e métricas sob sua responsabilidade.

Todos os dados contábeis divulgados neste relatório foram previamente auditados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes para as Demonstrações Financeiras da Companhia, que são apresentadas no padrão International Financial Reporting Standards – IFRS e estão disponíveis no [website](#) da Cemig. Como garantia da qualidade e conteúdo dos dados contidos no relatório, além da auditoria dos dados econômico-financeiros, a Cemig promoveu uma verificação independente de escopo razoável da aplicação dos princípios e indicadores do Global Reporting Initiative – GRI no relatório, tarefa realizada pelo [Bureau Veritas Certification](#).

Caso tenha acontecido alguma revisão das informações apresentadas em relatórios anteriores, seja em virtude de reclassificações ou revisão dos métodos de medição, a explicação referente a essas modificações aparecerá junto aos dados, de modo a facilitar seu entendimento.

Acompanhando as tendências mundiais na produção e divulgação de relatórios corporativos, a Cemig optou por adotar a metodologia GRI G4 para a produção deste documento. Entretanto, para não prejudicar a continuidade no fornecimento de dados e indicadores que já haviam sido apresentados nos relatórios anteriores, a Companhia decidiu, adicionalmente, divulgar uma versão do relatório, denominada “Versão Completa”, em que os indicadores presentes na versão do ano anterior (2013), seguindo a metodologia GRI 3.1, foram mantidos e atualizados para a versão G4, assim como o Suplemento Setorial GRI para o

Setor Elétrico, e o progresso no cumprimento dos dez princípios do Pacto Global, enquanto a versão G4 (Essencial) é um documento menos extenso e, portanto, mais amigável à leitura, priorizando a qualidade e o foco nos temas mais relevantes para a Companhia e suas partes interessadas. Para cada um dos onze aspectos identificados no [teste de relevância](#), a Cemig dispõe ao longo do relatório uma DMA – *Disclosure of Management Approach*, em tradução livre, Discussão da Forma de Gestão, que, segundo a metodologia G4, deve conter uma explicação sobre a relevância do tema para a Corporação, como o assunto é gerido, quais os riscos envolvidos e as metas e objetivos relacionados, entre outras informações. Adicionalmente, procurou seguir, parcialmente, as diretrizes para elaboração do Relato Integrado, fornecidas pela [IIRC](#), incluindo seu modelo de negócio e informações a respeito da integração entre os programas e projetos.

As duas versões, G4 (essencial) e Completa, estão disponíveis no website da Cemig, para leitura ou *download*, inclusive em formatos compatíveis *com tablets e smartphones*.

Dúvidas sobre este relatório podem ser direcionadas à Superintendência de Sustentabilidade Empresarial (sustentabilidade@cemig.com.br) ou à Superintendência de Relações com Investidores (ri@cemig.com.br).

LIMITES DO RELATÓRIO

G4-17 | G4-20 | G4-21 | G4-23

Os dados contábeis apresentados nesse relatório se referem ao conjunto de empresas em que a (*holding*) Cemig, Companhia Energética de Minas Gerais, tem participação, exceto quando mencionado no texto. Todavia, os dados e informações não contábeis abrangem, além da *holding*, principalmente as subsidiárias integrais Cemig Distribuição S.A., Cemig Geração e Transmissão S.A, mas ainda podem cobrir outras subsidiárias do Grupo Cemig, quando indicado. Os dados contábeis foram consolidados segundo critérios estabelecidos na legislação brasileira (para mais detalhes, ver a nota explicativa nº 3 das Demonstrações Financeiras Padronizadas - DFPs, no website da Companhia). A denominação **Cemig** é empregada nas referências ao conjunto das empresas. Os termos **Grupo**, **Companhia** e **Empresa** são utilizados como sinônimo de “Cemig”, exceto quando mencionado no texto. A denominação **Companhia Energética de Minas Gerais** é utilizada para referenciar os empregados ou as operações realizadas apenas no âmbito da empresa “controladora”, ou seja, excluindo as subsidiárias.

Este relatório apresenta informações sobre empresas como Light, Taesa e Renova, de cuja gestão a Cemig participa através dos seus Conselhos de Administração e Comitês. Contudo, essas empresas têm seus próprios relatórios em que constam informações completas tanto quantitativas quanto qualitativas. Tais menções se justificam pela importância da contribuição destas empresas para o alcance dos objetivos estratégicos do Grupo.

Sobre as grandes hidrelétricas localizadas no norte do país, Santo Antônio e Belo Monte, das quais a Cemig é acionista minoritária e não participa da gestão operacional e nem detém o controle acionário, esse relatório também apresenta informações que buscam explicar sua relevância para a estratégia da Companhia e as principais ações adotadas por essas empresas. Cabe aqui ressaltar que, embora a responsabilidade pelos programas e projetos desses empreendimentos seja dos respectivos consórcios construtores, a Cemig buscou, sempre que possível, fornecer mais informações sobre essas operações.

O escopo de atividades cobertas por este relatório não mudou em relação ao ano anterior.

MATRIZ DE RELEVÂNCIA

G4-18 | G4-19 | G4-24

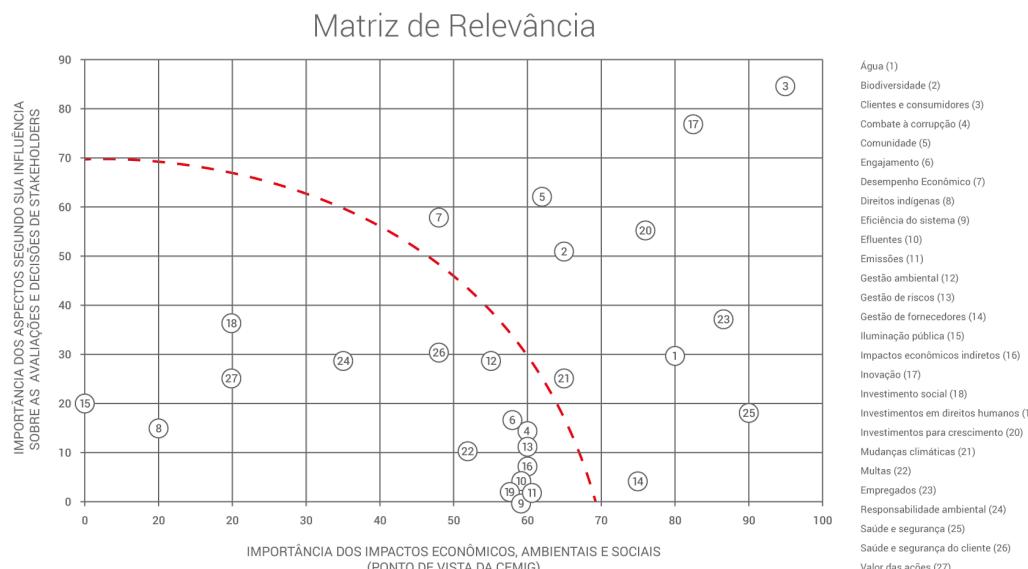
O Teste de Relevância é um procedimento utilizado anualmente pela Cemig para captar expectativas, com a máxima amplitude e profundidade possíveis, dos *stakeholders* que estão nas áreas de influência da Organização e apontar os assuntos (aspectos) que deverão ser abordados nas comunicações com os diversos públicos além de balizar os sistemas de gestão da Empresa. O conteúdo final deste trabalho constitui o principal vetor para construção do Relatório Anual e de Sustentabilidade 2014 da Cemig.

Por meio do processo institucional intitulado Mapeamento de Partes Interessadas, a empresa definiu os seguintes grupos de relacionamento como de interesse:

- Acionistas e Investidores
- Clientes Residenciais
- Clientes Corporativos
- Comunidades (ONGs, sociedade, universidades, centros de pesquisa e demais organizações sociais)
- Empregados
- Fornecedores
- Imprensa

Para a realização do teste, que seguiu as diretrizes do Princípio de Relevância da GRI G4, foi utilizada uma combinação de fontes internas e externas de dados da Cemig, entre elas o Planejamento Estratégico, a captação da percepção das partes interessadas ao longo do ano por meio dos canais de comunicação da Empresa, agências de *rating* de sustentabilidade, *clipping* de notícias veiculadas ao longo de 2014 sobre a Cemig e o setor econômico em que ela atua, além da consideração de políticas internas, análise de mídia, valores organizacionais, resultados de pesquisa do clima organizacional, riscos e oportunidades e percepções internas colhidas por meio da participação direta de membros chave da Administração.

O procedimento resultou na Matriz de Relevância a seguir, que aponta os onze aspectos considerados mais relevantes pelo estudo (à direita da parábola), que serão os principais pontos de destaque do presente relatório. Outros aspectos não listados entre estes onze prioritários também serão abordados no relatório, contudo receberão menos ênfase do que os onze principais.



O processo de elaboração da metodologia a ser aplicada para o Teste de Relevância bem como seu resultado final foram submetidos a uma verificação independente pela [Bureau Veritas Certification](#).

LEGENDAS DO RELATÓRIO

O Índice Remissivo dos Indicadores GRI e Princípios do Pacto Global, que pode ser encontrado no final deste relatório, apresenta um sumário de toda a informação disponível, organizado de forma sintética.

Os conteúdos deste relatório referentes aos indicadores GRI, aos temas materiais (DMAs) e aos princípios do Pacto Global apresentam marcações em destaque ao longo do texto, que facilitam sua localização e associação ao indicador ou princípio correspondente.

GLOSSÁRIO

Para proporcionar um melhor entendimento sobre os termos presentes neste relatório, a Cemig disponibiliza um glossário cujo endereço eletrônico no website da Companhia é <http://ri.cemig.com.br/static/ptb/glossario.asp?idioma=ptb>.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Na posse da nova Diretoria da Cemig, em 23 de janeiro de 2015, O Governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel, descreveu, em breves linhas, as diretrizes que orientarão a atuação da Cemig nos próximos anos:

"Não vai faltar apoio do Governo do Estado, para que o principal objetivo que eu acho que está posto, que é conciliar o interesse legítimo dos acionistas, interesse pela produtividade, pelos resultados, pelo desenvolvimento, com o interesse bem legítimo dos trabalhadores com condições seguras de trabalho e salários adequados, e o interesse dos consumidores de eficiência e qualidade."

"Então não há nenhuma contradição entre buscar o que o acionista quer, que é legítimo, como também conciliar com o que o consumidor deseja e o trabalhador espera. Esse é o grande desafio da Cemig e creio que é o grande desafio de qualquer empresa que combina Estado como o acionista e interesse privado legítimo também como acionista. É um desafio que eu tenho certeza assim que o conselho vai saber julgar e a diretoria também."

Temos a percepção clara do desafio.

A Cemig sempre teve e continuará tendo um papel de relevância no setor energético brasileiro, atuando como um dos grandes grupos consolidadores do setor e utilizando-se da sua experiência, nos mais de 60 anos de existência, na implantação de grandes empreendimentos.

Temos alternativas viáveis de crescimento usufruindo das oportunidades que o setor oferece, além daquelas que já representam vetores de crescimento vigorosos tais como o setor de gás natural e de geração de energia renovável.

Claramente a prioridade maior no curto prazo é abordar de maneira adequada a discussão sobre a extensão dos contratos de concessão das Usinas de Jaguara, São Simão e Miranda. As dificuldades são muitas, porém buscamos a melhor solução para a disputa judicial através de negociação com o Governo Federal.

Merece destaque a aliança de ativos de geração que fizemos com a Vale S.A., criando uma nova empresa, a Aliança Geração de Energia S.A., que já nascerá com ativos combinados superiores a R\$ 4,5 bilhões, 45% de participação da Cemig, e início das atividades a partir de março de 2015. Com essa associação, elevamos o potencial de gerar novos negócios e maximizar resultados na área de geração de energia, em virtude da combinação das experiências em gestão operacional, financeira e de projetos.

Na área de distribuição de energia, teremos investimentos previstos para o período de 2015 a 2018, data da próxima revisão tarifária, próximos a R\$ 3 bilhões, o que demonstra o nosso compromisso com o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais e de prover energia de qualidade aos nossos 8 milhões de consumidores no Estado de Minas Gerais.

Além do seu programa de investimentos, a Cemig é uma companhia com qualificação e corpo técnico altamente capacitado para atuar firmemente, junto ao governo estadual e federal, no aprimoramento do sistema tarifário de energia, na redução dos custos de geração de energia e no atendimento com mais qualidade aos consumidores.

Aos nossos acionistas, a mensagem que queremos passar nesse primeiro momento é ressaltar o relevante papel que vocês possuem para a Cemig e mantermos o propósito de continuarmos sempre juntos buscando os melhores resultados para todos aqueles que formam os pilares desta Empresa.

Trabalharemos sempre de forma transparente e consideraremos que um de nossos desafios é encontrar a medida ideal para que todos os nossos públicos estejam plenamente satisfeitos. Uma política de dividendos que atenda aos acionistas e à necessidade de crescimento para garantir a participação de mercado de uma empresa de seu porte.

No que se refere a gestão operacional, vamos buscar atender aos critérios de eficiência e qualidade com custos módicos e

compatíveis com as melhores práticas globais e nacionais. O atendimento às normas regulatórias será prioritário no que se refere aos negócios regulados.

Entendemos que os motores do crescimento da Empresa são os nossos colaboradores. Dessa forma, vamos empregar as melhores práticas de gestão para assegurar a qualificação das pessoas que trabalham em nossa Empresa.

Todas as nossas ações serão sempre baseadas nos princípios de sustentabilidade e responsabilidade social, o que se manifesta na presença da Cemig no Índice Dow Jones de Sustentabilidade e no índice pelo Pacto Global da ONU, o *Global Compact 100* (GC100), que reúne cem empresas mundiais comprometidas com a sustentabilidade corporativa vinculada ao melhor desempenho no mercado de capitais.

Além dos desafios inerentes à Companhia, teremos que lidar em 2015 com uma maior pressão sobre os custos da energia, com o despacho das usinas térmicas para atender ao consumo, tanto em vista o baixo nível dos reservatórios das usinas, em função do reduzido volume de chuvas observado desde o final de 2013.

Nesse cenário, o regime de chuvas nos próximos meses em relação às médias históricas será fator determinante para a política energética e preços de energia para o curto e médio prazo.

Finalizando, apesar de todos os desafios e complexidades do setor elétrico, temos confiança no futuro, e contamos com o apoio dos nossos colaboradores e dos nossos acionistas para que a Cemig continue a ser reconhecida como a melhor energia do Brasil.

G4-39

Conselho de Administração

+

Fato subsequente: Conforme cartas em poder da Companhia, diversos membros do Conselho de Administração (CA), eleitos nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, realizadas, cumulativamente, em 30 de abril de 2014, renunciaram em janeiro de 2015. Em função dessas vacâncias, foi realizada em 22 de janeiro de 2015 uma Assembleia Geral Extraordinária – AGE, que deliberou sobre a eleição de novos membros efetivos do Conselho de Administração e de seus respectivos suplentes para cumprir o restante do atual mandato, ou seja, até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em abril de 2016, passando este colegiado a ter a composição constante do quadro abaixo.

Membros Efetivos



JOSÉ AFONSO BICALHO
BELTRÃO DA SILVA



MAURO BORGES LEMOS



ALLAN KARDEC DE MELO
FERREIRA



ARCÂNGELO EUSTÁQUIO
TORRES QUEIROZ



HELCÍO MIRANDA
MAGALHÃES JUNIOR



MARCO ANTÔNIO DE
REZENDE TEIXEIRA



MARCO ANTÔNIO
SOARES DA CUNHA
CASTELLO BRANCO



NELSON JOSÉ HUBNER
MOREIRA



GUY MARIA VILLELA
PASCHOAL



EDUARDO BORGES DE
ANDRADE



OTÁVIO MARQUES DE
AZEVEDO



PAULO ROBERTO
RECKZIEGEL GUEDES



RICARDO COUTINHO DE
SENA



SAULO ALVES PEREIRA
JUNIOR



JOSÉ PAIXÃO RANGEL

Membros Suplentes

BRUNO WESTIN PRADO
SOARES LEAL

ANA SÍLVIA CORSO
MATTE

LUIZ GUILHERME PIVA

FRANKLIN MOREIRA
GONÇALVES

WIELAND
SILBERSCHNEIDER

ANTÔNIO DIRCEU
ARAÚJO XAVIER

RICARDO WAGNER RIGHI
DE TOLEDO

CARLOS FERNANDO DA
SILVEIRA VIANNA

FLÁVIO MIARELLI
PIADEDE

TARCÍSIO AUGUSTO
CARNEIRO

BRUNO MAGALHÃES
MENICUCCI

MARINA ROSENTHAL
ROCHA

NEWTON BRANDÃO
FERRAZ RAMOS

JOSÉ AUGUSTO GOMES
CAMPOS

JOSÉ JOÃO ABDALLA
FILHO

Conselho Fiscal

+

O Conselho Fiscal, eleito nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas, cumulativamente, em 30 de abril de 2014, não sofreu alteração até a data de elaboração deste relatório.

Membros Efetivos



ARISTÓTELES LUIZ
MENEZES
VASCONCELLOS
DRUMMOND



LUIZ GUARITÁ NETO



THALES DE SOUZA
RAMOS FILHO



BRUNO GONÇALVES
SIQUEIRA

LAURO SANDER

Membros Suplentes

MARCUS EOLO DE
LAMOUNIER BICALHO

ARI BARCELOS DA SILVA

ALIOMAR SILVA LIMA

SALVADOR JOSÉ
CARDOSO DE SIQUEIRA

RAFAEL PINTO QUEIROZ
NETO

Diretoria Executiva

+

No dia 22 de janeiro de 2015, foi realizada Reunião do Conselho de Administração - RCA, na sua nova composição, que deliberou sobre a recomposição da Diretoria Executiva da Companhia. As indicações para a composição da Diretoria Executiva estão listadas no quadro a seguir:



MAURO BORGES LEMOS

Diretor Presidente



MATEUS DE MOURA
LIMA GOMES

Diretor Vice-Presidente



FERNANDO HENRIQUE
SCHÜFFNER NETO

Diretor de Desenvolvimento
de Negócios



MÁRCIO LÚCIO SERRANO

Diretor de Gestão Empresarial



EDUARDO LIMA
ANDRADE FERREIRA

Diretor de Gás



RICARDO JOSÉ CHARBEL

Diretor de Distribuição e



EVANDRO LEITE
VASCONCELOS
Diretor Comercial



FABIANO MAIA PEREIRA
Diretor de Finanças e
Relações com Investidores



FRANKLIN MOREIRA
GONÇALVES
Diretor de Geração e
Transmissão



LUIZ FERNANDO ROLLA
Diretor de Relações
Institucionais e Comunicação



RAUL LYCURGO LEITE
Diretor Jurídico

A CEMIG

A CEMIG

Reconhecimentos 2014

- Listada no índice Dow Jones de Sustentabilidade pelo 15º ano consecutivo
- 3º ano consecutivo no índice Dow Jones de Mercados Emergentes
- Classificada no índice de sustentabilidade empresarial – ISE BM&FBovespa pelo 10º ano consecutivo
- Selecionada para compor o índice ICO2 da BM&FBovespa pelo 5º ano consecutivo
- Selecionada para compor o novo índice do Pacto Global da ONU – Global Compact 100 (CG 100)
- Reconhecida pelo CDP como a empresa brasileira líder em “Transparência” na divulgação de informações relacionadas às mudanças climáticas
- Classificada no rating de crédito da Standard & Poor's como BB+ na escala global e brAA+ na escala nacional, com perspectiva estável para ambos
- Selecionada pelo Sustainalytics (Holanda)
- Considerada pela 3ª vez consecutiva como “Prime” pela Oekom Research (Alemanha)
- Selecionada para compor o 2014 MSCI Global Sustainability Indexes

PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) atua nas áreas de geração, transmissão, comercialização e distribuição de

energia elétrica, soluções energéticas (Efficientia S.A.) e distribuição de gás natural (Gasmig). O grupo é constituído pela *holding* Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig, pelas subsidiárias integrais Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT) e Cemig Distribuição S.A. (Cemig D), totalizando 206 Sociedades, 18 Consórcios e 2 FIPs (Fundos de Investimentos em Participações), resultando em ativos presentes em 23 estados brasileiros (incluindo Distrito Federal) e no Chile. 

http://www.cemig.com.br/pt-br/a_cemig/quem_somos/Documents/Organograma_31_12_2014.pdf

A Cemig tem também operações em exploração e distribuição de gás natural e em transmissão de dados (Cemig Telecom). Com uma participação direta de 26,06%, a Cemig detém o controle da Light S.A., distribuidora de energia presente em 31 municípios do Estado do Rio de Janeiro, abrangendo uma região com mais de 11 milhões de consumidores. Tem ainda participação de 43,36% na empresa de transmissão Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (Taesa), que lhe confere o controle da Empresa.

Considerando um modelo de crescimento que visa cada vez mais ao uso de energias renováveis, em 2014, a Cemig passou a fazer parte do bloco de controle da Renova (27,4%), empresa líder no mercado de energia eólica no Brasil, que também tem carteiras de investimentos em energia solar e renováveis. A entrada no bloco de controle da Renova tem como principal objetivo tornar essa empresa o braço de expansão em energias renováveis da Cemig (não considerando aqui a expansão em hidrelétricas).

Participação da Cemig no capital das principais subsidiárias e coligadas

GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO	GÁS	OUTROS NEGÓCIOS
Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT) 100% Cemig	Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT) 100% Cemig	Cemig Distribuição S.A. (Cemig D) 100% Cemig	Cia de Gás de Minas Gerais (Gasmig) 99,57% www.gasmig.com.br	Axiom Soluções Tecnológicas S.A. 51% Light 49% Cemig www.axiom.com.br
Light S.A. 26,06% Cemig www.light.com.br	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (Taesa) 42,38% CV 43,36% CT www.taesa.com.br	Light S.A. 26,06% Cemig www.light.com.br	Blocos de exploração de gás natural: 24,5% Cemig Bacia do São Francisco, Bacia do Recôncavo Bahiano e Bacia Potiguar.	Efficientia S.A. 100% Cemig www.efficientia.com.br
Norte Energia S.A. (Belo Monte) 14,18% Amazônia Energia e Participações S.A. (Cemig e Light) * www.norteenergia.com.br				Cemig Telecom S.A. 99,99% Cemig www.cemigtelecom.com.br
Santo Antônio 10% Cemig www.santoantonioenergia.com.br				
Renova Energia S.A. 32,23% CV 21,86% CT www.renovaenergia.com.br				



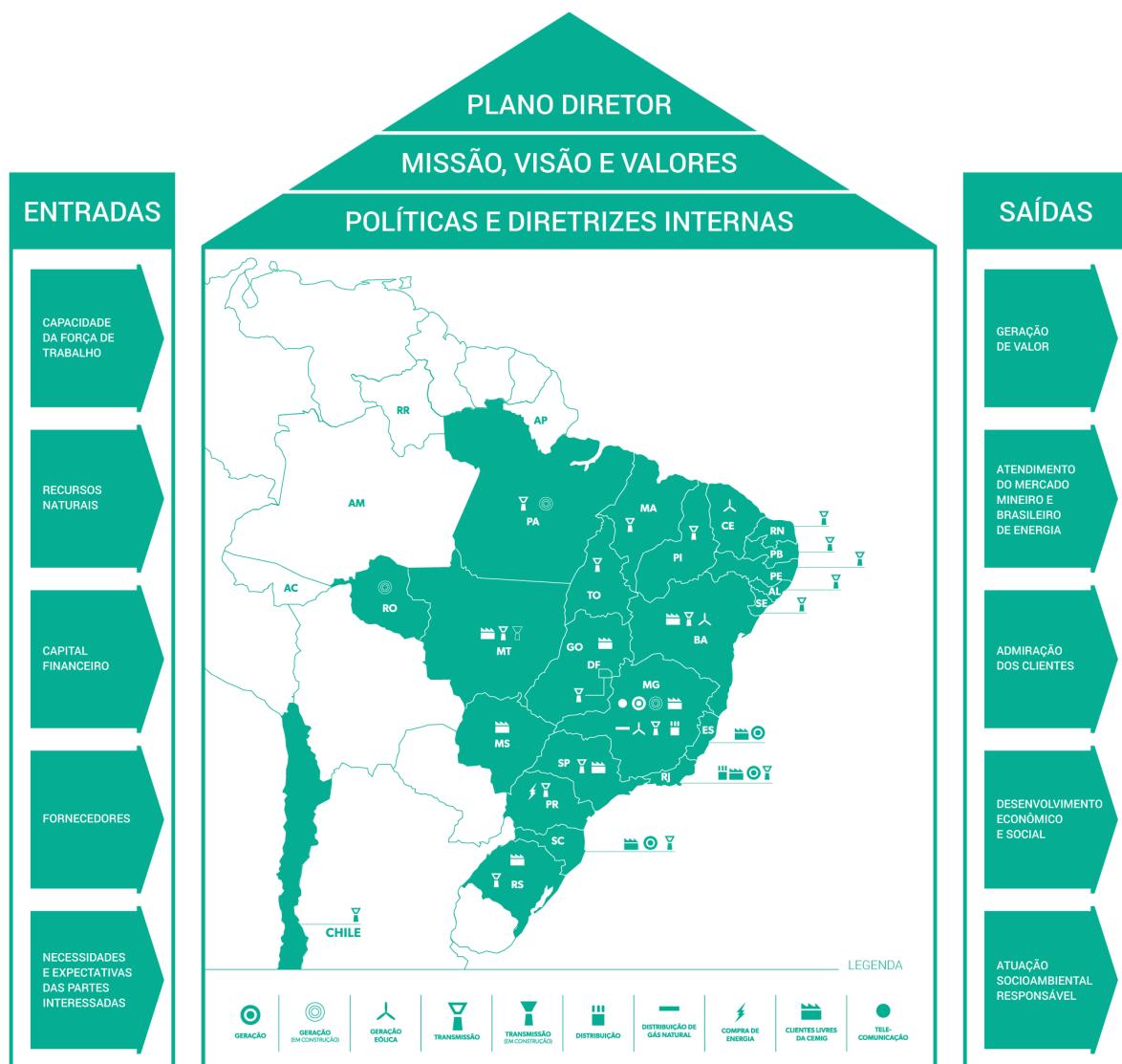
GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO	GÁS	COMERCIALIZAÇÃO
Capacidade instalada: 7.717 MW	Extensão das linhas: 9.748 km	Extensão das redes: 525.224 km	1.531 milhões de m ³ de gás vendidos	Aproximadamente 22% de participação no mercado

Por ser uma companhia de energia, a Cemig tem como principais insumos a capacidade técnica e a qualidade de sua força de trabalho, reconhecida nacional e internacionalmente por sua *expertise*; os recursos naturais, principalmente a água por ter 97% da capacidade instalada de origem hidrelétrica; o capital financeiro necessário para o desenvolvimento do negócio; os insumos fornecidos pelos fornecedores, além da consideração às necessidades e expectativas das partes interessadas.

Ao executar suas atividades, a Cemig busca o crescimento sustentável direcionado à criação de valor para seus acionistas, empregados, fornecedores e sociedade. Os investimentos em expansão dos negócios para atendimento aos mercados em que a Companhia atua e o compromisso com a qualidade do atendimento aos clientes representam a materialização da visão estratégica da Cemig, alicerçada nos princípios de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

A figura abaixo ilustra o modelo de negócio da Cemig.

GOVERNANÇA CORPORATIVA GESTÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES



Em 2014, a Cemig completou 62 anos de operações, contando com 7.922 empregados diretos. Desde sua fundação, em 22 de maio de 1952, assumiu o papel de levar o bem-estar coletivo a todas as regiões onde atua, de forma inovadora e sustentável. O sucesso no cumprimento dessa diretriz levou a Companhia à condição de maior distribuidora de energia em extensão de linhas e redes e a se tornar uma das maiores empresas de geração e transmissão de energia do país.

Conheça mais sobre o [histórico](#) da Cemig.

Para descrição mais detalhada dos negócios da Cemig, acesse o [link](#).

Veja o [organograma](#) completo das empresas do Grupo Cemig.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

G4-56

A gestão da Cemig tem como premissas as diretrizes expressas na missão, visão, valores no Plano Diretor e no Planejamento Estratégico da Companhia.

A **Missão** da Companhia é: “Atuar no setor de energia com rentabilidade, qualidade e responsabilidade social”.

Sua **Visão** é: “Consolidar-se, nesta década, como o maior grupo do setor elétrico nacional em valor de mercado, com presença em gás, líder mundial em sustentabilidade, admirado pelo cliente e reconhecido pela solidez e *performance*”.

Os valores organizacionais representam as crenças e atitudes que dão personalidade ao relacionamento da Cemig com as pessoas, sendo sustentados pela Integridade, Ética, Riqueza, Responsabilidade social, Entusiasmo no trabalho e Espírito empreendedor.

CONDUTA ÉTICA

Desde 2004, a Cemig tem sua Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional, divulgada a todos os empregados por meio da intranet corporativa e disponibilizada, também na internet, consolidando em 11 princípios a conduta e os valores éticos incorporados à cultura da Empresa. Esses princípios reforçam o sistema de governança corporativa e disciplinam os comportamentos, atuações e decisões profissionais dos empregados, gerentes, diretores e membros dos Conselhos de Administração e Fiscal bem como contratados e prestadores de serviços. O conteúdo do documento especifica as responsabilidades adicionais dos administradores, dos conselheiros, níveis gerenciais e empregados em relação aos princípios éticos.

A Empresa também desenvolveu sua Política Antifraude, formalizando que não são aceitas a prática e a ocultação de atos de fraude e de corrupção, em todas as suas formas, inclusive, suborno, extorsão, propina e lavagem de dinheiro. Esta política, aprovada pela Diretoria Executiva, é divulgada a todos os empregados pela intranet corporativa e disponibilizada também na internet, estabelecendo ainda as responsabilidades dos Administradores, do Corpo Gerencial e dos colaboradores da Empresa, de suas subsidiárias integrais e controladas.

A Cemig tem um sistema de controle interno para evitar fraudes e corrupção, em linha com as exigências da lei norte-americana Sarbanes-Oxley - SOX. Entre as atividades de controle auditadas anualmente, destacam-se: a orientação contra práticas não éticas, corrupção e fraudes (Política Antifraude), o Canal de Denúncia, as políticas de Recursos Humanos para recrutamento e remuneração, o processo de gestão de riscos corporativos, os procedimentos de segurança da informação, a segregação de funções que são exercidas manualmente ou por meio de sistemas informatizados, os limites de alcada e as atividades de monitoramento do sistema de controle interno realizadas pela Auditoria Interna.

A Cemig tem um Plano Trienal de Auditoria Interna que prevê a avaliação de todos os processos corporativos a cada triênio. O plano tem como objetivo assegurar a adequação dos processos e o cumprimento das leis, normas, padrões e procedimentos internos. A definição de quais processos e empresas serão auditados no ano é feita com base no risco que representam para os negócios e para as demonstrações financeiras da Cemig. Os processos de risco alto são priorizados, sendo auditados com maior frequência (até anualmente), enquanto os processos de risco baixo têm auditorias planejadas a cada três anos. Entre os fatores de riscos avaliados, estão os riscos relacionados a fraudes. Os fatores de risco são revisados durante o planejamento dos trabalhos de auditoria, visando a identificar eventuais alterações.

Não foram identificados, através dos trabalhos de auditoria interna e do Canal de Denúncia, casos de corrupção envolvendo a Cemig durante o ano de 2014.

Em 2014, foram ministrados treinamentos "Primeira Energia", com a apresentação da "Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional", para aproximadamente 200 novos empregados admitidos no período. Adicionalmente, a Cemig disponibiliza em sua página de Intranet um treinamento on-line para todos os empregados, contemplando os principais conceitos e princípios éticos da Empresa. Visando a garantir a divulgação e confirmação sobre o conhecimento dos princípios éticos apresentados, em forma de cartilha e na apresentação do "Primeira Energia", todos os empregados, gerentes e administradores, no ato da posse do cargo ou no momento da celebração do contrato de trabalho, assinam Termo de Compromisso Solene, declarando conhecer, observar e acatar os valores e princípios constantes da Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional da Cemig.

Durante o ano de 2014, a Cemig disponibilizou para todos os empregados um treinamento on-line sobre a Lei Federal Anticorrupção, de nº 12.846, de 2013. Esta Lei, que passou a vigorar em fevereiro de 2014, dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil das pessoas jurídicas pela prática de atos contra a Administração Pública, nacional ou estrangeira.

A partir de janeiro de 2015, foi incluído em todos os contratos da Cemig texto relativo às obrigações dos fornecedores, com os

G4-56
G4-57
G4-58
G4-59
HR2
SO3
SO4
SO5
PG10

seguintes dizeres: "conhecer e cumprir as normas previstas na Lei nº 12.846/2013, de 01/08/2013, "Lei Anticorrupção", abstendo-se de cometer os atos tendentes a lesar a administração pública e denunciando a prática de irregularidades de que tiver conhecimento, por meio dos canais de denúncia disponíveis na contratante".

GOVERNANÇA CORPORATIVA

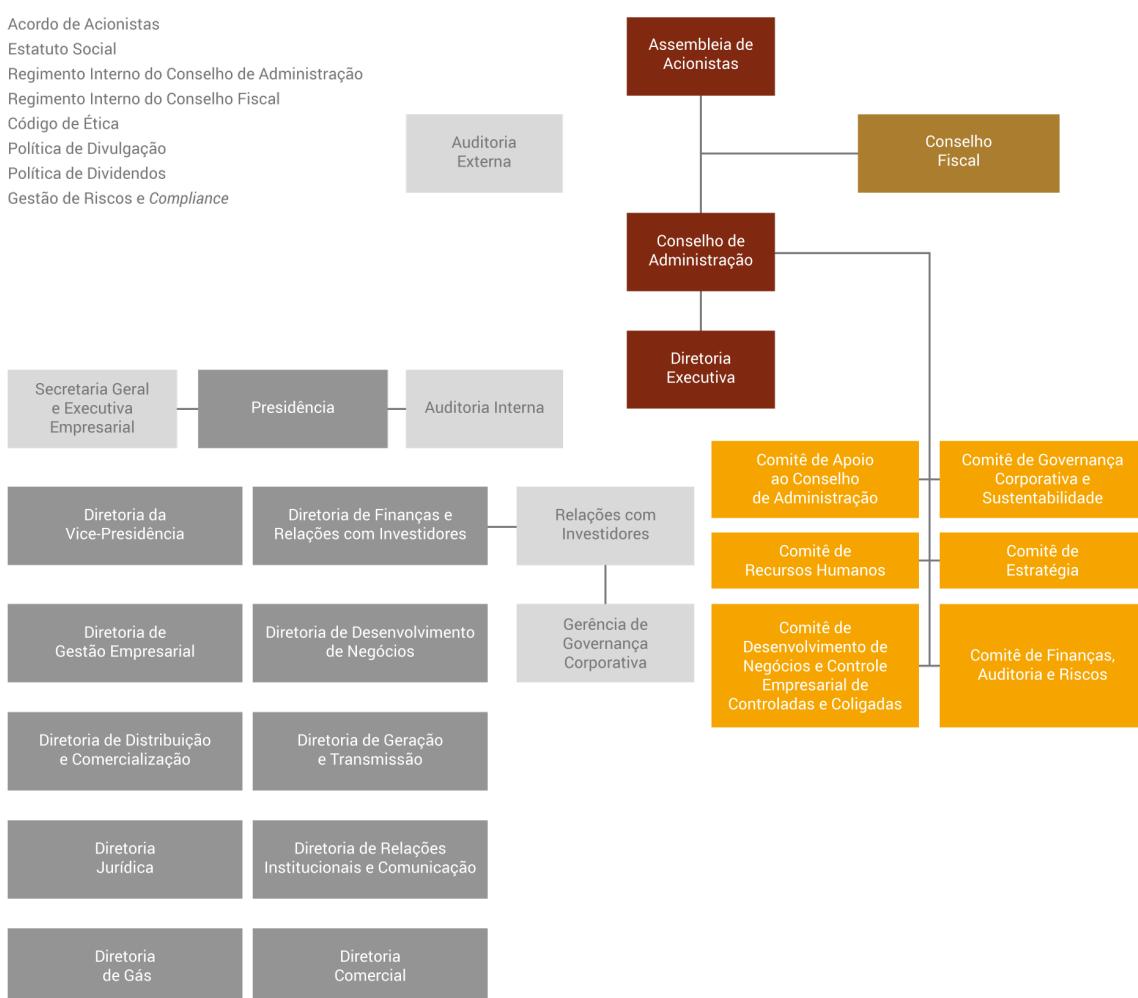
MODELO DE GOVERNANÇA E PRINCIPAIS PRÁTICAS

G4-7
G4-34

Entre as várias ações para obter um modelo de governança transparente e bem estruturado, a Cemig adota as recomendações de Melhores Práticas da Governança Corporativa, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, priorizando uma relação de confiança, integridade e respeito com acionistas, investidores, clientes, empregados, fornecedores, sociedade e Governo.

Veja detalhes do modelo de governança corporativa da Cemig no site de [Relações com Investidores](#).

A figura a seguir ilustra a estrutura e os principais dispositivos de governança corporativa da Cemig.



A companhia adota, desde 2001, as práticas de Governança Corporativa do Nível 1 da BM&FBovespa. Para conhecer as principais práticas do Nível 1, acesse o website da [BM&FBovespa](#).

O acionista controlador da Cemig é o Estado de Minas Gerais, que detém 51% das ações ordinárias (ações com direito a voto). Outro grande acionista é a AGC Energia S.A., detentora de 32,96% das ações ordinárias. Na Assembleia Geral Extraordinária de

30 de abril de 2014, a AGC Energia indicou 5 dos 14 membros eleitos do Conselho de Administração. O mandato dos conselheiros eleitos naquela assembleia expira em abril de 2016.

Demais práticas de governança corporativa:

- Regimento Interno do Conselho de Administração
- Regimento Interno do Conselho Fiscal
- Estatuto Social Diferenciado

O **Estatuto Social** da Cemig contém uma política de dividendos diferenciada, pró-mercado, como pode ser verificado no item Mercado de Capitais. Entre outros assuntos, o estatuto trata de:

- focar os investimentos no *core business* da Empresa;
- estabelecer as obrigações e os limites de atuação para os administradores com base no Plano Diretor; e
- estabelecer os limites de endividamento da Companhia, reduzindo o risco de insolvência.

ASSEMBLEIAS GERAIS

G4-37

A Assembleia Geral Ordinária – AGO é realizada até o final de abril de cada ano, conforme legislação vigente. Já as Assembleias Gerais Extraordinárias – AGEs podem ocorrer ao longo do ano, quantas vezes forem necessárias. Ambas são convocadas com antecedência mínima de 15 dias, por meio de publicação na Comissão de Valores Mobiliários da BM&FBOVESPA, no *website* de Relações com Investidores da Companhia e em jornais de grande circulação nacional.

As datas em que foram realizadas as assembleias de 2014 bem como o resumo de suas principais deliberações e as datas das assembleias já programadas para 2015 podem ser consultadas no **Calendário de Eventos Corporativos** da Cemig.

Durante o ano de 2014, além da Assembleia Geral Ordinária, obrigatória, realizada em 30 de abril, foram realizadas 5 Assembleias Gerais Extraordinárias.

Opiniões, sugestões ou recomendações às assembleias gerais podem ser encaminhadas para o endereço eletrônico ri@cemig.com.br, disponibilizado também no **website** de Relações com Investidores da Companhia.

ADMINISTRAÇÃO

G4-35

A Administração da Cemig é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva. Os membros do Conselho de Administração, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, elegem seu presidente, vice-presidente e nomeiam a Diretoria Executiva.

G4-40

O **Conselho de Administração (CA)** é composto por 15 membros efetivos e respectivos suplentes, indicados pelos acionistas, com formações e experiências diversas e complementares, sendo que, dos atuais membros efetivos: 8 foram eleitos pelo acionista Estado de Minas Gerais; 5 pela AGC Energia S.A.; e 1 foi eleito pelo acionista FIA Dinâmica Energia. Entre os conselheiros efetivos atuais, 4 são considerados independentes, segundo os critérios do IBGC. Todos os conselheiros e seus suplentes têm mandato de 2 anos, podendo ser reconduzidos após o término do mandato. O mandato dos atuais membros expira na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em abril de 2016.

G4-41

Fato subsequente: vide alterações na composição do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva nas páginas de abertura deste relatório.

G4-51

Os currículos dos conselheiros podem ser encontrados [aqui](#).

Em 2014, o CA reuniu-se 27 vezes para deliberação sobre diversos assuntos, desde planejamento estratégico até projetos de investimento. Ao iniciar cada reunião, os conselheiros são convidados a se manifestar caso haja conflito de interesse com as matérias a serem deliberadas.

Informações sobre a composição, eleição, mandato, principais responsabilidades e atribuições do Conselho de Administração estão no [Regimento Interno](#) do CA.

Desde 2006, existem comitês constituídos por membros do Conselho de Administração para analisar e discutir previamente as matérias a serem deliberadas naquele fórum. As [atribuições de cada comitê](#) estão disponíveis no website da Companhia.

A **Diretoria Executiva** da Cemig é composta por 11 membros, cujas funções estão estabelecidas no Estatuto Social da Companhia. Seus membros se reúnem semanalmente, são eleitos e destituíveis a qualquer momento pelo Conselho de Administração e têm mandato de 3 anos, podendo ser reeleitos. É permitido aos membros do Conselho de Administração o exercício concomitante e não remunerado de cargos de administração em subsidiárias integrais, controladas e coligadas da Cemig. O mandato dos atuais diretores expira na 1ª reunião do Conselho de Administração realizada após a Assembleia Geral Ordinária de 2015. Foram realizadas 65 reuniões da Diretoria Executiva em 2014.

A Diretoria Executiva conta com apoio de 24 comitês de gestão, 2 subcomitês e 1 comissão, compostos de executivos de diversas áreas da Companhia, que se reúnem sempre que acionados, para garantir a tomada de decisões estratégicas da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração.

Os membros do **Conselho Fiscal** também são eleitos pela Assembleia de Acionistas. O Conselho Fiscal é permanente, sendo constituído por 5 membros e seus respectivos suplentes, que atendem à exigência de independência, conforme práticas internacionais, sendo eleitos pelos acionistas, através de Assembleia Geral Ordinária, para o mandato de 1 ano, podendo ser reeleitos.

A indicação dos membros do Conselho Fiscal é feita pelos acionistas, na seguinte proporção:

- 1 membro é eleito pelos detentores das ações preferenciais;
- 1 membro é eleito pelos detentores das ações ordinárias que, não pertencendo ao grupo de controle, representem no mínimo 10% do capital social; e
- 3 membros são eleitos pelo acionista controlador.

O Conselho Fiscal tem adicionalmente a atribuição de examinar todas as denúncias não operacionais encaminhadas pela Comissão de Ética. As denúncias formuladas através de um sistema eletrônico disponível no ambiente Intranet da Companhia, o Canal de Denúncias, são colhidas e classificadas em operacionais e não operacionais. O Conselho Fiscal faz a análise de cada denúncia não operacional e propõe ações de tratamento para condução pela Auditoria Interna. Na Cemig, o Conselho Fiscal atua como alternativa ao Comitê de Auditoria, conforme isenção permitida pelo *Exchange Act*, regra 10-3a, regulamentado pelo Release 82-1234, da *Securities and Exchange Commission – SEC*. Em 2014, foram realizadas 10 reuniões do Conselho Fiscal.

Foi definida nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas em 30/04/2014 a remuneração dos Administradores e membros do Conselho Fiscal da Companhia do exercício anterior. Havendo manifestação favorável do Comitê de Governança Corporativa do Estado de Minas Gerais, ficou aprovado o pleito na forma da sua recomendação. Dessa forma, a verba destinada à Remuneração da Administração e dos Conselheiros Fiscais, compreendendo o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal, é no valor de R\$21.164.000,00, incluindo seguro saúde para os Diretores, a ser contratado no mesmo padrão do Plano de Saúde vigente para os empregados da Companhia, cabendo honorários mensais ao Diretor Presidente no valor de R\$39.641,35 e aos demais Diretores, individualmente, no valor de R\$33.978,30, corrigindo-se, em consequência, na mesma proporção, os valores atuais percebidos pelos Diretores a título de licenças remuneradas, gratificações e demais benefícios. A remuneração mensal de cada um dos membros do Conselho de Administração, excluídos os Conselheiros efetivos e suplentes que exerçam o cargo de Diretores e observada a condição relativa ao pagamento de jeton, equivale a 20%, em média, do que recebe um Diretor da Companhia, ou seja, R\$6.898,62. Os membros efetivos do Conselho Fiscal recebem uma remuneração equivalente a 10% da média recebida pelos Diretores, ou seja, R\$3.449,31, cabendo a cada membro suplente do Conselho Fiscal 80% da remuneração mensal do membro efetivo, ou seja, R\$ 2.759,45 . Vide Nota Explicativa nº 28 das Demonstrações Financeiras, item remuneração do pessoal-chave da [Administração](#).

GESTÃO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos corporativos é uma ferramenta de gestão integrante das práticas de governança corporativa da Cemig em que são identificados os riscos estratégicos e de processos/operacionais, com objetivo de fornecer informações à alta administração para a tomada de decisões relativas à gestão dos riscos de maior relevância, preservando o valor da empresa.

Os riscos estratégicos são aqueles relacionados aos objetivos e à visão da Empresa, ou às decisões estratégicas que podem não alcançar o êxito planejado. Para esses riscos, foi criada uma matriz em que foram identificados riscos como "Situações hidrológicas adversas/racionamento", "Perda da concessão de ativos da Cemig Geração e Transmissão" e "Restrições à capacidade de endividamento".

Já os riscos de processo/operacionais surgem no exercício das funções do negócio, ou seja, estão associados às pessoas, aos sistemas e aos processos de que sua operação depende. Os riscos mapeados como "Morte de Peixes em usinas Cemig", "Redução da confiabilidade das funções de transmissão e geração", "Indisponibilidade das funções de transmissão e geração" foram também agrupados em uma matriz.

Em 2014, a Cemig deu continuidade ao processo de revisão das matrizes. Entre as ações realizadas, destacam-se a pesquisa junto à alta administração, elencando os riscos prioritários e o mapeamento de riscos relacionados à cadeia de valor e de temas relacionados ao Programa de Adequação Socioambiental da Cemig.

A metodologia de Gestão de Riscos e o sistema informatizado vêm sendo continuamente aprimorados, elevando a transparência e a confiabilidade de todo o processo. Em 2014, teve início um novo projeto para o desenvolvimento de novas metodologias para auxiliar o processo de estimação das probabilidades de ocorrência e da intensidade das perdas prováveis associadas ao desfecho negativo de uma série de eventos que podem prejudicar os resultados da Empresa. ↗

No Formulário de Referência da Companhia, estão descritos os fatores de risco aos quais a Cemig está exposta.

A gestão de riscos corporativos conta com o Comitê de Monitoramento de Riscos Corporativos (CMRC), cuja função primordial é coordenar o funcionamento do processo de gerenciamento de riscos da Cemig.

Adicionalmente, a Companhia tem um Comitê de Gerenciamento de Riscos Financeiros com o objetivo de implementar diretrizes e monitorar o Risco Financeiro de operações que possam comprometer a liquidez e a rentabilidade da Companhia, recomendando estratégias de proteção (*hedge*) aos Riscos de Câmbio, juros e inflação, que estão efetivos, em linha, com a estratégia da Companhia.

Os **principais riscos** aos quais a Companhia está exposta estão descritos no Formulário Form 20-F.

Gestão de Riscos Financeiros

A Companhia busca preservar a liquidez acessando recursos de terceiros para atender às suas demandas de investimento e despesas. Com restrições impostas pelo contingenciamento de crédito ao setor público, a Cemig tem se apoiado no mercado de capitais para se financiar.

A descrição das principais operações financeiras da Cemig e suas subsidiárias Cemig D e Cemig GT estão disponíveis nas **Demonstrações Financeiras padronizadas (DFPs)**.

ESTRATÉGIA

A ESTRATÉGIA DA CEMIG

A Cemig tem um processo estruturado de planejamento e gestão da estratégia que permite determinar os objetivos que deseja

alcançar até o ano de 2035. O processo de Planejamento Estratégico é conduzido pelo Conselho de Administração da Companhia, com a participação da Diretoria Executiva, começando pela definição dos fundamentos estratégicos, representados pela Missão, Visão de Futuro, Valores, Plano Diretor e Diretrizes Estratégicas (conheça a Missão, Visão e Valores no capítulo “A Cemig”).

O Plano Diretor contém o Planejamento Estratégico Integrado do Grupo Cemig e tem como objetivo maximizar a geração de valor considerando quatro pilares – clientes, comunidade, meio ambiente e investidores – por meio da capacitação das pessoas e exploração de sinergias que levarão o Grupo a ser um dos principais agentes de consolidação do setor elétrico brasileiro. Veja as ações e prestações de contas referentes a esses pilares, respectivamente, nos capítulos “Clientes e Consumidores”, “Comunidade”, “Meio Ambiente” e “Resultados Financeiros” deste relatório.

Os principais desafios estratégicos estabelecidos no Plano Diretor da Cemig são: foco em execução, melhoria operacional e da qualidade, crescimento sustentável e identificação e captura de sinergias.

A Cemig utiliza a ferramenta Balanced Scorecard – BSC para traduzir sua estratégia e se comunicar com as partes interessadas. Foram construídos quatro mapas estratégicos – Corporativo, Geração, Transmissão e Distribuição – que contêm os desafios da Companhia para cada um desses segmentos, expressos pelos objetivos, indicadores, metas e iniciativas, que permitem à Diretoria Executiva acompanhar a execução das estratégias traduzidas do Plano Diretor.



Para que os gestores e empregados conheçam as estratégias e entendam como contribuir para o seu alcance, a Cemig adotou o modelo de desdobramento dos mapas estratégicos em painéis de contribuição, indicadores e ações, definidos por área da estrutura organizacional, sendo alinhados com os requisitos dos sistemas de gestão da qualidade, ambiental e de saúde e segurança.

Os objetivos, indicadores, metas e iniciativas são monitorados por um fluxo estruturado de reuniões nos diversos níveis hierárquicos, cujo intuito é corrigir desvios, revisar e adaptar a estratégia quando necessário, permitindo a participação de todo o corpo funcional no processo de planejamento e gestão da estratégia da Companhia.

OBJETIVOS E METAS

A seguir, os principais objetivos e metas da Cemig, de curto e médio prazos, todos devidamente alinhados com o planejamento estratégico e referendados pelo teste de relevância, bem como o status da implantação dos objetivos que já haviam sido descritos no Relatório de 2013.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	ASPECTO MATERIAL	META	STATUS	PRAZO	INDICADORES GRI
	Desempenho econômico	Manter o endividamento consolidado da Companhia em valor igual ou inferior a 2 (duas) vezes o Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia.	Conforme deliberação da AGE de 02/12/2014, o Conselho de Administração autorizou que excepcionalmente em 2014, por motivos conjunturais, o limite da relação entre endividamento líquido e Lajida fosse no máximo de 2,5 vezes. Ao final de 2014, o endividamento líquido chegou a 1,8 vez o Lajida do exercício, portanto dentro dos novos limites estabelecidos.	anualmente	
Maximizar valor para os acionistas de forma sustentável e atendendo ao Plano Diretor		Manter uma relação consolidada de endividamento medida por dívida líquida / (dívida líquida + patrimônio líquido), limitada a 40%.	Conforme deliberação da AGE de 02/12/2014, o Conselho de Administração autorizou que excepcionalmente em 2014, por motivos conjunturais, a relação de endividamento fosse de no máximo 50%. Ao final de 2014, o endividamento líquido chegou a 51%.	anualmente	4.9 e 4.11
	Valor das ações	Distribuir pelo menos 50% do lucro líquido na forma de dividendos.	A proposta de distribuição do resultado do exercício 2014, sujeita à aprovação da AGO de 30/04/2015, consiste no pagamento de R\$ 230 milhões a serem pagos em duas etapas (até 30/06/2015 e até 30/12/2015) sob a forma de juros sobre o capital próprio e R\$ 567 milhões sob a forma de dividendos de 2014, a serem pagos até 30/12/2015. Conforme a proposta, a parte restante dos dividendos de 2014, R\$ 797 milhões, será mantida como reserva de dividendos obrigatórios não distribuídos, para serem pagos assim que a situação financeira da Cemig o permitir.	anualmente	
Aumentar a geração de caixa	Investimentos para crescimento	Realizar investimentos na Cemig Geração e Transmissão de R\$ 1,6 bilhão	Em 2014 foram realizados investimentos de R\$ 1,55 bilhão que, somados aos investimentos de 2013, resultaram em um valor acumulado superior a R\$ 2 bilhões, equivalentes a 127% da meta.	2017	EC1, EC2, EC8, EU26
		Realizar investimentos na Cemig Distribuição de R\$ 4,9 bilhões	Em 2014 foram realizados investimentos da ordem de R\$ 1,8 bilhão que, somados aos investimentos de 2013, resultaram em um valor acumulado de R\$ 3 bilhões, equivalentes a 62,7% da meta a ser atingida até 2017.	2017	
	Desempenho econômico	Atender 1,2 milhão de novos consumidores na área urbana	Foram realizadas 433.270 novas ligações	2017	
	Água	Aumentar a geração de caixa: apresentar Lajida de pelo menos R\$ 6.447 milhões	Em 2014, o Lajida consolidado chegou a R\$ 6.382 milhões.	2017	EC1, EC2, EC8
Mudanças Climáticas		Reducir o consumo de água em 4% tendo como base o consumo em 2011	Reduciu-se 10,8% em relação ao consumo de 2011	2020	EN8, EN9, EN10
	Energia	Reducir o consumo de energia elétrica em 4% tendo como base o consumo em 2011	Reduciu-se 5,8% em relação ao consumo de 2011	2020	EN3, EN4, EN5, EN6, EN7
		reduzir a intensidade de emissões de gases de efeito estufa em (tCO ₂ eq/MWh) em 8%, tendo como base as	A intensidade de emissões de gases de efeito estufa em (tCO ₂ eq/MWh) reduziu 5,9%, tendo como base as emissões verificadas em 2008	2015	EN15, EN16, EN17, EN18, EN19, EN20, EN21

		emissões verificadas em 2008			
Resíduos	Ter 99% dos resíduos industriais reciclados/regenerados ou alienados	Em 2014, 99,67% dos resíduos industriais foram reciclados/regenerados ou alienados	2020	EN23, EN24	
	Ter no máximo 1.772kg de biomassa afetada	Em 2014 a biomassa afetada foi de 787 kg	2017		
Garantir a sustentabilidade	Concluir o estudo da efetividade e Sustentabilidade da Mata Ciliar da UHE Volta Grande, MG na Conservação de Processos Ecológicos e Biodiversidade	A elaboração do estudo se encontra dentro do cronograma estabelecido	2016		
	Concluir o inventário de arborização urbana em Belo Horizonte, e inserir o produto como ferramenta rotineira de planejamento e programação de trabalho	Até dezembro de 2014 foram inventariadas 246.529 árvores, restando outras 200.000 para a conclusão dos trabalhos.	2015	EN11, EN12, EN13, EU13	
	Incorporar a metodologia de Manejo Integrado de Vegetação como procedimento padrão de abertura de faixas de passagem de LT	Foi concluído o P&D voltado para a elaboração de metodologia de Manejo Integrado de Vegetação (MIV) em faixas de passagem de linhas de transmissão	2017		
Atender à legislação	Revisar o programa de adequação socioambiental 2014-2018	O programa foi revisado e aprovado pelo Comitê de Acompanhamento do Programa de Adequação Socioambiental	2014		
	Revisar a Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional	O Escopo foi elaborado e a contratação está prevista para 2015.	2015		
	Intensificar Projeto Ouvidoria Itinerante - Realizar 1 evento por mês de interação (esclarecimentos sobre procedimentos da ouvidoria) com áreas internas da Cemig.	Devido a ajustes internos e adequações para aplicação do projeto Caminho do Entendimento não houve avanços no projeto	2014	HR3, HR5, HR6	
Assegurar os níveis de qualidade definidos pelo regulador	Diversidade e Igualdade	Elaborar a versão reduzida e simplificada do Relatório Anual e de Sustentabilidade	A versão foi elaborada e divulgada para todos os empregados	2014	HR3, EU24
	Gestão de Fornecedores	Ter índice de qualidade dos serviços contratados acima de 80%	Meta foi atingida, com 89,92%	2014	HR1, HR5, HR6
	Qualidade da energia	Ter o DEC abaixo de 10,83h	Atendida, foram apuradas 10,77 horas	2017	EU6, EU29
	Gestão de Perdas	Ter o FEC abaixo de 7,56	Atendida. O índice apurado foi 5,58.	2017	EU6, EU28
Desenvolver as competências estratégicas de forma sustentável	Clientes e Consumidores	Ter perdas totais menores que 10,68%	As perdas totais foram de 11% em 2014	2017	EU6, EU12
	Empregados	Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida maior que 82%	O Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida foi de 81,3%	2017	PR5
	Empregados	Revisar o plano de cargos e remuneração	O plano de cargos e remuneração está passando por um processo de revisão, com previsão de conclusão para meados de 2015	2014	LA13, LA2
	Empregados	Revisão do Modelo de Gestão de Desempenho	O Modelo de Gestão de Desempenho vem sendo aprimorada tendo a previsão de conclusão revista para meados de 2015.	2014	LA11
	Empregados	Ter índice de eficiência de treinamento maior do que 95%	O valor apurado em 2014 foi de 96,1%	2014	LA9, LA10
	Empregados	Ter mais de 47 horas de treinamento por empregado	O valor apurado em 2014 foi de 49,4 horas	2014	LA9, LA10

Efetivar a segurança como valor na cultura empresarial	Saúde e segurança	Concluir os trabalhos para o Pacto pela Saúde e Segurança	Trabalhos concluídos	2014	LA5, LA6, LA7, EU16
Na busca da meta Zero acidentes, ter a taxa de frequência de acidentes da força de trabalho menor do que 2,14		O valor apurado foi de 2,01		2014	
Ser inovadora na busca de soluções tecnológicas para os negócios	Inovação	Desembolsar em pesquisa e desenvolvimento R\$ 290 milhões	Em 2014 foram desenvolvidos mais de 160 projetos em desenvolvimento e um investimento de mais de R\$ 60 milhões	Até 2018	EU8

A tabela abaixo apresenta os novos objetivos e metas propostos em 2014.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	ASPECTO MATERIAL	META	PRAZO	INDICADORES GRI
Desenvolver as competências estratégicas de forma sustentável	Empregados	Ter índice de eficiência em treinamento maior que 95%	2015	LA9, LA10
	Empregados	Ter mais de 47 horas de treinamento por empregado	2015	LA9, LA10
	Empregados	Realizar o treinamento sobre a nova instrução de serviços – Requisitos mínimos ambientais	2015	LA9, LA10
Garantir a sustentabilidade	Comunidades	Elaborar a versão reduzida e simplificada do Relatório Anual e de Sustentabilidade	2015	HR3, EU24
	Gestão de Fornecedores	Ter o Índice de Qualidade dos Serviços Contratados maior que 80%	2015	HR1, HR5, HR6
	Água	Ter o IEPE - Índice de Eficiência no Planejamento Energético das Usinas maior que 94%	2015	EN8, EN9
Ser inovadora na busca de soluções tecnológicas para os negócios	Inovação	Realizar Leitura e Impressão Simultânea de Faturas de Energia em 7 milhões de clientes	2016	EU8
Efetivar a segurança como valor na cultura empresarial	Saúde e segurança	Na busca da meta Zero acidentes, ter a taxa de frequência de acidentes da força de trabalho menor que 2,14	2015	LA7

CONCESSÕES

Geração

A Companhia optou por não aceitar os termos previstos na MP 579/12 para renovação das 18 concessões de geração de energia elétrica que já foram renovadas uma vez pelo Poder Concedente e, dessa forma, continuará a auferir receitas desses ativos em conformidade com os critérios previstos nos contratos de concessão.

Para as concessões das usinas de Jaguara, São Simão e Miranda, cujas concessões têm seu prazo de vencimento do 1º termo, não considerando o período de renovação previsto contratualmente em agosto de 2013, janeiro/2015 e dezembro/2016, respectivamente, a Companhia entende que tem direito à prorrogação das concessões nas condições anteriores à MP, conforme cláusulas estabelecidas nos contratos de concessão e no art. 19 da Lei nº 9.074/1995.

Mais detalhes sobre essa questão estão apresentados na nota explicativa nº 16 das Demonstrações Financeiras.

Transmissão

Com a antecipação das concessões definida na Medida Provisória nº 579/2012, convertida na Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, as empresas que aderiram à renovação das concessões, caso da Cemig GT para seu negócio Transmissão, tiveram as Receitas Anuais Permitidas – RAPs, vigentes somente até dezembro de 2012. Como outra consequência da renovação das concessões, a revisão tarifária prevista para 2013 ocorrerá apenas em 2018.

Em janeiro de 2013, como resultado da revisão extraordinária das receitas da transmissão, as novas RAPs foram publicadas. A redução das RAPs ocorreu porque as receitas das transmissoras passaram a englobar somente os valores relativos à Operação e Manutenção dos ativos e outros encargos ainda existentes.

As regras de renovação estipularam uma indenização para os ativos ainda não depreciados, tarifas predefinidas para a energia das geradoras, novas RAPs para as transmissoras, novos padrões de qualidade a serem fixados pela Aneel, além da consideração de IPCA para correção anual das receitas nos reajustes anuais da transmissão, ao invés do reajuste pelo IGPM.

Com relação à indenização das transmissoras, os ativos existentes antes de 31 de maio de 2000 serão indenizados futuramente. A metodologia de cálculo para definição destes valores ainda não foi aprovada pela Aneel. Já os ativos existentes após 31 de maio de 2000 foram indenizados pelo valor do Valor Novo de Reposição – VNR, calculado pela Aneel em R\$ 285 milhões.

Com a indenização, os valores relativos à remuneração e depreciação foram retirados da RAP, o que levou a uma nova receita para Cemig GT, na sua Transmissora, de R\$ 179 milhões (incluindo a receita de Itajubá), prevista para vigorar de janeiro a junho de 2013.

Em julho de 2013, houve o reajuste anual das tarifas, e a RAP passou para R\$ 199 milhões, com o acréscimo da receita de novas obras e a parcela de ajuste, referentes ao período anterior. A variação total da RAP de janeiro para julho foi de 11,66%.

INVESTIMENTOS EM GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DMA

Com base no Plano Diretor, são definidas as metas de crescimento para o Grupo Cemig bem como quais estratégias serão utilizadas para alcançá-las. Um dos direcionadores estratégicos da Cemig é o crescimento sustentável, com foco no crescimento da geração de eletricidade proveniente de fontes renováveis.

A Cemig adota uma estrutura de aquisições que ocorre por meio de parcerias com fundos de investimentos e sócios estratégicos, estabelecendo um veículo de crescimento que permite à Companhia, mesmo com uma participação minoritária, assumir uma posição estratégica e competitiva naqueles ativos, associando sua *expertise* à capacidade financeira dos parceiros.

Nos processos de fusões e aquisições empreendidos pela Cemig, é imprescindível a realização de diligências (*due diligence*) visando à avaliação, identificação, mensuração e tratamento de cada risco ou contingência. Essa atividade é de caráter multidisciplinar e envolve várias áreas de conhecimento como técnica, ambiental, jurídica, societária, regulatória, imobiliária, contábil, tributária, trabalhista e financeira. Dessa forma, a realização de *due diligences* é uma ferramenta fundamental no que se refere ao investimento como estratégia de crescimento adotada pela empresa.

Para assegurar a continuidade de seus negócios, sua progressão no mercado e a confiabilidade e disponibilidade de energia elétrica aos clientes e consumidores, a Cemig acompanha suas participações, supervisionando a gestão e o desenvolvimento das controladas e coligadas através de participação ativa nos órgãos de administração, dentro dos critérios de boa governança corporativa, zelando pelo cumprimento de seus planos de negócios e pelo planejamento do programa de investimentos. A seguir, serão apresentadas as principais participações que a Cemig tem e seus destaques.

Belo Monte

A Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE Belo Monte), administrada pela empresa Norte Energia S.A. 

A Norte Energia S.A é formada por empresas estatais e privadas do setor elétrico, fundos de pensão e de investimento e empresas autoprodutoras, para construir e operar a Usina Hidrelétrica Belo Monte

, se

localiza no Rio Xingu, nas proximidades das cidades de Altamira e Vitória do Xingu, ambas no estado do Pará. Atualmente, em fase de construção, fechou o ano de 2014 com cerca de 70% de suas obras concluídas.

A UHE de Belo Monte conta com dois sítios, Belo Monte e Pimental: a primeira é a força principal com dezoito turbinas com capacidade de geração de cerca de 11.000 MW e a segunda, uma força auxiliar com capacidade de geração de cerca de 233 MW. Dessa forma, Belo Monte torna-se responsável por 8,7% do potencial instalado do país, sendo a maior hidrelétrica inteiramente brasileira e a terceira maior do mundo, atrás apenas da chinesa Trenas e da brasileira e paraguaia Itaipu (14.000 MW). O empreendimento demandou um investimento de R\$ 25,8 bilhões e destinou até o momento R\$ 3,7 bilhões em ações

compensatórias.

Considerando os diversos programas e projetos ambientais que compõem o Projeto Básico Ambiental da UHE Belo Monte, em 2014, foi possível consolidar o atendimento às condicionantes gerais e específicas da Licença de Instalação do empreendimento. No final de 2014, o Ibama comunicou oficialmente à Norte Energia a decisão da Câmara de Compensação Ambiental Federal quanto ao destino dos recursos marcados de acordo com a legislação vigente para a criação e a implantação de unidades de conservação de proteção integral. De acordo com o comunicado, cerca de 90% do montante foi distribuído entre a implantação de quatro unidades de conservação existentes, sob administração federal (ICMBio), e cerca de 10% para a criação ou implantação de sete unidades de conservação estaduais (SEMA-PA). Destacam-se duas unidades contempladas que se localizam na área de influência do empreendimento, sendo uma delas o refúgio de fauna situado no Tabuleiro do Embaubal e a outra uma unidade a ser criada na Volta Grande do Xingu, sendo esta área uma das apontadas pela Norte Energia ao ICMBio como proposta de compensação ambiental.

Santo Antônio

A Usina Hidrelétrica Santo Antônio (UHE Santo Antônio) encerrou o ano de 2014 com 32 turbinas em operação. Juntas, representam uma capacidade para gerar aproximadamente 2.300 MW de energia. Somente em 2014, a hidrelétrica colocou quinze novas unidades geradoras em operação. Em novembro de 2016, totalmente concluída e a plena carga, a usina terá 50 turbinas em operação, elevando sua capacidade de geração para 3.568 MW. Com um investimento superior a R\$ 20 bilhões, hoje a operação da usina emprega 457 pessoas.

A UHE Santo Antônio alcançou, entre todos os projetos analisados, o maior número de notas máximas na categoria Implantação em avaliação realizada pela IHA – International Hydropower Association, uma organização sem fins lucrativos, fundada há quase vinte anos, com suporte da Unesco, que mede a sustentabilidade de empreendimentos hidrelétricos. A avaliação é feita com base em quatro modelos de protocolo: projetos em estágio inicial, em preparação, implantação e operação. A Hidrelétrica Santo Antônio foi contemplada no protocolo de implantação após análise de 20 tópicos embasados em diferentes quesitos: avaliação, gestão, comunicação com stakeholders, apoio das partes interessadas, concordância, conformidade e resultados. Todos os tópicos exigem documentação técnica, entrevistas internas e externas, além da comprovação das evidências em sustentabilidade. Essa avaliação reforça o compromisso da Hidrelétrica Santo Antônio com as melhores práticas globais em sustentabilidade.

Light

Em 2014, a Light manteve o foco na gestão de perdas de energia elétrica, através, principalmente, da modernização da medição e da regularização de clientes irregulares e inadimplentes. No programa de modernização do segmento de baixa tensão, medição indireta, composto por grandes clientes comerciais e industriais, ocorreram investimentos para aumentar de 23% para 64% o percentual de clientes monitorados por medidores com memória de massa. Em 2014, foram feitas 9.135 modernizações, alcançando o acumulado de 14.182 clientes com esse tipo de medidor. No segmento de varejo, foram instalados mais 189 mil medidores com medição eletrônica, totalizando, em 2014, 630 mil clientes telemedidos e monitorados pelo Centro de Controle da Medição (CCM) e pelas Áreas de Perda Zero (APZs), detalhadas mais adiante. Também foram feitas 121.201 inspeções e 50.681 normalizações, que geraram, em 2014, um total de energia contra as perdas de 176,9 GWh, segmentadas da seguinte forma: 96,7 GWh em Recuperação de Energia, 51,5 GWh em Incorporação de Energia e 28,6 GWh de Redução na Carga.

Paralelamente à expansão da medição eletrônica, das modernizações e das regularizações na distribuição de energia, o Programa de Perdas continua investindo no Projeto Light Legal, que atua na regularização de clientes irregulares e inadimplentes. Em 2014, foram implantadas 11 novas Áreas de Perda Zero - APZs, com, aproximadamente, 215 mil clientes atendidos. Com isso, o projeto encerrou o ano com 37 APZs em operação, abrangendo cerca de 630 mil clientes. A perda comercial nessas regiões, que no início era de 50%, caiu para 18,6% em novembro de 2014. A adimplência inicial, que era de 90%, alcançou 97,16% em novembro de 2014.

Renova

Em 2014, ocorreu a homologação pelo Conselho de Administração da Renova Energia S.A. - Renova do aumento de Capital Social por meio da emissão de 87.196.901 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, das quais, 87.186.035 pertencentes à Cemig GT. Com isso, a participação da Cemig GT na Renova passou a ser de 27,4% do capital social total e de 36,8% do capital social votante.

No dia 04 de julho de 2014, foi publicado no Diário Oficial da União pela Aneel, que os 14 parques eólicos da Renova, que comercializaram energia no Leilão de Energia de Reserva (LER) 2009, iniciaram a operação comercial. A partir dessa data, a energia dos parques, com capacidade instalada de 294,4 MW, passou a ser contabilizada nos termos do contrato comercial firmado entre a Renova e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Até o início da operação comercial, os parques recebiam a receita da energia vendida, conforme contrato.

Também em 2014, no dia 13 de outubro, foi publicado o Despacho N° 4.108, datado de 10 de outubro de 2014, pela Aneel, determinando que os 6 parques eólicos da Renova, que comercializaram energia no LER 2010, iniciassem a operação comercial. A partir do dia 11 de outubro, a energia dos parques, com capacidade instalada de 167,7 MW, passou a ser contabilizada nos termos do contrato comercial firmado entre a Renova Energia e a CCEE.

Além da entrada em operação comercial dos parques da Renova, outro passo importante dado pela Companhia em 2014 foi o anúncio no dia 24 de novembro da criação de uma joint venture entre a Renova e a Sun Edison Brasil para o desenvolvimento de 1 GW de projetos de energia solar no Brasil.

Em 2014, a Renova comercializou, no LER 2014, 42,7 MW médios, correspondente a 150,4 MW de capacidade instalada de energia eólica e solar. Foram comercializados, no LER 2014, 21,8 MW médios de energia solar, que correspondem a 106,9 MWp de capacidade instalada, que serão gerados por quatro parques. Também no LER 2014, foram comercializados 20,9 MW médios e 43,5 MW de capacidade instalada de energia eólica, a serem gerados por três parques eólicos, estando, tanto os parques de energia solar, quanto os de energia eólica, localizados no estado da Bahia, próximos do complexo Alto Sertão. Ainda em 2014, no mercado regulado, a companhia comercializou, no Leilão de Energia Nova A-5 ("LEN A-5 2014"), 49,4 MW médios a serem gerados por cinco parques eólicos, que correspondem a 108,0 MW de capacidade instalada.

Já no mercado livre, o ano de 2014 fechou com a comercialização de 308,0 MW médios, correspondente a 676,2 MW de capacidade instalada em um projeto no qual a Renova detém 50% e a Cemig, os outros 50%.

Projeto Zeus

A Renova Energia S/A ("Renova") celebrou em 2014 contratos para participar em 50% do Projeto Zeus, que consiste na instalação de 25 parques eólicos, que totalizam 676,2 MW de capacidade instalada, no município de Jacobina/BA. Após o fechamento da operação, a Cemig terá 50% do capital votante e total de uma sociedade anônima - SPE a ser criada pela Renova, na qual serão integralizados todos os Contratos relacionados ao Projeto Zeus.

Madeira Energia

A Cemig Geração e Transmissão S.A - Cemig GT aumentou sua participação na Madeira Energia S.A - MESA em parceria com fundos de pensão, através do Fundo de Investimento em Participação Melbourne - FIP Melbourne. Esse Fundo adquiriu 10,3% da participação que a Andrade Gutierrez Participações S.A. detinha na MESA, sociedade que tem como subsidiária integral a Santo Antônio Energia S.A., que, por sua vez, detém a concessão para a exploração da Usina Hidrelétrica de Santo Antônio - UHE Santo Antônio, localizada no Rio Madeira, estado de Rondônia.

Retiro Baixo

A Cemig GT firmou contrato com a Orteng Equipamentos e Sistemas S.A. e Arcadis Logos Energia S.A. na condição de Compradora de 49,9% do capital total da Retiro Baixo Energética S.A. – RBE. A RBE é sociedade anônima de capital fechado,

titular da concessão de exploração da Usina Hidrelétrica de Retiro Baixo, localizada no baixo curso do Rio Paraopeba, Estado de Minas Gerais, que tem potência instalada de 83,7MW e energia assegurada de 38,5 MW médios.

Projeto Ampliação

É uma iniciativa estratégica da Cemig em que está contemplado o Projeto de Ampliação da potência instalada de Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCH, a saber: Salto do Paraopeba, pertencente à Horizontes Energia S.A.; Poço Fundo, pertencente à Cemig GT; e Paraúna, usina pertencente à União, sob a administração da Cemig GT. O projeto tem como diretriz ganhos de potência e energia em razão do aumento da capacidade instalada e do melhor aproveitamento do potencial hidráulico.

Aliança

A Cemig obteve, em 2014, autorização dos órgãos governamentais para a criação da empresa Aliança Geração de Energia S.A., a ser constituída pelas partes mediante o aporte de participações dos seguintes ativos de geração de energia: Porto Estrela, Igarapava, Funil, Capim Branco I e II, Aimorés e Candonga, e terá capacidade instalada para geração de 1.158 MW (652 MW médios), entre outros projetos. Vale e Cemig GT passarão a deter, respectivamente, 55% e 45% do capital total desta nova empresa. A Aliança será uma plataforma de consolidação de ativos de geração detidos pelas partes em consórcios de geração e investimentos em futuros projetos de geração de energia elétrica, e sua expectativa de início operacional é janeiro/2015.

Gasmig

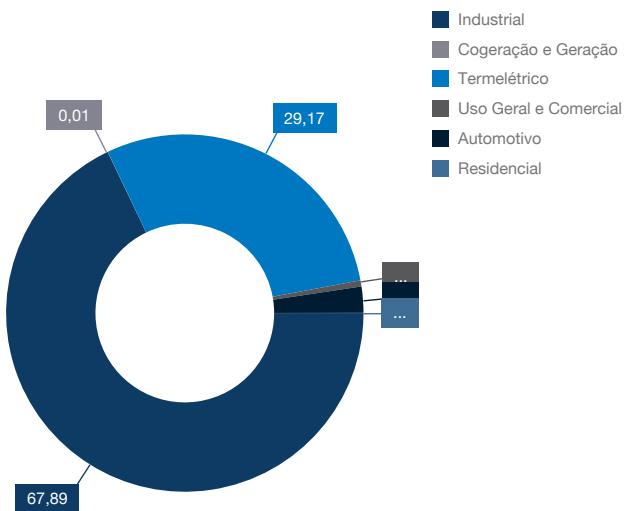
Em 2014, a Cemig fez a aquisição dos 40% de participação da Petrobras na Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig.

Em 2014, a Gasmig comercializou um total de 1,531 bilhão de m³ de gás natural, aumento de 3,0% em relação ao ano anterior, sendo 0,447 bilhão de m³ de gás natural para as termelétricas e 1,085 bilhão de m³ para os demais segmentos, o que representou um faturamento anual de R\$ 1,675 bilhão.

Esse aumento de 3,0% nas vendas foi obtido principalmente em função do incremento de 4,18% nas vendas para o segmento industrial. A utilização do gás natural pelas termelétricas se manteve no mesmo patamar de consumo registrado em 2013, com ligeira expansão de 0,78% em 2014.

Ao final de 2014, na carteira de clientes atendidos pela Gasmig, constavam 1.825 consumidores, distribuídos em 34 municípios do Estado de Minas Gerais, sendo: a) 110 indústrias de grande e médio porte; b) 177 pequenas indústrias e estabelecimentos comerciais e de serviços; c) 84 postos de revenda de Gás Natural Veicular (GNV); d) 2 empresas de distribuição de Gás Natural Comprimido Industrial (GNCI); e) 2 empresas distribuidoras de Gás Natural Comprimido Veicular (GNCV); f) 2 empresas do segmento de cogeração, geração e climatização; g) 1.446 unidades residenciais; e h) 2 usinas termelétricas. Destes consumidores, 94 são contratos novos, celebrados em 2014.

Vendas de gás (%) em 2014 por segmento



Em 2014, a Gasmig investiu o montante de R\$ 61,4 milhões na expansão das redes de distribuição no Estado de Minas Gerais, com a construção de 64,8 km de gasodutos na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), no Sul de Minas, no Vale do Aço e em Juiz de Fora, visando ao atendimento aos consumidores dos segmentos comercial e industrial.

Outros destaques da Gasmig em 2014 foram:

- Participação significativa do segmento industrial nas vendas e receita da Companhia;
- Entrada, no segundo semestre de 2014, no segmento de cogeração, geração e climatização;
- Redução de 6,8% nas vendas do segmento Automotivo - GNV, em função de retração do mercado;
- Inauguração de 2 novos postos revendedores de GNV, sendo um deles no Vale do Aço e outro no Sul de Minas, interiorizando a oferta desta opção energética mais econômica e sustentável em duas novas praças importantes do Estado de Minas Gerais;
- Participação em projetos de conversão de frotas de prefeituras e da própria Cemig para o GNV. A promoção "Vou no Gás", que concedia bônus para motoristas que adaptassem seus veículos ao uso do GNV, encerrada em 31/12/2014, proporcionou a adesão de mais de 4.500 participantes, sendo a sua maioria taxistas (61%);
- Expansão de 11,9% no segmento de uso geral, constituído por pequenas indústrias e estabelecimentos comerciais que consomem até 2,0 mil m³/dia, bem como por enquadados nessa faixa de consumo. Trata-se de um segmento no qual a Gasmig tem grande potencial de crescimento, considerando-se o universo de clientes que podem ser captados com a expansão das redes nas áreas urbanas e distritos industriais, e cujo atendimento é fundamental para atenuação das oscilações de consumo do mercado industrial;
- Para atendimento ao segmento de Clientes Não Residenciais Urbanos, a Gasmig deu continuidade ao Projeto Anel Sul, com trabalhos de implantação e adensamento da rede de distribuição em alguns bairros de Belo Horizonte. As redes que já operam nos municípios de Belo Horizonte, Contagem, Nova Lima, Juiz de Fora, Poços de Caldas (Sul de Minas) e Ipatinga (Vale do Aço) registraram aumento de 101,3% no consumo em relação a 2013. As implantações no mercado urbano de Belo Horizonte prosseguem dentro do cronograma e com excelente aceitação do mercado; e
- Interiorização do Fornecimento de Gás Natural - A Gasmig pôs em operação seu primeiro projeto de interiorização da oferta de gás no ano de 2013, denominado "Projeto GNC Governador Valadares - Itabira". Foi construído 1,7 km de rede para o fornecimento de Gás Natural para o projeto, e a Gasmig distribuiu um volume médio, em 2014, de 2.791 m³/dia para os clientes ligados. Em agosto de 2014, teve início o fornecimento de Gás Natural, via projeto estruturante suprido por Gás Natural

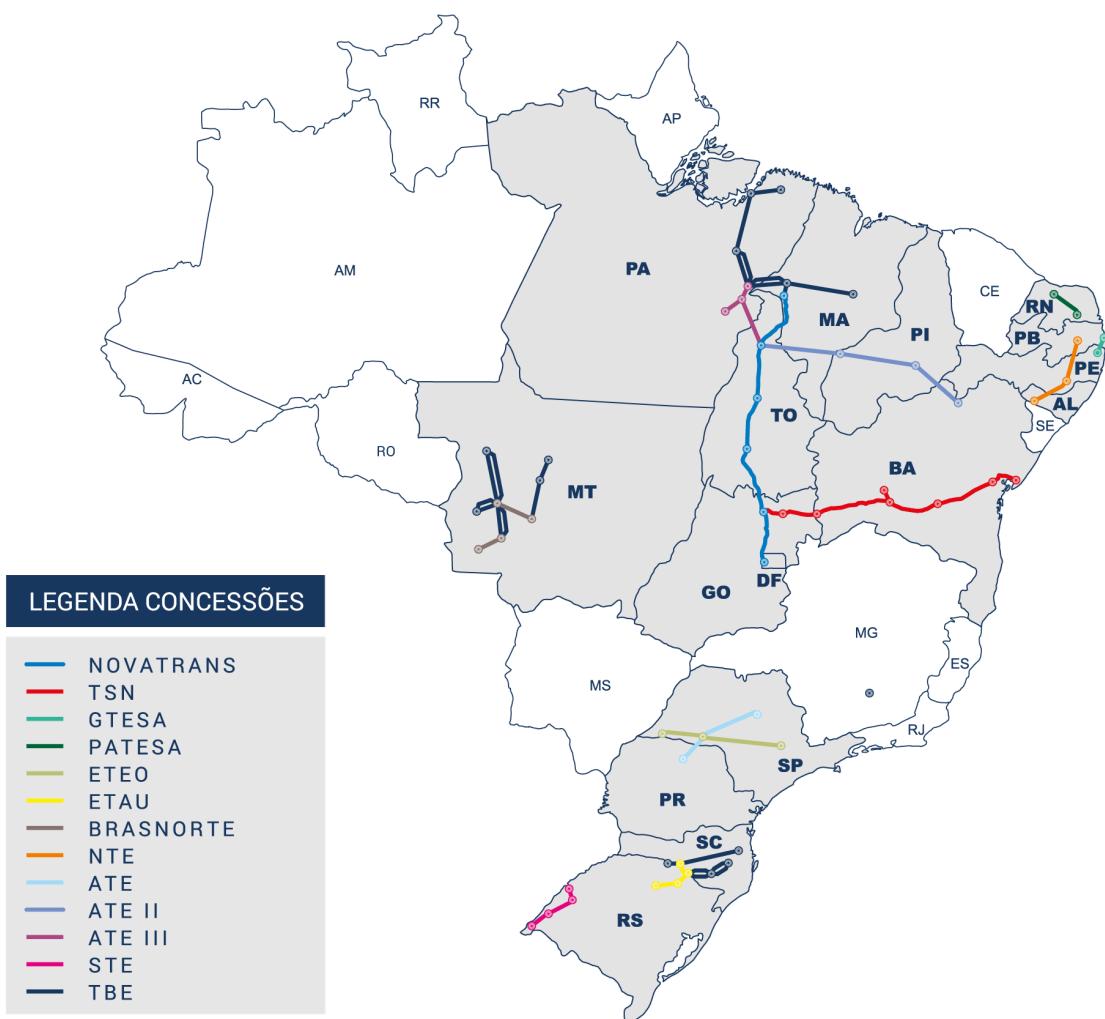
Liquefeito (GNL), para indústrias localizadas na cidade de Pouso Alegre. A primeira etapa da implantação da rede local de distribuição em Varginha tem inauguração prevista para 2015.

Taes

A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. – Taesa é uma companhia privada controlada pela Cemig GT, que detém 42,38% do capital votante e 43,36% do capital total, e pelo FIP Coliseu. A Taesa tem sido o vetor de crescimento da Cemig no segmento de transmissão, dedicando-se à construção, operação e manutenção de linhas de transmissão em todas as regiões do país.

Em 2014, a Taesa iniciou as operações de São Gotardo II e assinou contrato de concessão com Mariana. Além disso, analisou lotes em todos os leilões que foram realizados, entretanto, não se sagrou vencedora em nenhum dos casos. Em outubro de 2014, ocorreram a renovação do FIP Coliseu e a saída do Santander do Acordo de Acionistas.

A Taesa vem ocupando uma posição cada vez mais significativa no mercado. Em 2014, apresentou um lucro líquido de R\$ 689 milhões e investiu R\$ 2,15 milhões em iniciativas ambientais, destacando-se o projeto “Vida boa é com energia”, que faz parte do Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental no sentido de demandas junto à Aneel, Ibama e outros órgãos de meio ambiente. A figura a seguir mostra o mapa das linhas de transmissão da Taesa.



No ano de 2014, foi beneficiado pelo Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental da Taesa um público alvo de 19.209 pessoas, incluindo proprietários, professores e alunos, todos moradores da área de entorno dos empreendimentos da Taesa.

Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD)

Seu objetivo é incrementar a disponibilidade de energia elétrica de forma contínua, com qualidade, segurança e na quantidade requerida pelos clientes, promovendo o desenvolvimento social e econômico na área de concessão da Cemig D, através da realização de investimentos em ativos elétricos necessários ao transporte de energia elétrica.

O PDD consiste na realização de empreendimentos de alta, média e baixa tensão, associados à expansão, reforço, reforma e renovação de ativo da Cemig D, compreendendo construção e ampliação de subestações, expansão, reforço e reforma de linhas de distribuição de alta, média e baixa tensão além de substituição e instalação de equipamentos em subestações e linhas de distribuição em média tensão.

O ciclo quinquenal de investimentos, conforme regulação do setor, comprehende o período de 2013 a 2017, tendo sido aprovado para o período um valor superior a R\$ 3,74 bilhões, distribuídos entre os macroprojetos:

- Expansão e reforço em alta tensão;
- Atendimento a consumidores e acessantes (Participação Cemig);
- Reforma do sistema de alta tensão;
- Operação e manutenção em alta tensão;
- Atendimento ao mercado urbano em média e baixa tensão;
- Atendimento ao mercado rural em média e baixa tensão;
- Programa Complementar (Participação da Cemig) em baixa e alta tensão;
- Segurança de Terceiros (Participação da Cemig);
- Reforma de Redes em média e baixa tensão;
- Operação e Manutenção em média e baixa tensão;
- Troca de Medição/Medição de Fronteira;
- Meio Ambiente; e
- Telecomunicações.

A realização dos investimentos assegura a sustentabilidade do negócio distribuição, otimizando valor para os acionistas, com rentabilidade e geração de caixa, garantindo a satisfação dos clientes através da garantia de fornecimento contínuo de energia pelo alcance de patamares mais eficientes dos processos operacionais, o cumprimento dos requisitos de qualidade definidos pelo órgão regulador, a redução das perdas, enfim, assegurando a disponibilidade de energia para o mercado com segurança e qualidade, dentro dos requisitos ambientais. Isso pode ser claramente evidenciado pela melhoria dos indicadores de Satisfação do Consumidor, Qualidade de Energia e Gestão de Perdas de Energia.

INICIATIVAS DE INCLUSÃO ELÉTRICA

EU26

Com a publicação da Resolução Normativa Aneel nº 488, de 15/05/2012, e com o objetivo de atender aos beneficiários cadastrados para receber o fornecimento de energia elétrica no meio rural em sua área de concessão, a Cemig elaborou o seu Plano de Universalização dos Serviços de Distribuição de Energia Elétrica na Área Rural, para execução no período de 2012 a 2014. As metas estipuladas para 2014 pela Aneel foram cumpridas parcialmente, basicamente em função do aumento demográfico nas regiões de concessão e da complexidade do cronograma das obras.

A partir do Despacho Aneel nº 2.344, de 17/07/2012, que declarou a Empresa não universalizada na área rural, foram criadas novas metas para o Plano de Universalização, com proposta de atendimento a um cadastro no qual constavam inicialmente 56.177 beneficiários (quantidade informada à Aneel). Para atendimento à Universalização Rural, os interessados devem procurar um Posto de Atendimento da Cemig e solicitar a ligação, apresentando a documentação necessária.

Em 2014, a Cemig propôs postergação do seu Plano de Universalização, com novas metas e novos prazos para até 2016, pedido indeferido pela Aneel.

O índice de atendimento a consumidores rurais, dentro da área de concessão da Cemig D, em final de 2014, atingiu a 93,8%. A existência desse mercado a atender se deve, basicamente, ao crescimento vegetativo da base de consumidores nos últimos anos, consequência da divisão de propriedades rurais e do aumento da população rural.

A inclusão elétrica torna-se instrumento de integração social e melhoria econômica das comunidades rurais atendidas. Melhora a qualidade de vida das pessoas, oferece conforto, facilita oportunidades de obtenção de mais saúde e segurança, aumenta as oportunidades de trabalho e renda, agrupa valor na produção, comercialização e conservação dos produtos rurais, o acesso à informação avança, o consumo de bens duráveis cresce, além de induzir o retorno e a permanência das famílias no campo, com alívio do impacto que o êxodo rural descontrolado causava nos centros urbanos.

Já para a Cemig, os investimentos direcionados a esse mercado representam a possibilidade de expansão de sua base de clientes e, por conseguinte, de sua receita, atendendo ao objetivo estratégico de "Aumentar a Geração de Caixa".

As principais iniciativas de inclusão elétrica da Cemig são descritas a seguir:

Programa de Eletrificação Rural

A Cemig Distribuição, dentro do Plano de Universalização apresentado à Aneel, continua executando atendimentos na área rural, em continuidade ao Programa Luz para Todos, cujas obras foram concluídas em sua área de concessão, em dezembro de 2011.

O Programa que busca a Universalização Rural prevê atendimento, sem ônus, a um ponto por propriedade, para carga instalada de até 50 kW. No ano de 2014, a Cemig promoveu a ligação de cerca de seis mil novas unidades consumidoras, considerando os atendimentos com necessidade de construção de rede nova e os atendimentos a pedidos em locais onde a rede já estava disponível à porta, correspondendo a investimentos da ordem de R\$ 70 milhões. Desses atendimentos, cerca de mil são solicitações de aumento de carga, que possibilitam a expansão das atividades rurais desenvolvidas nas propriedades em atividade.

Atendimento ao Mercado Urbano

A Cemig D, desde 2006, ano em que teve sua área de concessão urbana considerada pela agência reguladora como universalizada, vem efetivando todos os pedidos de atendimento. No ano de 2014, promoveu a ligação de 235 mil novas unidades consumidoras, considerando atendimentos com necessidade de construção de rede nova e o atendimento a pedidos em locais onde a rede já estava disponível à porta.

MARCA E REPUTAÇÃO

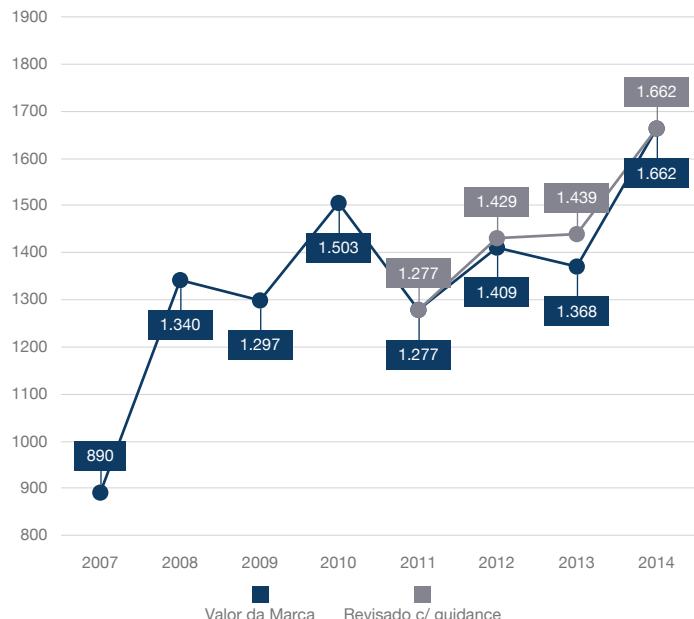
A Cemig avalia o valor de sua marca e a sua reputação desde 2007. O objetivo é ter uma marca cada vez mais forte e uma reputação cada vez mais positiva.

Valor da Marca

A pesquisa de valor de marca é feita pela empresa contratada *Brand Finance*, desde o início da sua medição na empresa. Em 2014, houve aumento de 8% no valor da marca Cemig em relação a 2013, em especial pelo melhor resultado da força da marca e melhor desempenho junto aos clientes e investidores.

Esse crescimento trouxe o valor da marca para níveis mais elevados, quando comparados com anos anteriores, e consolida a recuperação após os piores momentos dos efeitos da Medida Provisória 579, de 2012 (Lei nº 12.783/13).

Valor da marca Cemig (R\$ milhões)

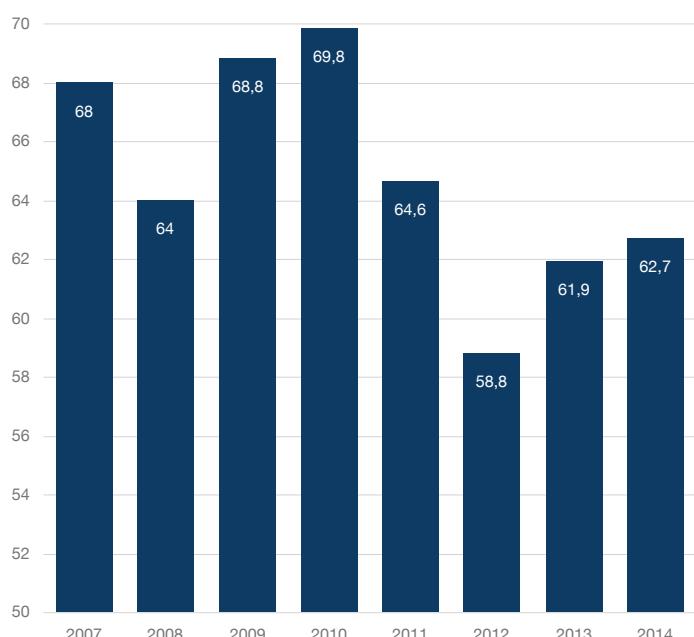


Reputação

O *Reputation Institute*, empresa contratada pela Cemig, utiliza a metodologia *RepTrak™ Deep Dive* para avaliar o grau de estima, admiração, confiança e empatia do público de relacionamento da Empresa, formando o índice geral de reputação *Pulse*.

Em 2014, o Índice *Pulse* alcançado pela Cemig foi de 62,7. Como em 2013, o Índice *Pulse* da Empresa havia sido 61,9, houve aumento de 0,8 pontos.

Índice Pulse



INOVAÇÃO DMA

PGG

Um dos objetivos estratégicos da Cemig é a busca pela inovação. Com a pesquisa de soluções tecnológicas para seus negócios, a Companhia almeja sustentar sua trajetória no longo prazo. Os principais vetores para inovação da Cemig são o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e os projetos de Alternativas Energéticas, descritos a seguir.

Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento

Para a Cemig, tecnologia é fator de desenvolvimento de negócios e de agregação de valor a seus produtos e serviços. Uma das estratégias adotadas para garantir a constante atualização tecnológica e o incentivo à inovação é a realização de parcerias e intercâmbios com universidades, centros de pesquisa e empresas interessadas em promover e participar do desenvolvimento e da consolidação da excelência tecnológica em Minas Gerais.

Por meio da Gestão Estratégica de Tecnologia – GET, cuja metodologia prevê a formulação de estratégias tecnológicas alinhadas com as diretrizes empresariais, a Cemig busca assegurar a utilização das mais adequadas tecnologias, bem como respostas ágeis às alterações de cenários, preparando-se para as frequentes mudanças em um mercado dinâmico e competitivo.

Através do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Cemig, são gerados processos, novas metodologias, softwares, materiais, dispositivos e equipamentos voltados para melhorias do sistema elétrico e do processo operativo, além do aumento da segurança pessoal e patrimonial, beneficiando o setor elétrico, a Cemig e a sociedade.

A Cemig investe anualmente em seu programa de P&D e Eficiência Energética (EE) o montante equivalente a 1% da sua receita operacional líquida. Ao longo dos últimos 15 anos, a Cemig já investiu em mais de 450 projetos de P&D, em diversos temas de pesquisa. São desenvolvidas soluções para os problemas levantados desde a engenharia até desafios relacionados ao meio ambiente, eficiência energética, eficiência operacional e alternativas energéticas.

Somente em 2014, foram mais de 160 projetos em desenvolvimento e um investimento de mais de R\$ 60 milhões. A Cemig utiliza como medida de esforço em inovação um indicador intitulado INOV, que representa o percentual de investimentos realizados no ano relativo à sua receita operacional líquida. Em 2014, foi atingido o índice de 0,31%.

Com o objetivo de resguardar a propriedade intelectual e industrial da Empresa, o Escritório de Marcas e Patentes da Cemig promove e centraliza as ações de obtenção dos títulos de marcas, patentes e programas de computador. Entre os benefícios do patenteamento, estão a comercialização do invento e o estímulo à criatividade, além da promoção da imagem da Empresa e do aumento da eficiência no trabalho pelo uso das tecnologias mais apropriadas. A Cemig é a concessionária de energia elétrica do País com o maior número de patentes depositadas no Instituto Nacional de Propriedade Industrial – Inpi, tendo sido depositadas 51 patentes desde 1992. A empresa tem 09 patentes concedidas e, em 2014, foram depositados 09 novos pedidos de patente.

Até o momento, não há ganhos financeiros registrados pela venda de direitos de uso ou royalties de uso de patentes, no entanto, a Cemig usufruiu de diferencial competitivo em relação a seus concorrentes através do uso exclusivo de suas patentes, principalmente em relação à segurança no trabalho e eficiência operacional, gerando ganhos tangíveis em produtividade.

Principais projetos de P&D desenvolvidos em 2014

■ Balanço Energético do Estado de Minas Gerais

A Cemig produz anualmente o Balanço Energético do Estado de Minas Gerais, por delegação do Coner - Conselho Estadual de Energia. Em dezembro de 2014, foi publicado a 28º edição do BEEMG (Balanço Energético do Estado de Minas Gerais), ano base 2012, que atualiza a série histórica da matriz estadual no período de 1978 a 2012, estando disponível para [download](#).

O Balanço apresenta dados importantes e essenciais para estudos de planejamento do uso integrado de energéticos, eficiência energética, gestão tecnológica, estudos e ações de natureza socioeconômica, estudos de emissão de GEE (gases de efeito estufa) e desenvolvimento sustentável. A edição lançada reafirma a participação preponderante da energia proveniente de fontes renováveis na composição da matriz energética estadual.

■ Arranjos Técnicos e Comerciais para Inserção da Geração Solar Fotovoltaica na Matriz Energética Brasileira.

O projeto tem por objetivo identificar gargalos técnicos e econômicos da geração solar fotovoltaica em sistemas conectados à rede elétrica no Brasil, por meio de concepção e implantação de um modelo de negócios e projeto e instalação de uma usina

piloto de desempenho técnico-econômico otimizado e da realização de pesquisas específicas sobre o desempenho de sistemas, valoração dos impactos positivos e negativos na rede de distribuição e estudos complementares, com foco na proposição de melhorias no marco regulatório e regime tributário.

■ Produção de eletricidade usando biogás resultante de biodigestão de vinhaça

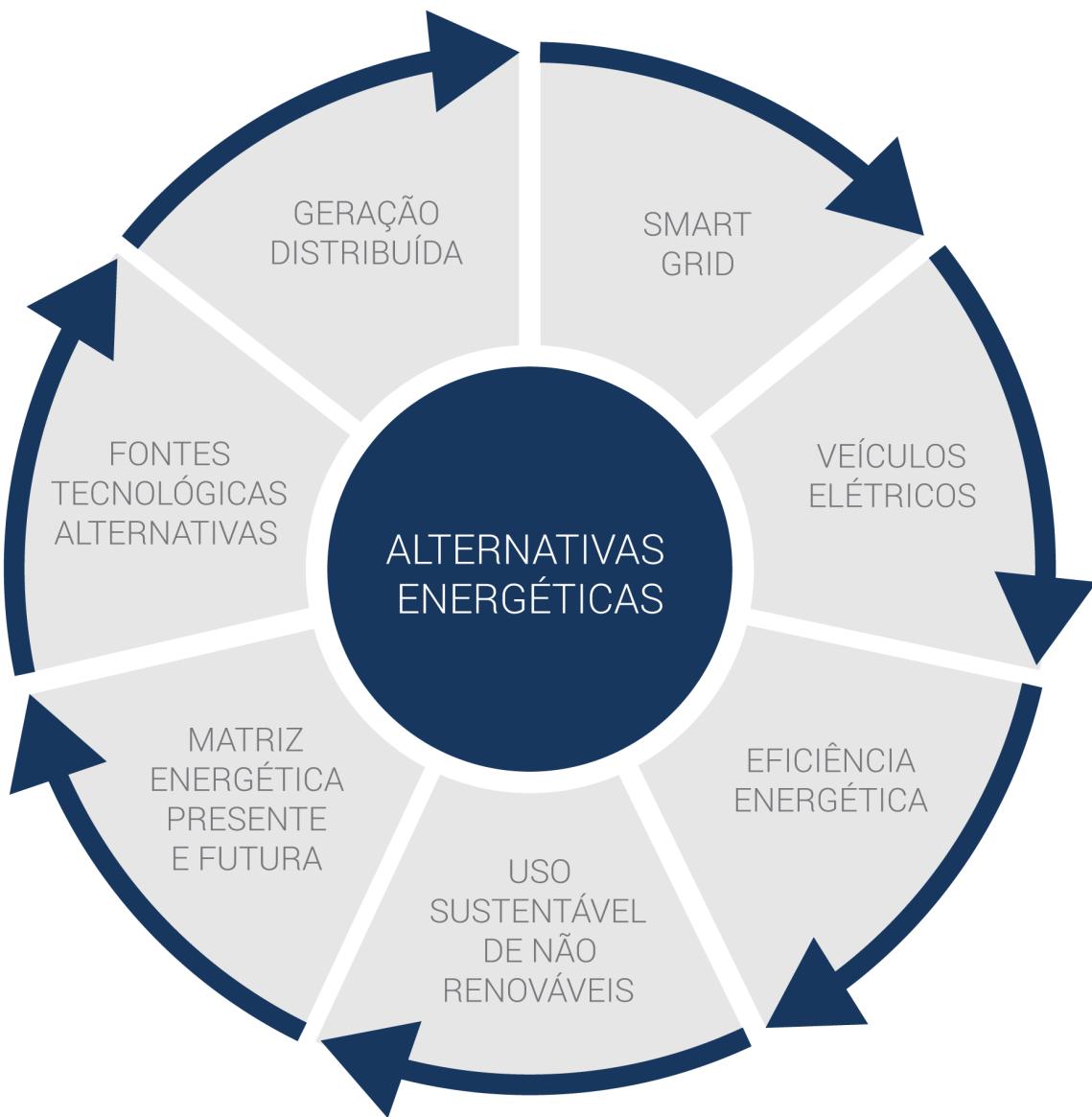
Em 2014, foi encerrado o projeto de P&D GT 453 em parceria com a Methanum Engenharia Ambiental e Efficientia, cujo objetivo principal foi desenvolver um sistema de purificação de biogás oriundo da vinhaça de forma a viabilizar a produção de eletricidade. A Unidade Piloto foi instalada na Usina Monte Alegre, Grupo Adecoagro, em Minas Gerais, e foi suprida com o biogás gerado por uma planta de metanização da vinhaça, em operação desde a safra de 2010, com geração constante de biogás, de 15 m³ biogás / m³ vinhaça, e concentração de H₂S da ordem de 30.000 ppmV - diferentemente de outros processos em que a concentração não é superior a 5.000 ppmV. Atualmente, está em elaboração o pedido de patente da invenção.

O valor previsto para a execução do projeto foi de, aproximadamente, R\$ 723 mil, entretanto, ao final, o custo ficou abaixo do previsto, R\$ 682 mil. Em 2014, houve aportes por parte da Cemig no valor de R\$ 152 mil e, assim, o projeto é razoável sob o aspecto financeiro por permitir a possibilidade de ampliação da geração de energia, inclusive no ponto de entrega, sobretudo com a redução de despesas em infraestrutura na sua rede de comercialização. Nesse sentido, a implantação desse projeto amplia os incentivos pelo desenvolvimento dessas novas fontes alternativas de energia, criando novas oportunidades de negócios para a Cemig no segmento da biomassa, reduzindo os custos de investimentos em energia renováveis que, geralmente, são maiores.

Para obter mais informações sobre P&D acesse [aqui](#).

Alternativas Energéticas

Na visão da Cemig, o termo alternativas energéticas engloba toda a cadeia energética, incluindo transporte, transformação, rotas tecnológicas, provimento e armazenamento, eficiência energética e uso final da energia. Por serem elementos integrantes e mutuamente dependentes na matriz energética, compõem as alternativas energéticas as novas fontes e tecnologias, a geração distribuída, a concepção *smart grid* (redes inteligentes), os veículos elétricos, a eficiência energética e o melhor aproveitamento dos recursos energéticos tradicionais. Dessa forma, as alternativas energéticas se intercomunicam, conforme a figura abaixo.



A Cemig acompanha o estado da arte das tecnologias e tem direcionado esforços para o desenvolvimento de novas rotas tecnológicas e novas opções de negócios no campo energético. Pela sua *expertise*, a Companhia é constantemente demandada para participação em grupos, comitês, como o Comitê de Energia da Fiemg, o Comitê Estadual de Política do Biodiesel, o grupo de desenvolvimento do Plano Estadual de Energia, juntamente com a Feam (Fundação Estadual do Meio Ambiente) e a Semad (Secretaria Estadual de Meio Ambiente), e o grupo para desenvolvimento do Plano Municipal das Mudanças do Clima, junto com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Os impactos associados às alternativas energéticas são essencialmente positivos ou têm intenções positivas, sendo encontradas nas possibilidades elencadas no quadro abaixo.



Os impactos são identificados por um processo de pesquisa ou de avaliação tecnológica. A gestão acontece por recomendações, políticas e diretrizes em alternativas energéticas, constituídas, essencialmente, pela emissão de documentos técnicos da área bem como pelo posicionamento dos profissionais frente ao assunto.

Destaca-se que, em abril 2014, foi iniciada a operação da UFV Mineirão, um empreendimento com investimentos de, aproximadamente, €3,7 milhões. Com capacidade instalada de 1,42 MWpico, a UFV Mineirão é hoje a maior usina fotovoltaica em estádios no mundo, em termos de geração de energia, sendo capaz de fornecer energia equivalente ao consumo de cerca de 1.200 residências de médio porte.

Os principais projetos sobre alternativas energéticas em execução estão no seguinte endereço:

http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/inovacao/Alternativas_Energeticas/Paginas/default.aspx

CLIENTES E CONSUMIDORES

<

CLIENTES E CONSUMIDORES DMA

Relacionamento com consumidores

A missão empresarial e a visão de futuro da Cemig deixam clara a importância estratégica da busca pela excelência de atendimento e satisfação de seus clientes e consumidores. Os temas relacionados a clientes e consumidores são relevantes e prioritários para a empresa, sendo acompanhados regularmente pela administração e pelos acionistas.

A satisfação do consumidor está ligada diretamente a cada empregado da empresa, que tem, atrelado à sua remuneração variável, o resultado da *performance* da empresa no Índice Aneel de Satisfação do Consumidor – IASC.

Os impactos positivos relacionados a essa postura são:

- o cumprimento de indicadores regulatórios de qualidade, continuidade de fornecimento, satisfação de clientes, entre outros;

- o reconhecimento por meio de prêmios – especialmente a 2^a conquista consecutiva do Prêmio Época Reclame Aqui;
- o reconhecimento por meio de pesquisas de satisfação, em especial: IASC - Índice Aneel de Satisfação do Consumidor Residencial e ISQP - Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida – da ABRADEE – Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica; e
- a valorização da marca e a alta reputação da empresa nos mercados em que atua.

Os riscos associados ao tema ocorrem no cenário regulatório, em que a concessionária pode ser punida financeiramente pelos agentes reguladores, como a Aneel, ou em instâncias administrativas, como os Procons, podendo receber sanções em diversos níveis por condutas inapropriadas. As medidas preventivas adotadas incluem o cumprimento de todos os requisitos, normas e metas regulatórias, além das iniciativas próprias adicionais para estar alinhada à sua visão e ser admirada pelo consumidor.

A gestão das atividades de atendimento e a satisfação têm seus resultados avaliados por indicadores de desempenho embasados nas ferramentas do BSC. Estes indicadores contêm metas que são estabelecidas de forma a estimular a melhoria de desempenho e medem:

- desempenho de canais de atendimento – tempo de espera, nível de serviço do Call Center, tempo de resposta, prazos de atendimento de solicitações, duração e frequência de reclamações, opinião do cliente sobre atendentes, entre outros;
- desempenho do sistema elétrico: duração e frequência das reclamações de falhas, índice de desligamentos, performance em dias críticos etc;
- índices de satisfação; e
- índices relacionados à segurança da população na interação com o sistema elétrico.

Os indicadores subsidiam a criação de iniciativas e planos de ação para melhoria contínua do atendimento e satisfação, como a criação do Aplicativo Cemig Atende para as plataformas iOS e Android, melhoria feita em 2014.

Outras ações de destaque foram:

Leitura e Impressão Simultânea de Faturas de Energia - LIS

O processo de Faturamento Imediato, também denominado OSB – *On Site Billing* (Faturamento no Local de Consumo), consiste na utilização de microcoletor de dados de leitura com um software que permite o cálculo do valor da fatura imediatamente após a leitura do consumo de energia elétrica na residência do cliente. Em seguida, munido de uma impressora térmica portátil, o leiturista emite a fatura no local e a entrega ao cliente, o que permite uma economia de até 14% nas despesas com impressão e entrega das faturas de energia elétrica, além de contribuir para a elevação da satisfação dos clientes, por proporcionar maior transparéncia nos dados faturados.

O processo utilizado na Cemig é *off-line*, sem conexão instantânea com o banco central de dados. Este sistema foi implantado a partir de fev/2013 e atingiu 3,7 milhões de clientes em jan/2015, o que corresponde a 47,4% do mercado. A meta é chegar a 7 milhões de clientes até dez/2016.

A evolução do processo está evidenciada nos resultados do ISQP 2014, especificamente no atributo Conta de Energia Elétrica, que mais uma vez alcançou resultado de destaque, atingindo o índice de 89,8%, representando uma melhoria sustentável e contínua no processo nos últimos três anos. Merecem destaque os resultados apresentados nos atributos “Prazo entre a entrega e o vencimento das contas” e “Data de vencimento”, com melhoria de 5,3 e 4,0 pontos percentuais, respectivamente, em relação ao resultado alcançado em 2013.

Entrega de Faturas de Energia Elétrica por E-mail

A Cemig, alinhada às novas possibilidades de comunicação da era digital e à diretriz de agregar tecnologias que possibilitem redução de custo sem comprometer a qualidade, disponibilizou a partir de julho/2013, no site da Agência Virtual, a opção que permite aos clientes receber diretamente via e-mail informações como Fatura de Energia Elétrica, Aviso de Interrupção de Energia, Avisos de débitos, Informações institucionais etc.

A disponibilidade desta alternativa digital proporciona aos clientes sentimento de contribuição para a sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

Até dezembro de 2014, cerca de 44 mil clientes já haviam optado por esta modalidade de recebimento da fatura de energia elétrica.

Iluminação Pública

Com a publicação da Resolução Normativa 414/2010, a Aneel determinou que as concessionárias de energia transferissem os ativos de iluminação pública para as prefeituras até 31 de dezembro de 2014. Essa medida tem como finalidade o cumprimento do art. 30, inciso V, da Constituição Federal de 1988, que confere aos municípios a competência para "organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local" e atribui exclusivamente aos municípios a competência para cobrar da população os recursos necessários para o custeio dos serviços de iluminação pública, facultando a arrecadação dessa contribuição por meio de energia elétrica. A Cemig, em parceria com a Sedru – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana de Minas Gerais, vem, desde 2013, orientando os representantes de municípios e associações a respeito da transferência de ativos de iluminação pública para as prefeituras, organizando-os de forma consorciada, visando a ganhos financeiros e de escala nos processos licitatórios. Além disso, a Cemig vem auxiliando os municípios na organização do serviço de manutenção, especificando o material adequado, disponibilizando normas e orientações técnicas e enfatizando os aspectos de segurança necessários, trabalho reconhecido inclusive pela Aneel, em virtude do tratamento diferenciado junto ao Poder Público na sua área de concessão.

SATISFAÇÃO DO CONSUMIDOR

PR5

O Índice Aneel de Satisfação do Consumidor – IASC e o Índice de Satisfação da Qualidade Percebida – ISQP são ferramentas importantes que auxiliam a Cemig na busca pelo aprimoramento dos serviços prestados, considerando a percepção de seus consumidores.

No IASC, em 2014, a Cemig apresentou uma evolução de 6,77 pontos em relação ao ano anterior, passando de 61,98 pontos em 2013 para 68,75 pontos em 2014, com uma variação positiva de 10,92%, mantendo-se acima da média do setor nacional e da região Sudeste, como mostra o gráfico.

Evolução da Satisfação dos Clientes - IASC



*Observação: a coleta de dados para o IASQ não foi realizada em 2011.

No ISQP, em 2014, foi alcançado um índice de satisfação dos clientes de 81,3%, representando um acréscimo de 3,7% em relação a 2013 (77,6%), contrapondo-se à tendência de queda dos anos anteriores, como mostrado no gráfico.



Essa reversão da tendência de queda do IASC e do ISQP em 2014 é consequência do sucesso da estratégia de aproximação do cliente, com ações integradas, validadas e acompanhadas pelo Comitê do Cliente, entre as quais se destaca o “Café com a Cemig”, iniciativa que convida clientes, principalmente as donas de casa, para um “bate-papo” sobre as atividades da empresa e do lançamento de novos canais de atendimento como o Cemig Atende – aplicativo para smartphones e tablets e, principalmente, as iniciativas para melhoria dos serviços como o Programa de Desenvolvimento da Distribuição - PDD, que, entre outros objetivos, visa a reduzir a frequência e a duração das interrupções no fornecimento de energia elétrica.

O Índice de Satisfação com Clientes da Média Tensão – ISMT apura o nível de satisfação dos grandes clientes com a qualidade do produto e dos serviços prestados pela distribuidora. Em 2014, foram entrevistados os clientes do subgrupo tarifário A4, atendidos em Média Tensão de 2,3 a 25 KV, por meio de entrevistas telefônicas com 550 clientes, obtendo um resultado de 82,2% de satisfação.

As prefeituras dos municípios da área de concessão da Cemig respondem periodicamente ao Índice de Satisfação das Prefeituras Municipais - ISPM. Essa pesquisa não é cumulativa, sendo feita a cada ciclo de um mandato. Em 2014, foram feitas 280 entrevistas presenciais com os prefeitos de todas as regiões do Estado de Minas Gerais, representando uma amostra de 36% das Prefeituras na área de atendimento da Cemig. O resultado do índice foi de 75% de satisfação e se refere à avaliação nas seguintes áreas: Qualidade e Continuidade da Energia, Informações e Orientações para a Prefeitura, Fatura Globalizada, Atendimento à Prefeitura (Comportamental, Relacional e Organizacional), Imagem, Responsabilidade Social e Ambiental, Obras e Demais Serviços, Pós-Venda com Obras e Demais Serviços, Relacionamento, Negociação de Contas em Atraso e Iluminação Pública.

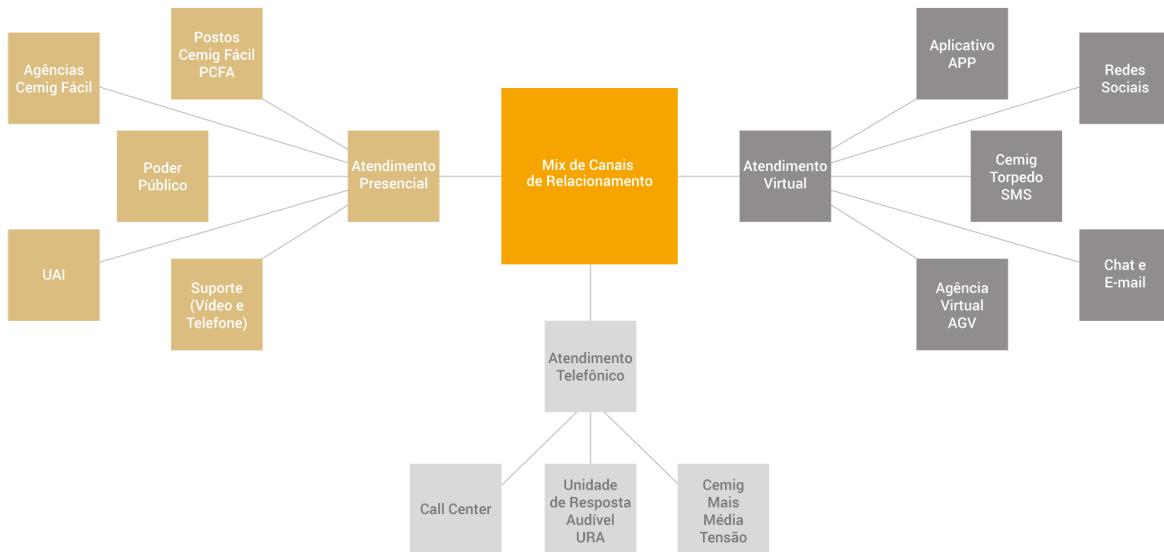
Em cinco anos, entre 2009 e 2014, a Companhia apresentou elevação geral de 4,7% no índice de satisfação junto às prefeituras.

CANAIS DE RELACIONAMENTO

A Cemig disponibiliza diferentes canais de relacionamento, investe em inovação e oferece orientações à conservação de energia como critério para prestação de um serviço responsável.

Adicionalmente, existe o Conselho de Consumidores, que representa interesses coletivos e promove sua defesa, encaminhando sugestões, cooperando na fiscalização e provendo denúncias e reclamações junto à Cemig, embasadas nas condições gerais de fornecimento de energia elétrica. Em 2014, o conselho promoveu 5 reuniões ordinárias, com representantes da classe industrial e residencial, e teve como principais temas discutidos aqueles relacionados a tarifas, qualidade da energia, índice de satisfação, situação das distribuidoras, matriz energética, entre outros. Os destaques de 2014 foram as reuniões realizadas em outras regiões do estado, a capacitação dos conselheiros em temas do setor elétrico, a realização de audiência pública abordando aspectos ligados ao fornecimento de energia elétrica e a participação dos conselheiros em eventos do setor.

A Cemig disponibiliza um mix de canais de relacionamento, que abrange os meios virtual, presencial e telefônico, todos pautados no respeito e transparência, buscando mais comodidade, confiabilidade e conforto aos clientes.



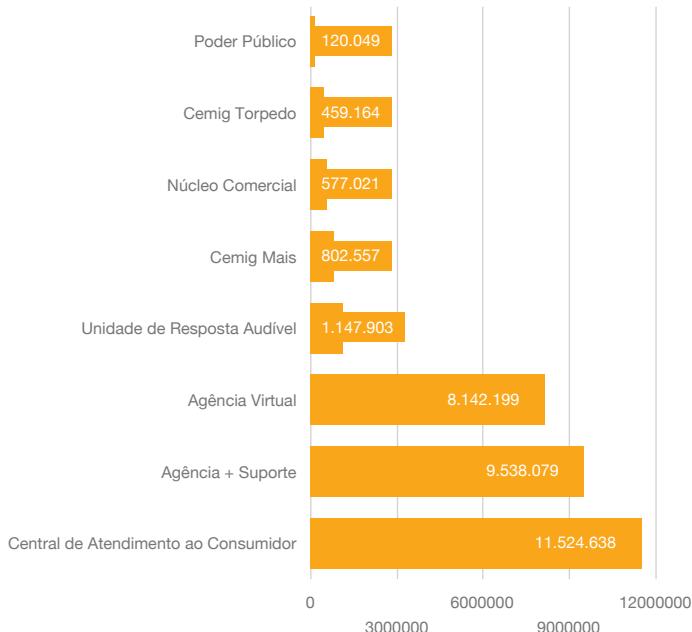
Os consumidores podem receber atendimento presencial na Rede Cemig Fácil de Atendimento, que dispõe de 155 agências e 622 Postos Cemig Fácil de Atendimento distribuídos nos 774 municípios da área de concessão da Companhia, ou atendimento telefônico feito pelo Fale com a Cemig, através do número 116. O canal está disponível para todos os clientes, funcionando 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Além disso, a Companhia tem o Cemig Torpedo, que possibilita ao consumidor contatar a Cemig por meio de mensagens SMS enviadas para o número 29810, contemplando três serviços disponíveis: (1) falta de energia, (2) consulta a débito e (3) envio de leitura.

Um dos diferenciais do atendimento em 2014 foi a reformulação visual da Agência Virtual, www.cemig.com.br, com foco na usabilidade e naveabilidade. Os clientes e consumidores da Cemig podem acessar a Agência Virtual por meio do CPF ou CNPJ e senha e encontrar todos os serviços disponíveis, 24 horas por dia, 7 dias por semana.

O gráfico abaixo ilustra como foram distribuídos os mais de 32 milhões de atendimentos em 2014.

Canais de atendimento



Desde 2013, a Cemig conta com atendimento através das Redes Sociais Facebook (facebook.com/Cemig.atende) e Twitter (@Cemig_atende), com o objetivo de proporcionar maior interatividade com e entre os clientes Cemig, trazendo uma linguagem rápida e objetiva em que é possível solicitar todos os serviços e informações, esclarecer dúvidas e conferir dicas de energia. Em 2014, foram feitos 58.900 atendimentos por meio dessas redes sociais, atingindo um público de, aproximadamente, 1,3 milhão pessoas. Atualmente, há mais de 10 mil seguidores no Twitter. O desempenho do Fale com a Cemig no relacionamento com os clientes por meio das redes sociais foi tão significativo e reconhecido que rendeu à Cemig a indicação para o Prêmio Época/Reclame no ano 2014 e, pelo 2º ano consecutivo, ela foi vencedora na categoria Serviços Públicos - Energia Elétrica.

O atendimento evoluiu junto com o avanço da tecnologia e, em 2014, foi lançado o aplicativo "Cemig Atende" para *Smartphones e Tablets*, que pode ser baixado gratuitamente pelas lojas virtuais Google Play (Android) e App Store (iOS). Fácil de usar, o aplicativo oferece serviços, histórico da Cemig, dicas importantes e o simulador de consumo para que o cliente tenha acesso à estimativa do gasto de energia dos principais aparelhos elétricos de sua residência. Até o final de 2014, foram contabilizados 7.794 registros do aplicativo Cemig Atende para smartphone, representando uma média de 72 atendimentos por dia. Além disso, a Cemig teve mais adesões ao serviço de fatura por e-mail em 2014, que alcançou 46.700 clientes cadastrados e proporcionou uma economia de R\$ 303 mil para a Companhia.

A Companhia também busca oferecer melhor atendimento e interação com públicos consumidores portadores de necessidades especiais por meio da disponibilização de diferentes canais de atendimento como: Fale com a Cemig, pelo número 0800 723 8007, os canais on-line, o Cemig Torpedo para deficientes auditivos e agora os aplicativos do "Cemig Atende", além da adequação de 100% das instalações das Agências de Atendimento às normas de acessibilidade (ABNT-NBR 9050). Os canais on-line podem ser utilizados pelos usuários com necessidades especiais por meio de aparelhos e softwares adaptados. Outros serviços podem ser solicitados pelo site, como o cadastro e informação, de necessidade vital do uso de energia, e recebimento de contas de energia elétrica em Braille.

PR8

Todos os dados dos clientes utilizados para acesso nos canais de atendimento seguem padrões de segurança da informação para que não ocorra nenhum episódio de violação de privacidade ou perda de dados dos clientes. A Empresa tem política de segurança das informações, diversas instruções internas de procedimento e formas de controle, além de produzir informativos e promover campanhas de segurança para seus empregados. A Cemig não comercializa ou faz uso comercial dos dados de seus clientes.

Ouvintes

Com histórico de qualidade no tratamento das demandas encaminhadas pela Aneel, em 2014, a Ouvintes foi

selecionada pelo órgão regulador para implantar o projeto piloto "Caminho do Entendimento". Neste formato, toda reclamação registrada na Aneel, mesmo que não tenha seguido o procedimento de passar pelos canais de atendimento da Empresa, será tratada diretamente com o cliente pela Ouvidoria. Havendo solução, o assunto é encerrado sem o retorno ao regulador. Nos dados coletados no período do projeto piloto, agosto a dezembro de 2014, foi possível auferir redução de 62,81% da exposição da Cemig junto ao órgão regulador, uma vez que, ao solucionar a demanda do cliente ainda no âmbito da Empresa, foram evitadas novas demandas no órgão regulador e outras instâncias recursais. Após a experiência aplicada na Cemig, o projeto "Caminho do Entendimento" foi implantado em todas as distribuidoras a partir de 1º de janeiro de 2015.

No ano de 2014, o setor elétrico esteve em evidência no noticiário, sobretudo devido à crise hidrológica, ao uso das termoelétricas, à bandeira tarifária, aos reajustes acima da inflação, à tarifa de baixa renda, à transferência da iluminação pública, à universalização e a outras notícias. Esta presença constante na mídia levou o cidadão a ficar mais atento às questões do setor e, neste contexto, o número de contatos na Ouvidoria teve aumento de 43% em relação ao ano anterior, chegando a 61.132 manifestações, das quais, 56 mil foram pedidos de informação.

Solicitação de informações 2014



Quanto às manifestações dos clientes diretamente na Agência Reguladora de Energia Elétrica, a Aneel recebeu 30.830 manifestações a respeito da Cemig, das quais, 7.688 foram convertidas em processos e encaminhadas para tratamento na Ouvidoria Cemig. Em comparação com 2013, houve aumento de 10,5% nas manifestações.

Estavam previstas para 2014 a intensificação de atividades e a ampliação do projeto Ouvidoria Itinerante, mas, devido a ajustes internos e adequações para aplicação do projeto Caminho do Entendimento, não houve avanços no projeto. Para 2015, está prevista a ampliação da interação com diversas áreas, visando, principalmente, a divulgar o Caminho do Entendimento, procedimento de grande importância no fortalecimento da Ouvidoria como canal de solução das demandas recebidas e identificação de oportunidades de melhorias internas.

QUALIDADE DA ENERGIA

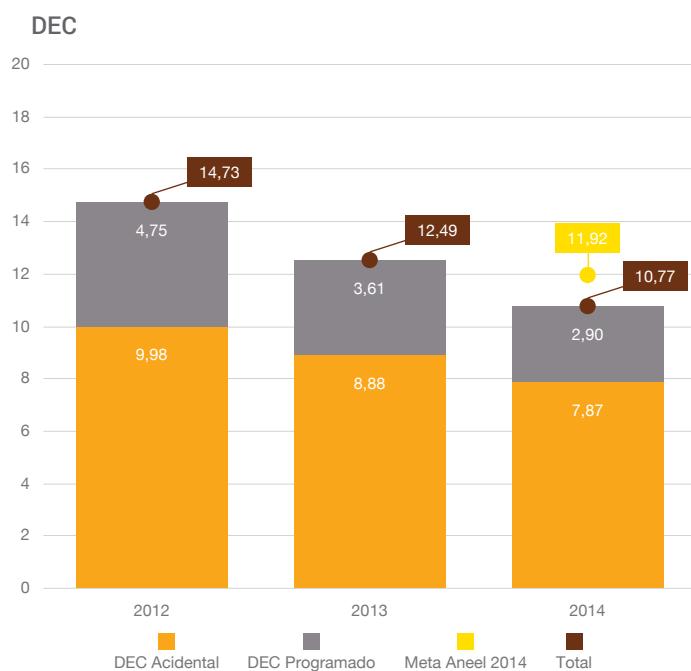
As distribuidoras são avaliadas no aspecto da qualidade do serviço e do produto oferecidos aos consumidores, sendo que a qualidade dos serviços prestados comprehende a avaliação das interrupções no fornecimento de energia elétrica. Destacam-se, no aspecto da qualidade do serviço, os indicadores de continuidade coletivos DEC (Duração Equivalente das Interrupções) e FEC

(Frequência Equivalente das Interrupções) e os indicadores de continuidade individuais DIC (Duração de Interrupção para o Consumidor), FIC (Frequência de Interrupção para o Consumidor) e DMIC (Duração Máxima de Interrupção para o Consumidor).

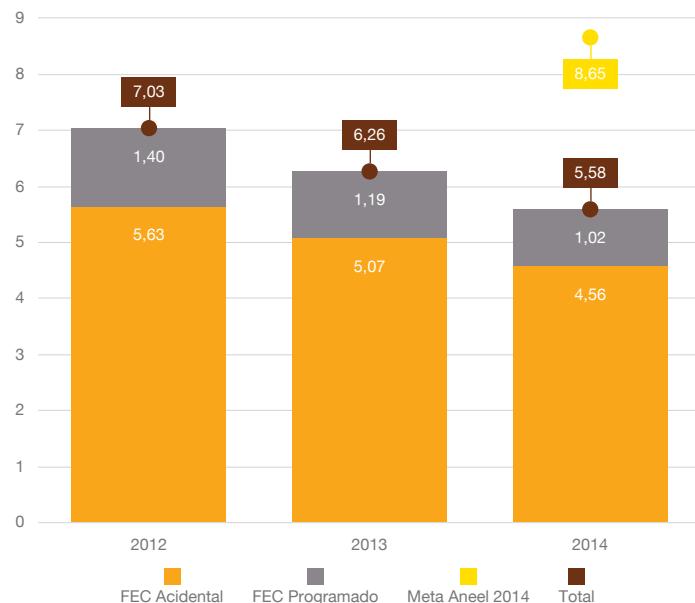
Para atender aos padrões exigidos pelo órgão regulador e esperados pelos clientes, a Cemig desenvolve ações e iniciativas com o objetivo de melhorar a gestão operacional, a organização da logística de serviços de atendimento às emergências e a realização permanente de inspeções e manutenções preventivas das subestações, das linhas e redes de distribuição. Investe, também, na qualificação dos seus profissionais em tecnologias de ponta e na padronização dos processos de trabalho, buscando garantir a qualidade do fornecimento da energia e, consequentemente, a satisfação dos clientes e consumidores.

Os indicadores DEC e FEC são ferramentas que contribuem para a avaliação da efetividade das ações e iniciativas citadas. Na análise desses indicadores, deve ser observada a diferença entre as interrupções ocasionadas por acidentes e aquelas programadas, relacionadas às melhorias no sistema elétrico, em que, eventualmente, é necessária a interrupção do fornecimento de energia.

Os gráficos a seguir mostram a evolução dos indicadores DEC (medido em horas) e FEC (medido em número de interrupções) da Cemig nos últimos três anos. Merecem destaque a redução do DEC total em quase quatro horas, a redução pelo terceiro ano consecutivo dos valores de DEC e FEC acidentais e o cumprimento das metas estabelecidas pela Aneel para os dois indicadores no ano de 2014. Estes resultados refletem os investimentos feitos pela Empresa em manutenção preventiva, como limpeza de faixa, poda, troca de cruzetas, manutenção em estruturas, troca de postes, transformadores e cabos deteriorados e outros, como blindagem da rede, reforma e interligação de circuitos. Outra ação importante foi a alteração do patamar tecnológico com investimentos sistemáticos em automação do sistema elétrico, que permitirá o restabelecimento automático e remoto do fornecimento de energia após ocorrência de interrupções.



FEC



No caso dos indicadores de continuidade individuais DIC, FIC, DMIC e DICRI (Duração de Interrupção em Dias Críticos), quando há transgressão desses limites, a distribuidora deve compensar financeiramente o consumidor. Observa-se, no quadro abaixo, que, de 2012 a 2014, há significativa redução das compensações de cerca de 55,8%, motivada pelos investimentos e reestruturação de sistemas e processos. Ou seja, os investimentos realizados no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Distribuição – PDD levam ao atendimento dos padrões estabelecidos pelo órgão regulador, pela melhoria da satisfação dos clientes e, também, pela diminuição das compensações.

ANO	COMPENSAÇÕES (R\$ MILHÕES)
2012	36,4
2013	24,3
2014	20,3

PR1 SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR

Embora a energia, produto comercializado pela Empresa, não tenha obrigatoriedade ou especificações para rotulagem, a Cemig investe em comunicação para o uso seguro da energia, por meio de campanhas nos meios de comunicação, e disponibilização de diversos canais de relacionamento para prestar esclarecimentos aos consumidores. Outras informações sobre impactos sociais, ambientais e econômicos são disponibilizadas publicamente pelos Relatórios Anuais e de Sustentabilidade, entre outros, que podem ser encontrados no [site](#). Toda a comunicação da empresa respeita as recomendações da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial – Aberje, e as empresas que elaboram as campanhas seguem o Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária – Conar.

A Cemig promove diversas ações e campanhas de prevenção de acidentes com a população, como palestras em obras e escolas, divulgação de cartazes calendários com dicas de segurança com eletricidade, spots em rádios e internet, divulgação das propagandas do anjo Gabriel na mídia (TV e rádios), entre outras. Os registros dos acidentes com a população na área de concessão da Empresa em 2014 mostraram queda de 19% em relação a 2013:

NÚMERO DE ACIDENTES COM A POPULAÇÃO	2012	2013	2014
Acidentes sem óbito	82	114	96
Acidentes com óbito	29	28	19

Em dezembro de 2014, havia 192 ações judiciais pendentes, envolvendo acidentes com terceiros, com mortes e lesões. Em 2014, 25 ações foram julgadas, sendo que 5 foram consideradas improcedentes, 3 foram consideradas procedentes, 4 foram

consideradas procedentes em parte e 11 foram fechadas em acordo.

TARIFAS

O tema "Tarifas" é considerado relevante para a Cemig, em especial, nos negócios "Distribuição" e "Transmissão". Nos dois casos, a totalidade da receita dos negócios é auferida, ou sob a forma de tarifas, no caso da Distribuição, ou sob Receita Anual Permitida - RAP, no caso da Transmissão. Após a Lei 12.783 de 11/01/2013, o negócio "Geração" também passou a ter relevância em razão da renovação antecipada das concessões e da introdução do conceito de Receita Anual da Geração - RAG.

Por atuar em um mercado regulado, a Cemig tem suas tarifas reguladas e fiscalizadas pela Aneel. Além da definição das tarifas, a Aneel também determina o custo associado a cada tipo de consumidor, que é utilizado para calcular as diferentes tarifas entre as diversas tensões de consumo.

Com o intuito de identificar e gerir os riscos regulatórios, são tomadas ações no sentido de acompanhar e analisar a evolução do cenário regulatório que rege os serviços de energia elétrica, propondo mudanças, de forma a maximizar e salvaguardar os resultados da Companhia alinhados aos interesses dos clientes e consumidores. Isso é feito de maneira conjunta, com atuação efetiva nas audiências públicas da Aneel, propondo alterações e critérios para as metodologias de cálculo das tarifas de fornecimento, suprimento, transporte e demais modalidades de prestação dos serviços de energia elétrica da Cemig.

A abordagem de gestão de tarifas é avaliada pelo indicador "Receita Projetada x Receita Verificada", que afere a efetividade das projeções derivadas do conhecimento das tarifas e receitas autorizadas. Esse indicador é avaliado periodicamente pelo Conselho de Administração e os possíveis pontos de melhoria e desvios são avaliados dentro do processo de melhoria contínua. Assim, medidas preventivas e/ou corretivas são adotadas de forma a garantir a aderência dos mecanismos de gestão aos objetivos empresariais. Todos os processos de regulação da Cemig são monitorados e acompanhados regularmente pelo Comitê de Assuntos Regulatórios – CAR, composto por representantes de todas as diretorias e responsável pela avaliação e proposição de contribuições das audiências públicas da Aneel e do Ministério de Minas e Energia.

Além disso, existe um sistema informatizado de Controle de Obrigações Regulatórias – Condor, para monitorar os prazos e cumprimento das solicitações e obrigações dos órgãos setoriais. Esse monitoramento é regularmente avaliado pelo indicador Índice de Cumprimento de Obrigações Regulatórias – ICOR.

Os principais riscos associados ao tema podem ser classificados como:

- Riscos de Natureza Jurídica: ações e liminares no sentido de contestar resultados de processos de revisão/reajuste tarifário. Nesse risco, a atuação se dá no sentido de prover os órgãos jurídicos da empresa com toda informação relativa ao negócio e à sua regulação, para embasar de forma robusta a argumentação e a defesa das causas afetas a esse tema.

- Riscos de Natureza Regulatória: o Regulador pode introduzir alterações no arcabouço regulatório de forma a impactar o negócio. Esses riscos são monitorados e empreendidas ações com intuito de salvaguardar os interesses da companhia, além da atuação junto aos órgãos setoriais para fortalecer posições e propor contribuições ao arcabouço regulatório, apresentando motivações e embasamento para cada uma delas, de forma a buscar soluções para que o impacto regulatório seja mitigado.

Conforme determina a Constituição Federal, a Cemig D é obrigada a fazer a cobrança de tributos diretamente na conta do consumidor e repassá-los às autoridades competentes. Entre esses tributos, estão o PIS/Pasep, o Cofins e o ICMS estadual. No caso de Minas Gerais, há cerca de 2,8 milhões de consumidores residenciais com consumo inferior a 90 kWh/mês, que são isentos de pagamento de ICMS. Na fatura do consumidor, também é cobrada a Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública - CIP, definida pela administração municipal, sendo que a Cemig D apenas arrecada essa taxa e a repassa aos municípios. O pagamento dessa contribuição pelo consumidor atribui às prefeituras municipais a responsabilidade pelos serviços de projeto, implantação, expansão, operação e manutenção das instalações de iluminação pública.

Nos 774 municípios de Minas Gerais onde a Cemig distribui energia, mais de 660 mil consumidores são rurais e cerca de um milhão são classificados como de baixa renda. Esses clientes são beneficiados por um subsídio, pagando valor inferior ao custo da energia consumida. No caso dos consumidores de baixa renda, com consumo de até 30 kWh/mês, o benefício resulta num

desconto aproximado de 65%. Para consumo entre 31 kWh e 100 kWh, 40%, e para a faixa de 101 kWh a 220 kWh, o desconto é de 10%.

Reajuste Tarifário Anual

Este reajuste ocorre anualmente, no mês de abril, exceto no ano em que houver revisão tarifária. Esse processo tem o objetivo de repassar integralmente os custos não gerenciáveis e corrigir monetariamente os custos gerenciáveis, estabelecidos na Revisão Tarifária. O índice de reajuste dos custos gerenciáveis é o IGP-M, mas sobre esse é deduzido o Fator X para captura da produtividade, seguindo a metodologia do modelo regulatório de price-cap.

A Aneel definiu em 07/04/14 o índice médio de 16,33% para o reajuste das tarifas de energia elétrica da Cemig, que passou a vigorar a partir do dia 8/4/14. O reajuste tem vigência de 8/4/14 a 7/4/15.

O aumento para o consumidor residencial é de 14,24%. Para os consumidores industriais e o setor de serviços, atendidos em média e alta tensão de energia, o aumento médio a ser percebido será de 12,41%. Para os consumidores atendidos em baixa tensão, o aumento médio será de 15,78%.

Do valor cobrado na fatura, apenas 25,8% fica na Cemig Distribuição e se destina a remunerar o investimento, cobrir a depreciação e o custeio da Concessionária. Os demais 74,2% são repassados para cobrir a compra da energia (39,8%), encargos setoriais (4,9%) e encargos de transmissão (3,5%), ICMS (21%) e Pasep/Cofins (5%), que são custos repassados aos governos estadual, federal e a outros agentes do setor elétrico.

O principal aumento de custos em 2014 foi o gasto com a compra de energia, em função da utilização das usinas termoelétricas desde o ano passado. O aumento dos custos com compra de energia foi de R\$ 679 milhões, quando comparamos 2014 com 2013. Somente esse componente é responsável por 7,80% do reajuste.

O próximo reajuste da Cemig D ocorrerá em abril de 2015 e a próxima revisão tarifária ordinária ocorrerá em abril de 2018.

Bandeiras Tarifárias

A Aneel instituiu, a partir de 2015, o mecanismo de bandeiras tarifárias, com a finalidade de sinalizar aos consumidores as condições de geração de energia elétrica das permissionárias de distribuição, por meio da cobrança de valor adicional na Tarifa de Energia.

O sistema de Bandeiras Tarifárias é representado pela bandeira verde, que indica condições favoráveis de geração de energia, não implicando acréscimo tarifário, e pelas bandeiras amarela e vermelha, que indicam condições menos favoráveis e críticas de geração de energia, resultando em adicionais à Tarifa de Energia.

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE criará e manterá a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias, com a finalidade específica de administrar os recursos decorrentes da aplicação das Bandeiras Tarifárias.

O repasse dos recursos provenientes do faturamento das Bandeiras Tarifárias será feito pelas distribuidoras à Conta Centralizadora, e os recursos disponíveis nessa conta serão repassados mensalmente às distribuidoras, considerando os custos da geração de energia por fonte termelétrica e das exposições ao mercado de curto prazo.

CONSUMIDORES INADIMPLENTES

EU27

O procedimento de suspensão e religação de energia elétrica é regulamentado pela Aneel, por meio da Resolução Normativa nº 414/10.

A suspensão ocorre no caso do não pagamento da fatura, sendo precedida de notificação com entrega comprovada e com antecedência mínima de 15 (quinze) dias. Para a religação, a distribuidora deve restabelecer o fornecimento nos seguintes prazos, contados ininterruptamente:

- 24 horas, para religação normal de unidade consumidora localizada em área urbana;
- 48 horas, para religação normal de unidade consumidora localizada em área rural;
- 4 horas, para religação de urgência de unidade consumidora localizada em área urbana; e
- 8 horas, para religação de urgência de unidade consumidora localizada em área rural.

A contagem do prazo para religação se inicia com a comunicação do pagamento, compensação do débito no sistema da distribuidora, ou com a solicitação para a religação, e quando ela ocorrer em dias úteis, a religação será feita entre 8h e 18h. Quando esse procedimento ocorrer após as 18h ou em dia não útil, o início da contagem dos prazos se dá a partir das 8h da manhã do dia útil subsequente.

A tabela abaixo considera o período entre a desconexão (suspenção do fornecimento de energia elétrica) e a reconexão (religação), não somente o prazo entre a solicitação de religação e sua efetivação. A solicitação da reconexão pelos clientes está considerada neste período.

TEMPO DE DURAÇÃO DO DESLIGAMENTO	QUANTIDADE POR TEMPO DE DESLIGAMENTO
< 48 horas	169.606
48 horas – 1 semana	39.927
1 semana – 1 mês	32.283
1 mês – 1 ano	36.014
> 1 ano	7.761

A inadimplência no pagamento de contas motivou 429.366 suspensões de fornecimento de energia elétrica em 2014.

Com o intuito de diminuir a inadimplência, além da suspensão do fornecimento de energia, são utilizadas diversas ferramentas de cobrança: E-mail, SMS, Carta-Cobrança, Negativação, Recorte (religação à revelia), Corte com Selo (selo de material biodegradável), Cobrança Administrativa, Negociação por e-mail com equipe própria, Campanhas Especiais de negociação, Cobrança Pré-Processual, Cobrança Pré-Audiência, Cobrança Judicial.

RELACIONAMENTO COM CLIENTES CORPORATIVOS

A carteira de clientes corporativos da Cemig representa um percentual significativo na participação das vendas de energia e, consequentemente, na receita da Empresa. Nos últimos anos, esta participação foi de aproximadamente 40%.

Desta forma, a empresa busca incrementar sua participação neste mercado, em que lidera com aproximadamente 22% de *market share*, através de uma estrutura de atendimento.

A Cemig tem áreas específicas para acompanhar o risco na contratação de compra de energia assim como outras direcionadas para o atendimento dos clientes, conforme o setor da economia ao qual pertencem (mineração, automobilístico, siderurgia, agronegócios etc). Internamente, cada empresa também é monitorada por um agente de relacionamento, empregado responsável pelo relacionamento entre os clientes e a Empresa.

O esforço de gestão na análise de risco do negócio e o posterior acompanhamento de seus clientes corporativos e seus respectivos setores econômicos se justificam pelo reconhecimento de sua importância, visto que uma retração nessa carteira de clientes acarretaria uma sensível redução do lucro líquido da empresa.

Assim, a empresa se apoia em sua "Política de Comercialização de Energia", que tem o objetivo de estabelecer diretrizes a serem observadas pela administração da Cemig e aplicadas no relacionamento com seus diversos clientes, tanto em Contratações Reguladas quanto em Contratações Livres.

Essa política prevê a apresentação dos seguintes tópicos ao Conselho de Administração no último trimestre de cada ano:

- Previsão dos diversos mercados a serem atendidos e projeções de preço médio e tarifa média;
- Previsão da energia comprada para o atendimento;
- Previsão de Reajustes e Revisões Tarifárias, em números médios, no horizonte de 2 ciclos de revisão;

- Previsão de evolução dos preços médios de energia, decorrentes de leilões e contratações bilaterais;
- Previsão de evolução do Preço de Liquidação das Diferenças - PLD; e
- Estratégias de mitigação de riscos (com as ações e/ou produtos adotados) e critérios de determinação de sub ou sobrecontratação na Cemig Distribuição S.A.;

Outra ferramenta de gestão é o relatório mensal contendo os contratos firmados acima de R\$ 16 milhões e os contratos cancelados no mesmo valor. Essa é uma maneira de acompanhar como estão a gestão de clientes e os ganhos e perdas. O Conselho de Administração se dedica diretamente, monitorando eventuais rescisões de contratos ou o fechamento de novos negócios.

Por fim, é feita, com frequência bienal, uma pesquisa de satisfação com os clientes de média e alta tensão (clientes corporativos incluídos). São avaliados critérios como atendimento, preço da energia, qualidade da energia, satisfação dos clientes, canais de atendimento, entre outros. Com base nos resultados da pesquisa, os tomadores de decisão elaboram um plano de ação/melhorias, em que todas as ações são acompanhadas.

EVOLUÇÃO DO MERCADO

Mercado de Energia – Grupo Cemig

O Grupo Cemig comercializa energia através das companhias Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão e companhias subsidiárias integrais - Horizontes Energia, Termelétrica Ipatinga, Sá Carvalho, Termelétrica de Barreiro, Cemig PCH, Rosal Energia, Cemig Capim Branco Energia.

Este mercado consiste na venda de energia para (I) consumidores cativos, na área de concessão no estado de Minas Gerais; (II) clientes livres no estado de Minas Gerais e em outros estados do Brasil, no ACL - Ambiente de Contratação Livre; (III) outros agentes do setor elétrico - comercializadores, geradores e produtores independentes de energia, no ACL; (IV) distribuidoras no ACR - Ambiente de Contratação Regulada; e (V) a CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, eliminando as transações existentes entre as empresas do Grupo Cemig.

A energia comercializada pelo grupo Cemig, no ano de 2014, totalizou 67.416 GWh, com crescimento de 4,2% em relação a 2013.

As vendas de energia para consumidores finais somaram 49.324 GWh, com crescimento de 8,7% em relação a 2013. As vendas no ACR e ACL, que totalizaram 14.146 GWh, decresceram 12,3%, e as vendas na CCEE cresceram 23,9%, totalizando 3.946 GWh.

O Grupo Cemig atingiu 8.008.205 clientes faturados em dezembro de 2014, com crescimento de 2,9% em relação a dezembro de 2013. Desta total, 8.008.153 são consumidores finais e 52 outros agentes do setor elétrico brasileiro.

O mercado do Grupo Cemig está detalhado na tabela abaixo, com a discriminação das transações feitas em 2014, comparativamente a 2013.

O desempenho do mercado do Grupo Cemig está descrito a seguir:

Composição do fornecimento de energia

DISCRIMINAÇÃO	ENERGIA (GWh)		VARIAÇÃO (2014/2013)
	2013	2014	
Venda a Consumidores Finais	45.394	49.324	8,7%
Residencial	9.473	10.014	5,7%
Industrial	23.452	26.026	11,0%
Comercial e Serviços	6.035	6.395	6,0%
Rural	3.028	3.390	12,0%
Poderes Públicos	861	891	3,5%
Iluminação Pública	1.267	1.298	2,4%
Serviços Públicos	1.242	1.272	2,4%
Consumo Próprio	35	38	8,6%
Venda no Atacado ¹	16.127	14.146	-12,3%
Ambiente Contratação Regulado - ACR	11.716	5.347	-54,4%
Ambiente Contratação Livre - ACL	4.411	8.799	99,5%
Venda no CCEE ²	3.186	3.946	23,9%
TOTAL	64.707	67.416	4,2%

¹ Vendas no ACR para Distribuidoras e no ACL para Comercializadoras e Geradoras.

² Soma dos saldos das compras (-) e vendas (+) mensais.

Número de consumidores

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADES	
	DEZ./2013	DEZ./2014
Venda a Consumidores Finais	7.781.454	8.008.153
Residencial	6.249.373	6.445.960
Industrial	77.184	77.132
Comercial e Serviços	709.500	719.955
Rural	670.529	687.778
Poderes Públicos	60.463	62.164
Iluminação Pública	3.861	4.027
Serviços Públicos	9.788	10.389
Consumo Próprio	756	748
Venda no Atacado ¹	54	52
Ambiente Contratação Regulado - ACR	36	35
Ambiente Contratação Livre - ACL	18	17
TOTAL	7.781.508	8.008.205

¹ Vendas no ACR para Distribuidoras e no ACL para Comercializadoras e Geradoras.

Vendas para Consumidores Finais

Residencial

O consumo residencial, que representa 14,9% da energia comercializada pela Cemig, totalizou 10.014 GWh, e apresentou crescimento de 5,7% em 2014 em relação a 2013.

O consumo desta classe está associado a:

- incorporação de 196.587 consumidores, com expansão de 3,1% na base de clientes da classe;
- temperaturas mais elevadas no ano de 2014 que as observadas em 2013, ocasionando aumento de posse e maior utilização de aparelhos de ar condicionado e ventiladores nas residências; e
- aumento de 2,2% no consumo médio mensal por consumidor, atingindo 131,2 kWh/mês, o maior valor desde o ano de 2001.

Industrial

A energia faturada para clientes cativos e livres, em Minas Gerais e outros estados, representa 38,6% do volume da energia comercializada pelo Grupo Cemig e totalizou 26.026 GWh em 2014, com crescimento de 11,0% em relação a 2013.

O comportamento desta classe está associado ao crescimento de:

- a. 13,7% no volume de energia faturada pela Cemig GT para os clientes livres, em Minas Gerais e em outros Estados, em função de:
 - incorporação de novos clientes na carteira da Cemig GT, principalmente fora do estado de Minas Gerais; e
 - redirecionamento da energia disponível com o término, em dezembro de 2013, de contratos celebrados no ACR para o mercado livre;
- b. 1,4% no volume de energia faturada para clientes livres pelas companhias subsidiárias integrais e
- c. 0,8% no volume de energia faturada para consumidores cativos da Cemig D.

Comercial e Serviços

A energia utilizada pelos clientes cativos e livres, em Minas Gerais e outros estados, representa 9,5% do volume de energia comercializada pelo Grupo Cemig e totalizou 6.395 GWh em 2014, com crescimento de 6,0% em relação a 2013.

O comportamento dessa classe está associado ao crescimento de 5,9% no volume de energia faturada aos consumidores cativos da Cemig D e do crescimento de 7,5% no volume de energia faturada pela Cemig GT aos clientes livres, localizados em Minas Gerais e outros estados.

O aumento de consumo desta classe está associado a:

- a. ligação de 10.446 consumidores cativos, com incremento de 1,5% na base de clientes da Cemig D na classe;
- b. incorporação de 9 clientes livres, localizados em Minas Gerais e outros estados, com incremento de 13,2% na base de clientes da Cemig GT na classe;
- c. condições climáticas ao longo do ano de 2014, com temperaturas superiores ao valor histórico de médias mensais, o que levou à instalação de novos equipamentos de ar condicionado em pequenos comércios e serviços e à maior utilização de climatização nos diversos setores desta classe; e
- d. dinâmica do setor terciário, envolvendo a prestação de serviços às pessoas e aos outros setores de atividade econômica.

Rural

O consumo da classe rural, no montante de 3.390 GWh, corresponde a 5,0% da energia comercializada pelo Grupo Cemig e cresceu 11,9% em 2014 em relação a 2013.

O aumento de consumo de energia desta classe está associado à conjugação de fatores climáticos:

- a. nível de precipitação pluviométrica no início e final do ano de 2014 abaixo da média histórica esperada para o período chuvoso; e
- b. ocorrência de temperaturas mais elevadas ao longo do ano de 2014 fez com que o consumo de irrigação apresentasse crescimento de 16,5% e, nas demais atividades agropecuárias, de 9,7%.

Demais Classes

A energia fornecida para as demais classes – Poder Público, Serviço Público, Consumo Próprio e Iluminação Pública - representa, em conjunto, 5,2% da energia comercializada pelo Grupo Cemig, totalizando 3.405 GWh em 2014, atingindo crescimento de 3,3% em relação a 2013.

Vendas no ACL – Ambiente de Contratação Livre e ACR – Ambiente de Contratação Regulado

As vendas de energia para outros agentes do setor elétrico, nos ambientes de livre contratação e regulado, atingiram o montante de 14.146 GWh, com decréscimo de 12,3%.

O decréscimo de 54,4% nas vendas no ACR ocorreu devido ao término de contratos relacionados com o leilão ACR feito em 2005, cujo período de fornecimento foi de 2006 a 2013.

A comercialização de energia para outros agentes do setor elétrico no ACL atingiu o montante de 8.799 GWh, com crescimento de 99,5% em 2014, devido à exploração de oportunidades comerciais que resultaram na celebração de novos contratos de venda de curto prazo.

Vendas na CCEE

As vendas na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE atingiram o montante de 3.946 GWh e cresceram 23,9% em função da liquidação da disponibilidade de energia da Cemig GT em 2014, cujo volume foi superior ao ano de 2013.

Balanço de Energia Elétrica

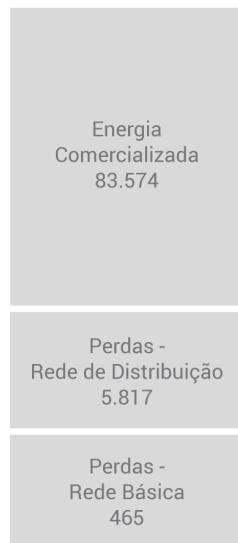
EU2 | EU12

BALANÇO DE ENERGIA ELÉTRICA – Janeiro a dezembro de 2014 – Grupo Cemig (empresas integrais)

RECURSOS TOTAIS
89.856 GWh

Energia produzida	24.650
Geração própria	23.411
Energia autoprodução	632
Energia empresas coligadas	1.035
Perdas geração RB	(428)
Energia comprada	65.206
Itaipu	6.255
Contratos regulados ¹	12.650
Compra no MRE ²	6.700
Compra na CCEE	18.296
Contratos bilaterais	11.930
CCEN	1.100
CCGF	7.291
Recebimento na RD ³	276
Proinfa ⁴	643
Cogeração	65

REQUISITOS TOTAIS
89.856 GWh



Vendas Cemig D no mercado cativo

27.011

Vendas Cemig GT no mercado livre

31.111

Repasso aos autoprodutores

967

Vendas empresas coligadas

1.255⁵

Vendas Cemig GT às distribuidoras

4.791⁶

Vendas no MRE

124

Vendas na CCEE

18.315

Compreende o balanço de energia do grupo Cemig, empresas integrais: Cemig D, Cemig GT, Capim Branco, Cemig PCH, Horizontes, Rosal, Sá Carvalho e UTE Barreiro.
Exclui transações entre as empresas.

¹ Contrato de comercialização de energia no ambiente regulado e leilão de ajuste.

² Mecanismo de realocação de energia.

³ Geração injetada diretamente na rede de distribuição.

⁴ Programa de incentivo às fontes alternativas de energia.

⁵ Contratos Bilaterais das empresas Sá Carvalho, Horizontes, Pai Joaquim, Rosal, UTE Barreiro e UTE Ipatinga

⁶ Vendas da Cemig GT no Ambiente de Contratação Regulada (ACR)

EFICIÊNCIA E CONSERVAÇÃO ENERGÉTICA

EU7

Programa Energia Inteligente

O Programa de Eficiência Energética da Cemig vem desenvolvendo projetos com o objetivo de orientar corretamente a população sobre o correto uso da energia elétrica desde a década de 80, com a criação do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica - Procel. Desde 2008, data da publicação da resolução nº 300 da Aneel, que definiu a obrigatoriedade de investimentos em eficiência energética pelas concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, até o momento, foram investidos R\$ 340 milhões na implantação de novas tecnologias e fortalecimento da cultura do uso racional de energia elétrica através da conscientização e uso de equipamentos mais eficientes.

O programa de Eficiência Energética da Cemig, denominado "Energia Inteligente" – EI, se baseia no incentivo à mudança de hábitos, resultando na redução e eliminação do desperdício como forma de bom uso e preservação dos recursos naturais. Os projetos do EI são voltados para clientes de baixa renda, entidades sem fins lucrativos, prefeituras, iniciativa privada e para a área de educação. Entre outras ações do EI, merecem destaque a doação de sistemas de aquecimento solar para substituição de chuveiros elétricos, substituição de autoclaves obsoletas, troca de lâmpadas incandescentes pelas fluorescentes compactas e a substituição de sistemas de irrigação por sistemas de microaspersão no projeto Jaíba.

As atividades do EI realizadas em 2014 que merecem destaque são:

- Substituição de chuveiros por sistemas de aquecimento solar em conjuntos habitacionais de baixa renda. São dois os projetos em andamento: Conviver Solar I e II. Nestes projetos, foram instalados 2.176 sistemas de aquecimento solar em conjuntos habitacionais de baixa renda e houve substituição de 10.880 lâmpadas, totalizando um investimento de cerca de R\$ 12,9 milhões. A economia de energia foi de 555 MWh/ano e a redução de demanda na ponta, de 440 kW.

- Substituição de chuveiro em hospitais públicos e entidades filantrópicas por sistemas de aquecimento solar: Em 2014, foram concluídas instalações em 14 entidades públicas e filantrópicas, gerando uma economia de energia e redução de demanda na ponta de 829 MWh/ano e 2.159 kW, respectivamente. O investimento neste projeto foi de R\$ 1,9 milhão, somente em 2014.

- Substituição de chuveiros em ILPIs (Instituições de Longa Permanência para Idosos) por sistemas de aquecimento solar: Serão atendidos 508 ILPIs em toda Minas Gerais, com a instalação de aproximadamente 20.800 m² de área coletora. Em 2014, foram concluídos 41 sistemas. A economia gerada foi de 700 MWh/ano e a redução na demanda foi de 308 kW. O investimento foi de R\$ 832.644,61.

- Substituição de autoclaves em Hospitais: As autoclaves antigas e ineficientes são substituídas por equipamentos novos e eficientes, adequando os hospitais às normas da Anvisa e do Ministério da Saúde para centrais de materiais de esterilização. Em 2014, foram substituídas 30 autoclaves em 18 hospitais, com economia de energia e redução de demanda esperadas de 3.190 MWh/ano e 804 kW, respectivamente. O investimento foi de R\$ 1,45 milhão.

- Projeto Iluminação Hospitais: O Projeto consiste na substituição de sistemas de iluminação obsoletos de hospitais públicos por sistemas de iluminação de alto rendimento com luminárias espelhadas, lâmpadas e reatores eletrônicos com selo Procel. Em 2014, foram atendidos 9 hospitais, com substituição de cerca de 6.638 conjuntos de luminária e lâmpadas fluorescentes tubulares eficientes, promovendo uma redução da demanda na ponta de 201 kW e economia da ordem de 874 MWh. O investimento foi de R\$ 1,9 milhão.

- Implementação dos projetos de eficiência energética no setor rural pela Fazenda Energética, localizada em Uberaba/MG: É um projeto de modernização dos sistemas de irrigação por métodos de gotejamento e microaspersão, como forma de economizar energia e água. A racionalização do uso de energia elétrica e água, pela substituição dos sistemas de irrigação obsoletos por outros mais eficientes, propicia uma economia de, aproximadamente, 57% de energia e 44,5% de água. Em 2014, foram concluídas as instalações de 110 sistemas de irrigação no Distrito de Irrigação do Jaíba, gerando uma economia de energia de 939 MWh/ano e redução de demanda na ponta de 290 kW, com investimento de cerca de R\$ 1,15 milhão.

- Projeto Conviver: Iniciado em 2006 e com ações em toda a área de concessão da Cemig D, o Projeto Conviver orienta clientes de baixa renda sobre ações e medidas de eficiência energética. Foram investidos R\$ 15.455.410,99 em 2014 e atendidas mais de 55 mil famílias, promovendo uma economia de energia de 17.177 MWh/ano e uma redução na demanda de 6.342 kW. Em 2014, foram substituídas 4.282 geladeiras antigas por geladeiras novas com selo Procel e 232.445 lâmpadas incandescentes por lâmpadas fluorescentes compactas. As geladeiras antigas e as lâmpadas, recolhidas pela Cemig, passam por um processo de reciclagem. Esse projeto viabiliza ganhos significativos com a redução da inadimplência e de perdas de energia nas comunidades atendidas. Foram regularizadas 1.698 ligações clandestinas e 1.186 negociações de débito foram realizadas, totalizando um montante negociado de cerca de R\$ 572.460,41. Além disso, foram realizados 201 treinamentos em eficiência energética e uso correto e seguro da energia, com um número aproximado de 9.500 pessoas treinadas.

Além de contribuir para a redução das perdas de energia com a substituição de equipamentos obsoletos, o programa de

eficiência energética agrega outro benefício para as comunidades atendidas: o resgate da cidadania, à medida que a instalação dos medidores de consumo de energia viabiliza o registro do endereço do morador, materializado no boleto (conta de energia).

Veja mais informações sobre o EI [aqui](#).

Em 2014, a exigência regulatória de aplicação (0,5% da Receita Operacional Líquida da Companhia + valores não reconhecidos) foi atendida, tendo sido investidos mais de R\$ 50 milhões. A Cemig fez investimentos voltados para os consumidores de baixa renda de cerca de R\$ 27 milhões, superando os R\$ 22,1 milhões exigidos.

A tabela abaixo apresenta um resumo dos principais projetos realizados em 2014.

AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	QUANTIDADE	INVESTIMENTO (R\$ MIL)	ECONOMIA DE ENERGIA (MWH/ANO)	REDUÇÃO DE DEMANDA NA PONTA (KW)	EMISSÕES EVITADAS (tCO ₂ e)
Substituição de chuveiros por sistemas de aquecimento solar	Conjuntos habitacionais de baixa renda	2.176 sistemas de aquecimento solar	12.970	555	444	49,4
Substituição de chuveiros por sistemas de aquecimento solar	Hospitais públicos e entidades filantrópicas	14 entidades	1.900	829	2.159	73,8
Substituição de chuveiros	ILPIs (Instituições de Longa Permanência para Idosos)	41 sistemas	832	700	308	62,3
Substituição de autoclaves	Hospitais públicos	30 autoclaves em 18 hospitais	1.400	3.190	804	283,9
Sistemas de iluminação obsoletos de hospitais públicos substituídos por sistemas de iluminação de alto rendimento	Iluminação de hospitais	9 hospitais, com substituição de aprox. 6.638 conjuntos de luminária e lâmpadas fluorescentes tubulares eficientes	1.900	874	201	77,8
Projetos de eficiência energética no setor rural	Pequenos irrigantes de Jaíba-MG	110 sistemas de irrigação	1.100	939	290	83,6
Projeto Conviver -orientar sobre as ações e medidas de eficiência energética	Clientes de baixa renda	57 mil famílias foram atendidas, substituídas 4.282 geladeiras e 232.445 lâmpadas fluorescentes compactas	15.400	17.177	6.342	1.528,7
TOTAL			35.502	24.264	10.548	2.159,5

Efficientia

Desde 2002, a Cemig conta com a subsidiária integral Efficientia, que atua na implantação de projetos de eficiência energética com contratos de desempenho se configurando como sua principal vocação.

Alguns projetos executados pela Efficientia, iniciados em 2013, estão em fase final de implantação, com *startup* previsto para 2015. Outros projetos foram negociados com clientes ao longo de 2014, já tendo sua implantação iniciada, com conclusão prevista para 2015 ou 2016. Nestes casos, são informadas as expectativas de economia de energia, calculadas com base nos diagnósticos preliminares realizados.

A certificação das economias de energia, em todos os projetos sob a gestão da Efficientia, é feita pela aplicação de metodologia específica de Medição e Verificação de Resultados - M&V, de acordo com o Protocolo Internacional. Em 2014, a Efficientia assinou contratos com clientes do setor industrial e de serviços para a implantação de projetos de modernização de sistemas de iluminação e geração de energia fotovoltaica, conforme listados a seguir.

- Natura: Modernização do sistema de iluminação industrial, utilizando tecnologia LED, com economia prevista de 309 MWh / ano. Investimento de R\$ 434.354,00;
- Algar Tech: Desenvolvimento e implantação de uma Usina Solar Fotovoltaica, com geração prevista de 466 MWh / ano.

Investimento de R\$ 1.204.724,54;

- Tecidos Miramontes: Desenvolvimento e implantação de uma Usina Solar Fotovoltaica, com geração prevista de 90,50 MWh / ano. Investimento de R\$ 451.112,60.

Os projetos de eficiência energética implantados pela Efficientia, além da economia de energia efetiva, proporcionam redução de potência no horário de ponta do sistema elétrico, configurando-se, também, como projetos de Gerenciamento pelo Lado da Demanda.

Adicionalmente, os projetos de geração de energia fotovoltaica configuram-se como investimentos em geração distribuída de energia. Os investimentos totais para estes projetos, previstos para 2015, são de R\$ 1.655.837,14.

Ao longo dos últimos anos, a Efficientia fez alguns serviços para clientes, especialmente do setor sucroenergético, que se instalaram ou ampliaram suas plantas em Minas Gerais, tendo sido concluída a obra da conexão da UTE Santa Vitória, sob a supervisão da Efficientia. Esta UTE, uma cogeração a partir do bagaço de cana-de-açúcar, poderá gerar até 20 MW.

Buscando potencializar as oportunidades de negócios com seus clientes, a Efficientia lançou um novo site em 2014. A adoção de um layout mais leve e as mudanças na arquitetura da informação, por motivo de mudanças internas da Empresa, possibilitaram a desmistificação do assunto eficiência energética, além de possibilitar a apresentação de novos modelos de negócios. [Clique aqui](#) e conheça outros detalhes.

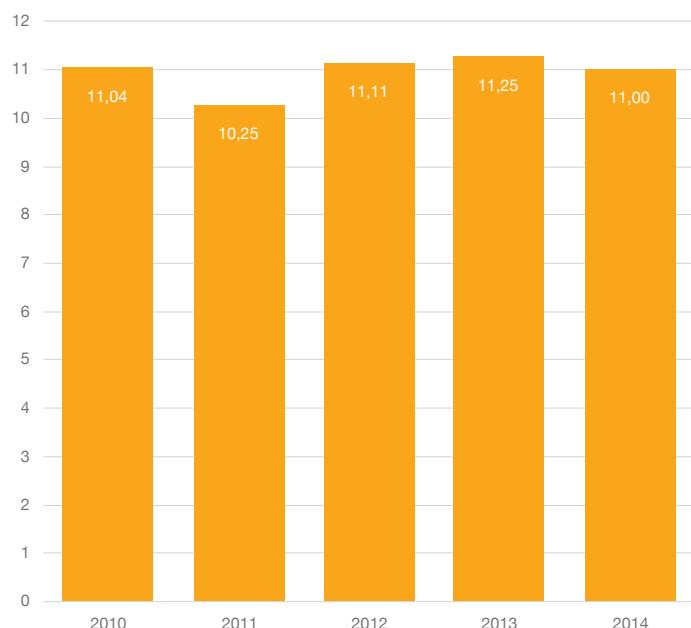
GESTÃO DE PERDAS DE ENERGIA

EU12

O controle das perdas elétricas é um dos objetivos estratégicos da Cemig, uma vez que essas perdas representam receitas não auferidas e, indiretamente, trazem impactos ambientais como aumento das emissões de gases de efeito estufa. As Perdas Totais da Distribuição (IPTD) são o somatório das perdas técnicas (PPTD) mais as perdas não técnicas (PPNT). As perdas técnicas no sistema de distribuição são inerentes ao transporte de energia ao longo dos equipamentos e linhas de transmissão e de distribuição. São influenciadas, entre outros fatores, pelas condições de despacho das usinas, pelo nível de realização de obras de reforço no sistema elétrico, pelo comportamento do mercado consumidor e pela adoção de medidas específicas para redução. Já as perdas não técnicas são relativas a deficiências ou irregularidades na medição e faturamento das unidades consumidoras bem como a ligações clandestinas na rede da distribuidora.

O IPTD apurado em 2014 foi de 11% para uma meta regulatória de no máximo 10,85% até o final de 2017. Cabe ressaltar que, na definição da meta regulatória durante o 3º Ciclo de Revisão Tarifária, a Aneel promoveu mudanças significativas na metodologia de cálculo de perdas técnicas, impondo desafios para a Cemig. Apesar de a meta não ter sido atingida em 2014, ficou muito próxima do percentual estipulado. Como a melhoria dos resultados depende de fatores gerenciáveis e não gerenciáveis, a Empresa continuará evidenciando esforços para a melhoria dos fatores gerenciáveis, de forma a obter o cumprimento da meta. Entre os fatores gerenciáveis, estão estudar e propor a reconfiguração de linhas do sistema de alta tensão com foco na redução das perdas técnicas; participar do planejamento integrado do sistema elétrico, apurando a redução de perdas técnicas proporcionada pelas obras estruturais; executar o plano de compensação reativa em média tensão, com a instalação de 225 bancos de capacitores automáticos; fazer inspeções em unidades consumidoras para verificar a regularidade dos equipamentos de medição; e substituir medidores obsoletos ou não padronizados. Entre os fatores não gerenciáveis, estão o fluxo norte-sul, o nível dos reservatórios, a sazonalidade da carga e as ligações clandestinas em áreas irregulares.

Perdas totais na distribuição



O resultado das perdas técnicas em 2014 foi de 8,81% e das perdas não técnicas, de 2,19%.

Ainda em relação às perdas não técnicas, a Aneel referencia os valores ao mercado de baixa tensão (BT). Considerando isso, o resultado do PPNT em relação ao mercado faturado de BT no período foi de 5,81% em 2014.

Entre as ações empreendidas em 2014 para o controle e minimização das perdas técnicas, destacam-se:

- investimento em obras para reforçar o sistema elétrico de Média e Baixa Tensão, num total de R\$ 44,7 milhões, e investimento de R\$ 226,3 milhões para expandir e reforçar o sistema de subtransmissão (69 kV a 230 kV);
- projeto de compensação reativa em média tensão: elaboração de um plano de compensação reativa para a instalação de 225 bancos de capacitores automáticos até 2016, com um investimento previsto de R\$ 9,0 milhões e redução de perdas técnicas associada de R\$ 4,2 milhões/ano (correspondente a 23,6 GWh/ano).

Além dessas ações, foram empreendidas outras ações específicas como prospecção de novas tecnologias de redes e condutores, estudos para aumento da eficiência operativa do sistema elétrico (reconfiguração de circuitos) e estabelecimento de critérios para limitar os níveis das perdas técnicas nos circuitos de média e baixa tensão.

Essas ações descritas acima evitaram a emissão 3.197,4 tCO₂.

Para redução das perdas não técnicas, em 2014 foram investidos, até o mês de novembro, R\$ 10,23 milhões em programas para inspeção de 55.917 unidades consumidoras com suspeitas de irregularidades, com ganhos de R\$ 65,2 milhões, correspondentes a 153 GWh, considerando o potencial de arrecadação da energia retroativa cobrada e a energia incrementada após a regularização.

Essas ações evitaram a emissão de 20.729 tCO₂.

Outras ações empreendidas em 2014 para redução das perdas não técnicas que merecem destaque foram:

- melhorias no sistema de seleção de alvos, incluindo o desenvolvimento e a utilização de modelos estatísticos para auxiliar o selecionador, digitalização de documentos (Termo de Ocorrência e Inspeção e fotos) e armazenamento em software apropriado (Gedoc);
- índice de acerto de alvos para inspeção de 27% e incremento de energia/inspeção de 1,39 MWh/inspeção, com aumento de 9,44% em relação a 2013;
- melhorias e automatização nos sistemas de cálculo e gestão de notas de irregularidade, com aumento de 28% na produtividade;

- realização de 28.274 cobranças de consumo irregular com 98,70% de conformidade;
- investimento de R\$ 3,19 milhões na substituição de 35,2 mil medidores obsoletos, ou não padronizados, representando um incremento de receita de R\$ 1,61 milhão, correspondente a 4,06 GWh;
- regularização de 1.468 ligações clandestinas, representando redução de perdas de R\$ 1,41 milhão, correspondente a 3,6 GWh; e
- atuação do Grupo de Trabalho de Prevenção e Combate às Perdas Comerciais, em conjunto com as Polícias Civil e Militar, Ministério Público, Poder Público e imprensa, com foco em criminalização de fraudadores, regularização de ligações clandestinas e comunicação para a sensibilização da sociedade sobre os prejuízos causados pelas ligações irregulares.

RESULTADOS FINANCEIROS

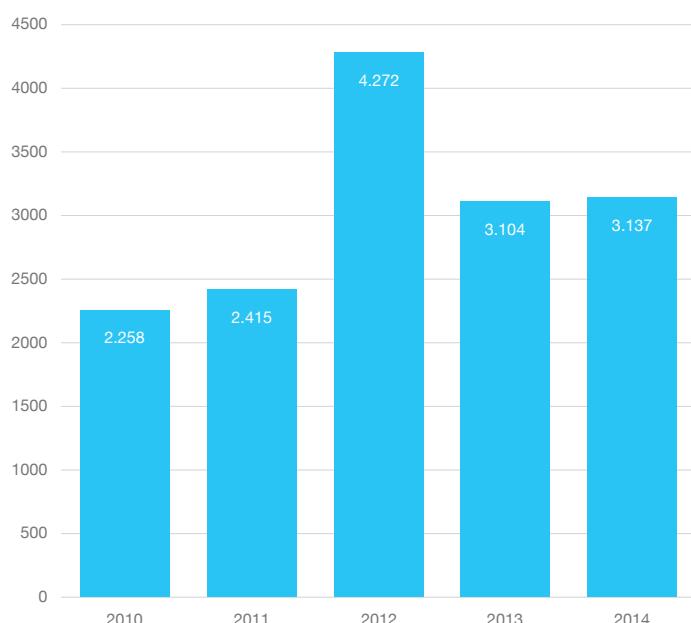
RESULTADO DO EXERCÍCIO DMA

A Cemig apresentou, no exercício de 2014, um lucro líquido de R\$ 3.137 milhões em comparação ao lucro líquido de R\$ 3.104 milhões no exercício de 2013, representando um aumento de 1,06%.

As principais variações no resultado estão descritas a seguir:

EC2 | EC1 | G4-17

Lucro líquido (R\$ milhões)



RECEITA OPERACIONAL

A composição das receitas operacionais é como segue:

RECEITAS OPERACIONAIS				
R\$ mil	2013	2014	Variação %	
Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	14.741.288	17.232.105	16,9%	
Receita de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD	1.007.802	854.945	-15,2%	
CVA e Outros Componentes Financeiros	-	1.106.675	-	
Receita de Transmissão				
Receita de Concessão de Transmissão	404.040	556.633	37,8%	
Receita de Construção de Transmissão	91.176	80.358	-11,9%	
Receita de Indenização de Transmissão	20.673	420.013	1.931,7%	
Receita de Construção de Distribuição	883.801	861.437	-2,5%	
Transações com energia na CCEE	1.193.262	2.348.483	96,8%	
Outras Receitas Operacionais	1.047.583	1.704.609	62,7%	
Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita	-4.762.345	-5.625.680	18,1%	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14.627.280	19.539.578	33,6%	

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

A receita com Fornecimento Bruto de Energia Elétrica foi de R\$ 17.232 milhões em 2014 em comparação a R\$ 14.741 milhões em 2013, o que representa um aumento de 16,90%.

Conheça em detalhes o fornecimento para os diversos segmentos de clientes da Cemig no capítulo [Clientes e Consumidores / Evolução do Mercado](#).

Consumidores Finais

A receita com Energia Vendida a Consumidores Finais, excluindo consumo próprio, foi de R\$ 14.922 milhões em 2014 comparada a R\$ 12.597 milhões em 2013, um aumento de 18,46%.

Os principais itens que afetaram o resultado são como segue:

- reajuste tarifário anual com impacto médio nas tarifas dos consumidores cativos da Cemig Distribuição de 2,99%, a partir de 8 de abril de 2013 (efeito integral em 2014);
- revisão tarifária com impacto médio nas tarifas dos consumidores cativos da Cemig Distribuição de 14,76%, a partir de 8 de abril de 2014;
- aumento de 8,66% na quantidade de energia elétrica fornecida a consumidores finais em 2014.

Receita com suprimento a Outras Concessionárias

A receita com energia vendida foi R\$ 2.310 milhões em 2014 comparada a R\$ 2.144 milhões em 2013, o que representou um aumento de 7,74%.

Apesar da redução de 12,28% na quantidade de energia vendida a outras concessionárias, que foi de 14.146.109 MWh em 2014, comparada a 16.127.376 MWh em 2013, o aumento na receita foi justificado pelo aumento de 20,68% no preço médio de venda da energia, que foi de R\$ 159,16 por MWh no exercício de 2014 em comparação a R\$ 132,94 por MWh em 2013.

O aumento no preço médio decorre substancialmente da redução de oferta de energia em 2014, consequência do baixo nível dos reservatórios.

Receita de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição (TUSD)

Refere-se à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD, advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida. Em 2014, a receita foi de R\$ 855 milhões comparada a R\$ 1.008 milhões em 2013, uma redução de 15,18%. Essa variação decorre, basicamente, dos impactos na Cemig Distribuição, como: (a) desaquecimento das atividades do setor

industrial no período cujo impacto foi uma redução de 10,3% no volume de energia transportada; (b) impacto tarifário nos consumidores livres a partir de 08 de abril de 2013 com redução de 33,22%, compensado parcialmente pelo reajuste de 8,79% em 08 de abril de 2014.

CVA e Outros Componentes Financeiros

Em função de alteração nos contratos de concessão das empresas distribuidoras de energia elétrica, a Companhia passou a reconhecer os saldos dos custos não gerenciáveis a serem repassados no próximo reajuste tarifário da Cemig D, o que representou uma receita de R\$ 1.107 milhões em 2014. Vide mais informações na nota explicativa nº 13 das Demonstrações Financeiras.

Receita com Transações com energia na CCEE

A receita com Transações com energia na CCEE foi de R\$ 2.348 milhões em 2014 comparada a R\$ 1.193 milhões em 2013, um aumento de 96,81%. Este resultado decorre, basicamente, da alta de 161,88% verificada no valor médio do preço no mercado atacadista em função do baixo nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas em 2014 (R\$ 688,89 / MWh em 2014 e R\$ 263,06 / MWh em 2013).

Outras receitas operacionais

As outras receitas da Companhia são como segue:

OUTRAS RECEITAS				
R\$ mil	2013	2014	Variação %	
Fornecimento de Gás	-	422.379	-	
Serviço Taxado	9.793	11.136	13,7%	
Serviço de Telecomunicações	126.638	134.672	6,3%	
Prestações de Serviços	122.570	117.767	-3,9%	
Subvenções (*)	672.562	790.011	17,5%	
Aluguel e Arrendamento	57.395	80.707	40,6%	
Outras	58.625	147.937	152,3%	
TOTAL	1.047.583	1.704.609	62,7%	

Esta variação foi ocasionada, principalmente, pela receita com fornecimento de gás no montante de R\$ 422 milhões, decorrente da consolidação da Gasmig, a partir de outubro de 2014.

Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita

Os impostos incidentes sobre a receita operacional foram de R\$ 5.626 milhões em 2014 comparados a R\$ 4.762 milhões em 2013, representando um aumento de 18,12%. Este resultado decorre, principalmente, das variações ocorridas na Receita.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os Custos e Despesas Operacionais, excluindo Resultado Financeiro, representaram em 2014 o montante de R\$ 14.451 milhões

comparados a R\$ 11.232 milhões em 2013, um aumento de 28,66%. Mais informações sobre a composição dos Custos e Despesas Operacionais estão disponíveis na Nota Explicativa nº 25 das Demonstrações Financeiras.

As principais variações nas Despesas estão descritas a seguir:

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$ 7.428 milhões em 2014 comparada a R\$ 5.207 milhões em 2013, representando um aumento de 42,65%. Os principais impactos decorrem dos seguintes fatores:

- maior volume de compra de energia no ambiente livre em 2014, uma variação de R\$ 477 milhões, em função da maior atividade de comercialização, associado ao maior preço da energia em 2014 em função do baixo nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas;
- exposição involuntária em 2014 da Cemig Distribuição ao mercado de curto prazo de energia aliado ao aumento do preço da energia em função do baixo nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas. Dessa forma, a Companhia teve uma despesa nesse mercado de R\$ 1.263 milhões em 2014 na comparação com R\$ 304 milhões em 2013;
- redução de 18,31% na despesa com energia proveniente de Itaipu Binacional, indexada ao Dólar, que foi de R\$ 830 milhões no exercício de 2014, comparados a R\$ 1.016 milhões no exercício de 2013, em decorrência, basicamente, da redução de 28,74% na quantidade de energia comprada sendo 6.254.980 MWh em 2014 comparados a 8.777.227 MWh em 2013. O efeito desta redução na quantidade foi parcialmente compensado pela valorização do Dólar frente ao Real em 2014 comparado ao mesmo período do ano anterior. O Dólar médio relativo às faturas de 2014 foi de R\$ 2,35, em comparação a R\$ 2,16 de 2013, o que representou uma variação de 8,80%.

Encargos de Uso da Rede de Transmissão

Os Encargos de Uso da Rede de Transmissão totalizaram R\$ 744 milhões em 2014, comparados a R\$ 575 milhões em 2013, representando um aumento de 29,39%.

Esta despesa refere-se aos encargos devidos, pelos agentes de Distribuição e Geração de energia elétrica, em face da utilização das Instalações, componentes da rede básica, sendo os valores a serem pagos pela Companhia definidos por meio de Resolução pela Aneel.

Este é um Custo não controlável, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

Provisões Operacionais

As Provisões Operacionais foram de R\$ 581 milhões em 2014, comparadas a R\$ 305 milhões em 2013, um aumento de 90,49%. Esta variação decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

- constituição de R\$ 195 milhões em 2014, de provisão para perdas sendo R\$ 166 milhões decorrentes das opções de vendas das ações da Parati e R\$ 29 milhões decorrentes de contrato de outorga de opção de venda de cotas da SAAG, que mantém investimento em Madeira Energia, assinado entre Cemig GT e entidades de previdência complementar. Mais detalhes vide Nota Explicativa nº 14.
- acréscimo de R\$ 71 milhões nas provisões trabalhistas em 2014 (total provisionado = R\$ 242 milhões em 2014 comparados a R\$ 171 milhões em 2013). Este aumento decorre basicamente da provisão em 2014 de R\$ 127 milhões em decorrência do aumento de 3% de aumento real aos empregados em função de dissídio coletivo ajuizado por entidades representativas dos empregados. Mais detalhes vide Nota explicativa N° 22 das Demonstrações Financeiras.

Pessoal

A despesa com Pessoal foi de R\$ 1.252 milhões em 2014 comparada a R\$ 1.284 milhões em 2013, representando uma redução de 2,49%. Esta redução decorre, principalmente, do fato que em 2013 a despesa foi impactada de forma extraordinária pelos custos com o Programa de Incentivo ao Desligamento (PID), no montante de R\$ 78 milhões.

Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia

As despesas com Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia foram de R\$ 282 milhões em 2014 comparados a R\$ 56 milhões em 2013, aumento de 403,57%. Este resultado decorre da necessidade de aquisição, em 2014, de maior quantidade de óleo combustível para a Usina Termelétrica de Igarapé, acionada com maior intensidade neste ano em função do baixo nível de água nos reservatórios das usinas hidrelétricas.

Custo de Construção

Os Custos de Construção de Infraestrutura foram de R\$ 942 milhões no exercício de 2014 comparados a R\$ 975 milhões do mesmo período de 2013, uma redução de 3,38%. Este custo é integralmente compensado pela Receita de Construção, no mesmo valor, e corresponde ao investimento da Companhia no período em ativos da concessão.

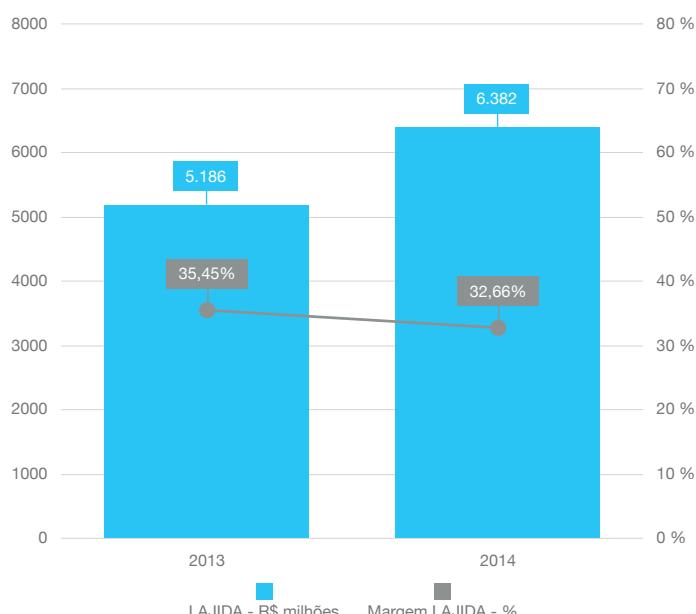
LUCRO ANTES DOS JUROS, IMPOSTOS, DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO - LAJIDA

O Lajida da Cemig em 2014 apresentou um aumento de 23,06% na comparação com 2013.

LAJIDA - R\$ MIL	2013	2014	VARIAÇÃO %
Resultado do Exercício	3.104	3.137	1,1%
+ Despesa de IR e Contribuição Social	950	1.343	41,4%
+ Resultado Financeiro	308	1.101	257,5%
+ Depreciação e Amortização	824	801	-2,8%
LAJIDA	5.186	6.382	23,1%

A margem do Lajida da Companhia passou de 35,45% em 2013 para 32,66% em 2014 em função, entre outros fatores, da redução do resultado de equivalência patrimonial em 2014.

Lajida (R\$ milhões)



IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 2014, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$ 1.343 milhões em relação ao Resultado de R\$ 4.479 milhões antes dos efeitos fiscais, representando uma alíquota efetiva de 29,96%. A Companhia apurou em 2013 despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$ 950 milhões em relação ao Resultado de R\$ 4.054 milhões, antes dos efeitos fiscais, representando uma alíquota efetiva de 23,43%. Estas alíquotas efetivas de impostos estão conciliadas com as taxas nominais na Nota Explicativa nº 10 das Demonstrações Financeiras.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado em 2014 foi uma despesa financeira líquida de R\$ 1.101 milhões, comparada a uma despesa financeira líquida de R\$ 308 milhões em 2013.

A Cemig discutiu judicialmente a ilegalidade do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, relativa à ampliação da base de cálculo da Contribuição ao Pasep e Cofins sobre a Receita Financeira e Outras Receitas não Operacionais, referente o período de 1999 a janeiro de 2004, e obteve êxito por meio de decisão transitada em julgado. Em decorrência, foi autorizada a transferência do crédito para suas subsidiárias, sendo que, para a Cemig D, foi em um percentual de 51,93% e Cemig GT 48,07% do total pleiteado, possibilitando a compensação com outros tributos da União, o que representou um ganho para a Companhia, em 2013, de R\$ 313.100, sendo reconhecido no resultado financeiro daquele ano o valor de R\$ 127.429 como reversão de Pasep e Cofins e R\$ 185.671 milhões como receita de variação monetária.

Veja a composição das receitas e despesas financeiras na Nota Explicativa nº 26 das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

O negócio da Cemig é de capital intensivo. Historicamente, teve a necessidade de capital para financiamento da construção de novas instalações de geração e da expansão e modernização das instalações de geração, transmissão e distribuição existentes.

As exigências de liquidez também são afetadas por sua política de dividendos. A Cemig financia sua liquidez e necessidades de capital principalmente com caixa gerado por operações e, em menor escala, com fundos provenientes de financiamento.

A companhia entende que suas atuais reservas de caixa, geradas por operações e recursos previstos provenientes de financiamentos, serão suficientes durante os próximos 12 meses para atender suas necessidades de liquidez.

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2014 totalizaram R\$ 887 milhões, em comparação com R\$ 2.202 milhões em 31 de dezembro de 2013. Em 31 de dezembro de 2014, nem o caixa, nem os equivalentes a caixa foram mantidos em outras moedas que não o real.

FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DE ATIVIDADES OPERACIONAIS

O caixa líquido gerado das atividades operacionais em 2014 e 2013 totalizou R\$ 3.734 milhões e R\$ 3.515 milhões, respectivamente. O aumento no caixa gerado por atividades operacionais em 2014 em comparação com 2013 deveu-se, principalmente, ao crescimento do lucro líquido do exercício em 2014, após ajuste dos itens que não afetam o caixa.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

O caixa líquido consumido nas atividades de investimento em 2014 totalizou R\$ 4.299 milhões, comparado a um caixa líquido gerado nas atividades de investimento em 2013 de R\$ 2.503 milhões. Esta variação decorre, principalmente, das aquisições de

participações societárias em 2014, com destaque para Renova, Madeira Energia e Gasmig. Mais detalhes na Nota Explicativa nº 14.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O fluxo de caixa consumido nas atividades de financiamento durante 2014 totalizou R\$ 750 milhões, e foi composto pela amortização de R\$ 1.394 milhões de financiamentos, pagamento de R\$ 3.917 milhões em dividendos e juros sobre o capital próprio, parcialmente compensado pelos recursos de financiamentos no montante de R\$ 4.562 milhões.

O fluxo de caixa consumido nas atividades de financiamento durante 2013 totalizou R\$ 5.735 milhões, e foi composto pela amortização de R\$ 3.601 milhões de financiamentos, pagamento de R\$ 4.600 milhões em dividendos e juros sobre o capital próprio, parcialmente compensado pelos recursos de financiamentos no montante de R\$ 2.467 milhões.

POLÍTICA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GESTÃO DA DÍVIDA

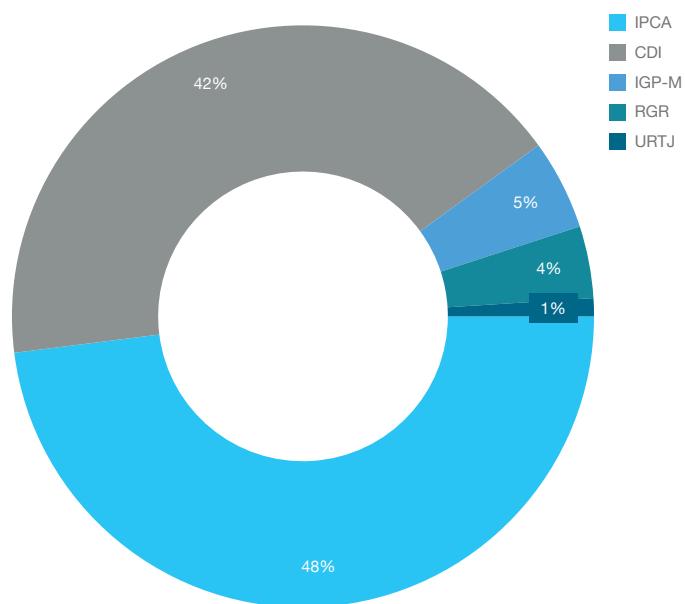
A Companhia tem buscado assegurar sua qualidade de crédito em níveis satisfatórios que denotem baixo risco de crédito, para se beneficiar de custos financeiros compatíveis com a rentabilidade do negócio, bem como para evidenciar que o processo de expansão das atividades da Cemig tem se dado de forma sustentável.

Em 2014, foram captados R\$ 4.562 milhões, principalmente para garantir a execução do expressivo programa de investimentos no ano, destacando-se os investimentos na Renova, Santo Antônio e no negócio de distribuição.

Os detalhes das captações de recursos da Companhia estão descritos na nota explicativa nº 19 das Demonstrações Financeiras.

Todas as emissões realizadas pela Cemig GT contaram com o aval da sua controladora, a Cemig.

Indexadores da dívida em 31 de dezembro de 2014



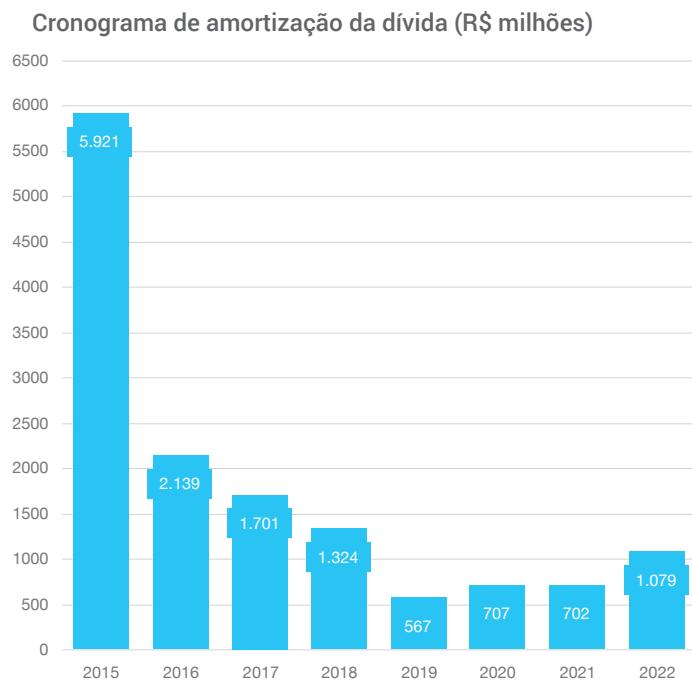
A composição da dívida da Cemig é consequência das fontes de recursos à disposição de suas subsidiárias (crédito bancário utilizado para rolagem de dívida e emissões de debêntures e notas promissórias, em que uma demanda expressiva tem sido alocada em papéis referenciados à taxa de juros local), bem como de sua intenção de evitar a exposição da dívida à moeda estrangeira atualmente de 0,29%. O custo médio da dívida da Cemig é de 7,05% a.a., a preços constantes.

A Administração tem promovido a gestão da sua dívida com foco no alongamento do prazo, na limitação do endividamento aos

níveis preconizados pelo seu Estatuto Social, (Dívida Líquida/Ebitda \leq 2 e Dívida Líquida/(Patrimônio Líquido + Dívida Líquida) \leq 40%), na redução do custo financeiro e na preservação da capacidade de pagamento da Companhia, sem pressões no fluxo de caixa que possam indicar risco de refinanciamento.

O endividamento da Companhia, em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 13.509 milhões, tem seu cronograma de amortizações, com prazo médio de 4,1 anos, sendo que a concentração de vencimentos verificada no ano de 2015, decorrente de operações de curto prazo realizadas em 2014, deverá ser refinanciada em condições satisfatórias.

O cronograma de amortizações da dívida pode ser visto no gráfico a seguir:

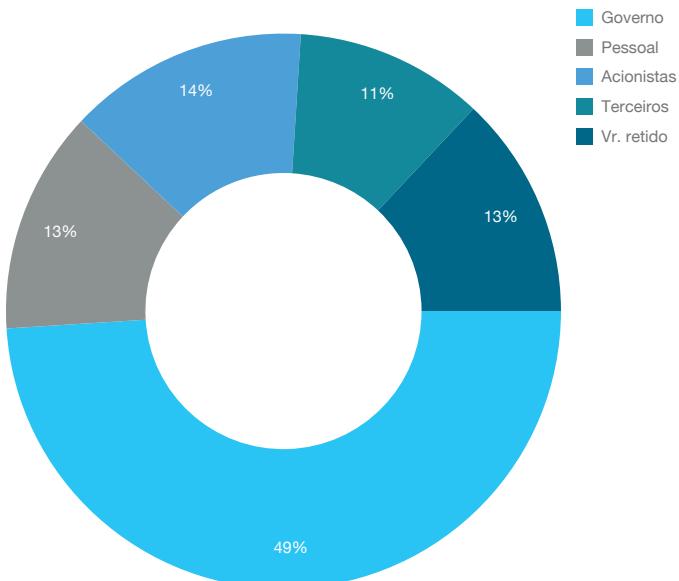


No ano de 2014, a agência de classificação de riscos Moody's rebaixou os ratings da dívida da Cemig GT e da Cemig D, ambos de Baa3 para Ba1 e de Aa1.br para Aa2.br. Já as agências Standard & Poor's e Fitch, mantiveram, ao longo do ano, as classificações de risco da Cemig GT e da Cemig D.

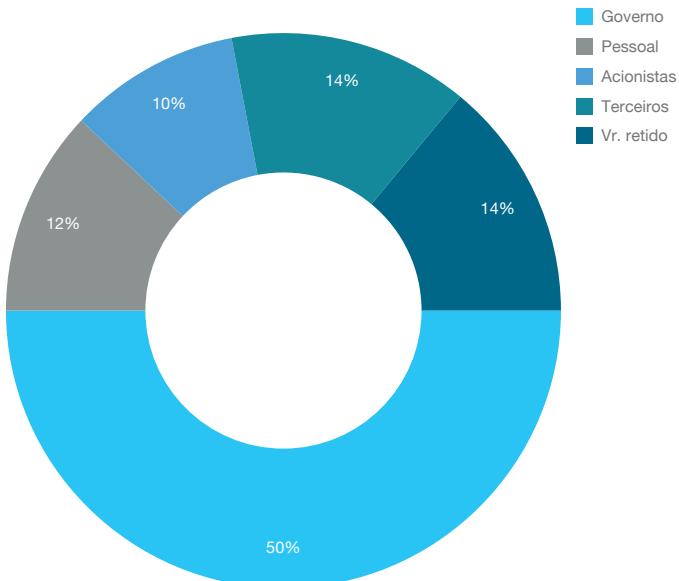
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA

A Distribuição do Valor Adicionado (DVA) evidencia a geração de riqueza e a representatividade da Companhia para a Sociedade, com R\$ 13.209 milhões de valor adicionado em 2014 em comparação a R\$ 11.568 milhões em 2013.

Distribuição do valor adicionado - 2013



Distribuição do valor adicionado - 2014



MERCADO DE CAPITAIS E DIVIDENDOS

A Cemig teve suas ações inicialmente listadas na Bolsa de Valores do Estado de Minas Gerais a partir de 14 de outubro de 1960 e a partir de 1972 na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) com os símbolos CMIG3 (ON) e CMIG4 (PN). Desde outubro de 2001, a Companhia está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa. Além disso, são negociadas desde 1993 na Bolsa de Nova Iorque (CIG e CIG/C), sendo a partir de 2001 no Nível 2 de governança corporativa, e na Bolsa de Madri (XCMIG) desde 2002.

Cotações das Ações

A seguir, as cotações de fechamento, dos anos 2013 e 2014, das ações nas bolsas de valores de São Paulo (Bovespa), Nova Iorque (NYSE) e Madri (LATIBEX).

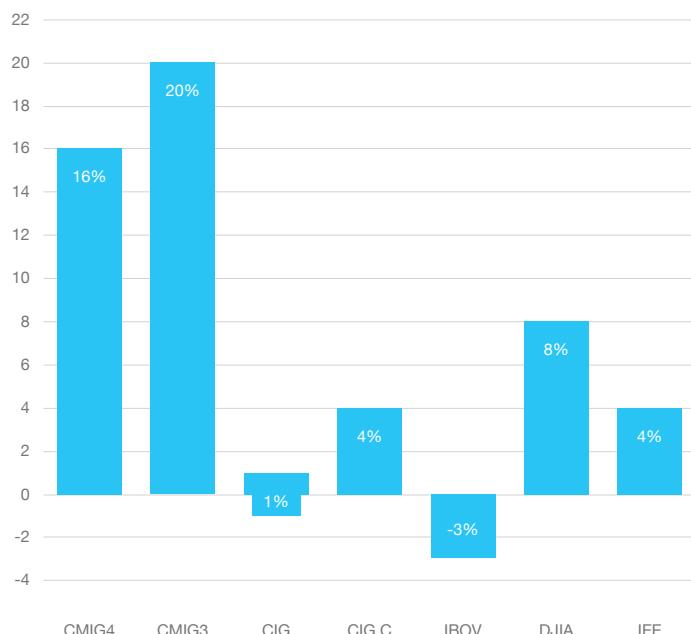
DENOMINAÇÃO	SÍMBOLO	MOEDA	FECHAMENTO 2013	FECHAMENTO 2014
Cemig PN	CMIG4	R\$	14,01	13,14
Cemig ON	CMIG3	R\$	14,2	13,8
ADR PN	CIG	US\$	5,86	4,9
ADR ON	CIG.C	US\$	6,39	5,35
Cemig PN (Latibex)	XCMIG	Euro	4,39	4,01

Em 2014, as ações preferenciais, CMIG4, apresentaram um volume de negociação de R\$ 17,7 bilhões, com uma média diária de quase R\$ 71,4 milhões. Esse volume faz com que as ações preferenciais (PN) da Cemig estejam entre as mais negociadas da Bovespa, proporcionando segurança e liquidez aos investidores.

Vale ressaltar que o volume médio diário de negociação com as ações preferenciais na Bolsa de Nova Iorque se equiparou aos volumes negociados no mercado brasileiro quando convertido em reais, o que reforça a posição da Cemig como opção global de investimento. Em 2014, a ADR PN (CIG) movimentou US\$ 8,9 bilhões, com média diária aproximada de US\$ 35,4 milhões.

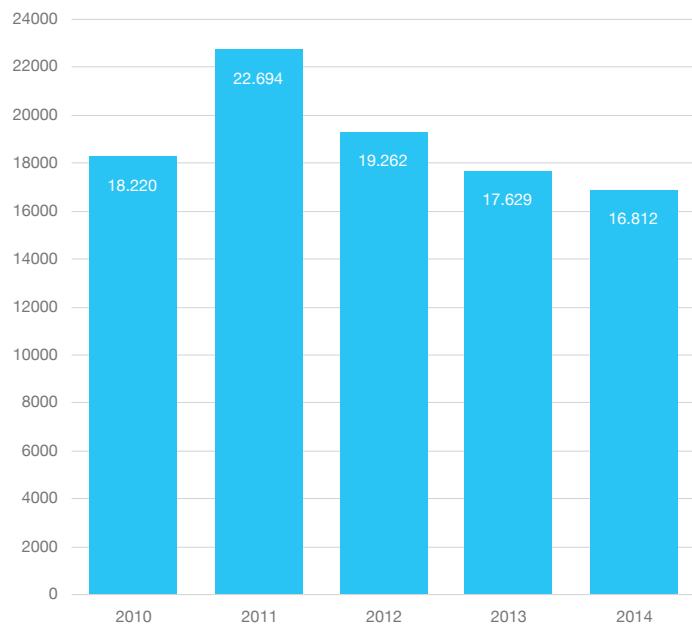
Em termos de desempenho, em 2014 ambas as ações da Cemig negociadas na Bovespa tiveram desempenho superior àquele verificado pelo índice do setor elétrico, IEE. As ações preferenciais da Companhia (CMIG4) registraram variação positiva de 16,06% e as ações ordinárias (CMIG3) de 20,0%.

Valorização das ações em 2014



O valor de mercado está representado pela totalidade das ações da Companhia ao valor de mercado das ações no último dia de negociação de cada ano.

Valor de mercado (R\$ milhões)



As novas condições regulatórias impostas pela Medida Provisória nº 579, de 11 de setembro de 2012 (posteriormente convertida em Lei Federal nº 12.783/13), tiveram forte influência na perda de valor de mercado nos anos 2013 e 2012.

Os gráficos a seguir ilustram a evolução da ações da Cemig, ao longo dos últimos anos, em comparação ao Índice da Bovespa e ao DJIA (*Dow Jones Industrial Average*):





Política de Pagamento de Dividendos

A Cemig, através do Estatuto Social, assume o compromisso de distribuir dividendo mínimo correspondente a 50% do lucro líquido apurado no exercício anterior. Além disto, serão distribuídos dividendos extraordinários a cada dois anos ou em menor periodicidade, se a disponibilidade de caixa permitir.

Os dividendos são pagos, geralmente, em duas parcelas iguais: a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro do ano subsequente ao exercício a que se referem.

Os dividendos e JCP declarados em proveitos pela Companhia em 2014 alcançam o montante de R\$ 4.394 milhões, conforme abaixo:

- R\$ 2.859 milhões são referentes a reservas de lucros constantes no exercício de 2013, sendo:
 - R\$ 1.704 milhões de dividendos extraordinários (declarados em 27/06/2014);
 - R\$ 1.100 milhões de dividendos extraordinários (declarados em 07/11/2014);
 - R\$ 545 milhões de dividendos adicionais (declarados em 30/04/2014);
- R\$ 230 milhões de JCP (declarados em 26/12/2014) referentes ao exercício de 2014, a serem abatidos do dividendo mínimo obrigatório de 2014 que será declarado na Assembleia Geral dos Acionistas de abril de 2015.

Dividend Yield (%)



Proposta de Destinação do Resultado

O Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral Ordinária - AGO a realizar-se em abril de 2015 que, ao resultado do exercício e saldo de lucros acumulados referentes à realização da Reserva de Ajustes de Avaliação, nos montantes de R\$ 3.137 milhões e R\$ 71 milhões, respectivamente, seja dada a seguinte destinação:

- R\$ 797 milhões, correspondentes a 25% do lucro líquido, sejam pagos como dividendos, até 31 de dezembro de 2015, conforme segue:

- R\$ 230 milhões para pagamento de Juros sobre o Capital Próprio;
- R\$ 567 milhões como dividendos complementares;

- R\$ 2.411 milhões sejam mantidos no Patrimônio Líquido da seguinte forma:

- R\$ 798 milhões, correspondentes a 25% do lucro líquido, na conta de Reserva de Dividendos obrigatórios não distribuídos para serem pagos assim que a situação financeira da Companhia o permitir;
- R\$ 1.584 milhões na conta de Reserva de Retenção de Lucros, para garantir os investimentos consolidados da Companhia previstos para o exercício de 2015, conforme orçamento de capital; e,
- R\$ 29 milhões na conta de Reserva de Incentivos Fiscais referente aos incentivos fiscais obtidos em 2014 em função dos investimentos realizados na região da Sudene.

PÚBLICO INTERNO

PÚBLICO INTERNO DMA

Visando ao bem-estar do empregado, alinhada com a melhoria constante do desempenho organizacional, a Cemig promove a gestão de seu público interno com foco no desenvolvimento, análise e aprimoramento do quadro de empregados, na estrutura empresarial e nas condições de trabalho, sempre focada na saúde e na segurança dos funcionários, valores fundamentais à Companhia. Para isso, a Política de Recursos Humanos, inclusive no que tange à Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Bem-Estar, ao Código de Conduta e Princípios Éticos e a outros manuais e diretrizes internas, garante a padronização de ações e

tomadas de decisão, abrangendo todos os empregados da Cemig.

O bem-estar do empregado e o retorno financeiro para a Companhia são considerados para a definição da Política de Recursos Humanos e dos processos de gestão derivados. O Manual de Instruções Internas é uma das ferramentas que apoiam a gestão, tendo direcionamentos padrão nos temas recrutamento e seleção, administração de cargos e remuneração, frequência, acidentes de trabalho, entre outros, com instruções disponíveis a todos os empregados.

A Pesquisa de Clima Organizacional é outra ferramenta utilizada nessa gestão, destacando-se como fonte de dados. Em 2014, esta pesquisa foi feita com uma nova metodologia, validada pela Great Place to Work, com uma abordagem que considera excelentes ambientes de trabalho aqueles construídos pelas relações cotidianas vivenciadas pelos empregados. Tendo como respaldo princípios como confiança, credibilidade da liderança, respeito e maneira imparcial como os empregados se sentem tratados, associados ao grau de orgulho e ao relacionamento com os pares, foi construído um modelo de análise. O índice de favorabilidade alcançado pela Empresa foi de 63,7, com destaque positivo para os pontos segurança, reconhecimento da importância do seu trabalho para a Empresa, consideração do bom tratamento para as pessoas, independentemente da cor, raça e sexo. Os principais pontos de melhoria apontados pela pesquisa foram transparéncia, relacionamento e reconhecimento por parte das lideranças. A melhora no clima organizacional leva a aumento da produtividade da força de trabalho e consequente melhoria nos resultados da companhia.

Entre as 13 ações desenvolvidas com base nos resultados da Pesquisa do Clima em 2014, cabe destacar o avanço na revisão do PCR (Planos de Cargos e Remuneração), o início do processo de reformulação do processo de gestão sucessória, a continuidade no processo de aprimoramento da Gestão de Desempenho por meio de atuação focada, primordialmente, no desenvolvimento do empregado, o desenvolvimento de nova ferramenta de Mobilidade Interna e a estruturação de iniciativas de gestão do conhecimento. As ações relacionadas ao PCR são acompanhadas pelo sindicado e demais funcionários por meio de apresentações e boletins.

Além disso, em 2014, foi firmado entre a Cemig e entidades sindicais o "Pacto pela Saúde e Segurança", com o objetivo de construir e coordenar a implantação de ações conjuntas, buscando um processo de interação embasado na confiança, respeito e participação ativa dos empregados, sobre temas relativos à saúde e segurança dos empregados de Linha Viva – energizada.

Como continuidade às ações de 2014, diversos objetivos e metas foram traçados para 2015, incluindo a finalização e a implantação dos processos que impactam fortemente a gestão de pessoas, todos eles derivados de planos de ação elaborados com base nos indicadores, pesquisas e contato direto por meio das audiências realizadas pelos vários profissionais do RH (profissionais de saúde, assistentes sociais, instrutores técnicos, entre outros) e atendimentos diversos.

PERFIL DO QUADRO DE PROFISSIONAIS

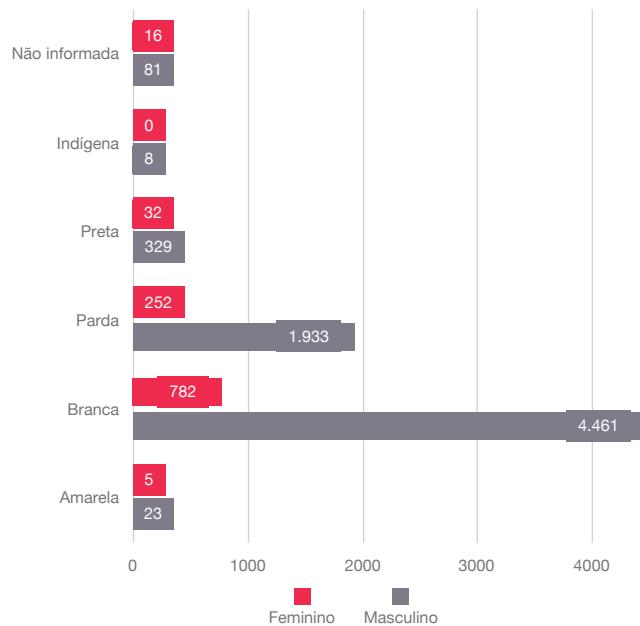
Além do quadro próprio da Cemig, é feita a gestão dos contratos e relações de trabalho dos empregados contratados como Mão de Obra Temporária (MOT), os menores aprendizes e estagiários. Os contratos de MOT são aqueles para condições específicas e temporárias, nas quais não há possibilidade de preenchimento de vaga de outra forma, com prazo definido. O programa de estágio objetiva oportunizar desenvolvimento profissional a estudantes de cursos técnicos e universitários pela associação entre teoria e prática. O Programa de Aprendizagem Cemig-Cesam proporciona a adolescentes carentes o desenvolvimento de novas competências, em função do aprendizado profissional, sob a supervisão de tutores empregados da Cemig. No quadro a seguir, é apresentado o perfil do quadro de profissionais da Empresa.

QUADRO PRÓPRIO CEMIG

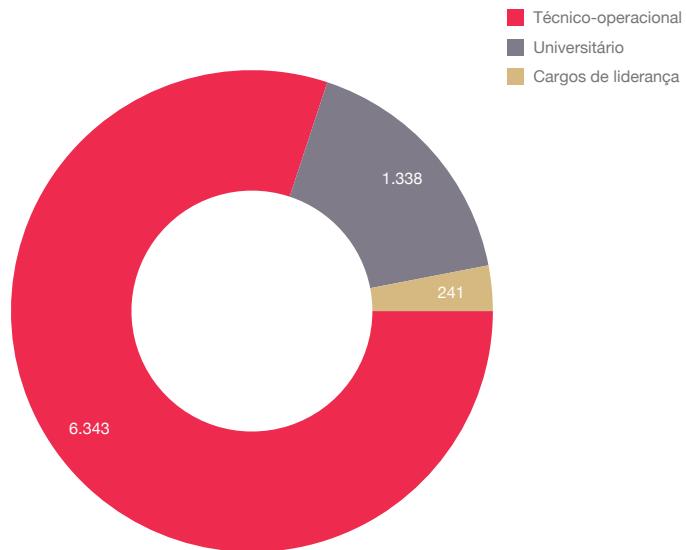
Anos	Cargo de Liderança		Nível Universitário		Nível técnico	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
2014	212	29	1.050	288	5.572	770
	241		1.338		6.342	
2013	212	31	1.053	290	5.614	721
	243		1.343		6.335	
2012	251	35	924	235	6.104	819
	286		1.159		6.923	
Temporário						
Anos	Mão de Obra Temporária		Estagiário		Menor aprendiz	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
2014	9	15	140	137	96	71
	24		277		167	
2013	149	252	171	165	117	138
	401		336		255	
2012	204	271	257	248	123	132
	475		505		255	
Anos	Total					
	Homem		Mulher			
2014	6.835		7.922			
2013	6.880		7.922		1.042	
2012	7.279		8.368		1.089	

Apenas um empregado da Cemig não está localizado na região Sudeste, todos os demais atuam no estado de Minas Gerais. Desse total, há 231 pessoas com deficiência, o que corresponde a 2,92%. A classificação dos empregados por gênero, raça e categoria profissional é apresentada abaixo.

Empregados por raça e gênero

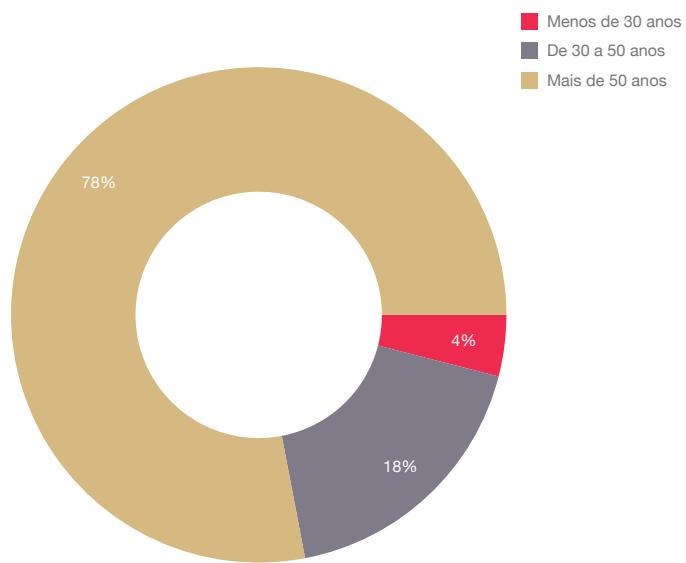


Empregados por categoria

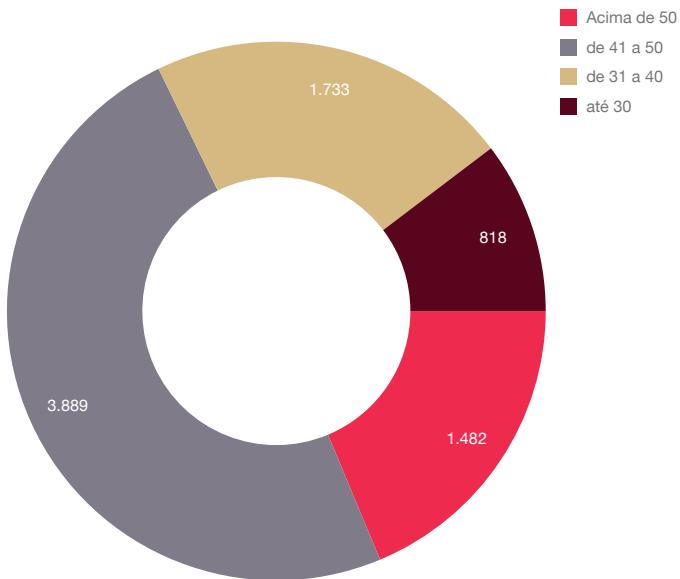


A maioria dos empregados está na faixa etária entre 41 e 50 anos. Em relação aos cargos de governança, 78% de seus membros estavam na faixa etária acima de 50 anos, conforme os gráficos a seguir.

Faixa etária de diretores e conselheiros



Empregados por faixa etária



Os empregados terceirizados são geridos por contratos específicos das áreas de negócio contratantes, inclusive no que se refere a questões de saúde e segurança, tema presente nas diversas etapas de contratação. Mais detalhes estão disponíveis no item [Fornecedores e Contratados](#) deste relatório.

Diante da nova realidade imposta pelas atuais condições de regulação do setor de energia, a Cemig segue trabalhando em busca de mais eficiência e maior alinhamento com as referências do setor. Assim, no ano de 2014 foi dada continuidade à política de desligamento de empregados em plenas condições de aposentadoria. Como ação derivada dos estudos relativos ao planejamento e política de pessoal, alinhados à estratégia corporativa, visando ao reequilíbrio técnico-quantitativo em virtude, principalmente, dos desligamentos decorrentes do Plano de Desligamento Incentivado ocorrido em 2013, a Empresa promoveu a admissão de novos empregados, pelo acréscimo de vagas nos concursos públicos do ano de 2012.

A taxa de turnover geral em 2014 foi de 2,71%, em que 217 empregados foram desligados, sendo 15,67% mulheres e 84,33% homens. Foram admitidos 207 empregados por concursos públicos, dos quais, 37,68% são do sexo feminino e 62,32% masculino. A grande variação percebida em comparação ao índice do ano anterior (11,32%) se deve ao fato de em 2013 ter havido plano de desligamento incentivado, o que não ocorreu no ano de 2014. Em 2014, o motivo com maior percentual de desligamentos foram os pedidos de aposentadoria, com 61,3%.

Este movimento gerou um reflexo direto em treinamento e desenvolvimento, buscando cumprir o objetivo do mapa estratégico corporativo de desenvolver as competências estratégicas de forma sustentável. Além da qualificação dos admitidos, cuidou-se da retenção do conhecimento crítico daqueles que se desligaram em 2014.

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Um dos principais valores para a Cemig é o da Ética. Este é um valor tão forte na empresa que, em sua Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional, sob o Princípio nº 4 "Integridade Profissional", ela assume a responsabilidade de valorização da diversidade e da não discriminação, seja por raça, gênero, aparência, idade, religião, ideologia política ou condição de veterano ou novato.

Além disso, a Empresa é signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas, que estimula práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no trabalho, tendo uma cartilha de Responsabilidade Social Empresarial, através da qual, ela dissemina as práticas previstas no Pacto e na norma *Social Accountability 8000 – SA 8000*, que visa a encorajar a construção de boas e dignas condições de trabalho.

A empresa se preocupa em atender as necessidades dos empregados e oferece orientação e apoio por meio do Programa de Apoio ao Eficiente Especial – PAM. O benefício reembolsa 50% das despesas de empregados deficientes físicos, ou de dependentes deficientes físicos e/ou mentais. Essas despesas podem ser referentes a mensalidades de escolas especializadas, bem como diversas alternativas terapêuticas (arteterapia, musicoterapia, ludoterapia, hidroterapia, equoterapia, natação, fisioterapia, fonoaudiologia), além de próteses, fralda descartável e outras, todas sujeitas à análise prévia pelo Serviço Médico da empresa.

HR3

Por meio do canal de denúncias anônimas, podem ser reportadas situações consideradas de caráter discriminatório. Em 2014, não foi recebida pela Comissão de Ética nenhuma denúncia relativa à discriminação.

Com um ambiente profissional tradicionalmente masculino, a Cemig tem procurado inserir e estimular as mulheres a permanecer em seu quadro, desde os níveis técnicos até os gerenciais, proporcionando oportunidades iguais e benefícios diferenciados, entre eles, o acompanhamento das empregadas na gestação, no pós-parto e de seus bebês nos primeiros três meses de vida e o auxílio-creche.

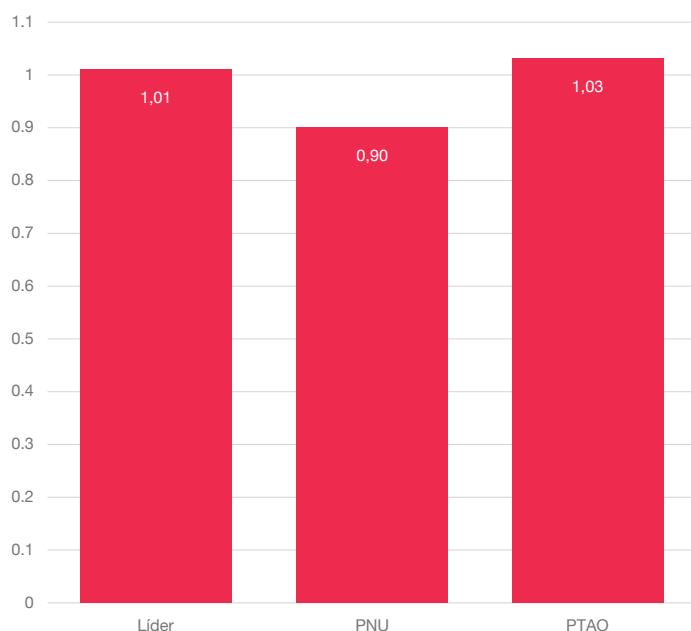
A Empresa conta com 1.087 mulheres no quadro de empregados, que assumem desde funções técnico/operacionais até função executiva. Deste total, 26,13% são de cor preta e parda. As mulheres são mais escolarizadas do que os homens. Enquanto 57,77% do total de mulheres da Empresa têm nível superior, apenas 30,66% dos homens têm a mesma escolaridade. Na alta direção, as mulheres representam 3,57% do conselho de administração e 9,09% da diretoria executiva.

Na Cemig, homens e mulheres têm oportunidades equânimes de ascensão na carreira, não configurando desvantagem o fato de as mulheres assumirem um grau de responsabilidade familiar maior que os homens, o que, por vezes, acaba impactando na disponibilidade da profissional. Já houve, inclusive, casos de designação de empregada para cargo gerencial enquanto ela estava gozando licença maternidade, bem como no primeiro dia após o retorno da licença maternidade, o que pode ser considerado uma demonstração de que a Empresa respeita as particularidades do gênero feminino. Na verdade, o que de fato conta é o perfil profissional e a qualificação para o cargo.

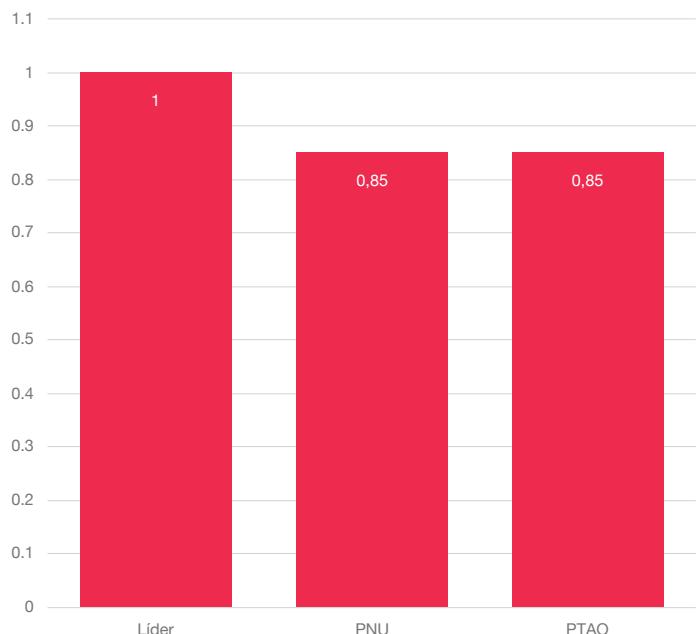
Os gráficos a seguir apresentam as proporções entre os salários e remunerações de homens e mulheres.

LA13

Proporção da média do salário-base de mulheres e homens



Proporção da média da remuneração de mulheres e homens



A média da remuneração das mulheres é inferior à média dos homens nas categorias PNU e PTAO, reflexo do número bem superior de homens que atuam em área de risco, o que gera direito ao adicional de periculosidade.

REMUNERAÇÃO, BENEFÍCIOS E PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA

Para consolidar a atratividade da Empresa no mercado, a estratégia de remuneração da Cemig reflete um posicionamento compatível com o mercado, com benefícios competitivos e programas voltados para o bem-estar dos empregados. Para isso, ela conta com um Plano de Cargos e Remuneração (PCR), no qual os cargos estão descritos com base em sua natureza e complexidade, bem como nos requisitos de conhecimentos necessários para os desempenhos das funções. As remunerações são definidas considerando as avaliações de cargos, feitas de acordo com metodologia específica. Atualmente, o PCR da Cemig está passando por um processo de revisão, com previsão de conclusão para meados de 2015, estendendo a meta inicial que era de conclusão em 2014, com o objetivo de adaptá-lo à nova realidade dos negócios empresariais, alinhados aos demais processos de RH, buscando atrair, desenvolver e reter os melhores talentos profissionais. Além disso, o PCR estabelece critérios para concessão de progressões horizontais e verticais, que contemplam, entre outros fatores, o desempenho do empregado.

Tomando como base os valores de 31/12/2014, as proporções entre o menor salário base pago pela Cemig e o salário mínimo vigente estão expostas no quadro abaixo e contemplam empregados de nível operacional, como, por exemplo, Eletricista de Linhas e Redes Aéreas.

EMPRESA	CEMIG H	CEMIG GT	CEMIG D
Menor salário-base/salário mínimo vigente em 31/12/2014	3,54	2,13	2,00
Menor remuneração/salário mínimo vigente em 31/12/2014	3,58	2,77	2,60

Desde 1997, a Cemig concede aos empregados próprios Participação nos Lucros e Resultados (PLR), forma adotada pela Empresa para pagamento de remuneração variável. Para que ocorra a distribuição da PLR, observa-se como foi o atingimento das metas de indicadores corporativos, que foram definidos de forma a garantir o alinhamento com os objetivos estratégicos. Além deste gatilho, individualmente só fazem jus ao recebimento da remuneração variável aqueles que obtiverem como resultado o percentual mínimo na ponderação entre as metas corporativas e específicas que lhes couberem. O pagamento da PLR é alicerçado em múltiplos de salários, que variam de acordo com o nível de atribuição na estrutura organizacional.

Além dos programas de remuneração, a Cemig oferece uma série de benefícios administrados tanto pela companhia, quanto pela Fundação de Previdência Complementar da Cemig (Forluz) e Cemig Saúde, a saber:

- Benefícios administrados diretamente pela Cemig: Adiantamento quinzenal de salário; adiantamento do 13º salário em qualquer mês do ano, conforme solicitação do empregado; empréstimo de férias; reembolso de despesas dos empregados e/ou dependentes com deficiência; auxílio educação; assistência funeral; licença paternidade especial nos casos de doença incapacitante da mãe; complementação salarial para empregados afastados pelo INSS; concessão de 5 dias seguidos em função do casamento civil em vez dos 3 dias legais; concessão de 5 dias para acompanhamento de parente enfermo; vale refeição/alimentação mantido em caso de afastamento do trabalho por 6 meses e, em caso de acidente do trabalho, por 30 meses.
- Benefícios administrados pela Fundação de Previdência Complementar da Cemig – Forluz: Plano de Previdência Privada.
- Benefícios administrados pela Cemig Saúde: Cobertura de despesas com consultas médicas, exames, atendimentos ambulatoriais, internações, cirurgias, atendimento obstétrico e tratamento odontológico para empregados e dependentes. A Cemig também mantém Programas de Saúde administrados pela Cemig Saúde, como o Novos Ares, contra o tabagismo, e Peso em Equilíbrio, contra a obesidade.

A Cemig também promove, sistematicamente, o Programa de Preparação para Aposentadoria – PPA, cuja participação é voluntária. O empregado, que tem direito à inscrição de um acompanhante adulto, sendo pessoa da família ou de relacionamento próximo, tem a oportunidade de discutir o momento da aposentadoria e suas repercussões no âmbito pessoal e familiar, abordagem médica e psicológica dessa fase da vida, além de participar de palestras sobre empreendedorismo, voluntariado, entre outras atividades. Em 2014, foram realizados 09 eventos, com um total de 246 participantes. Além disso, há uma preparação de caráter permanente, através do Programa de Educação Previdenciária e Financeira da Forluz – Para Viver Melhor, no qual são abordadas questões como administração do orçamento, investimentos, superação do endividamento e como viver melhor dentro das possibilidades financeiras. Na tabela a seguir são apresentados os dados de empregados que reunirão condições para se aposentar.

EMPREGADOS QUE REUNIRÃO CONDIÇÕES PARA SE APOSENTAR (%)					
DE 2015 A 2019			DE 2020 A 2024		
CARGO DE LIDERANÇA	NÍVEL UNIVERSITÁRIO	NÍVEL TÉCNICO-OPERACIONAL	CARGO DE LIDERANÇA	NÍVEL UNIVERSITÁRIO	NÍVEL TÉCNICO-OPERACIONAL
1,14	3,16	13,61	1,02	3,40	19,04

APRENDIZADO ORGANIZACIONAL

EU14
A Cemig investe continuamente na construção e gestão do conhecimento corporativo. Alinhada a esta estratégia, a universidade corporativa da Cemig, UniverCemig, vem reformulando os processos de treinamento corporativo e, após sua criação em 2008, tem construído alianças e unificado sistemas e ações de treinamento da empresa. As mudanças implantadas gradativamente perpassam o levantamento de demandas, a simplificação de instruções corporativas e a administração dos conhecimentos críticos para a sustentabilidade dos negócios.

EU18
O planejamento das ações de treinamento está atrelado ao atendimento de iniciativas corporativas, à avaliação de desempenho, ao levantamento anual de necessidades e à pesquisa de situações problemas que afetam as áreas de negócio. Essas alternativas complementares permitem atuar sobre os principais pontos de atenção no desenvolvimento de habilidades e conhecimentos individuais e corporativos. Neste contexto, além da capacitação formal, a UniverCemig tem atuado em diversas iniciativas de Educação Corporativa e Gestão do Conhecimento. Em 2014, além da capacitação do corpo técnico, atuou fortemente em iniciativas e parcerias com áreas de suporte estratégico, gerando como resultados treinamentos desenvolvidos sobre segurança da informação, lei anticorrupção e prudência em investimentos.

Entre outras iniciativas, destaca-se ainda o desenvolvimento de metodologia para identificação e retenção de conhecimentos críticos. Esta ação tem por objetivo mapear conhecimentos e habilidades considerados críticos, minimizando os riscos de perda de produtividade decorrentes do desligamento e transição de carreira dos empregados.

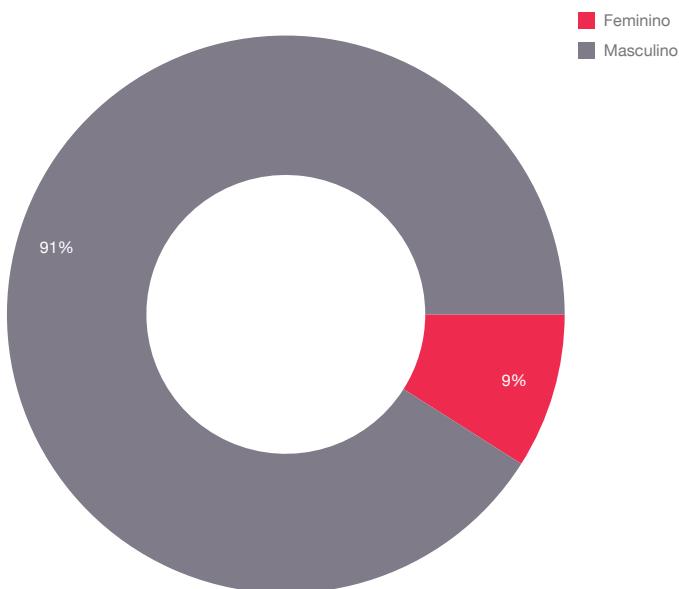
A UniverCemig está se aproximando cada vez mais dos empregados da Cemig pela melhoria e adaptação da plataforma *Learning Solution* (SAP). Esta ferramenta é mais um salto em direção à unificação e otimização de sistemas e permitirá aos empregados acesso direto e gestão de seus treinamentos pela intranet e possibilitará à UniverCemig o controle e monitoramento mais eficaz das ações de capacitação.

Além disso, diante da importância de desenvolver sua cadeia de valor, a Empresa oferece, por meio da UniverCemig, descontos em seus cursos a seus fornecedores para que eles possam desenvolver e qualificar seus empregados. Ampliando a atenção voltada a esse público e vislumbrando o aperfeiçoamento das equipes contratadas, a UniverCemig e as áreas de engenharia e de segurança no trabalho elaboraram uma matriz de treinamentos para empresas contratadas da Cemig. Em 2014, foram contabilizadas 2.204 participações de empregados de outras empresas, que representaram 62.255 homens-hora treinados e um faturamento de R\$ 669 mil para a Cemig. Essa ação permite o aperfeiçoamento no atendimento ao cliente, norteia a formação de futuros eletricistas de fornecedores, possibilita a melhoria da qualidade de serviços prestados em sua rede de distribuição e contribui para a melhoria dos índices de saúde e segurança da força de trabalho. Os treinamentos da UniverCemig são uma opção para os fornecedores e podem ser disponibilizados para empresas que não estão ligadas ao grupo.

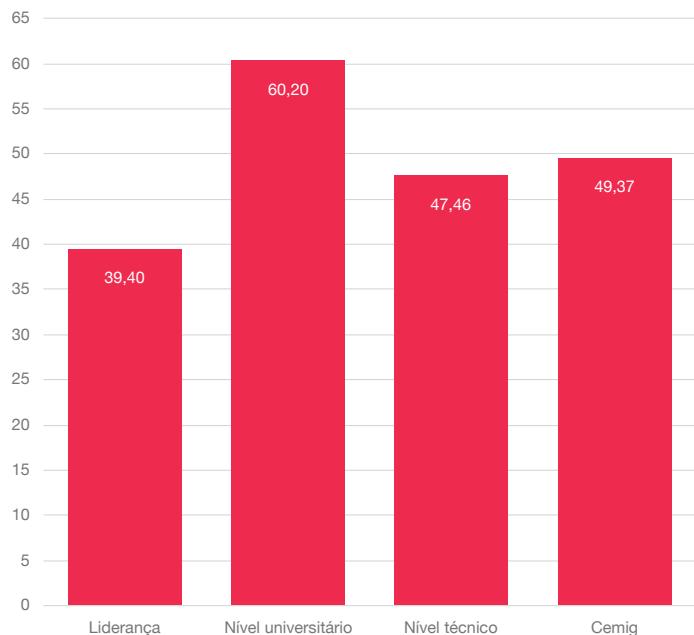
LAG

O reflexo do compromisso com o desenvolvimento corporativo pode ser percebido nos resultados quantitativos obtidos. Em 2014, foram oferecidas, pela UniverCemig, 24.700 participações e 384.917 homens-hora de treinamento para os empregados do quadro próprio da Cemig. O valor total investido em ações de treinamento e desenvolvimento foi de R\$ 37,5 milhões, correspondendo a R\$ 4.742,25 por empregado próprio. Neste valor, também estão incluídos treinamentos feitos pelos empregados fora da UniverCemig. Além do número de horas de treinamento, é importante avaliar sua efetividade, e para tal, a Cemig tem o Índice de Eficiência de Treinamento, que obteve, como resultado, 96,1%, superando a meta de 95% estabelecida para 2014.

Carga horária por gênero



Média de horas de treinamento por categoria



A meta de treinamento estabelecida para 2014 foi de 47h por empregado, tendo sido alcançada com um valor superior.

O programa de treinamento a distância oferecido pela UniverCemig é uma opção em situações de aprendizagem, em que se deseja transmitir informações e conhecimentos para um grande público, em assuntos de interesse abrangente e de forma rápida. Em 2014, a Cemig investiu R\$ 59.977,00 em treinamentos a distância, totalizando 13.448 participações de empregados, gerando um custo evitado de R\$2,2 milhões relativo a despesas com treinamento presencial.

Outro programa de desenvolvimento, cujos resultados são benéficos para o empregado e para o negócio, são os treinamentos de direção Defensiva, Eficaz e Responsável. A Cemig tem equipes 24h por dia nas ruas e rodovias, tornando a conscientização e a capacitação dos motoristas fundamentais para evitar acidentes, lesões e mortes no trânsito. Em 2014, foram treinados 1.117 empregados no curso "Direção Defensiva de Veículos Leves e Camionetes", 346 empregados no curso "Direção Defensiva de Veículos Pesados" e 305 empregados no curso "Pilotagem em Condições Adversas de Veículos 4x4". O aumento da conscientização dos empregados sobre a segurança no trânsito pode ser percebido pela redução em eventos por condutor, envolvendo excesso de velocidade em período seco (75,3%) e em período chuvoso (87,3%), o que contribuiu para que em 2014 houvesse redução de quase 23% nos acidentes envolvendo veículos da empresa, quando comparado a 2013.

HR2 | HR7
O quadro de segurança patrimonial e industrial da Cemig tem trabalhadores terceirizados, que receberam curso de formação e reciclagem em 2014, contendo aspectos de direitos humanos. Um dos objetivos do curso é ampliar conhecimentos sobre a visão política e prática da afirmação dos Direitos Humanos, observando a complexidade e a diversidade dos seres humanos e de seus direitos, compreendidos também sob a ótica do respeito à diversidade de orientação sexual, aos direitos das mulheres (combate à violência de gênero), das crianças, adolescentes e idosos, dos portadores de necessidades especiais, combatendo, por fim, a utilização de práticas discriminatórias no exercício da profissão. Em 2014, 100% dos 198 vigilantes foram treinados em assuntos interligados à saúde e segurança ocupacional e direitos humanos, representando 64,71% do total de funcionários da área de segurança da Cemig

GESTÃO DE DESEMPENHO

LA11
A Gestão de Desempenho tem como propósito vincular a gestão de pessoas à estratégia organizacional pela contratação de metas e acordos individuais de desenvolvimento. Na Cemig, esse processo é feito pela aplicação de avaliações de desempenho multidimensional e por objetivo. Na avaliação por objetivo, todos os empregados são avaliados anualmente de acordo com metas pactuadas, tanto corporativas quanto específicas, cujos resultados refletem na remuneração variável a ser recebida individualmente. A avaliação multidimensional também é aplicada anualmente a todos os empregados. Para empregados de

nível técnico administrativo/operacional e de nível universitário, a avaliação multidimensional utiliza a metodologia 180°; já os ocupantes de cargo de liderança são avaliados pela avaliação multidimensional 360°, que envolve autoavaliação, de pares, superior hierárquico, clientes e subordinados.

Como consequência das alterações na metodologia de avaliação de desempenho, esse processo não ocorreu para o ciclo 2013/2014. A distribuição da verba para reajuste individual de salário tomou como base o resultado da avaliação de desempenho dos três ciclos anteriores. Dessa forma, em 2014, dos 1.634 empregados elegíveis a reajuste individual de salário, 729 foram contemplados com alteração salarial. Este total representa 44,61% dos elegíveis e 9,20% do total de empregados da Cemig. A Gestão de Desempenho vem sendo aprimorada, tendo previsão de conclusão revisada para meados de 2015.

PRÁTICAS TRABALHISTAS E SINDICAIS

G4-11 | PG3

A Cemig, por meio de compromisso público de adesão ao Pacto Global e, internamente, por meio de sua Política de Recursos Humanos, reconhece as entidades sindicais como representantes legítimas, respeitando as opções de filiação de seus empregados. A Empresa instituiu uma área específica para tratar do relacionamento com os sindicatos, mantendo contato constante com essas entidades e buscando sempre exaurir todos os meios empresarialmente aceitáveis para soluções negociadas de forma ética e respeitosa.

As negociações do Acordo Coletivo de Trabalho - ACT válidas para o período 2014/2015 entre a Empresa e Sindicatos estão em andamento e consistem na avaliação das cláusulas econômicas, que podem ser revistas anualmente, de acordo com decisão do Tribunal Regional do Trabalho – TRT. Para o período, a Empresa antecipou o reajuste salarial de 6,34% e a correção das cláusulas econômicas sob mesmo percentual, além da concessão do tiquete extra. O ACT 2014/2015 a ser firmado, assim como a Sentença Normativa do TRT, abrange 100% dos empregados.

LA8

A Sentença Normativa manteve os mesmos pontos dos ACTs de anos anteriores: pagamento de horas extras diurnas e noturnas; gratificações; estabelecimento de teto para concessão de auxílio financeiro para formação em cursos técnicos ou de graduação; adiantamento da primeira parcela do 13º salário; benefícios assistenciais; liberação de dirigentes sindicais e estabilidade provisória; e verba para concessão de alterações salariais conforme o Plano de Cargos e Remunerações – PCR. No âmbito da saúde e segurança no trabalho, são garantidos a regulamentação das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas), inclusive com participação dos sindicatos, o inventário médico de saúde, a fiscalização de empreiteiras quanto à segurança do trabalho e a notificação de acidentes graves ou fatais.

LA4

A Cemig considera legítimo o exercício de greve. Entretanto, por prestar serviços considerados essenciais à população, deve haver uma comunicação formal pelas entidades sindicais, ou pelos trabalhadores, com 72 horas de antecedência ao evento, conforme estabelecido pela Lei 7.783/99. Durante as negociações feitas em 2014 para renovação das cláusulas econômicas da sentença normativa, ocorreu paralisação de um dia, com participação de cerca de 10% dos empregados.

Em caso de ocorrência de greves, a Empresa conta com o Comitê de Emergência Operacional, criado com o objetivo básico de estabelecer um Plano de Contingência para manutenção dos serviços essenciais da Empresa.

Também do ponto de vista de relações sindicais, a Empresa:

- concede total liberdade de participação de seus empregados em sindicatos, inclusive, repassando aos sindicatos valores descontados na folha dos empregados afiliados. Há 161 empregados ativos que compõem as diretorias dos sindicatos representativos;
- tem 131 empregados com estabilidade provisória em função de atuação sindical;
- tem regras para realização de reuniões setoriais nas instalações da Empresa entre representantes sindicais e empregados, bem como regras para acesso de Dirigentes Sindicais às instalações da empresa, respeitando a convenção 135 da OIT.

SEGURANÇA DO TRABALHO, SAÚDE OCUPACIONAL E BEM-ESTAR

DMA

(SSO&BE)

A política de SSO&BE da Cemig, alinhada com o princípio nº 1 de sua Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional, traduz um dos objetivos do mapa estratégico corporativo da Empresa, que é efetivar a segurança como valor na cultura empresarial. A política estabelece a alta relevância do tema para os negócios da Empresa e a proteção adequada de toda sua força de trabalho, composta por pessoal próprio, contratado e de empresas contratadas. O desempenho em SSO&BE afeta diretamente o clima organizacional, podendo causar impacto também sobre a marca e a reputação da empresa bem como levá-la a enfrentar contingências trabalhistas e legais.

Constam como princípios da política da Empresa a identificação, avaliação e controle de riscos à segurança, saúde e bem-estar, a proatividade nas ações de prevenção, o cumprimento à legislação e normas internas, o direito de recusa do trabalhador em se expor a situações inseguras e a sua responsabilização – independentemente de nível hierárquico – por omissão no compromisso com a promoção da Segurança, Saúde e Bem-estar.

Como desdobramento da política, a Empresa mantém em sua intranet o Manual Técnico de SSO&BE, que contém uma série de instruções internas de cumprimento compulsório. Promove auditorias periódicas e estabelece critérios e procedimentos para responsabilizações e penalidades pelo descumprimento da política, normas, instruções, procedimentos ou orientações. Além disso, a Cemig mantém outras informações e campanhas em seu site para incentivar práticas que venham reduzir continuamente o número de acidentes e de doenças, não só na empresa, mas também no setor elétrico como um todo e no uso por seus clientes.

Como resultado dessa estratégia de gestão da saúde e segurança, foi celebrado no final de 2013 o Pacto de Saúde e Segurança, que resultou na formação de um grupo de trabalho no início de 2014, composto por representantes da empresa e de entidades sindicais, com o objetivo de promover ações conjuntas para consolidar a Segurança como valor na empresa e fazer prosperar o clima organizacional no que se refere à saúde e segurança. Foram feitas 9 reuniões ao longo do ano, que resultaram nas seguintes ações de destaque:

- melhoria do fluxo de comunicação entre as equipes de eletricistas de Linha Viva e o Centro de Operações da Distribuição
 - COD, incluindo disseminação de informações, alterações de metodologias e aporte de recursos humanos e tecnológicos;
- melhoria no treinamento, no repasse de informações e na organização do trabalho dos eletricistas;
- implementação em Belo Horizonte de um projeto piloto de Ginástica Funcional, para fortalecer as estruturas osteomusculares dos eletricistas de Linha Viva;
- estudo de melhorias ergonômicas nas próximas renovações da frota de veículos Cemig;
- estudo do Plano de Cargos e Carreiras; e
- realização do Workshop de Linha Viva, com a participação de representantes de todas as equipes de eletricistas de Linha Viva, para discutir as questões em estudo no Pacto de Saúde e Segurança.

Além disso, com objetivo de alcançar um controle mais apurado e proativo na gestão de riscos presentes nas situações de trabalho, está sendo implementado um novo modelo de gestão, denominado Hira-Cemig. Ele cria cenários por meio de perfis numéricos de risco, que consideram: a) os perigos existentes; b) a probabilidade dos perigos se concretizarem em danos humanos; c) a mitigação em função das medidas de controle existentes; d) a potencialização dos riscos em decorrência dos perigos psicossociais. Resaldado em normas e modelos internacionais, o novo modelo permite a gestão das mudanças internas e externas, a verificação do cumprimento da legislação vigente, o planejamento e a implementação de novas medidas de controle, sua validação com os trabalhadores e superiores hierárquicos e a identificação de demandas ergonômicas, quando detectada a necessidade de dissecar os processos produtivos em busca de soluções.

A Cemig tem também diversas outras ferramentas que auxiliam o processo de gestão e monitoramento de SSO&BE na empresa, como:

- Análise de risco, feita antes de cada atividade operacional. Considera as especificidades de cada situação, incluindo as

- condições físicas e mentais dos trabalhadores no momento que antecede o início da atividade;
- Sistema de Monitoramento e Auditoria para Análise da Segurança Praticada - SIMASP, que padroniza e unifica as inspeções de segurança do trabalho e alimenta o Indicador de Segurança Praticada – ISP, que retrata a conformidade do trabalho de empregados próprios e contratados  **Os dados sobre terceiros são geridos pelas áreas contratantes.**, com requisitos e procedimentos de segurança e saúde ocupacionais;
 - Sistema de Monitoramento de Acidentes e Riscos do Trabalho – SMART, utilizado na gestão de acidentes realizada mensalmente, gera relatórios estatísticos segundo o cadastro de acidentes, feitos por tipo;
 - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, previsto em legislação, é desenvolvido anualmente em cada estabelecimento da empresa e consiste na antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos físicos, químicos e biológicos, servindo como um dos subsídios para elaborar os perfis de risco Hira-Cemig; e
 - Momento de Segurança, é um fórum de apresentação e discussão de temas relacionados à SSO&BE realizado mensalmente e, eventualmente, utilizado para alinhamento e disseminação de informações. Os últimos encontros de 2014 abordaram os temas Eletricidade (NR-10), Espaços Confinados (NR-33) e Trabalho em Altura (NR-35).

Outras ferramentas para monitorar a saúde e o bem-estar dos empregados são os inventários médicos periódicos e especiais, avaliações psicológicas e inventários sociais, feitos localmente onde os empregados estão lotados.

Em 2014, foi desenvolvido um trabalho junto a algumas áreas sujeitas à Lei de Concessão 12.783/2013, que estabeleceu a entrega de algumas usinas ao poder concedente. Participaram desse trabalho cerca de 200 empregados. O trabalho foi constituído de três etapas:

- Acolhimento Emocional;
- Levantamento de Expectativas do Grupo Relação a Cemig; e
- Levantamento de Expectativas Individuais.

Foi dada continuidade ao programa Felicidade Interna e Bem-Estar – FIB, que visa a mobilizar os empregados da Cemig em prol do bem-estar coletivo e individual. O FIB utiliza técnicas de biopsicologia com o embasamento da ciência corpo e mente .

Exercícios físicos específicos estimulam o funcionamento equilibrado das glândulas do corpo, o que resulta no alcance do bem-estar físico e psicológico, cientificamente comprovado.  Algumas

práticas foram incluídas, inclusive, em cursos da UniverCemig. Outro programa permanente de promoção à saúde, mantido pela empresa, é o Energia Vital, que tem como principal objetivo sensibilizar os empregados sobre a importância da qualidade de vida pessoal e no trabalho. O detalhamento desse e de outros programas pode ser acessado aqui.

LIA5 Frente às evoluções tecnológicas do setor elétrico, com consequente necessidade de revisão das metodologias de trabalho, a Empresa mantém comitês internos que discutem os assuntos técnicos direta ou indiretamente relacionados às questões de SSO&BE, além de participar ativamente de diversos grupos de trabalho no cenário nacional e de comissões e grupos de estudos da ABNT.

A Cemig mantém 73 Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – Cipas, que cobrem 100% dos empregados e são compostas por seus representantes, empregadores e entidades sindicais, com atuação autônoma e independente, para trabalhar na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

Resultados de Indicadores

LIA6 Em decorrência das diversas ações e programas da empresa voltados às questões de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Bem-estar, os indicadores de acidentes têm apresentado tendência contínua de redução nos últimos 10 anos, tanto considerando pessoal próprio quanto contratado.

Existe um sistema informatizado, em que são computados todos os acidentes ocorridos na empresa com os empregados próprios, contratados ou de empresa contratadas, além dos acidentes envolvendo a população na área de concessão da Empresa.

São monitoradas as Taxas de Frequência e Gravidade dos acidentes, adotando-se o padrão referenciado na Norma Brasileira ABNT NBR 14.280.

TIPO DE ACIDENTE	CATEGORIA	2012	2013	2014
Acidentes do trabalho sem afastamento	Empregados	47	38	36
	Contratados	194	159	119
	Total	241	197	155
Acidentes do trabalho com afastamento	Empregados	16	23	24
	Contratados	169	90	75
	Total	185	113	99
Doenças ocupacionais	Empregados	1	-	-
	Contratados	ND	ND	ND
	Total	ND	ND	ND
Dias perdidos	Empregados	639	411	886
	Contratados	1.627	2.427	1.937
	Total	2.266	2.838	2.823
Taxa de absentismo	Empregados	1,50	1	1
	Contratados	ND	ND	ND
	Total	ND	ND	ND
Óbitos relacionados ao trabalho	Empregados	-	1	-
	Contratados	2	3	2
	Total	2	4	2

Os dois óbitos registrados em 2014 ocorreram em um único evento, em que os 2 empregados de uma empresa contratada, que estavam em uma moto, se envolveram em um acidente de trânsito (colisão). Existem diversas ações, campanhas e treinamentos promovidos pela Empresa e suas contratadas com foco na prevenção de acidentes de trânsito.

A Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento – TFA relativa à força de trabalho fechou o ano de 2014 no valor de 2,03, o que representa o menor valor já registrado deste índice na Empresa, alcançando a meta estabelecida para 2014. O indicador para contratados ficou em 2,13 e, para pessoal próprio, em 1,70, seguindo o padrão ABNT NBR 14.280, adotado pela Cemig. A evolução da TFA no critério US 200.000 é mostrada no quadro abaixo.

INDICADORES DE SEGURANÇA CRITÉRIO US 200.000	2010	2011	2012	2013	2014
TFA – Empregados próprios	0,40	0,25	0,23	0,34	0,34
TFA – Terceiros	0,53	0,76	0,51	0,45	0,42
TFA – Força de trabalho	0,58	0,63	0,44	0,42	0,40

FORNECEDORES E CONTRATADOS

GESTÃO DE FORNECEDORES DMA

A Política de Suprimentos da Cemig, sua Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional e a Política Antifraude norteiam o relacionamento com a cadeia de suprimentos, reforçadas pelo Manual de Relacionamento com Fornecedores, que tem sua divulgação permanente no portal de fornecedores e foi implantado em 2009, durante o Primeiro Encontro de Fornecedores Cemig (<http://compras.cemig.com.br/ExibeAvisoPortal.aspx?Codigo=63>).

Com base nessas políticas, princípios e diretrizes, foram definidos cinco compromissos prioritários como estratégia de gestão da cadeia de suprimentos: (1) compromisso com o bem público e respeito aos princípios da legalidade; (2) compromisso com a ética empresarial; (3) compromisso com a isonomia; (4) compromisso com a transparência; e (5) compromisso com a responsabilidade social e ambiental. Esses compromissos são aderentes aos Princípios do Pacto Global, de que a Cemig é

signatária.

Por ser uma Companhia de economia mista e estar sujeita à Lei de Licitação nº 8.666/93, a Cemig não desenvolve prática de contratação direta de fornecedores, nem tem contratação preferencial para fornecedores locais. Contudo, ocorre um grande número de cadastros de fornecedores locais no portal, sendo 62.103 dos 77.433 fornecedores cadastrados em 2014 do mesmo estado da empresa, representando 80,2% do total. A proporção de gastos com fornecedores locais em 2014 foi de 79,39% para aquisição de material e 81,13% para contratação de serviços, somando 80,37% de gastos globais com fornecedores mineiros.

Esse ciclo de relacionamento com os fornecedores se inicia num rigoroso processo de cadastro, em que 100% das empresas candidatas a fornecedoras da Cemig devem se qualificar segundo critérios legais, técnicos, financeiros, sociais, ambientais, de saúde e segurança para participar de processos de licitação. Esses requisitos são fatores excludentes desde o processo de cadastro, contudo a companhia não contabiliza o número de empresas cujo cadastro não foi aceito.

As licitações devem estar em conformidade com os editais, e os documentos exigidos devem ser apresentados na assinatura do contrato, que contém cláusulas ambientais, sociais e de governança. E ainda de acordo com classificações de cadastramento, que levam em conta o tipo de material ou serviços, entre outros critérios, o candidato deve ser aprovado na Avaliação Técnica Industrial (ATI) para fornecedores de material, ou na Avaliação Técnica de Empreiteiras (ATE) para prestadores de serviços. Nessas avaliações técnicas, são verificadas a conformidade com os requisitos descritos acima na produção de bens e prestação de serviços e a Responsabilidade Socioambiental, sob diretrizes das normas SA 8000, ISO 14001, OHSAS 18001 e do Pacto Global. Em 2014, foram feitas 63 visitas de ATI para cadastro de fornecedores e 74 visitas de ATE para cadastro de empreiteiras, todas incluindo requisitos ambientais.

A seleção dos fornecedores ocorre por meio de licitação, pois a Empresa está sujeita à lei 8.666, portanto, os requisitos legais, tais como a não utilização de trabalho infantil, degradante ou forçado, e as cláusulas protetivas dos direitos humanos podem ser utilizados como critérios excludentes. Alguns outros itens complementares, como a implantação das normas ISO de Responsabilidade Social e/ou Meio Ambiente, são incentivados pela Cemig para que sua cadeia de valor dissemine boas práticas.

Conforme descrito na [Conduta Ética](#), a partir de janeiro de 2015, a Cemig incluiu em todos os contratos texto relativo às obrigações dos fornecedores, com os seguintes dizeres: “conhecer e cumprir as normas previstas na Lei 12.846/2013, de 1º/08/2013, “Lei Anticorrupção”, abstendo-se de cometer atos tendentes a lesar a administração pública, denunciando a prática de irregularidades de que tiver conhecimento, por meio dos canais de denúncia disponíveis na contratante”.

Após a contratação, todos esses requisitos são verificados durante a execução dos contratos pelas áreas contratantes, em que se audita se as condições definidas no edital de licitação e no contrato estão sendo cumpridas. Trata-se de procedimento aplicado a toda a cadeia de suprimento, com implantação assegurada em 100% dos casos. Importante salientar também que o pagamento dos serviços executados está condicionado à apresentação dos comprovantes de recolhimento dos encargos sociais e pagamento dos salários dos empregados, o que permite a identificação de não conformidades de cunho social e aplicação de respectivas penalidades contratuais.

A atuação principal da Empresa em relação à sua cadeia de suprimento é preventiva (fase de cadastro), no entanto, existem mecanismos de mitigação (multas e cancelamento de contratos) e remediação (acompanhamento do desligamento de empregados das contratadas).

Além disso, foi formalizada a identificação de riscos à sustentabilidade na cadeia de suprimentos em procedimento aplicável a todos os processos em vigor de aquisição da Cemig e suas subsidiárias, descrevendo os riscos econômicos, ambientais e de responsabilidade social a que a empresa está exposta, devidos à atuação de seus fornecedores. Esses riscos podem levar a danos na marca, imagem e reputação da Cemig frente aos diversos públicos de relacionamento, perdas em relação ao mercado e em sua competitividade, podendo a Cemig ser corresponsabilizada criminal e judicialmente. A Empresa também busca utilizar a gestão da cadeia de suprimentos como uma oportunidade de melhorar seu desempenho financeiro de longo prazo.

Assim, a empresa tem definidos seus fornecedores de alto risco de sustentabilidade, considerando os potenciais impactos

negativos, decorrentes de não conformidades graves dos fornecedores. A identificação de materiais, serviços e fornecedores de alto risco de sustentabilidade é revisada anualmente, gerando ações de acompanhamento e controle dos fornecedores, desde as fases de cadastramento, avaliação técnica e fiscalização de contratos. Em 2014, dos 632 fornecedores com contratos em vigor, 40 foram definidos como de alto risco de sustentabilidade e recebem uma atenção especial das áreas contratantes.

LA15 | EN33 | HR11

Para os fornecedores já homologados, há um alto grau de exigência e cuidado embasado nesse mapeamento dos riscos potenciais e probabilidades de ocorrência, impactos tangíveis e intangíveis, calculados em valores financeiros, e de caráter estratégico para a empresa. Essa análise é feita para medir os riscos e prejuízos decorrentes de falhas no atendimento à legislação e aos requisitos ambientais, sociais e de governança, na cadeia de suprimentos.

São considerados fatores (impactos negativos potenciais) como licença ambiental para operação, produtos e serviços, gestão de resíduos, outorga para uso de água, direitos humanos fundamentais, trabalho infantil e forçado, liberdade de associação, condições de trabalho, segurança e saúde ocupacional, ética empresarial, corrupção e práticas antitruste.

Para prevenir e mitigar riscos, a Companhia adota medidas de gestão de risco que contemplam, principalmente, a transparência em todos os editais de licitação (<http://compras.cemig.com.br/>). Além disso, a Cemig incentiva a melhoria da gestão de seus fornecedores de serviços por meio de cláusula contratual que prevê a amortização de eventuais multas, em até 50%, em função da comprovação de requisitos como certificações ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, comprovação de capacitação de profissionais do quadro técnico e de que gestores dos serviços estejam inscritos, cursando ou concluído curso de gestão empresarial.

Para fornecedores com baixo desempenho ou que apresentem conduta negativa ou potencialmente negativa, detectadas durante eventos de avaliações, inspeções ou auditorias, pode haver penalizações por multas, advertências, reuniões, cancelamento de pedidos ou contratos, reprovação de homologações e processos administrativos de suspensão cadastral, dependendo da gravidade e da reincidência dos fatos ocorridos.

Em 2014, a Cemig instaurou 42 processos administrativos: 32 por inadimplências contratuais (descumprimento de prazos, não entrega do objeto, serviço irregular), 1 por acidente grave, 2 por irregularidades em obras particulares e 7 processos para verificação de legitimidade de procedimentos em licitação. Um desses processos está detalhado no box ao final desse capítulo.

Para medir o desempenho dos fornecedores (empreiteiras), a Cemig utiliza o indicador IQSC – Índice de Qualidade dos Serviços Contratados, que teve resultado de 89,92% em 2014. Esse indicador combina os índices de qualidade com os aspectos sociais e ambientais. Os detalhes desse KPI estão disponíveis no seguinte endereço: <http://www.cemig.com.br/en-us/suppliers/Documents/LINK%205%20PDF%20ING%20rev%20final.pdf>.

Adicionalmente, para assegurar a gestão dos fornecedores, a prática diária de inspeções com contratadas foi mantida. Ocorreram 10.258 inspeções de segurança, para análise da Segurança Praticada, totalizando 184.465 Homens Hora Inspecionados – HHI. As inspeções de qualidade de serviços executadas, que também são procedimentos rotineiros para apurar a qualidade dos serviços e gestão de resíduos, somaram 58.294 procedimentos em serviços emergenciais e comerciais.

Além disso, em todos os casos, para cadastramento de novos fornecedores ou renovação cadastral de fornecedores, ao longo de 2014, foi mantida e monitorada a obrigatoriedade da declaração de que não emprega menores de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, e menores de 16 (dezesseis) anos, em qualquer trabalho, conforme Lei 8666/93.

Outras formas de monitoramento, avaliação e gestão da cadeia de fornecedores são as auditorias internas, feitas por equipes auditórias independentes da cadeia de suprimento e dos gestores de contratos. São auditorias de ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, feitas por uma terceira parte, sendo o acompanhamento dos contratos feito pelos gestores.

DESTAQUES E AVANÇOS NA GESTÃO EM 2014

Início dos serviços de operação logística na cadeia de suprimento de material da Cemig

Os benefícios mais frequentes do emprego da operação de logística incluem reduções de custos, aumento da especialidade,

melhoria na gestão de dados de operação e maximização da eficiência operacional, resultando na eficácia na qualidade da prestação de serviço ao cliente ao melhor custo operacional para a companhia.

Em junho de 2014, foi implantada a operação integrada de logística de material e transporte de cargas especiais, que, além de ganhos financeiros, permitirá melhorias nos prazos de atendimento para as obras de ligação de consumidores e de manutenção e expansão do sistema elétrico da empresa.

Prêmio fornecedores Cemig – edição 2014

Como forma de incentivar a qualidade no fornecimento de bens e serviços, além de reconhecer a sintonia entre fornecedores e Cemig para o alcance de objetivos comuns, diversos fornecedores de material e prestadores de serviços da Cemig foram homenageados pelo Prêmio Fornecedores Cemig, quinta edição, em evento realizado em maio de 2014.

Em 2014, um universo de 625 fornecedores teve pedidos de compra ou contratos com a Cemig, entre os quais, a premiação reconheceu 69 fornecedores que se destacaram no desempenho, com base em critérios como qualidade, segurança, garantia e preço. Desse total, 38 fornecedores atingiram o grau de excelência "Suprimento Assegurado de Material". Os premiados receberam placas em homenagem à avaliação positiva dos serviços prestados. Já os fornecedores de material, que atingiram o grau "Suprimento Assegurado de Material", receberam, além de troféus, um atestado que lhes permite entregar e faturar material sem necessidade de inspeção prévia pela Cemig, pelo prazo de um ano.

Além dessas premiações, foram reconhecidos três fornecedores cujas práticas em Responsabilidade Social, Responsabilidade Ambiental e Segurança do Trabalho foram consideradas relevantes em prol da sociedade. O destaque em segurança do trabalho foi implantado a partir da edição de 2013.

Programa de gestão de carbono na cadeia de valor

A terceira edição do Programa de Gestão de Carbono na Cadeia de Valor, desenvolvido pela Câmara Temática de Energia e Mudanças Climáticas do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável - CEBDS, representante do Brasil do *World Business Council for Sustainable Development – WBCSD* desde 2012, sensibilizou e capacitou 250 fornecedores de suas empresas associadas na elaboração de seus inventários de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE).

A Cemig foi uma das patrocinadoras do Programa na edição de 2014, junto com outras 10 empresas associadas ao CEBDS. Foram capacitados 123 fornecedores, correspondendo a um aumento de 22% em relação ao engajamento do ano anterior. Trinta e três fornecedores finalizaram seus inventários de emissões e outros quatro estão em processo de elaboração, aumento de, aproximadamente, 10% em relação à edição de 2013.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM FORNECEDORES

Para engajar fornecedores, a Cemig disponibiliza o Portal de Compras, que é um canal aberto e direto, em que apresenta todos os procedimentos para processos de licitação, publica e realiza as contratações e permite ao fornecedor interagir e consultar processos e resultados, registrar propostas, inserir documentos de habilitação e participar de pregões eletrônicos.

O site é acessível ao público e permite que os stakeholders em geral acompanhem os processos, o que contribui para maior transparência e autenticidade.

Outro canal de comunicação são os e-mails de reclamações e sugestões existentes em todas as gerências relacionadas aos fornecedores. Esses e-mails foram reformulados e padronizados em 2014 para melhor visibilidade e incentivo à utilização por outras partes interessadas. As principais demandas recebidas são referentes a esclarecimentos e informações sobre processos licitatórios e contratos. Além disso, o contato e interação com os fornecedores é feito por contato telefônico ou e-mail, publicações no Diário oficial, PEC – durante o pregão eletrônico, fax, correspondência, reuniões e visitas, para resolução de questões específicas.

Toda a demanda de informações recebidas por meio dos canais é analisada e encaminhada para o tratamento mais adequado. Não houve reclamações de cunho ambiental registradas em 2014.

LAI5

Em dezembro de 2013, a Cemig foi autuada pelo Ministério do Trabalho e Emprego do Brasil referente à fiscalização feita em uma empresa participante de um consórcio de prestação de serviços na região metropolitana de Belo Horizonte, relacionado à distribuição de energia elétrica. A Cemig apresentou sua defesa à Delegacia Regional do Trabalho de Minas Gerais, órgão do Ministério do Trabalho do Brasil.

Conforme descrito anteriormente, todos os contratos de prestação de serviços da Cemig contêm obrigações que visam a preservar o cumprimento integral das exigências da legislação brasileira, incluindo aquelas relacionadas aos direitos trabalhistas, previdenciários e, em especial, às condições de saúde e segurança.

Os requisitos especificados nos editais e contratos da Empresa são verificados durante a execução dos contratos, em que são auditadas as condições definidas, incluindo as obrigações trabalhistas, os critérios de saúde e segurança e os procedimentos relacionados à adequada execução dos serviços.

Ainda em 2013, foram feitas inúmeras inspeções de segurança na referida empresa. Os documentos obtidos e as fiscalizações feitas pela Cemig indicavam que os direitos trabalhistas dos empregados eram regularmente pagos e que era obedecida a jornada legal de trabalho, descanso mínimo de 11 horas interjornadas, recebendo corretamente pelos serviços prestados.

Além disso, a Cemig exigiu a apresentação de quadro estatístico e de relação de horas extra/horas trabalhadas, sendo que os documentos apresentados pela Contratada não demonstravam quantidade excessiva de horas trabalhadas por empregado. Da mesma forma, constava que todos os empregados tinham treinamentos específicos para os serviços desempenhados.

A Cemig notificou a referida empresa sobre inconformidades identificadas nas fiscalizações e acompanhou as medidas de correção adotadas. No caso de identificação de permanência de inconformidades, a Cemig aplicou as penalidades contratualmente previstas.

No segundo semestre de 2013, a Contratada foi notificada para regularização de inconformidades e sofreu penalidades por descumprimento de obrigações contratuais.

Além disso, a Cemig tomou as medidas cabíveis, tendo aplicado penalidades contratualmente previstas e instaurado Processo Administrativo, com direito de defesa assegurado à empresa contratada, que culminou nas seguintes sanções:

- rescisão do contrato com aquela Empresa;
- suspensão da Empresa do cadastro de fornecedores da Cemig e do direito de participar de licitações e de contratar com a Cemig, suas subsidiárias e coligadas pelo prazo de 02 anos, contados do primeiro dia útil após a publicação do resultado do processo administrativo no Diário Oficial da União, ocorrida em 31 de janeiro de 2014.

As penalidades adotadas pela Cemig foram publicadas no DOU - Diário Oficial da União no dia 31 de janeiro de 2014.

Para garantir os direitos trabalhistas dos empregados da Contratada, e tendo em vista a suspensão da referida empresa, a Cemig acompanhou o processo de rescisão dos contratos de trabalho de cada um dos empregados, para assegurar o pagamento das verbas trabalhistas e previdenciárias e as homologações das rescisões junto ao Sindicato representante da classe.

A Cemig envidou esforços no sentido de que todos os trabalhadores interessados pudessem ser admitidos por outras empresas, com contratos válidos junto à Cemig para a realização de serviços em redes de Distribuição.

A empresa intensificou sua fiscalização, visando a que os serviços contratados fossem executados com preservação da qualidade e, principalmente, das condições de saúde e segurança dos trabalhadores envolvidos.

Em julho de 2014, a Justiça do Trabalho deferiu, em sede de tutela antecipada (ato que adianta os efeitos do julgamento), para determinar à União que se abstenha ou suspenda a inscrição, caso tenha feito, do nome da Cemig no cadastro Informativo de Inadimplência – Cadin, em função das multas aplicadas em decorrência dos autos de infração que relacionavam a Cemig.

COMUNIDADE

IMPORTÂNCIA DO RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE DMA

PG2 | PG1 | SO1
A Cemig trabalha o relacionamento com as comunidades vizinhas aos seus empreendimentos com a atuação pautada pelo senso de corresponsabilidade e pelo estímulo ao desenvolvimento econômico e social local. A Empresa atua de forma coerente com sua Política de Comunicação com a Comunidade, que explicita as diretrizes que orientam a estratégia de comunicação a ser adotada pela Empresa, tendo por objetivo estabelecer critérios para as decisões empresariais que envolvem as comunidades locais.

Manter um processo de comunicação garante a qualidade do engajamento junto às mais variadas partes interessadas. Em todas as interações da Empresa, há o cuidado de respeitar e ouvir aqueles que são afetados por alguma atividade ou têm contato direto com a Cemig. Em novos empreendimentos ou naqueles administrados pela Companhia, o contato com as comunidades ocorre ao longo de todo o ano por meio de projetos de educação, incentivo ao artesanato e atividades locais, alerta para as chuvas, visitas periódicas e treinamentos, com o intuito de prestar assistência e acompanhar o desenvolvimento local.

As demandas que podem dar origem a ações de engajamento são identificadas por empregados que executam atividades de campo e têm interlocução direta com as comunidades. Após a análise das demandas, seu desenvolvimento ocorre pela área de comunicação empresarial, responsável pelo diagnóstico, planejamento e execução.

Para desenvolver e implementar as ações, a Cemig dispõe de diferentes ferramentas, como o Diagnóstico Socioambiental, elaborado para cada projeto, quando é feita uma pesquisa qualitativa com os formadores de opinião para identificar a percepção da comunidade a respeito da imagem e do papel da Cemig na região. A partir daí, é desenvolvida uma metodologia adequada aos hábitos e costumes locais. Após três a cinco anos, é feito um novo estudo para medir o conhecimento que as pessoas têm do programa e da imagem da Cemig. Outra ferramenta é o Plano de Comunicação, que visa a atender a necessidade de manter a população informada sobre o empreendimento, com destaque para as interferências que poderão ocorrer direta ou indiretamente em seu cotidiano, correspondendo às expectativas e demandas associadas à operação e manutenção.

Além das ferramentas de engajamento já citadas, a Empresa organiza também contatos institucionais, reuniões, palestras e eventos, clipping, elaboração de releases, visitas aos empreendimentos, elaboração e distribuição de materiais e informativos, condução de pesquisa de opinião, entre outros. Todas as informações colhidas em campo são sistematizadas por meio de relatórios periódicos.

Os agentes de comunicação que promovem engajamento via programa Face a Face no interior do Estado são também uma ponte entre a Empresa e a comunidade e atuam em contato direto com ela, estando presentes nos empreendimentos da companhia que necessitam de maior atenção. Eles são responsáveis por reuniões periódicas e por atender e repassar todo tipo de comunicação. Todas as demandas coletadas pelo comunicador, que é um canal de engajamento local, são repassadas por

meio de relatórios, que, após análises internas, geram planos de ação. Em 2014, a Cemig promoveu mais de 250 visitas, atendendo a mais de 20 municípios na região de Irapé, onde o programa é permanente.

A Companhia reconhece a importância de cada comunidade e suas particularidades e procura, alicerçada numa análise profunda dos diagnósticos e pesquisas socioambientais, definir suas principais dificuldades e necessidades e, partindo deste entendimento, atua para auxiliá-las com ações e projetos sociais. Os impactos decorrentes da estratégia de relacionamento com a comunidade nas áreas de influência da Companhia são vários, entre os quais, são destaque:

- Construção de credibilidade e percepção do comprometimento da Empresa com as demandas da população;
- Contribuição para o desenvolvimento local por meio da responsabilidade compartilhada; promoção do bem-estar, da cultura e do esporte;
- Estímulo ao desenvolvimento econômico e social local, proporcionando acesso à energia elétrica e atendimento a comunidades de baixa renda por meio de programas de eficiência energética; e
- Respeito e atenção àqueles que são afetados por alguma atividade ou têm contato direto com a Companhia.

Um programa de destaque em 2014 foi o Proximidade. Este programa consiste na unificação das ações de relacionamento com as comunidades e na realização de um ciclo de encontros, visando a explicar à população os procedimentos operativos e de segurança adotados nas usinas hidrelétricas da Cemig, as condições climáticas e os aspectos ambientais, além de promover visita guiada às instalações das usinas. Por meio do Proximidade, a Cemig também acolhe demandas da população e estabelece parcerias com lideranças locais, órgãos, imprensa local e outros atores responsáveis pela segurança e prevenção dos efeitos das enchentes, como Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar. Nos últimos três anos, o programa foi conduzido em 31 usinas hidrelétricas e atingiu um público de 1.400 pessoas.

Além disso, a Cemig desenvolve diversas atividades socioambientais decorrentes de seus empreendimentos, como as ocorridas na Usina Solar de Sete Lagoas em 2014. Foram feitos encontros com lideranças locais e moradores e a execução do programa de educação ambiental, com cerca de 1400 alunos. Esse programa ocorreu em função do projeto de arborização implantado no bairro onde a usina está em construção, um benefício voltado para a preocupação com o bem-estar da comunidade vizinha.

Algumas das atividades realizadas são estabelecidas por condicionantes, como as ocorridas em Araxá. Nesta cidade, foi desenvolvido um programa de educação ambiental direcionado ao público alvo atingido pela construção da Linha de Transmissão Araxá 2 – Jaguara, que está localizada entre os municípios de Araxá e Sacramento, no estado de Minas Gerais, e Rifania, no estado de São Paulo. O objetivo do programa é disponibilizar, por meio de canais e ferramentas de comunicação, informações sobre o empreendimento para a população diretamente afetada. A identificação e a priorização dessas linhas de atuação são feitas com base nas necessidades e expectativas das comunidades em que a Cemig atua, captadas nos diagnósticos feitos para o Plano de Comunicação.

Usina de Irapé

Atenção especial foi dada no programa socioambiental da Usina Hidrelétrica de Irapé, que contou com um programa para a comunicação com as comunidades. A estratégia de comunicação foi remodelada para atingir os objetivos de interação com aquela população, existindo hoje um comunicador social de campo específico para as visitas do Face a Face, com o objetivo de levar as informações da Cemig e acompanhar as demandas locais das comunidades atingidas, da população urbana na área abrangente e moradores dos municípios indiretamente envolvidos no projeto, além da imprensa local, ONGs e lideranças políticas e religiosas. Além disso, em 2014, foi criado um site específico sobre a usina, que será uma ferramenta a mais de divulgação das ações e dos trabalhos conduzidos.

GESTÃO DO TERRITÓRIO

Para construção de subestações, usinas e estações repetidoras, a Cemig, por vezes, necessita adquirir imóveis de moradores das comunidades em que atua ou fazer a constituição de servidão administrativa nos casos de implantação de linhas de

distribuição e de transmissão e de redes de distribuição. Para orientar todo esse processo, há uma instrução interna intitulada "Negociações Socioambientais na Cemig" e também a Resolução Normativa da Aneel nº 560, de 2 de julho de 2013, referente às áreas declaradas de utilidade pública para fins de desapropriação e de instituição de servidão administrativa e necessárias à implantação de instalações de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

A identificação prévia de pessoas a serem afetadas pelos empreendimentos é feita por Estudos de Viabilidade, aplicados por equipes internas específicas. Nesses estudos, são verificadas se, nas opções de traçado, serão atingidas áreas de reservas legal, de preservação, loteamentos, benfeitorias a serem suprimidas, aceitação do empreendimento pelos proprietários atingidos, valores de indenização e outros assuntos. Após análise dos estudos, é escolhido o melhor traçado.

Em 2014, não ocorreram deslocamentos de famílias, mas foram feitas 555 negociações com proprietários para a implantação de 39 empreendimentos da Cemig, envolvendo um montante de aproximadamente R\$ 8,2 milhões. Nenhuma dessas negociações se tornou um processo contra a Cemig, o que evitou custos adicionais à Empresa. A Cemig respeita a integridade individual de cada cidadão, a história e a cultura das comunidades afetadas pelos empreendimentos, além de valorizar as negociações amigáveis, buscando indenizar os proprietários de imóveis atingidos pelos empreendimentos pelo preço justo de mercado, através de laudos de avaliação elaborados de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas NBR-14.653.

Além das iniciativas de relacionamento com as comunidades localizadas nas regiões onde a Cemig e suas subsidiárias desenvolvem operações, vale citar algumas das iniciativas conduzidas por empresas nas quais a Companhia não tem participação majoritária. A participação da Cemig nesses outros empreendimentos faz parte de seus objetivos estratégicos de diversificação do negócio e de crescimento via participação em hidrelétricas de grande porte. Cabe destacar que, pelo porte dos empreendimentos, surgem várias demandas que são endereçadas e tratadas pelos consórcios construtores e órgãos públicos e não envolvem a Cemig, que é uma das acionistas minoritárias.

A seguir, estão descritas as principais iniciativas sociais adotadas em 2014 por essas empresas.

Light

Em 2014, a Light manteve sua parceria com o Governo do Estado, atuando nas áreas em que foram instaladas Unidades de Polícia Pacificadoras (UPPs) com ações de reforma e extensão da rede de baixa e média tensão, instalação e substituição de transformadores, instalação de postes, recadastramento e cadastramento de clientes, além de ações do Programa Comunidade Eficiente. Foram investidos cerca de R\$ 330 milhões no programa de redução de perdas em 2014, sendo que, nessas comunidades pacificadas, a Light aplicou R\$ 16,9 milhões em melhorias de rede e R\$ 40,1 milhões na instalação de 40.357 medidores. Nas demais áreas com altos índices de perdas, foram destinados R\$ 28,8 milhões em melhorias de rede e R\$ 143,8 milhões na instalação de 148.480 novos medidores. Desse total, ainda foram investidos R\$ 49,0 milhões na normalização de 49.886 clientes de baixa tensão e R\$ 6,9 milhões em 842 clientes de média tensão.

Já no Comunidade Eficiente, que faz a troca de geladeiras e lâmpadas incandescentes por outras mais eficientes e desenvolve ações educativas para consumo racional e seguro da energia elétrica, foram investidos R\$ 22,3 milhões.

Vale ressaltar que as ações do Comunidade Eficiente são desenvolvidas prioritariamente com foco no Programa de Redução de Perdas da Light. Como resultado, a Light estabelece uma nova forma de se relacionar com os clientes, estimula a eficiência energética, dissemina a tarifa social e contribui para a melhoria da qualidade de vida dos moradores destas comunidades, proporcionando a adaptação do consumo às possibilidades de pagamento. Como benefícios para a empresa, há redução do furto de energia elétrica e da inadimplência.

Belo Monte

Em decorrência da implantação da UHE Belo Monte, no período de janeiro a dezembro de 2014, foram relocadas 3.784 famílias, cerca de 15 mil pessoas. Deste montante, 1.785 famílias da área urbana de Altamira foram relocadas para os reassentamentos urbanos coletivos Jatobá, São Joaquim, Casa Nova e Água Azul e 474 receberam indenizações em dinheiro. Na área rural, 367

famílias receberam tratamento na modalidade de carta de crédito e 1.158 indenizações em dinheiro foram concedidas.

A participação social na implantação da UHE Belo Monte se dá por intermédio do Fórum de Acompanhamento Social de Belo Monte – FASBM, estruturado em colegiado, comissões e comitês temáticos. O Fórum é composto por 26 representantes locais e regionais (prefeituras, associações, sindicados, cooperativas, Ibama, Funai e Universidade Federal do Pará – UFPA). Desde sua criação, em julho de 2011, até dezembro de 2014, foram feitas 77 reuniões, totalizando 1.935 participantes.

O Programa de Incentivo à Capacitação Profissional e ao Desenvolvimento de Atividades Produtivas é outra ação de destaque, que ofertou, até dezembro de 2014, um total de 1.107 capacitações em cursos do Senai e Sebrae à população da área de influência direta da UHE Belo Monte, com foco nas oportunidades geradas pelo aquecimento econômico advindo do empreendimento. Em paralelo, 328 empresas locais foram cadastradas e receberam atendimento no sistema de compras diferenciadas desenvolvido pela Rede de Desenvolvimento de Fornecedores da Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa) com a finalidade de aproximar os fornecedores locais da Norte Energia e os consórcios construtor e montador da UHE Belo Monte, resultando em estímulo ao ambiente de negócios na região e priorização das compras locais.

Renova

O Programa de Comunicação Social Complexo Eólico Alto Sertão I, II e III visa a promover um canal de interação e troca de informação sobre a operação e implantação dos parques eólicos da Renova Energia com as comunidades localizadas em suas áreas de influência bem como a divulgação de medidas de controle ambientais implantadas para controlar, monitorar e mitigar os eventuais impactos que a implantação e operação dos parques venha a gerar.

Os Complexos Eólicos Alto Sertão I e II, em operação, e o Complexo Eólico Alto Sertão III, em implantação, abrangem os territórios dos municípios de Caetité, Igaporã, Guanambi, Pindai, Urandi, Riacho de Santana e Licínio de Almeida. Os públicos de interação do Programa são os atores sociais das áreas de influência do empreendimento, categorizados como (a) prioritários - Área Diretamente Afetada - ADA, Área de Influência Direta - AID, Área de Influência Indireta - AII - e (b) secundários, que são os outros municípios do Território de Identidade do Sertão Produtivo e Território de Identidade Velho Chico, e órgãos governamentais estaduais.

A metodologia que conduz as ações deste Programa visa à participação social com envolvimento dos grupos sociais que compõem a área de atuação da empresa, nas fases de pré-implantação, durante as obras civis e após o início das operações.

Para a etapa de pré-implantação no ano de 2014, destacam-se as reuniões de apresentação do Projeto do Complexo Eólico Alto Sertão III. Estes encontros foram realizados na área de seis municípios – Caetité, Igaporã, Pindai, Urandi, Licínio de Almeida e Riacho de Santana. As reuniões ocorreram com a participação do Poder Público, no total de 3 encontros institucionais, totalizando 33 participantes e comunidades da ADA e AID, no total de 22 reuniões envolvendo 1.211 participantes.

Para as etapas de implantação e operação, destacam-se as reuniões da Comissão de Acompanhamento do Empreendimento – CAE. Essa Comissão é constituída visando ao acompanhamento da implantação e operação dos empreendimentos, incluindo os programas ambientais a serem implementados no bojo da Licença de Instalação e Operação. Umas das principais contribuições que a CAE pode propiciar é o maior engajamento entre os agentes envolvidos no empreendimento, potencializando os impactos positivos e antecipando problemas decorrentes das obras e operação dos Parques Eólicos, além de constituir um espaço onde são apresentados e discutidos os planos e programas da licença ambiental de forma transparente e democrática.

Também em 2014, a Renova Energia deu seguimento às reuniões trimestrais com os grupos do Complexo Eólico Alto Sertão I e Complexo Eólico Alto Sertão II. Importante mencionar que esses dois complexos entraram em operação no referido ano. Integram estas comissões, representantes dos seguintes segmentos: ONGs, poder executivo municipal, poder legislativo municipal, representantes das lideranças comunitárias, representantes da sociedade civil e empreendedor. A CAE do Alto Sertão I é composta por 11 membros titulares e seus respectivos suplentes. A CAE do Alto Sertão II é composta por 20 membros titulares e seus respectivos suplentes.

CIDADANIA CORPORATIVA E FILANTROPIA

Alinhada com sua Visão, Missão e Valores, a Cemig cria valor compartilhado, unindo as estratégias filantrópicas e de cidadania corporativa aos objetivos dos negócios, promovendo o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde atua. Promover essa transformação social das comunidades locais foi um dos temas identificados na matriz de materialidade da Cemig, que consolida os anseios e expectativas dos seus diversos públicos de interesse.

Para isso, a Cemig trabalha para o desenvolvimento sustentável da comunidade por meio de uma estratégia articulada, criando valor sustentável em parceria com o Governo (Secretaria da Saúde, Secretaria de Estado de Educação, Secretaria de Estado da Cultura, Ministério do Esporte e Ministério da Saúde) e instituições filantrópicas, por meio do Programa AI6%, Programa de Isenção de Contas, além de contar com o engajamento dos empregados, AI6% e Grupo de Voluntariado, e sociedade, que são os clientes que fazem doações através da conta de energia para o Programa de Apadrinhamento.

Estando inserida em um mercado emergente, a estratégia de Cidadania Corporativa e Filantropia definida pela Cemig tem como prioridades:

- o desenvolvimento social e educacional;
- o fortalecimento do setor cultural; e
- o incremento do setor esportivo, fortalecendo a marca e a imagem da empresa no mercado e na sociedade.

A Política de Patrocínios da Cemig é um documento que reitera o compromisso da Empresa com a transparência em sua gestão, uma vez que torna públicas as premissas, fundamentos e a origem dos recursos que a orientam na definição de patrocínios, apoios, parcerias e utilização de leis de incentivo federais nos diversos investimentos sociais, de cultura e esporte.

A Cemig tem também uma Instrução de Serviço interna que estabelece responsabilidades e atribuições para todos os agentes envolvidos, com o objetivo de garantir a boa gestão dos projetos sociais. Para promover o desenvolvimento social e educacional, destacam-se os seguintes programas da Cemig:

- Programa de Subvenção;
- Programa de Apadrinhamento;
- FIA/AI6%;
- Projetos em Saúde; e
- Programa de Eficiência Energética. ↗

Descrito no capítulo Clientes e Consumidores, item Eficiência e Conservação Energética

Por meio do **Programa de Subvenção**, a Cemig concede 25% de desconto nas faturas de energia elétrica, calculado com base na média de consumo dos últimos 12 meses e fixado em reais, a instituições que prestam serviços de filantropia. Para participar do Programa, as entidades de assistência social ↗

Instituições de Longa Permanência de Idosos – ILPI (asilos), creche, Associação de Pais e Amigos Excepcionais – APAE, abrigo, albergue, casa de passagem, Casa-Lar e Centro de recuperação para dependentes químicos; e entidades de serviços à saúde.

devem

ter o Certificado de Regularidade, emitido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento. Em 2014, 1.125 entidades foram beneficiadas com o Programa, totalizando R\$ 6.734.440,00 em desconto em contas de energia. Com o Programa, é gerada uma economia para as instituições que pode ser utilizada para o bem-estar social. Por outro lado, a Empresa diminui perdas com inadimplência, já que só recebem o benefício as instituições que estão adimplentes com a Cemig.

O **Programa de Apadrinhamento** consiste na arrecadação de doações de terceiros (padrinhos) em favor das instituições, por meio da conta de energia elétrica, sendo essas doações repassadas integralmente para as instituições, via depósito bancário. Os padrinhos que se inscrevem no Programa podem escolher quais instituições cadastradas beneficiar e o valor a ser debitado na conta de luz. Em 2014, aproximadamente 332 instituições receberam R\$43,825 milhões em doações. Assim, a Cemig, utilizando as faturas de energia, estabelece parceria com a sociedade - clientes que se tornam padrinhos das instituições - para beneficiar a comunidade, consequentemente, melhorando sua imagem como uma empresa comprometida com o desenvolvimento das comunidades locais. As instituições, por outro lado, recebem as doações de maneira segura, utilizando a infraestrutura e a capilaridade da Cemig, sem o custo de emissão, pagamento e recebimento de faturas e/ou boletos.

O Programa AI6% tem o objetivo de incentivar empregados e aposentados da Cemig a repassar até 6% de seu imposto de renda devido para os Fundos da Infância e da Adolescência (FIAs). No ano de 2014, o programa de incentivo de repasse ao Fia envolveu a participação de 2.158 empregados voluntários da Cemig, destinando recursos para 102 municípios com o intuito de beneficiar 193 instituições. O montante destinado pelos empregados foi de R\$ 1,3 milhão e o investido pela Empresa, de R\$ 2,5 milhões. No total, foram destinados R\$ 3,8 milhões para atendimento a, aproximadamente, 24 mil crianças e adolescentes.

Programa de Voluntariado Empresarial

Com o objetivo de ampliar o engajamento dos seus empregados em causas sociais, a Cemig alterou em 2014 a estrutura de seu Comitê de Responsabilidade Social, que passou a contemplar um grupo de voluntariado empresarial, responsável por estabelecer as diretrizes e normas do Programa de Voluntariado Empresarial, organizar e orientar as iniciativas de voluntariado, alinhadas à estratégia corporativa, incentivar e apoiar o envolvimento dos seus empregados em atividades voluntárias em prol de comunidades.

Na verdade, trata-se da revitalização de um Programa existente há anos na Cemig e que conta com iniciativas de grande sucesso entre seus empregados. Podemos citar duas delas:

- AI6%: relatado anteriormente neste item.
- "Dia V": data voltada para a mobilização e o incentivo à realização de ações solidárias, que acontece anualmente em uma comunidade previamente selecionada. É feito em parceria com várias empresas do grupo Cemig para incentivar os empregados na prática do voluntariado.

Em 2014, foram dedicadas 17.187 horas ao Programa de Voluntariado, incluindo planejamento e estruturação do Programa bem como visitas técnicas e participação em cursos e congressos pelo Grupo de Voluntariado Empresarial, o que resultou em uma média de 2,17 horas/ empregado.

Na área de **Saúde**, a Cemig participou pelo 2º ano consecutivo de Programas do Ministério da Saúde em conjunto com o Governo de Minas – Secretaria de Estado da Saúde, conforme a seguir:

- Pronas – Programa Nacional de Assistência à Saúde, beneficiando 10 entidades;
- Pronon – Programa Nacional de Apoio Oncológico, beneficiando 03 entidades do Estado de Minas Gerais.

O fortalecimento do setor cultural é também uma das prioridades da Empresa em Cidadania Corporativa. Ao promover a cultura, a Cemig beneficia a sociedade local com a geração de oportunidades de lazer, além de preservar a memória e a identidade das comunidades em que atua bem como a própria história da Empresa, visto que a Cemig tem fortes raízes culturais nacionais e mineiras. Além disto, fortalece sua reputação junto às diversas partes interessadas como uma empresa guardiã do patrimônio cultural e que estimula a expressão artística.

Para realização das iniciativas culturais, a Cemig é parceira da Secretaria de Estado da Cultura (MG), o que garante o alinhamento com as políticas públicas, fator estratégico para a assertividade na escolha dos projetos a serem patrocinados e também na participação e continuidade de ações estruturadoras da área.

Os dois principais programas são:

- **Cemig Cultural** – Programa que fomenta a pesquisa e o desenvolvimento de linguagens artísticas e gratuitude, tornando-se assim um investimento de base para o desenvolvimento do mercado cultural, contribuindo para manutenção de espaços de educação permanente.
- **Filme em Minas** – Programa de Estímulo ao Audiovisual, que tem aquecido a produção audiovisual no Estado de Minas Gerais, estimulando a adoção de novas linguagens e formatos que revelam a pluralidade e a diversidade da cultura mineira.

Os patrocínios em cultura alcançaram o total de 164 projetos em 2014, com investimentos da ordem de R\$ 7,43 milhões em recursos próprios e R\$ 19,38 milhões em repasse via leis de incentivo.

Tornar a Cemig uma empresa comprometida com a realidade e com as demandas do ambiente onde está inserida, contribuindo para o desenvolvimento do setor esportivo, em alinhamento com políticas públicas nas comunidades onde atua é também um dos objetivos da Empresa. Para a comunidade, o Programa gera benefícios de resgate social e cidadania, principalmente para as crianças e adolescentes, ao estimular a prática de esportes e gerar a possibilidade de se tornarem atletas. Para a Cemig, fortalece sua imagem como uma empresa comprometida com o desenvolvimento de hábitos saudáveis, bem-estar e desenvolvimento das comunidades locais.

Em 2014, o total investido em Esportes foi da ordem de R\$ 5,42 milhões e a Cemig recebeu, pela quinta vez consecutiva, o Prêmio Empresário Amigo do Esporte, do Ministério do Esporte, e foi considerada a empresa que mais investe em esporte no Estado.

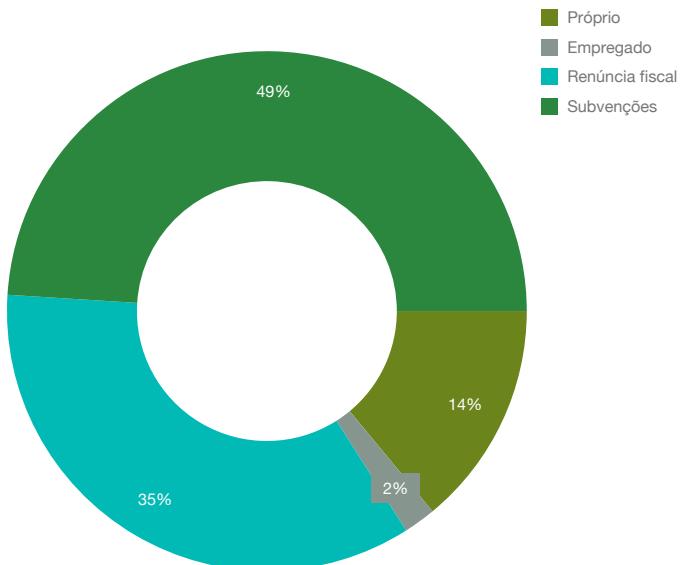
Um dos projetos esportivos de destaque na Cemig é o Versol, que foi criado com o objetivo de promover a inclusão social e a cidadania de crianças e jovens de camadas sociais de baixa renda, oferecendo caminhos de socialização através do esporte, cursos profissionalizantes voltados para o mercado de trabalho do setor náutico, educação ambiental e o resgate da cultura náutica. Para crianças de 9 a 15 anos, o curso de desenvolvimento esportivo oferece treinamentos de iniciação a vela com aulas práticas e teóricas de natação, vela (classes ding e optimist) e remo. A partir dos 16 anos, os alunos recebem a formação profissionalizante, com cursos de Mecânica de Motor de Popa e Ecoturismo. Iniciado em 2010, o projeto é uma parceria entre a Cemig, a Prefeitura de Três Marias e o Instituto Rumo Náutico, dirigido pelos irmãos Grael, tendo atendido mais de 1500 alunos nos últimos 4 anos.

A tabela abaixo apresenta os valores de investimento social:

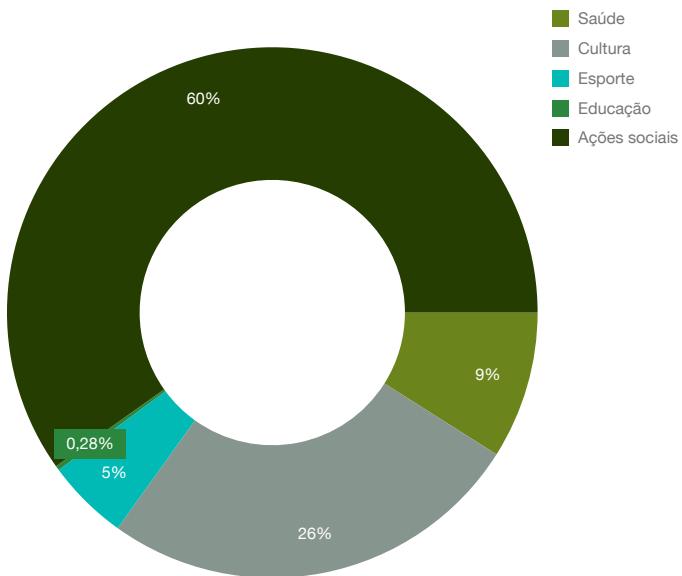
ÁREA DE INVESTIMENTO	2013 (R\$)		
	PRÓPRIO	RENÚNCIA FISCAL	TOTAL
Cultura	6.566.990	18.263.899	24.830.889
Educação	1.200.000	-	1.200.000
Esporte	-	3.794.304	3.794.304
Saúde	-	5.564.501	5.564.501
Ações Sociais	5.973.221	41.870.762	47.843.983
FIA / AI6% / Doações	5.973.221	5.470.762	-
Programa Energia Inteligente	-	36.400.000	-
TOTAL	13.740.212	69.493.466	83.233.678

ÁREA DE INVESTIMENTO	2014 (R\$)		
	PRÓPRIO	RENÚNCIA FISCAL	TOTAL
Cultura	7.438.611	19.377.222	26.815.833
Educação	-	286.950	286.950
Esporte	-	5.425.102	5.425.102
Saúde	-	9.485.692	9.485.692
Ações Sociais	6.734.440	57.040.099	63.774.539
FIA / AI6% / Doações	6.734.440	5.527.301	-
Programa Energia Inteligente	-	51.512.799	-
TOTAL	14.173.051	91.615.065	105.788.116

Origem dos recursos aplicados



Áreas de investimento



MEIO AMBIENTE

ESTRATÉGIA AMBIENTAL

A Cemig visa, com sua estratégia ambiental, a equilibrar o desenvolvimento, à proteção ambiental, à preservação da biodiversidade, à utilização racional dos recursos naturais e ao atendimento à legislação ambiental com a Missão e Visão Empresarial e o Planejamento Estratégico da Companhia. Na sua formulação, são considerados os riscos e oportunidades atuais e futuros, os desafios, os cenários de médio e longo prazo e as expectativas dos públicos com os quais a Cemig se relaciona. Todo esse processo é orientado pelas [Políticas Ambiental e de Biodiversidade](#), pelo [Compromisso com as Mudanças Climáticas](#) e também procedimentos internos. Esses documentos foram elaborados de forma a evidenciar o alinhamento entre o planejamento e a gestão estratégica da Companhia e o compartilhamento de valor com os empregados e com a sociedade.

nas regiões em que atua.

O Programa de Adequação Socioambiental, plurianual e de abordagem transversal em toda a Cemig, é o instrumento que detalha a estratégia corporativa em nível tático, em que são estabelecidos os direcionadores estratégicos. Por meio de uma matriz de priorização, a operacionalização da estratégia é conduzida com base na definição de programas e iniciativas com suas respectivas responsabilidades, ações, metas, objetivos, indicadores e alocação de recursos, sendo compostos de temas como Biodiversidade, Água e Mudanças Climáticas. As metas relativas a esses e outros temas são elencadas no capítulo [Estratégia](#) deste Relatório.

Considera-se fundamental o envolvimento de seus múltiplos públicos de relacionamento por meio de redes de atuação e construção de parcerias na elaboração e execução de todos os programas. Abaixo estão apresentados a estratégia ambiental e seu desdobramento tático e operacional.



O Programa de Adequação Socioambiental é monitorado periodicamente pelo Comitê de Adequação Socioambiental, composto por representantes das diretorias da Cemig.

GESTÃO AMBIENTAL

O Sistema de Gestão Ambiental - SGA permite a adoção das melhores práticas para a minimização dos riscos ambientais e otimização dos custos operacionais. Atuando de forma preventiva, visa a minimizar os possíveis impactos ambientais, reduzir as ocorrências ambientais, preparar os colaboradores adequadamente para o atendimento a emergências bem como obter maior assertividade na condução da estratégia ambiental e dos compromissos assumidos junto aos órgãos competentes.

A certificação do Sistema de Gestão Ambiental na NBR ISO 14001 só é possível para áreas que tenham licença ambiental e, como muitas instalações foram construídas anteriormente à legislação ambiental, atualmente elas estão em processo de licenciamento corretivo junto aos órgãos ambientais. Essas instalações tinham boas práticas de Gestão Ambiental, mas eram impedidas de obter a certificação. Assim, a Cemig desenvolveu o SGA nível 1 como um passo para a certificação na ISO 14001. De fato, ao longo do tempo, as instalações que foram obtendo a licença ambiental de operação conseguiram, após a primeira auditoria externa, ser recomendadas para certificação na ISO 14001, mostrando o rigor das práticas do SGA nível 1.

desenvolvido com base nos princípios da Norma NBR ISO 14001:2004, as áreas passam a conduzir suas atividades de maneira controlada e com foco no cumprimento dos requisitos legais aplicáveis à gestão ambiental. Para garantir o controle, ambos os sistemas são verificados por auditorias independentes realizadas por organismo certificador credenciado pelo INMETRO.

Independentemente da certificação do Sistema de Gestão Ambiental, 100% das atividades da Cemig devem obedecer aos requisitos mínimos de adequação ambiental, que são regidos por procedimento interno e periodicamente auditados pela Auditoria Interna da Companhia. No final de 2014, esse procedimento foi revisado, estando previstos treinamentos para 2015.

A tabela a seguir apresenta os dados relativos à cobertura do Sistema de Gestão Ambiental na Cemig, garantindo 100% de abrangência na energia gerada, transmitida e distribuída aos consumidores:

COBERTURA DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL NA CEMIG			
ATIVIDADE	ISO 14001	SGA NÍVEL 1	REQUISITOS MÍNIMOS ⁴
Geração ¹	52%	46%	2%
Transmissão ²	56%	44%	0%
Distribuição ³	12%	7%	81%

¹ Em relação aos MW gerados.

² Em relação à extensão das Linhas de Transmissão da GT.

³ Em relação aos consumidores.

⁴ Os Requisitos Mínimos só existem onde não está implantado o SGA seja com base na 14001, seja com base no Nível 1.

Além das atividades descritas, são também certificadas pela ISO 14001 as áreas corporativas de apoio "Segurança Patrimonial e Industrial" e "Educação Corporativa e Gestão do Conhecimento", abrangendo o Campus da UniverCemig, Universidade Corporativa, em Sete Lagoas.

Conformidade Ambiental

A regularização ambiental na Cemig é conduzida de forma a assegurar a efetiva legalidade dos empreendimentos da Companhia. A Cemig GT possui 75,3% dos seus empreendimentos devidamente licenciados e 24,7% em processo de obtenção das respectivas licenças ambientais. Já a Cemig D possui 71,4% de seus empreendimentos devidamente licenciados e 28,6% em processo de licenciamento.

As instalações em processo de licenciamento foram construídas anteriormente à legislação de licenciamento, estando em processo de licenciamento corretivo. Ressalta-se que todas as exigências legais e dos órgãos reguladores foram atendidas tempestivamente pela Cemig e que a Empresa está aguardando a liberação destas licenças.

Os riscos relativos ao processo de licenciamento ambiental estão descritos no Formulário de Referência

http://cemig.infoinvest.com.br/ptb/11474/FRE_CemigH_2014_11.11.2014_small.pdf,

item 7.5, e no item 4.12 do Form 20F

http://cemig.infoinvest.com.br/ptb/11366/20F2013_por.pdf

O recebimento de ofícios de autuações e infrações ambientais pela Cemig contabilizou 29 processos em 2014. Apesar disso, não foi gerado pagamento de multas. Essas demandas estão sendo tratadas pela Empresa, que já encaminhou respostas aos Órgãos Públicos e Ambientais.

Recursos Aplicados

A partir desse relatório a Cemig não reportará os investimentos em meio ambiente em novos empreendimentos, uma vez que foram adotadas as práticas contábeis conforme IFRS 11, que só consolida as informações das subsidiárias integralmente controladas.

EN29
EN31

Em 2014, a Cemig totalizou cerca de R\$ 52,8 milhões em recursos aplicados em meio ambiente. Os recursos destinados ao gerenciamento de resíduos alcançaram R\$ 1,1 milhão; aos projetos de Pesquisa e Desenvolvimento, R\$ 11,7 milhões; e os R\$ 40 milhões restantes foram destinados a investimentos e despesas relativas ao cumprimento de condicionantes ambientais e melhorias ambientais. A priorização e a alocação desses recursos são revistas periodicamente pelo Comitê de Adequação Socioambiental, conforme comentado no item Estratégia Ambiental.

Os valores dos investimentos ambientais foram subdivididos em investimentos de capital, despesas e projetos de P&D, conforme a tabela abaixo.

RECURSOS APLICADOS EM MEIO AMBIENTE (R\$)				
	2011	2012	2013	2014
Investimentos de capital	10.970.000	16.960.000	6.579.000	3.872.000
Despesas totais	36.820.000	35.810.000	35.779.958	37.219.780
P&D	5.579.625	6.663.207	10.017.000	11.746.000

Materiais

EN1

Os materiais de fonte não renovável e de maior intensidade de uso e relevância operacional consumidos pela Cemig e as respectivas quantidades consumidas estão descritas na tabela a seguir. O consumo total de materiais na Companhia apresentou um pequeno decréscimo. Esta alteração se justifica pelo fato de 2014 ter sido o último ano do ciclo tarifário da Aneel e, neste ano, as obras foram antecipadas por causa da Copa do Mundo FIFA 2014, além disto, foi um ano de transição da responsabilidade da iluminação pública para as Prefeituras, em decorrência de uma alteração legal.

ANO	TRANSFORMADORES PARA DISTRIBUIÇÃO (unid.)	POSTES DE CONCRETO (unid.)	CABOS (m)	CABOS (kg)	MEDIDORES (unid.)	ILUMINAÇÃO PÚBLICA, COMPOSTA POR LÂMPADAS, RELÉS, REATORES, LUMINÁRIAS, BRAÇO, TOMADA, CHICOTE IGNITOR E ETC. (unid.)
2010	9.623	38.509	8.568.304	1.546.142	383.645	2.124.812
2011	7.138	36.729	9.941.812	2.038.986	761.259	1.094.624
2012	13.393	49.001	11.915.226	2.606.570	548.993	744.091
2013	14.209	52.243	10.795.817	2.684.791	843.185	734.429
2014	11.938	38.598	8.901.101	1.453.548	480.704	698.406

Resíduos

EN2
EN23
EN24

A logística reversa e a destinação final de resíduos são feitas por área certificada em Sistema de Gestão Ambiental - SGA Nível 1, que recebe os resíduos devidamente identificados, separados e acondicionados pelas áreas que os geraram. No período de janeiro a dezembro de 2014, foram encaminhadas para destinação ambientalmente adequada aproximadamente 52,6 mil toneladas de resíduos industriais, sendo que 99,7% foram alienadas, recicladas ou regeneradas e 0,3% foi coprocessada ou incinerada.

Os resíduos alienados são constituídos principalmente de cabos e fios, sucata de transformadores, sucatas metálicas, sucata de medidores, postes, cruzetas, aparas e resíduos de madeira. A receita obtida com a venda de 52,3 mil toneladas alcançou R\$ 9 milhões, representando aumento de, aproximadamente, 1% em relação à receita do ano anterior.

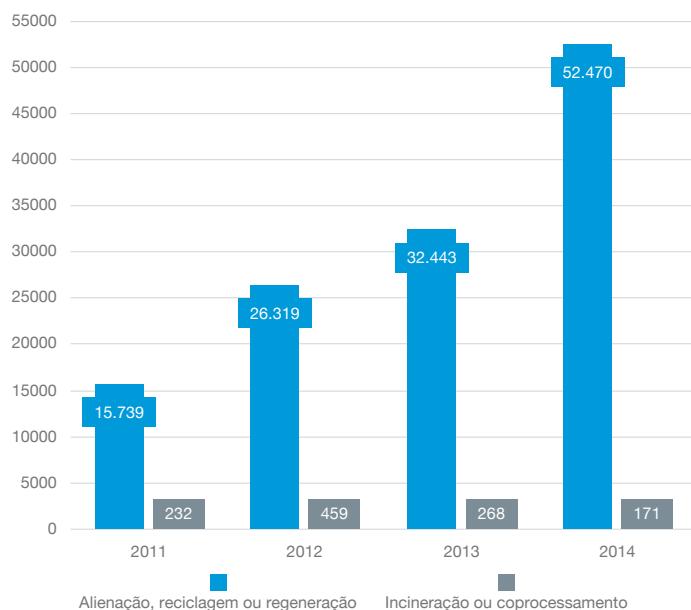
Em 2014, foram gastos R\$ 312 mil com a destinação de 243 toneladas de resíduos sólidos impregnados com óleo, lâmpadas, solventes e EPIs, representando redução de 33,9% em relação ao ano anterior, ocasionado pela redução da geração dos resíduos impregnados com óleo e lâmpadas.

Do total de resíduos oleosos destinados, foram regenerados e reutilizados pela empresa 114 toneladas de óleo mineral isolante. Essa medida, além de proporcionar benefícios ambientais, como a não geração de resíduos contaminados, evitou um custo à Cemig de, aproximadamente, R\$ 940 mil, somente considerando os valores de aquisição do óleo, sem considerar os custos para a destinação final dos resíduos.

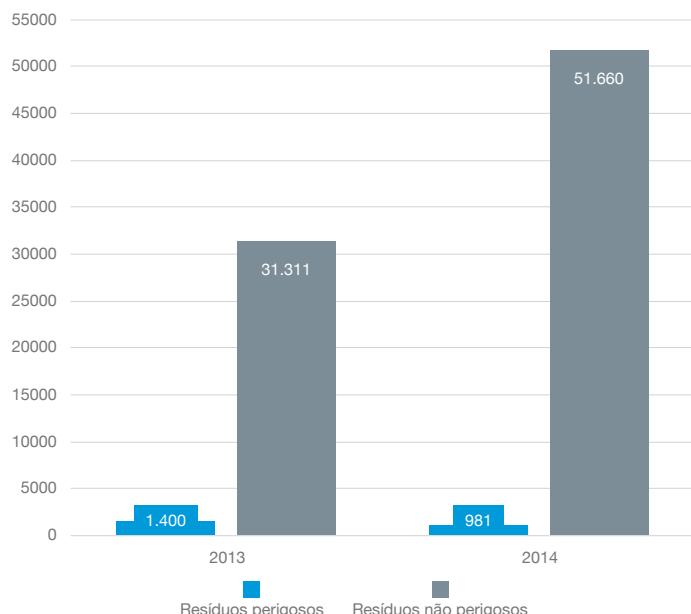
Em relação aos resíduos impregnados com óleo, observa-se diminuição de 38,1% em relação ao período anterior, devido ao maior controle nas atividades de manutenção dos equipamentos, o que contribuiu diretamente para a redução dos custos de destinação final em R\$ 48,8 mil.

Não houve derramamentos e vazamentos significativos em 2014.

Destinação final de resíduos - Cemig (t)



Resíduos perigosos e não perigosos (t)



O aumento da geração de resíduos não perigosos pode ser explicado pelas obras do PDD. Em 2014, não foram destinados resíduos contaminados por PCB ↗

equipamentos elétricos contaminados com PCB, quando retirados de operação, serão enviados para descontaminação ou destruição térmica por meio de contratação de empresa licenciada para execução desse serviço em 2015.

ENERGIA

A tabela a seguir apresenta o consumo de energia pela Cemig, discriminado por tipo.

PG8 | EU11 | EN30 | EN7 | EN6 | EN3

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA (GIGAJOULE - GJ)									
ANO	ENERGIA ELÉTRICA	VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO PERÍODO ANTERIOR (%)	COMBUSTÍVEIS FROTA, GERADORES DE EMERGÊNCIA, EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS	VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO PERÍODO ANTERIOR (%)	COMBUSTÍVEIS USINAS TÉRMICAS	VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO PERÍODO ANTERIOR (%)	TOTAL	VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO PERÍODO ANTERIOR (%)	
2010	167.735	+1,64	219.146	-6,35	291.481	-64,5	678.362	-44,4	
2011	168.740	+0,60	202.931	-7,4	101.315	-65,24	472.986	-30,27	
2012	159.345	-5,57	183.195	-9,72	545.986	+438,9	888.526	+87,85	
2013	157.487	-1,17	171.896	-6,17	1.923.927	+252,37	2.253.310	+153,6	
2014	158.993	+0,96	146.568	-14,73	8.044.681	+318,14	8.350.242	+270,58	

Houve variação no consumo total de energia de 270,58%, em consequência, principalmente, do consumo de combustível da Usina Térmica de Igarapé, que foi utilizada para geração durante todo o ano de 2014, já que estava em comissionamento de equipamentos em 2013. Igarapé apresentou intensidade energética de 0,06569, ou seja, foram consumidos 0,06569 MWh para cada MWh de energia gerada. Deve-se considerar também um aumento expressivo do consumo de combustível da UTE Barreiro, dada a elevada geração de eletricidade nesta unidade.

Apesar do pequeno aumento no consumo de energia elétrica em 2014, a meta estabelecida pela Cemig para redução do consumo foi atingida, pois houve redução de 5,8% em relação a 2011, ano base da meta.

Para mais informações sobre Objetivos e Metas da Cemig, [clique aqui](#).

O consumo de combustíveis foi reduzido em 14,73% 

Para o cálculo do percentual não foram considerados os consumos de combustível pela térmica e nem do diesel S-10 pela frota., em

função, principalmente das práticas da gestão de frotas da Cemig, que, desde 2010, otimiza sua frota de veículos através do "Programa de substituição de frota". Isso representou uma economia de aproximadamente R\$ 2,1 milhões. A otimização da frota neste período foi possível porque todos os veículos substituídos desde 2010 vieram com Sistema de Gestão Eletrônico instalado. Esta ferramenta permitiu um constante acompanhamento na utilização dos veículos, de 2010 a 2014, possibilitando redução de 584 unidades.

A tabela abaixo apresenta as diferentes fontes geradoras de energia elétrica da Cemig, por capacidade instalada e capacidade líquida. Ressalte-se que 97,2% da energia gerada foi proveniente de fontes não emissoras de gases de efeito estufa.

Parque Gerador da Cemig

FONTE	CAPACIDADE INSTALADA CEMIG MW				GERAÇÃO LÍQUIDA - MWh			
	2013	%	2014	%	2013	%	2014	%
Hidráulica	6.639.033	96,6	6.949.791	96,8	26.635.887	97,6	25.110.028	95,4
Térmica - óleo combustível	131.000	1,9	131.000	1,8	167.506	0,6	742.967	2,8
Térmica - gases de processo	52.900	0,8	52.900	0,7	312.665	1,1	327.339	1,2
Eólica	48.804	0,7	48.804	0,7	183.412	0,7	142.909	0,5
TOTAL	6.871.737	100	7.182.495	100	27.299.470	100	26.323.243	100

O parque gerador da Cemig é predominantemente composto por usinas hidrelétricas. Nos últimos 15 anos, foram acrescentados 43 empreendimentos, somando cerca de 1.800 MW. Atualmente, 79 usinas com 7.330 MW correspondem a 95,53% da capacidade instalada da Companhia e mais de 3.500 km² de reservatórios administrados.

Por ser a principal matéria-prima para produção de eletricidade da Cemig e um recurso sensível às variações climáticas, vulnerável às consequências da exploração de outros recursos naturais, bastante impactada por ações antrópicas e sujeita ao ambiente regulatório, a gestão e a conservação da água são assuntos de alta relevância para a Cemig.

O despacho da matriz hidrotérmica do Sistema Interligado Nacional (SIN) compete ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). O ONS é uma pessoa jurídica de direito privado, sob a forma de associação civil, sem fins lucrativos, criado em 26 de agosto de 1998, pela Lei nº 9.648/98, com as alterações introduzidas pela Lei nº 10.848/04 e regulamentado pelo Decreto nº 5.081/04. Ele é o responsável pela coordenação e controle da operação das instalações de geração e transmissão de energia elétrica no SIN, sob a fiscalização e regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A operação de reservatórios para a geração de energia hidrelétrica realizada pela Cemig implica, essencialmente, a consideração dos usos múltiplos da água por outros usuários da bacia hidrográfica, o que, por sua vez, leva à necessidade de considerar uma série de restrições de caráter ambiental, de segurança, sistemas de irrigação, abastecimento humano, hidrovias, pontes, entre outras, rigidamente respeitadas pela Cemig. Em períodos de estiagem severa, como os vividos nos anos de 2013 e 2014, o monitoramento e a previsão dos níveis dos reservatórios e o constante diálogo com o poder público, sociedade civil e usuários foram primordiais para a garantia de geração de energia, como também para os demais usos desse recurso.

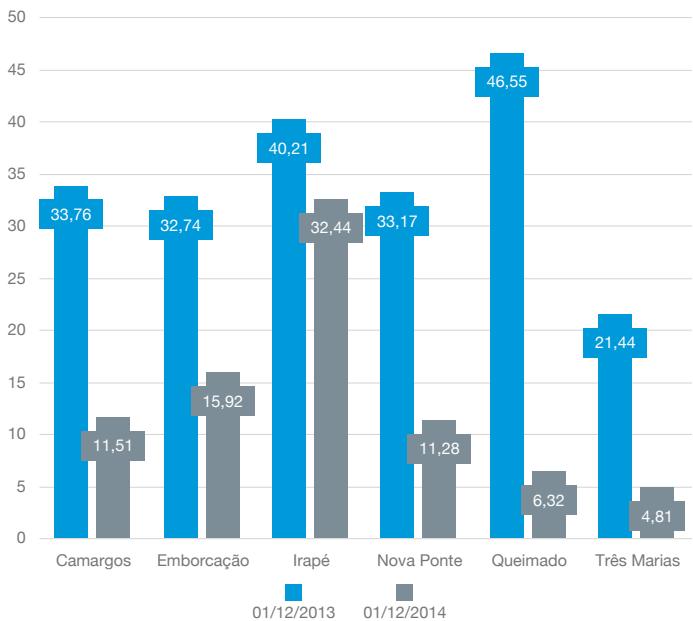
Três Marias - Administrando os múltiplos usos da água

A título de exemplo, tem sido observado que, nos últimos três períodos chuvosos, ocorreram precipitações até 60% abaixo do esperado na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, onde está localizada a UHE Três Marias. A Cemig reuniu-se com diversos *interessados* da bacia com o objetivo de estabelecer uma ação integrada para garantia dos usos múltiplos do reservatório da usina. Dessa forma, mesmo com o deplecionamento do reservatório, a usina de Três Marias pôde contribuir para a manutenção da viabilidade da captação para abastecimento público do município de Pirapora bem como para os demais usuários a jusante, como o Projeto Jaíba, um importante núcleo de produção agrícola no Norte de Minas Gerais. Essa ação integrada contou com o envolvimento das seguintes partes interessadas: Agência Nacional das Águas (ANA), Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf), associações de irrigantes de Pirapora e Projeto Jaíba, Comitês Federal e Estadual da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e prefeituras das cidades a jusante e no entorno do lago de Três Marias.

Todas as medidas adotadas pela Cemig na gestão do reservatório, como testes ambientais a jusante, definições de novas faixas operativas para as máquinas, estudos de simulação futura de armazenamento do reservatório e de nível nos pontos de captação de uso múltiplo de jusante, evitaram o esgotamento do estoque de água no reservatório. As políticas de defluência discutidas e aprovadas pelos interessados durante o período seco de 2014 foram rediscutidas para o período chuvoso 2014/2015, visando ao replecionamento do lago e à preparação para um possível enfrentamento do período seco em 2015.

O gráfico abaixo traz as informações de armazenamento dos principais reservatórios de acumulação da Cemig em 01 de dezembro de 2014, comparado com a mesma época de 2013. É possível identificar a condição de redução da disponibilidade hídrica verificada no ano de 2014, que acarretou um deplecionamento significativo nos estoques destes reservatórios.

Volume útil (% MLT*)



* Média de longo termo.

Mesmo não consumindo a água em seu processo de geração hidrelétrica, a Cemig é uma grande usuária desse recurso e, dessa forma, atua ativamente em colegiados de decisão e fóruns, acompanhando e propondo decisões mais adequadas ao setor elétrico, conciliando com os múltiplos usos das bacias. Participa de todos os fóruns dedicados aos recursos hídricos em sua área de atuação, tais como os Conselhos Nacional e Estadual de Recursos Hídricos, Comitês de Bacias Hidrográficas, Câmara Técnicas e Grupos de Trabalho. Com atuação voltada para Minas Gerais, a Cemig é membro de 20 comitês estaduais de Bacia Hidrográfica e de 5 comitês federais. Também integra a Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage), tendo atuado em 2014 como coordenadora do Grupo de Trabalho de Recursos Hídricos (GTRH). Para detalhes adicionais sobre as participações institucionais da Cemig, acesse [aqui](#).

A Cemig possui indicadores para gestão dos recursos hídricos, que são analisados periodicamente, mostrando a tendência de cumprimento das metas, possibilitando eventuais intervenções necessárias. Destaca-se o indicador IEPE (Índice de Eficiência no Planejamento Energético das Usinas), que visa a medir a eficiência da operação energética das usinas hidrelétricas da Cemig, comparando a geração de energia verificada em relação à geração ótima, levando em consideração as vazões observadas, manutenção de unidades geradoras e atendimento às restrições operativas. Este indicador está alinhado com o mapa corporativo do negócio Geração, ligado ao objetivo estratégico "Aumentar a eficiência operacional". Quanto maior seu resultado, significa que melhor foi o planejamento do aproveitamento da água para geração de energia elétrica. Em 2014, como praticamente não houve vertimento nas usinas por causa das baixas afluências verificadas no período, o resultado do IEPE superou a meta de 91%, alcançando o resultado de 94%.

Há também o indicador NARO (Não Atendimento às Restrições Operativas), que reflete o número de restrições operativas ambientais, elétricas, disponibilidade de unidade geradora, de controle de cheias e de níveis mínimos, entre outras, não atendidas no processo de operação dos reservatórios da Cemig. Este indicador está alinhado com o mapa corporativo do negócio Geração no que tange à garantia da confiabilidade das operações e tem reflexo direto nos resultados, uma vez que o descumprimento das restrições operativas traz riscos à imagem da Empresa, além de custos associados a eventuais danos à sociedade ou provenientes de multas por parte de órgãos reguladores. Este indicador, adimensional, monitora o tipo de restrição violada, como, por exemplo, ambiental, controle de cheias, elétrica e relacionadas às unidades geradoras. Em 2014, a Cemig permaneceu dentro da meta estipulada.

Visando a garantir integralmente a regularidade em relação aos diversos usos dos recursos hídricos, as outorgas ligadas diretamente à geração de energia elétrica estão vinculadas a estudos técnicos do empreendimento, levando em conta a vazão regularizada, características do reservatório e do barramento. A Cemig faz a gestão de 220 processos de uso de recursos

hídricos, que estão relacionados com todas as atividades da Companhia, sendo 39 processos de registro de uso insignificante e 181 processos de outorga.

Acesse o mapa com a localização das outorgas da Cemig nesse [link](#).

Monitoramento Hidrometeorológico

A Cemig promove uma série de iniciativas que viabilizam a gestão apurada dos possíveis impactos sobre o seu negócio relacionados à disponibilidade hídrica. Para se prevenir, investe em práticas que a posicionam em uma situação de maior segurança diante dos diversos cenários possíveis, utilizando modernas técnicas e equipamentos, como o Sistema de Localização de Tempestades (SLT), Sistema de Telemetria e Monitoramento Hidrometeorológico (STH), modelos matemáticos de simulação hidrológica e previsão de tempo e clima.

Atualmente, a Cemig opera uma rede hidrometeorológica com 241 pontos de monitoramento, sendo 95 de chuvas, 68 de vazões nos cursos d'água, 37 de acompanhamento dos níveis dos reservatórios e 41 estações climatológicas, que monitoram chuvas, temperatura, umidade do ar, velocidade e direção do vento, radiação solar e pressão atmosférica. Estas estações estão distribuídas em locais estratégicos nos estados de Minas Gerais, Goiás e Espírito Santo, e seus dados são recebidos em tempo real na sede da Empresa em Belo Horizonte.

Principal instrumento para ampliar a assertividade nas previsões hidrológicas, o Radar, adquirido pela Companhia em 2011, possibilita maior segurança para a operação dos empreendimentos hidrelétricos e para a sociedade. O radar também é estratégico para o controle e operação dos reservatórios das usinas hidrelétricas. Com a antecipação das informações sobre a direção de deslocamento e a intensidade das chuvas, pode-se estimar a quantidade de água que chegará ao reservatório e ajustar sua operação hidráulica para minimizar os efeitos das cheias para a população e para o empreendimento. Ademais, a Empresa pode emitir alerta às Defesas Civis sobre tempestades que poderão trazer consequências sérias para a população, permitindo uma atuação preventiva. [Clique aqui](#) e conheça mais detalhes.

Prevenção e preparação para situações de emergência

EU21

A segurança das barragens da Cemig utiliza, em todas as etapas do processo, uma metodologia respaldada nas melhores práticas nacionais e internacionais. São contemplados os procedimentos de inspeção em campo, coleta e análise de dados de instrumentação, planejamento e acompanhamento de serviços de manutenção, análise dos resultados e classificação das estruturas civis. Tendo como base a classificação das estruturas, é estabelecida a frequência das inspeções. A vulnerabilidade de cada barragem é calculada automaticamente de forma contínua e monitorada pelo Sistema de Controle e Segurança de Barragens (Inspetor), que foi desenvolvido por meio de um projeto de P&D e incorpora ferramentas de georreferenciamento de deteriorações, possibilitando análise global do comportamento de cada barragem.

São feitas também revisões periódicas de segurança, que envolvem, além dos profissionais da Cemig, uma equipe multidisciplinar de consultores externos. Nesta ocasião, todas as questões relacionadas à segurança das barragens são cuidadosamente verificadas por profissionais com notório saber.

A Cemig foi pioneira no Brasil na elaboração de planos de emergência para ruptura de barragens, tendo iniciado os estudos do tema em 2003. Estão disponíveis, atualmente, planos de emergência específicos para cada barragem. São realizados treinamentos internos destes Planos de Ação de Emergência (PAE), quando são testados os contatos, o fluxo de comunicação, os recursos e o processo de tomada de decisão entre os diversos envolvidos.

As ações emergenciais externas à Empresa, que têm foco na eventual remoção de pessoas das áreas de risco, são consideradas responsabilidade das instituições de Proteção e Defesa Civil. Neste caso, cabe à Cemig fazer a devida comunicação com estas instituições e prestar apoio dentro de suas competências e atribuições.

Análise de Riscos

Com base no seu Sistema de Gestão de Riscos, a Cemig faz análise dos cenários e determina também o grau de exposição financeira, visando a subsidiar tomadas de decisão estratégicas para a Empresa, e estabelece medidas de controle. Atualmente, estão mapeados os seguintes riscos: assoreamento e ruptura dos reservatórios, desvios na previsão meteorológica, perda de garantia física de PCHs, consequência da diminuição de disponibilidade hídrica, mudanças regulatórias e na estrutura de preço, e potenciais conflitos com outros interessados, que podem advir tanto de secas prolongadas quanto da ocorrência de eventos de inundações pelo excesso de chuvas. Para mais detalhes, acesse:

http://cemig.infoinvest.com.br/ptb/11366/20F2013_por.pdf

http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/Documents/VERSAO%20FINAL%20PORTUGUES_CDPCEMIG_20140523.pdf

Monitoramento da Qualidade da Água

Visando à minimização do risco associado à qualidade da água de seus reservatórios, inclusive avaliando o impacto de suas atividades, a Cemig monitora regularmente uma rede que contempla as principais bacias hidrográficas de Minas Gerais em 43 reservatórios e mais de 200 estações de coleta de dados físicos, químicos e biológicos. Todos os dados gerados são armazenados no banco de dados (Siságua), que integra a base de dados do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), com vistas à padronização e à disponibilização dos dados para a sociedade. Acesse <http://www2.cemig.com.br/sag/>.

Os resultados obtidos através de nove parâmetros específicos são utilizados no cálculo do Índice de Qualidade da Água (IQA), que indica o grau de contaminação das águas de rios e reservatórios por materiais orgânicos, nutrientes e sólidos, que, normalmente, são indicadores de poluição, associados a despejos domésticos. A tabela a seguir apresenta os resultados de IQA do segundo semestre de 2014 para algumas usinas da Cemig.

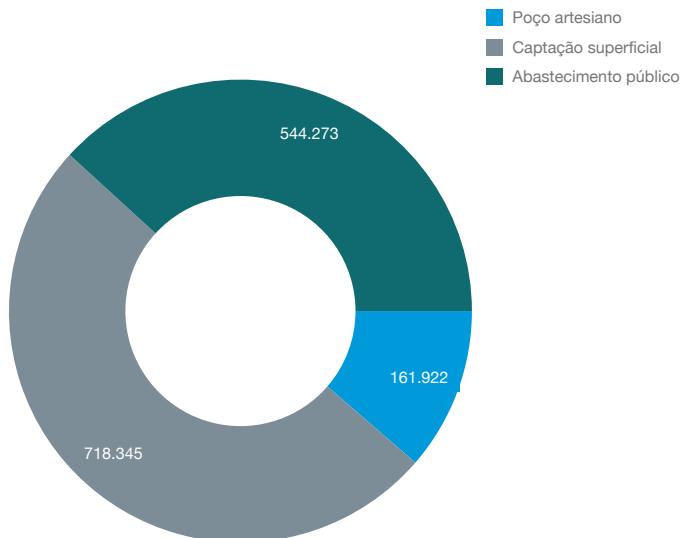
USINA	CORPO D'ÁGUA	IQA	NÍVEL DE QUALIDADE	FAIXA
Cajuru	Pará	88	Excelente	90 < IQA < 100
Jaguara	Grande	88,83	Bom	70 < IQA < 90
Machado Mineiro	Pardo	81	Médio	50 < IQA < 70
São Simão	Paranaíba	86,93	Ruim	25 < IQA < 50
Volta Grande	Grande	89,66	Muito ruim	0 < IQA < 25

Com o intuito de verificar e estabelecer diferentes classes dos reservatórios em relação ao grau de degradação da qualidade da água, o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) desenvolveu o Índice de Qualidade da Água em Reservatórios (IQAR). Buscando conhecer as principais características tróficas, morfométricas e hidrológicas de seus reservatórios e sua tendência ao longo do tempo, a Cemig iniciou o desenvolvimento do cálculo do IQAR para o reservatório da UHE Volta Grande por meio de um projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Os resultados obtidos para o mês de julho/2014 classificaram o reservatório como "pouco degradado", evidenciando baixa depleção de oxigênio dissolvido, alta transparência da água, baixa densidade de cianobactérias, pequeno aporte de nutrientes orgânicos e inorgânicos e baixo tempo de residência da água.

Consumo de Água e Efluentes

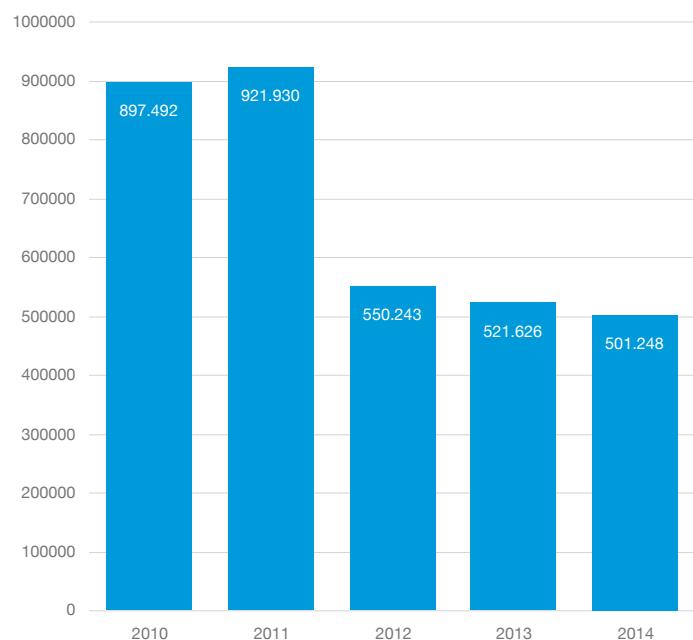
O consumo total de água na Cemig em 2014 foi de 1.424.540 m³, de acordo com o detalhamento apresentado na figura a seguir.

Consumo total de água (m³)



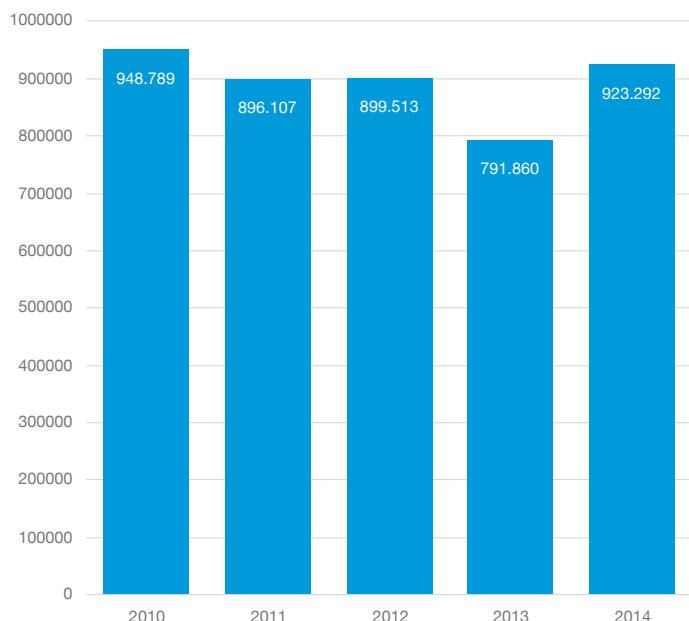
O consumo total de água para fins administrativos na Cemig foi de 501.248 m³, incluindo o abastecimento público, captação superficial e poços artesianos, conforme ilustrado no gráfico a seguir. Ressalta-se que, nos últimos quatro anos, a Cemig reduziu em 45,6% o consumo administrativo de água.

Consumo administrativo de água (m³)



Já o consumo de água industrial utilizada para resfriamento das usinas térmicas totalizou 923.292 m³. O consumo apresentou um aumento de 16,6% se comparado com o do ano de 2013. Esse aumento é devido principalmente ao consumo da UTE Igarapé, que foi despachada praticamente durante todo o ano de 2014.

Consumo industrial de água (m³)



Apesar do aumento, a meta de redução do consumo total de água foi atingida: redução de 22% em relação ao consumo de 2011.

Para mais informações sobre Objetivos e Metas da Cemig, [clique aqui](#).

As usinas térmicas da Companhia não geram efluentes, pois o processo produtivo da UTE Barreiro e UTE Ipatinga inclui a recirculação da água utilizada e, na UTE Igarapé, a água retorna ao curso d'água depois de utilizada. As fontes de abastecimento incluem a captação superficial e o abastecimento público.

Já os efluentes gerados nas unidades administrativas são descartados na rede pública ou destinados a fossas sépticas controladas, não afetando, diretamente, nenhum curso d'água. A atividade industrial de geração de energia não caracteriza uso consuntivo de água, portanto, não está contabilizada no consumo total. Em 2014, foram gerados 400.998 m³ de efluentes sanitários.

BIODIVERSIDADE DMA

PG7 | PG8

Com uma matriz predominantemente renovável, é intrínseca a relação da Cemig com a biodiversidade. A área de atuação da Companhia está compreendida em dois *hotspots* Áreas altamente ameaçadas e de alta relevância biológica para todo o planeta.

terrestres: Cerrado e Mata Atlântica e no meio aquático, onde é responsável pela gestão de mais de 3.500 km² de água doce em seus reservatórios.

A Companhia atua em negócios distintos e, para cada empreendimento, são desenvolvidos estudos especializados, que caracterizam, avaliam e estabelecem programas ambientais que visam ao controle, à mitigação e à compensação dos impactos negativos e à potencialização dos positivos, conforme sua natureza. Sendo assim, há sinergia entre pesquisa, inovação e prática de soluções que, alinhadas à sua competência, agregam valor à sociedade e aos biomas onde atua.

Os principais impactos ambientais dos negócios da Cemig nesses ambientes estão relacionados às comunidades de peixes que habitam os cursos d'água nos quais a Empresa tem empreendimentos e à convivência com a vegetação arbórea nas malhas de transmissão e distribuição de energia elétrica. Por meio de sua [Política de Biodiversidade](#), a empresa formaliza a relevância desses aspectos.

Devido ao grande número de usinas hidrelétricas que a Cemig administra, os impactos na ictiofauna e, consequentemente, nas atividades econômicas vinculadas à pesca onde esses empreendimentos se localizam, têm grande amplitude e relevância ambiental, portanto, são objeto de significativa atenção e controle na Companhia.

Da mesma forma, por ser a maior distribuidora de energia elétrica do Brasil em extensão de linhas e redes, a Cemig comprehende a criticidade da interferência das redes elétricas na vegetação e prioriza ações de minimização de riscos de desligamentos e interrupções de energia, fazendo o manejo sustentável da vegetação.

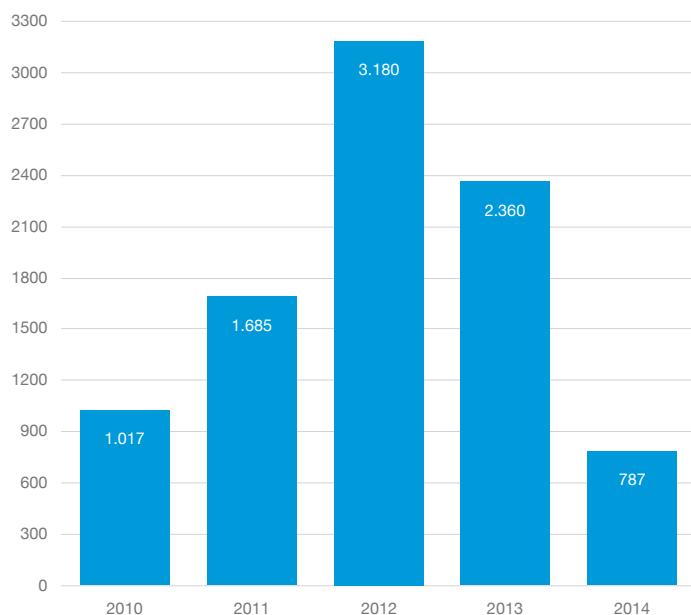
Cuidados com a Ictiofauna (peixes)

Principal programa ambiental vinculado ao pilar estratégico ambiental "Gestão dos impactos na biodiversidade" e do seu respectivo direcionador "Conservar a ictiofauna", o Programa Peixe Vivo atua em três frentes: programas de conservação da ictiofauna e bacias hidrográficas, produção de conhecimento científico para subsidiar esses programas e promoção do envolvimento da comunidade nas atividades previstas.

Para medir o impacto das usinas sobre a ictiofauna, a Companhia utiliza um indicador interno, que reflete a eficiência de medidas protetivas durante a manutenção e operação de usinas hidrelétricas. O indicador Biomassa Afetada (BA) mede a quantidade de peixes afetados (em kg), em decorrência da manutenção e operação das usinas. Desde sua implantação em 2007, as ações desenvolvidas pelo Programa possibilitaram redução de 77% no total da Biomassa Afetada nas usinas, evitando ainda interrupções na geração de energia ou possíveis multas pelos danos ambientais. No período de 2008 a 2014, houve uma única multa em 2012, no valor de R\$ 27.500,55. Para mais detalhes, acesse [FORM 20F](#), página 49.

No ano de 2014, a BA foi de 787 kg, sendo que o limite interno estabelecido pela inerência destes impactos no processo é de 1.882 kg. Esse valor representa diminuição de 66,7%, se comparado ao valor de 2013, conforme ilustrado no gráfico abaixo.

Biomassa afetada (kg)



Para mais informações sobre Objetivos e Metas da Cemig, [clique aqui](#).

Além de promover o crescimento das pesquisas científicas e do conhecimento sobre a ictiofauna brasileira, o Programa Peixe Vivo valoriza a diversidade biológica e busca a conservação dos ambientes naturais, objetivos importantes previstos na Política Nacional de Biodiversidade. A adoção de critérios científicos para tomada de decisão, o estabelecimento de parcerias com outras instituições e a modificação de práticas adotadas com as informações geradas são os princípios que norteiam o Peixe Vivo.

Além disso, é de grande importância, para a sociedade, a divulgação das informações geradas, garantindo a transparência do Programa e criando oportunidades para que a comunidade exponha seus anseios e sugestões.

Em 2014, o Peixe Vivo apresentou suas ações de pesquisa em reuniões importantes, como os encontros com a Secretaria de

Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e empresas do setor elétrico. Além disso, promoveu o I Simpósio de Resultados do Programa Peixe Vivo, em que foram apresentados aos empregados, resultados da pesquisa "Avaliação de risco de morte de peixes em usinas da Cemig", apontando uma das melhores práticas para mitigação de impactos diretos causados pelas usinas sobre os peixes. O Programa desenvolve atualmente 14 projetos científicos em parceria com instituições de pesquisa, envolvendo mais de 200 estudantes e pesquisadores.

Estas parcerias resultaram em mais de 240 publicações técnicas até o momento, além de o programa ter sido referenciado nacional e internacionalmente pelas práticas de conservação da ictiofauna e pelo diálogo com a comunidade. Esses trabalhos científicos foram apresentados em diversos países e estados brasileiros. Estes resultados acadêmicos, juntamente com o envolvimento da comunidade, têm sido usados para criar programas de conservação mais eficientes e práticas que permitem a coexistência de usinas e peixes nos rios brasileiros. Em 2014, o Programa Peixe Vivo ficou entre os 10 primeiros colocados do 12º Prêmio Benchmarking Brasil 2014 e, por desenvolver melhores práticas de proteção para peixes, foi vencedor da categoria Melhor Fauna, na quinta edição do Prêmio Hugo Werneck.

Foram investidos R\$6.052.155 no Programa Peixe Vivo em 2014, R\$1.834.969 destinados a projetos de pesquisa e desenvolvimento.

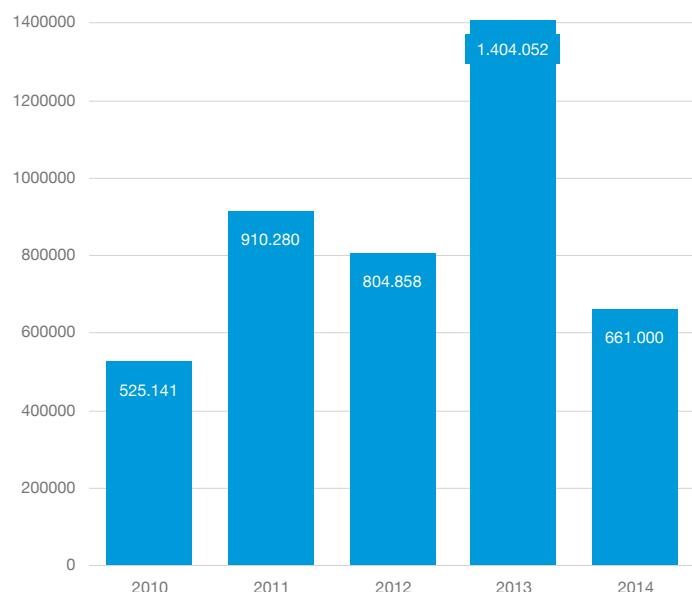
Para mais informações, acesse www.cemig.com.br/peixevivo.

O Programa de Estocagem da Cemig inclui as atividades de peixamento feitas por suas três estações de Volta Grande, Itutinga e Machado Mineiro; e duas estações, fruto de parceria com a Codevasf, as de Gorutuba e Três Marias. Em 2014, foram produzidos cerca de 661 mil alevinos, redução de aproximadamente 53% em relação a 2013, totalizando 14 toneladas, que foram soltos em 72 peixamentos nos reservatórios e rios das bacias onde a Cemig possui empreendimentos, com a participação de 2.591 pessoas das comunidades locais, em 42 municípios de Minas Gerais. O principal motivo da redução da produção de alevinos foi a ocorrência do mexilhão dourado ↗

O mexilhão dourado é um molusco bivalve originário da Ásia. Por ter uma grande capacidade de reprodução e dispersão, além de praticamente não ter predadores na fauna brasileira, o mexilhão se espalha com rapidez, e por isso a espécie é considerada invasora. Entre os prejuízos causados pelo mexilhão dourado podem-se citar: destruição da vegetação aquática; ocupação do espaço e disputa por alimento com os moluscos nativos; prejuízos à pesca, já que a diminuição dos moluscos nativos diminui o alimento dos peixes; entupimento de canos e dutos de água, esgoto e irrigação; entupimento de sistemas de tomada de água para geração de energia elétrica, causando interrupções frequentes para limpeza e encarecendo a produção; prejuízos à navegação, com o comprometimento de boias e trapiches e de motores e estruturas das embarcações. na UHE

Volta Grande, o que inviabilizou os peixamentos.

Número de alevinos (milhares)



A seguir, são apresentados os programas ambientais executados e/ou apoiados pela equipe do Programa Peixe Vivo.

INDICADORES PEIXE VIVO		2014
Programas de Conservação de Peixes e Gestão de Bacias	Investimento em projetos de pesquisa e manejo da ictiofauna (R\$)	6.052.155
	Biomassa Afetada (kg) ¹	787
	Iniciação científica (alunos)	27
	Mestrado (alunos)	17
Pesquisa	Doutorado (alunos)	14
	Pesquisadores (pós-doutorado, apoio técnico e pesquisadores) ²	74
	Produção científica	59
Relacionamento com a Comunidade	Projeto Versol (alunos)	202
	Participantes de peixamentos	2.591

¹ Mede a quantidade de peixes mortos (em kg), em decorrência da manutenção e operação usinas.

² O dado de "Pesquisadores 2014" está composto por pós-doutorado, apoio técnico e pesquisadores.

Na Santo Antonio Energia, um importante resultado do trabalho para a conservação da ictiofauna são os resgates de peixes feitos durante a construção e a operação da hidrelétrica Santo Antônio. A técnica desenvolvida para evitar a mortandade de peixes no local permite que o resgate e a soltura aconteçam em aproximadamente 6 minutos, evitando qualquer tipo de prejuízo ambiental. Somente no ano de 2014, foram feitos:

- 44 resgates de peixes em turbinas, totalizando 9.343 kg.
- 6 resgates em vãos dos vertedouros (principal e complementar), totalizando 13.006 kg de peixes.
- 2 resgates no Sistema de Transposição de Peixes, totalizando 202.900 kg resgatados do canal e soltos a montante do rio Madeira

Destaque também para o Livro "Peixes do Rio Madeira", resultado do trabalho de centenas de cientistas, que apresenta algumas raridades ictiológicas e mais de 40 novos espécimes para a ciência, promovendo a geração de conhecimento no meio acadêmico e científico, além de incentivar a formação de jovens cientistas e o aperfeiçoamento profissional de pesquisadores.

A Norte Energia, responsável pela construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, em função da preocupação com as espécies de peixes em risco e que compõem em certa medida aquelas espécies utilizadas pelo mercado de aquariofilia, desenvolveu em 2014 um protocolo de criação para o acari-zebra. Trata-se de uma espécie que consta da lista de peixes do ICMBio com proibição de coleta para comércio em consequência da exploração predatória que tem sofrido ao longo dos anos, pelo seu alto valor no mercado internacional.

Manejo de vegetação

A Companhia investe no aprimoramento profissional de colaboradores diretos e indiretos bem como no desenvolvimento de métodos de trabalho e ferramentas de planejamento e gestão como formas de aprimorar a interação do sistema elétrico com a vegetação urbana e rural e contribuir para a manutenção da qualidade do ambiente nas comunidades onde atua.

Atualmente, a Cemig tem colaboradores externos especializados e que se dedicam exclusivamente a conduzir o levantamento e acompanhamento do processo de poda. Os resultados colhidos se traduzem na diminuição do número de interrupções causadas pelas árvores e redução da necessidade e intensidade de poda.

Importante indicador de efetividade dos resultados é a redução da influência dos desligamentos de energia elétrica causados por árvores, conforme tabela a seguir.

INTERRUPÇÕES CAUSADAS POR ACIDENTES COM ARVORES NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DA CEMIG	
2010	32.239
2011	33.541
2012	32.189
2013	31.337
2014	29.163

Em 2014, esse indicador apresentou nova redução, confirmando a efetividade dos procedimentos implantados, refletindo os esforços da Cemig na manutenção preventiva do sistema e melhorias nas redes de distribuição como precaução a causas ambientais, tais como: condições climáticas desfavoráveis, ocorrências de ventos e tempestades fortes que possam causar quedas de árvores. Além disso, essa redução gera uma economia para a Companhia em relação aos custos relativos às compensações financeiras pagas aos consumidores pela transgressão dos limites dos indicadores de continuidade individuais de fornecimento de energia (DIC, FIC, DMIC e DICRI), que tiveram como causa a queda de árvores. Estes resultados foram obtidos também com as inúmeras ações conduzidas pelo Programa Especial de Manejo Integrado de Árvores e Redes (Premiar), iniciado em março de 2009.

A Cemig continua a realizar, em parceria com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, o inventário da arborização urbana do município, com o objetivo de desenvolver uma ferramenta de planejamento e manutenção das árvores públicas que atenda às necessidades das duas instituições. Foram estabelecidas como meta a conclusão desse inventário e sua inserção como ferramenta rotineira de planejamento e programação de trabalho até 2015. Até dezembro de 2014, foram inventariadas 246.529 árvores, restando outras 200.000 para a conclusão dos trabalhos.

O inventário consiste na caracterização do estado em que se encontra cada uma das árvores da cidade, localizadas em logradouros públicos e na parte frontal dos imóveis urbanos, por meio do levantamento de 57 atributos desses indivíduos, lançados em base de dados georeferenciada. Com isso, é possível saber quantas, quais, onde e como estão as árvores da cidade, e dispor de uma ferramenta de planejamento e controle da manutenção dessas árvores, otimizando o orçamento necessário. Foram feitos 242 plantios e 58 remoções de árvores em condições de risco.

Para mais informações sobre Objetivos e Metas da Cemig, [clique aqui](#).

Com a proposta de discutir as boas práticas de arboricultura, além de aprimorar os trabalhos dos profissionais envolvidos no planejamento urbano, na distribuição de energia elétrica e na arborização, a Cemig promove o Circuito de Arborização Urbana, que percorre cidades do Estado de Minas Gerais. Em 2014, foram realizadas quatro etapas do circuito, compreendendo as cidades de Araxá, Diamantina, Viçosa e Belo Horizonte, essa última com participação decisiva do CREA/MG, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia. Os eventos contaram com a participação de cerca de 500 pessoas, representando a comunidade científica, administrações municipais, organizações não governamentais e outros interessados no tema. Foram abordados assuntos diversos como Planejamento e Manutenção da Arborização Urbana, Avaliação de Árvores de Risco, Exercício Profissional da Arboricultura, entre outros relevantes para a atividade. Foi promovido, também, com a Câmara Municipal de Belo Horizonte, o Seminário “Arborização Urbana em BH - Saúde Pública, Qualidade Ambiental e de Vida”, que abordou o papel dos diferentes atores no planejamento, especialmente as contribuições do poder Legislativo Municipal.

A avaliação de árvores de risco também é tema de um Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), que está em andamento e tem como objetivo principal a montagem de um Laboratório Móvel equipado com instrumentos diversos de análise de árvores. O intuito é promover ações constantes e abrangentes de avaliação de árvores e, assim, minimizar os riscos proporcionados por árvores durante períodos chuvosos, além de levar conhecimento aos órgãos competentes da importância do monitoramento deste tipo de situação ao longo de todo o ano.

Em 2014, foi concluído o projeto de Pesquisa e Desenvolvimento voltado para a elaboração de metodologia de Manejo Integrado de Vegetação (MIV) em faixas de passagem de linhas de transmissão, cujos resultados experimentais evidenciaram uma redução significativa de custos em até 40%, devido à substituição das roçadas pela metodologia. Por consequência, depois de implantado o manejo de vegetação e estabelecida a vegetação natural de baixo porte na faixa, as plantas alvo terão dificuldades para se reintroduzir nessas áreas, e as manutenções necessárias para a conservação das faixas de servidão serão cada vez

mais esporádicas, exigindo apenas a retirada de um ou outro espécime alvo remanescente, que não tenha sido contemplado no controle inicial. Em atendimento à meta estabelecida pela Cemig, esta metodologia de manejo será implantada como rotina em 2015.

Para mais informações sobre Objetivos e Metas da Cemig [clique aqui](#).

Contemplando 24 municípios, foram distribuídas 13.515 mudas em 2014 para arborização urbana, doadas pelo Viveiro Florestal de Itutinga. Foram registradas 33 solicitações, sendo atendidas 28 ainda no mesmo ano. Além de produzir mudas de arborização urbana para atendimento a convênios com Prefeituras Municipais, os viveiros florestais da Cemig também produzem mudas de espécies nativas para reflorestamento de matas ciliares em seus reservatórios, rios tributários e nascentes, em parceria com produtores rurais.

Com relação à recuperação de matas ciliares no entorno dos reservatórios, a Cemig produz e faz doações de mudas de espécies nativas para produtores rurais, organizações não governamentais, prefeituras, escolas, instituições de pesquisa e empresas que atuam nas zonas rurais. Foram atendidos 42 municípios no Estado de Minas Gerais, contemplando 13 usinas hidrelétricas da Cemig. Em 2014, foi iniciado o reflorestamento de 40 ha de área às margens do reservatório da UHE São Simão. Essa ação vem sendo feita em parceria com os proprietários rurais, atendendo as metas estabelecidas (40 ha/ano) para esse reservatório.

Além de São Simão, a Empresa está reflorestando uma área de 38 ha às margens do reservatório da UHE Rosal. Após a execução dos plantios, as áreas de reflorestamento são monitoradas e passam por manutenções por um período de dois anos.

Para saber mais sobre Áreas Ambientalmente Protegidas, produção de sementes e mudas e outras informações sobre biodiversidade para a Cemig, clique [aqui](#).

Conheça o projeto de P&D "Efetividade e sustentabilidade das matas ciliares do Reservatório de Volta Grande na conservação de processos ecológicos e biodiversidade" acessando <http://prociliar.ufop.br>.

Acesse também o [Relatório de Biodiversidade](#), publicado em 2014, representando a materialização do compromisso da Cemig de ser transparente perante seus diversos públicos, através da publicação das principais ações da Empresa em relação à conservação da biodiversidade.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS DMA

A atuação da Cemig em relação às mudanças climáticas está alinhada à sua estratégia de negócios, tendo sido formalizada, desde 2012, por meio do compromisso intitulado "10 iniciativas para o clima", em que estão definidas as linhas de ação da Empresa. O envolvimento da alta liderança e a discussão acerca das questões mais relevantes torna essa atuação mais efetiva, como evidenciado pelo estabelecimento de metas voluntárias de redução das emissões, do consumo de eletricidade e das perdas de energia, mesmo a Companhia apresentando baixa intensidade de emissões de GEE.

Dentro dessa visão empresarial, a Cemig dedica uma atenção especial ao desenvolvimento e consolidação de uma matriz energética predominantemente renovável. O aumento da participação acionária na Renova Energia, atualmente proprietária do maior complexo de energia eólica da América Latina, além do desenvolvimento de novas tecnologias, sobretudo de geração de eletricidade de fonte solar, vem permitindo a incorporação destas novas tecnologias na matriz da Empresa e a diversificação de seus negócios, voltados para uma economia de baixo carbono. Para mais informações sobre Objetivos e Metas da Cemig, [clique aqui](#).

A Cemig identifica os riscos e oportunidades potenciais aos seus negócios e busca soluções para adaptação e mitigação dos possíveis efeitos que possam impactá-la. Assim, investe em práticas que a posicionam em uma situação de maior segurança diante dos múltiplos cenários de riscos prováveis relativos a mudanças do clima. No que tange à minimização dos riscos climáticos físicos, a Empresa utiliza modernas técnicas e equipamentos, como o Radar Meteorológico, o Sistema de Localização de Tempestades (SLT), o Sistema de Telemetria e Monitoramento Hidrometeorológico (STH) e diversos Modelos Matemáticos de Simulação Hidrológica e Previsão de Tempo e Clima. Para mais informações, [acesse CDP](#).

Quanto aos riscos regulatórios relacionados às mudanças do clima, a Cemig realiza *due diligence* para aquisição de novos

ativos (avaliação do risco carbono), para avaliar o possível impacto financeiro do aumento de suas emissões de GEE nesse ativo, frente à possibilidade de internalização dos custos das emissões em consequência das novas regulamentações.

Em relação à cadeia de valor, a Cemig procura atuar em parceria com os *stakeholders*, seus fornecedores. Uma das iniciativas que vem sendo desenvolvida nos últimos dois anos é a participação no Programa Gestão de Carbono na Cadeia de Valor, desenvolvido e coordenado pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), em parceria com a consultoria internacional KPMG e outras empresas brasileiras de grande porte. No período 2012 a 2014, o programa sensibilizou fornecedores com relação às mudanças climáticas e os capacitou para a realização de seus inventários de emissões de Gases de Efeito Estufa com base na ferramenta GHG Protocol. Para mais informações, acesse:

http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/nossos_programas/mudancas_climaticas/Documents/CEBDS_Gestao%20de%20Carbone-2014.pdf.

Na nova fase do programa, o CEBDS, em parceria com a Schneider Electric, irá analisar e assessorar esses fornecedores a identificar oportunidades de redução de emissões de GEE nos seus processos produtivos e que favoreçam redução de custos.

Na outra ponta da cadeia de valor, a Cemig desenvolve também iniciativas junto aos consumidores de energia elétrica. O **Programa Energia Inteligente** visa a promover a eficiência energética em comunidades de baixo poder aquisitivo e em instituições sem fins lucrativos e filantrópicas, que são consumidoras da eletricidade fornecida pela Empresa, além de promover a eficiência energética em instalações públicas. A Companhia possui ainda a Efficientia, uma subsidiária integral que atua, desde 2002, na implantação de projetos de eficiência energética nos clientes da Cemig, principalmente os industriais.

Detalhes sobre as iniciativas da Cemig relativas a mudanças climáticas podem ser obtidos em:

http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/nossos_programas/mudancas_climaticas/Documents/CircularMudancasClimaticas.pdf.

CDP Climate Change

Desde 2007, a Cemig responde ao CDP. Em seu relato, a Empresa faz um rigoroso levantamento de riscos e oportunidades para seus negócios decorrentes das alterações climáticas e as medidas de monitoramento e controle. O CDP é tido como um instrumento de gestão para a Companhia, considerando um cenário de crescimento do nível de informações e iniciativas consistentes em gestão de carbono.

Em 2014, a Cemig foi reconhecida pelo CDP como a empresa líder no Brasil com excelência na transparência de informações e na estratégia empresarial em relação às mudanças climáticas. O questionário feito todos os anos pelo CDP, organização não governamental sem fins lucrativos, sediada em Londres, foi respondido por 52 grandes empresas brasileiras, e a Cemig obteve a maior pontuação em transparência, alcançando 98 pontos do total de 100.

Este é o terceiro ano consecutivo em que a Empresa é reconhecida pela organização e o primeiro em que ela obtém a melhor pontuação nesse quesito. O CDP leva em consideração o nível de detalhe e qualidade das respostas em relação a um conjunto de critérios como gerenciamento de riscos e oportunidades, resultados de medição e gestão das emissões, além da estratégia em relação às mudanças climáticas.

Para conhecer o relatório do CDP 2014, acesse

http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/Documents/VERSAO%20FINAL%20PORTUGUES_CDPCemig_20140523.pdf.

Em 2014, a Cemig publicou o Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa, que foi verificado por auditoria independente. O documento completo pode ser acessado em

EMISSÕES

Em 2014, foram diretamente emitidas pela Cemig 617.717 tCO₂e, representando 4,8% das emissões totais de Gases de Efeito Estufa da Companhia. As emissões de Escopo 1 aumentaram comparativamente a 2013, pois em 2014 houve um aumento expressivo do tempo de operação da UTE Igarapé. Essa usina, com capacidade instalada de 131 MW, opera para atendimento às contingências do Sistema Elétrico Interligado Brasileiro e, em 2014, operou por 6.541 horas contra 1.653 horas em 2013. Essa elevação fez com que as emissões de CO₂ provenientes da UTE Igarapé passassem de 130.985 tCO₂e em 2013 para 577.922 tCO₂e em 2014. Assim, a intensidade de emissões diretas da Cemig em 2014 foi de 0,023467 tCO₂e/MWh, bastante inferior ao fator de emissão do sistema interligado que foi de 0,1355 tCO₂e/MWh.

Ressalta-se que a decisão de despacho energético no Brasil, composição da geração hidrotérmica a cada semana, é feita pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, com base nas análises prospectivas de previsão de cenários de afluências futuras, expectativa de crescimento do consumo de energia e definição do cronograma de expansão de novas usinas. Em períodos de hidrologia favorável e níveis elevados de armazenamento de água nos reservatórios do sistema, a decisão de geração em usinas termelétricas é minimizada, priorizando a geração hidrelétrica. O ONS, em caso de hidrologia desfavorável e baixos níveis de armazenamento, ou mesmo para aumentar a garantia de suprimento ao mercado com incerteza no programa de obras de expansão de geração, tende a aumentar a geração termelétrica e, consequentemente, reduzir a geração hidrelétrica, com o intuito de elevar os níveis de armazenamento de água do sistema de reservatórios de regularização de vazão.

O quadro abaixo enumera as fontes emissoras de GEE, calculadas no Escopo 1 da Cemig.

ESCOPO 1 - FONTES DE EMISSÃO

Consumo de combustível da frota corporativa

Consumo de aeronaves e pequenas embarcações

Geradores de emergência

Combustível utilizado na partida e operação de usina térmica a gás de processo - UTE Barreiro

Combustível utilizado na UTE Igarapé

Máquinas e equipamentos

Emissões de SF6 de equipamentos elétricos

Emissões de gases de equipamentos de refrigeração e ar condicionado

Fertilizantes utilizados na produção de mudas e plantios

Combustíveis utilizados em empilhadeiras e guindastes

Em relação às emissões indiretas, Escopo 2, foram emitidas 858.014 tCO₂e, o que representa 6,7% das emissões totais da Companhia. Deste total, 99,19% são referentes às emissões atribuídas às perdas de energia nos sistemas de transmissão e distribuição de energia elétrica. Vale ressaltar que o Escopo 2 é fortemente influenciado pelo **fator de emissão** do SIN, que apresentou aumento de 41,08% em relação a 2013, passando de 0,0960 tCO₂e/MWh para 0,1355 tCO₂e/MWh.

O quadro abaixo enumera as fontes emissoras de GEE, calculadas no Escopo 2 da Cemig.

ESCOPO 2 - FONTES DE EMISSÃO

Consumo de energia elétrica nas unidades administrativas e operacionais

Perdas técnicas de energia elétrica nos sistemas de Transmissão e Distribuição

As principais fontes geradoras de emissões na Cemig são originadas principalmente no âmbito do Escopo 3, ou seja, são emissões decorrentes das atividades da empresa, mas ocorrem em fontes que não pertencem ou não são controladas por ela. A principal fonte das emissões calculadas no Escopo 3 é o consumo de energia elétrica pelos consumidores finais da Cemig. Em

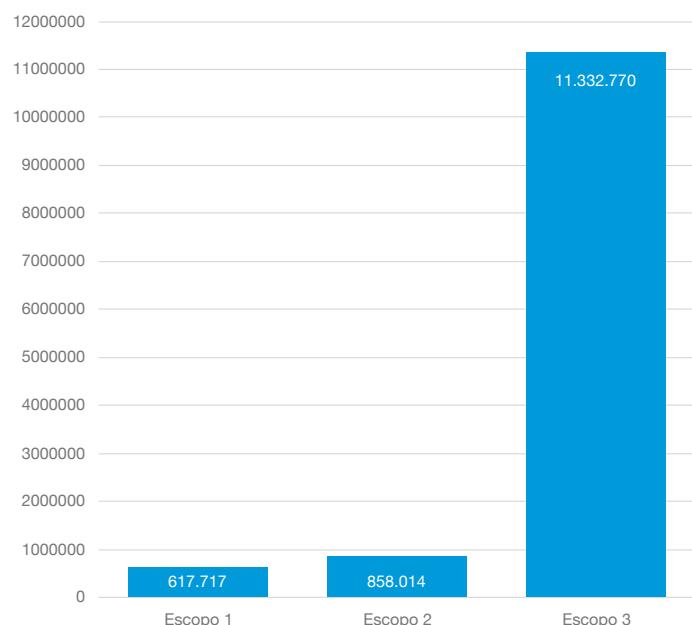
2013, a Empresa registrou um aumento de 5% no total de vendas, o que gerou um acréscimo de 48,15% nas emissões indiretas, em relação a 2013, ressaltando novamente o fator de emissão do SIN utilizado para o cálculo dessas emissões.

O quadro abaixo enumera as fontes emissoras, calculadas no Escopo 3 da Cemig.

ESCOPO 3 - FONTES DE EMISSÃO	
Transporte terceirizado de materiais, resíduos sólidos e equipamentos	
Viagens aéreas	
Consumo de gasolina, álcool e óleo diesel pelas empreiteiras da Distribuição	
Consumo de energia elétrica pelos consumidores finais	
Transporte terceirizado de funcionários	

O gráfico abaixo apresenta o total de emissões diretas e indiretas da Cemig em 2014.

Emissões totais por escopo (tCO₂e)



Mais informações sobre as Emissões de GEE na Cemig, acesse o inventário de emissões [aqui](#).

As emissões de dióxido de enxofre (SO₂) e óxido de nitrogênio (NO_x) ↗

SO₂ e NO_x são gases causadores de chuva ácida. Os valores de SO₂ e NO_x apresentados na tabela Emissões Totais (t) incluem as emissões geradas pelos veículos.

são

provenientes da queima de combustíveis por usinas térmicas e veículos. O aumento de 228% nas emissões de SO₂ e 31% de NO_x em relação ao ano de 2013 se deve principalmente às atividades da UTE Igarapé, que foi despachada praticamente durante todo o ano de 2014.

EMISSÕES TOTAIS (t)		
ANO	SO ₂	NOx
2010	421	78
2011	475	109
2012	551	150
2013	962	187
2014	3.049	259

Projetos de MDL

Com relação aos projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), a Cemig tem empreendimentos em diferentes

estágios para obtenção do Certificado de Emissão Reduzida (CER), estando relacionados a hidrelétricas (UHEs e PCHs), a usinas solares e eólicas, conforme o quadro abaixo.

PROJETO	STATUS	ESTIMATIVA DE REDUÇÃO ANUAL DE TCO ₂ e	RASTREABILIDADE
SPE Guanhães, 4 PCHs, 44 MW	Registrado	62,949	http://cdm.unfccc.int/Projects/DB/RINA1280831660.48/view
UHE Baguari, 140 MW	Registrado	63,234	http://cdm.unfccc.int/Projects/DB/SGS-UKL1282040767.96/view
PCH Cachoeirão, 27 MW	Registrado	26,400	http://cdm.unfccc.int/Projects/DB/RINA1305214649.79/view
Eólicas Renova (2009), 129 MW	Registrado	117,424	http://cdm.unfccc.int/Projects/DB/LRQA%20Ltd1349355823.93/view
Solar Settesolar, 3 MW	Registrado	942	http://cdm.unfccc.int/Projects/DB/RWTUV1356098187.07/view
Eólicas Renova (2010), 162 MW	Registrado	166,924	http://cdm.unfccc.int/Projects/DB/BVQI1350473592.78/view
PCH Pipoca, 20 MW	Registrado	17,051	http://cdm.unfccc.int/Projects/DB/RINA1339141027.8/view
PCH Paracambi, 25 MW	Registrado	33,993	http://cdm.unfccc.int/Projects/DB/RINA1392324439.94/view
UHE Santo Antônio	Registrado	4,015,196	http://cdm.unfccc.int/Projects/DB/PJR%20CDM1356613142.79/view
Eólicas Renova (2009), 164 MW	Em registro	150,801	http://cdm.unfccc.int/Projects/Validation/DB/XMPL2JRB0KUCLA2A31XX020P0YLASJ/view.html
Eólicas Renova (2011), 213 MW	Em registro	215,666	http://cdm.unfccc.int/Projects/Validation/DB/G5GTD3EVZK265RRN4LQK9QF3AK0W5K/view.html

OUTROS DADOS

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS RECEBIDOS PELA CEMIG EM 2014

A Cemig foi selecionada para compor o Índice Carbono Eficiente (ICO2)

Desenvolvido pela BM&FBovespa e pelo BNDES, o indicador sinaliza para os mercados de capitais nacional e internacional que o Brasil e as companhias brasileiras listados estão alinhados com as mais avançadas discussões sobre as mudanças climáticas. A Cemig está presente pela 5ª vez consecutiva no ICO2. (Holding)

A Cemig recebeu o status de Prime (B-) pela Oekom-Research, agência alemã de rating de sustentabilidade

A Oekom é uma das principais agências do mundo de classificação de investimentos voltados para a sustentabilidade empresarial, com mais de 17 anos de experiência. Com a classificação Prime, a Cemig se qualifica a receber investimentos das instituições que consideram os critérios da Oekom. Somados, os investimentos dessas instituições representam 90 bilhões de euros. Essa é a 3ª vez consecutiva que a Cemig recebe o status Prime B. (Holding)

Ranking da América Economia e Delta Economics & Finance das 100 empresas brasileiras que se destacaram no Índice de Governança Corporativa

Produzido pela Delta Economics & Finance, com exclusividade para a revista América Economia Brasil, o estudo analisou as práticas de governança das 100 empresas com maior volume de negociação na BM&FBovespa. (Holding)

Benchmarking Ambiental Brasileiro

O Programa Benchmarking é um selo de sustentabilidade independente que reconhece e compartilha as melhores práticas de sustentabilidade adotadas por empresas e instituições brasileiras. Com foco na qualidade gerencial da prática, identifica empresas e gestores que são referência e exemplos a seguir pela excelência de suas práticas. A Cemig ficou em 9º lugar com o Programa Peixe Vivo. (Cemig GT)

IR Magazine Awards Brazil

Esse prêmio é concedido pela IR Magazine Awards Brazil, advindo de uma pesquisa para identificar os profissionais de RI de destaque no Brasil. Neste ano, a Cemig ganhou na categoria Serviços Públicos. (Holding)

Destaque no "Anuário Telecom"

A Cemig Telecom foi a empresa "Destaque do ano", no Anuário Telecom, na Categoria Serviços Corporativos. (Cemig Telecom)

As Melhores da Dinheiro

Promovido pela IstoÉ Dinheiro, o prêmio contempla as empresas que mais se destacaram no ano em 28 setores. Em 2014, a Cemig venceu na categoria Energia Elétrica. (Holding)

Participação no ranking Latam–Stars Index

Elaborado pela consultoria Management & Excellence (M&E), o índice teórico de ações de empresas consideradas as melhores em gestão sustentável na América Latina contempla 8 empresas brasileiras entre as 16 eleitas. A Cemig está entre elas e é a única do setor de energia. (Holding)

Prêmio Anefac–Fipecafi–Serasa/Troféu Transparéncia

O Troféu Transparéncia é entregue às empresas que detêm práticas de transparéncia nas informações contábeis, no que diz respeito à qualidade do relatório da administração e consistência com dados divulgados, entre outros fatores. A Cemig está entre as vencedoras pela 11ª vez consecutiva, na categoria "Empresas de Capital Aberto, com Faturamento acima de R\$ 5 bilhões". (Holding)

Programa Inova Telecom

Desenvolvido conjuntamente pela Finep e pelo BNDES, com participação dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação, da Saúde e das Comunicações, o programa selecionou o projeto da CemigTelecom, em parceria com a Teracom Telemática Ltda., denominado Apoio à Inovação Tecnológica no Setor de Telecomunicações, que se destina às redes de acesso com funções virtualizadas e definidas por software. (Holding)

Índice Dow Jones de Sustentabilidade

É um indicador de *performance* financeira. Foi lançado em 1999 como o primeiro indicador da *performance* financeira das empresas líderes em sustentabilidade a nível global. As empresas que constam deste Índice, indexado à bolsa de Nova Iorque, são classificadas como as mais capazes de criar valor para os acionistas, a longo prazo, através de uma gestão dos riscos, associados tanto a fatores econômicos, como ambientais e sociais. A Cemig está presente pela 15ª vez consecutiva. (Holding)

Cemig está entre as 10 empresas mais transparentes pelo CDP – Carbon Disclosure Project

Com a maior pontuação entre as empresas brasileiras participantes, a Cemig foi selecionada pelo Carbon Disclosure Project (CDP)

– edição 2014) como empresa líder em transparência de informações de estratégia empresarial na gestão das mudanças climáticas. Este é o 3º ano consecutivo em que a Empresa é reconhecida pela organização e o primeiro em que ela obtém a melhor pontuação nesse quesito. (Holding)

Ranking dos melhores executivos do mundo, pela Harvard Business Review

O ex-presidente da Cemig, Djalma Bastos de Moraes, é um dos três executivos brasileiros que se mantiveram no ranking de CEOs, elaborado pela Harvard Business Review. Djalma Bastos de Moraes é o mais bem colocado entre eles, no 30º lugar, e o melhor entre as companhias no setor de *utilities*, que engloba as empresas de energia elétrica, gás e saneamento. (Holding)

Cemig recebe o Prêmio Aberje

A Cemig recebeu o primeiro lugar na categoria "Comunicação de Programas Voltados à Sustentabilidade Empresarial", na etapa regional Minas Gerais e Centro-Oeste, com o Programa "Atitudes que Movem o Mundo". (Holding)

Empresa Amiga da Criança

Reconhecimento do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes (CMDCA) de Belo Horizonte. O FMDCA arrecada recursos, por meio de destinações do imposto de renda de empresas parceiras e pessoas físicas e via conta bancária, para execução de políticas, ações e programas de proteção e defesa dos direitos dos jovens belorizontinos. (Holding)

Prêmio Abap de Sustentabilidade

Promovido pela Associação Brasileira das Agências de Publicidade, o prêmio reconhece e destaca o trabalho desenvolvido pelas empresas em prol do desenvolvimento cultural e socioambiental do Estado. A Cemig foi vencedora na categoria "Especial". (Holding)

Prêmio Época/Reclame Aqui Qualidade no Atendimento

Promovido pela Revista Época e o site Reclame Aqui, os vencedores são escolhidos por votação popular no site da Reclame Aqui. A Cemig foi vencedora na Categoria Serviços Públicos - Energia Elétrica, pelo segundo ano consecutivo. (Cemig D)

Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE da BM&FBovespa

Promoção de uma lista de empresas que amplia o entendimento sobre elas próprias e grupos comprometidos com a sustentabilidade, diferenciando-os em termos de qualidade, nível de compromisso com o desenvolvimento sustentável, equidade, transparência e prestação de contas, natureza do produto, além do desempenho empresarial nas dimensões econômico-financeira, social, ambiental e de mudanças climáticas. A Cemig faz parte desta lista pelo décimo ano consecutivo. (Holding)

Prêmio Líderes do Brasil

Promovida pelo Grupo de Líderes Empresariais e SBT, a premiação tem como objetivo projetar empresas e líderes em reconhecimento aos esforços empreendidos para posicionar o Brasil em patamar de liderança mundial. Essa foi a segunda edição consecutiva em que a Cemig é contemplada pelo Prêmio. (Holding)

Melhor Amiga do Esporte no Estado

O Ministério dos Esportes reconheceu a Cemig pelo apoio ao desporto mineiro como a empresa que mais destinou recursos da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, pelo 5º ano consecutivo. (Holding)

Premio Hugo Werneck de Sustentabilidade & Amor a Natureza

Promovido pelo Grupo Sou Ecológico, integrado pela Revista Ecológico, o Programa Peixe Vivo foi agraciado com o Prêmio Melhor Exemplo em Fauna. (Cemig GT)

Prêmio Funcoge

Com o trabalho "Gestão Imobiliária Estratégica: Um Convite à Eficiência Operacional", a Empresa recebeu o troféu Fundação Coge, na categoria Gestão Empresarial Estratégica. (Holding)

BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO

1) BASE DE CÁLCULO	2014		2013			
	VALOR (MIL REAIS)	VALOR (MIL REAIS)	VALOR (MIL REAIS)	VALOR (MIL REAIS)		
Receita Líquida (RL)	19.539.578		14.627.280			
Resultado Operacional (RO)	5.580.398		4.362.471			
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	1.109.968		1.038.555			
2) INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	VALOR (MIL R\$)	%SOBRE FPB	%SOBRE RL	VALOR (MIL R\$)	%SOBRE FPB	%SOBRE RL
Alimentação	79.436	7,16	0,41	75.221	7,24	0,51
Encargos sociais compulsórios	294.767	26,56	1,51	282.123	27,16	1,93
Previdência privada	78.644	7,09	0,40	77.058	7,42	0,53
Saúde	44.369	4,00	0,23	44.546	4,29	0,30
Segurança e medicina no trabalho	21.372	1,93	0,11	18.716	1,80	0,13
Educação	604	0,05	-	463	0,04	-
Cultura	-	-	-	78	0,01	-
Capacitação e desenvolvimento profissional	37.553	3,38	0,19	27.125	2,61	0,19
Creches ou auxílio-creche	2.183	0,20	0,01	2.102	0,20	0,01
Participação nos lucros ou resultados	238.664	21,50	1,22	228.763	22,03	1,56
Outros	16.657	1,50	0,09	18.422	1,77	0,13
Total - Indicadores Sociais Internos	814.249	73,37	4,17	774.617	74,57	5,29
3) INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	VALOR (MIL R\$)	%SOBRE RO	%SOBRE RL	VALOR (MIL R\$)	%SOBRE RO	%SOBRE RL
Educação	287	0,01	-	1.200	0,03	0,01
Cultura	26.816	0,48	0,14	24.831	0,57	0,17
Outros Doações/Subvenções/Projeto ASIN/ Esporte	66.699	1,20	0,34	51.638	1,18	0,35
Total das Contribuições para a Sociedade	93.802	1,68	0,48	77.669	1,78	0,53
Tributos (excluídos encargos sociais)	6.749.772	120,96	33,54	5.605.824	128,50	38,32
Total – Indicadores Sociais Externos	6.843.574	122,64	35,02	5.683.493	130,28	38,85
4) INDICADORES AMBIENTAIS	VALOR	%SOBRE	%SOBRE	VALOR	%SOBRE	%SOBRE

	(MIL R\$)	RO	RL	(MIL R\$)	RO	RL
Relacionados com a operação da empresa	52.838	0,95	0,27	181.300	4,16	1,24
Em Programas e/ou projetos externos	-	-	-	-	-	-
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	52.838	0,95	0,27	181.300	4,16	1,24
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	() não possui metas () cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%	(x) não possui metas () cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%		

5) INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2014	2013
Nº de empregados (as) ao final do período	7.922	7.922
Nº de admissões durante o período	217	776
Nº de empregados (as) terceirizados (as)	ND	ND
Nº de estagiários (as)	277	336
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	3.596	3.375
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1.087	1.042
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	12,03	12,76
Nº de negros (as) que trabalham na empresa	2.546	2.542
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)	14,11	13,17
Nº de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais	230	85

6) INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	2014	METAS 2015
Relação entre maior e a menor remuneração na empresa	32,26	Não há metas
Número total de acidentes de trabalho considerar com empregados	88	Não há metas
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção (X) direção e gerências () todos (as) empregados (as)	() todos (as) empregados (as) (X) direção e gerências () direção
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências (X) todos (as) empregados (as)	(X) todos (as) empregados (as) () Todos (as) + CIPA () direção e gerências
Quanto a liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos (as) trabalhadores (as), a empresa:	() não se envolve () segue as normas da OIT () incentiva e segue a OIT	() seguirá as normas da OIT () não se envolverá () seguirá e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção () direção e gerências (X) todos (as) empregados (as)	(X) todos (as) empregados (as) () direção e gerências
A participação nos lucros ou resultados contempla:	() direção () direção e gerências (X) todos (as) empregados (as)	(X) todos (as) empregados (as) () direção e gerências
Na seleção dos fornecedores, os mesmos	() não são () são (X) são	() não serão () serão (X) serão

	considerados	sugeridos	Enviados	considerados	sugeridos	Enviados
Quanto à participação de empregados (as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apoia	(X) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(X) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores (as):	na empresa _____ND_____	no Procon _____ND_____	na Justiça _____ND_____	na empresa _____ND_____	no Procon _____ND_____	na Justiça _____ND_____
% de reclamações e críticas solucionadas:	na empresa _____ND_____ %	no Procon _____ND_____ %	na Justiça _____ND_____ %	na empresa _____ND_____ %	no Procon _____ND_____ %	na Justiça _____ND_____ %
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (EM MIL R\$)		EM 2014:			EM 2013:	
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	50,23% governo 11,98% colaboradores(as) 13,42% retido	10,33% acionistas 14,08% terceiros		48,46% governo 13,46% colaboradores(as) 12,99% retido	13,84% acionistas 11,25% terceiros	

ÍNDICE REMISSIVO DE INDICADORES GRI

G4-32

Indicadores Setoriais				
INDICADORES GRI		OBSERVAÇÕES 2014	INFORMAÇÕES VERIFICADAS	IMPACTOS
			INTERNOS	EXTERNOS
G4	Estratégia e Análise			
G4-1	Apresente uma declaração do decisor mais graduado da organização (p. ex.: seu diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade.		Não	x x
G4-2	Apresente uma descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.		Sim	x x
G4-3	Perfil Organizacional			
G4-4	Relate o nome da organização.		Não	- -
G4-5	Relate as principais marcas, produtos e serviços.		Não	- -
G4-6	Relate a localização da sede da organização.		Não	- -
G4-7	Relate o número de países nos quais a organização opera e o nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especificamente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.		Não	- -
G4-8	Relate a natureza da propriedade e forma jurídica da organização.		Não	- -
G4-9	Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores cobertos e tipos de clientes e beneficiários).		Não	- -
G4-10	Relate o porte da organização.		Não	- -

	Capacidade de geração primária de energia e regime regulatório.				
EU2	Produção líquida de energia conforme fonte primária de energia e regime regulatório.	Não	x	x	
EU3	Número de contas de consumidores residenciais, industriais, institucionais e comerciais.	Não	x	-	
EU4	Extensão das linhas de transmissão e distribuição de superfície e subterrâneas por regime regulatório.	Não	x	x	
EU5	Alocação de permissões (<i>allowances</i>) de emissões de CO2e, discriminados por estrutura do mercado de crédito de carbono.	Não houve captação de recursos através de comercialização de crédito de carbono.	Não	-	-
G4-10	Relate o número total de empregados e a força de trabalho por contrato de trabalho, tipo de emprego, região e gênero.	Sim	x	x	
G4-11	Relate o percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.	Sim	x	-	
G4-12	Descreva a cadeia de fornecedores da organização.	Internamente, a Cemig entende por cadeia de fornecedores as suas operações de Geração, Transmissão e Distribuição. Entretanto, ainda devem ser considerados outros agentes que não fazem parte do Grupo Cemig, tais como os fornecedores de bens e serviços que atuam a jusante e montante da cadeia de fornecedores considerada pela Cemig. Todos estes agentes estão contemplados no relatório.	Não	x	x
G4-13	Relate quaisquer mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização.		Não	x	x
G4-14	Relate se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução.	A Cemig sempre considera o princípio da precaução nos processos de gestão de risco, no planejamento das operações e no desenvolvimento de novos negócios. Durante o planejamento, são considerados todos os fatores que possam apresentar riscos à saúde e à segurança dos empregados, fornecedores, clientes e da população em geral.	Não	x	x
G4-15	Liste as cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidos externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.		Não	x	x
G4-16	Liste a participação em associações (p. ex.: associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização: Tem assento no conselho de governança; Participa de projetos ou comissões; Contribui com recursos financeiros além da taxa básica como organização associada; Considera estratégica a sua participação.	A Cemig participa das seguintes associações: ABRADEE (Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica), FIEMG (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais) e CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável).	Não	x	x
	Aspectos Materiais Identificados e				

Limites

G4-17	Liste todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização; Relate se qualquer entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberta pelo relatório.	Não	x	x
G4-18	Explique o processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos Aspectos; Explique como a organização implementou os princípios para definição do conteúdo do relatório.	Sim	x	x
G4-19	Liste todos os Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	Sim	x	x
G4-20	Para cada Aspecto material , relate seu Limite do Aspecto dentro da organização.	Água Biodiversidade Clientes e Consumidores Comunidade Desempenho Econômico Empregados Gestão de Fornecedores Inovação Investimento para Crescimento Mudanças Climáticas Saúde e Segurança	Sim Sim Sim Sim Sim Sim Sim Sim Sim Sim Sim	x x x - x x x x x x
G4-21	Para cada Aspecto material , relate seu Limite do Aspecto fora da organização.	x - x x x x x x x x		
G4-22	Relate o efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações.	Não	x	-
G4-23	Relate alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites de Aspecto.	Não	x	-

Engajamento de *Stakeholders*

G4-24	Apresente uma lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.	Sim	x	-
G4-25	Relate a base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento.	Sim	x	-
G4-26	Relate a abordagem adotada pela organização para envolver os <i>stakeholders</i> , inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório.	Para coletar informações sobre as demandas dos <i>stakeholders</i> , foram utilizados diversos canais de relacionamento já existentes, desde os serviços de atendimento a clientes, fornecedores e empregados, até clipping de jornais, passando por fontes de dados internas e externas à Companhia. Em geral, as fontes de dado não tem uma periodicidade específica para serem atualizadas; melhor que isso, são atualizadas em tempo real, tão logo aconteça alguma notícia ou contato dos	Não	x -

Perfil do Relatório						
G4-27	Relate os principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de <i>stakeholders</i> e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las. Relate os grupos de <i>stakeholders</i> que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas.	Não	X		X	
G4-28	Período coberto pelo relatório (p. ex.: ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas.	Não	-	-	-	
G4-29	Data do relatório anterior mais recente (se houver).	Não	-	-	-	
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.).	Não	-	-	-	
G4-31	Informe o ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.	Não	-	X		
G4-32	Relate a opção "de acordo" escolhida pela organização; Relate o sumário de conteúdo da GRI para a opção escolhida; Apresente a referência ao relatório de verificação externa, caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação. Embora a GRI recomende o uso de verificação externa, essa recomendação não constitui um requisito para que o relatório esteja "de acordo" com as diretrizes.	Não	X		X	
G4-33	Relate a política e prática corrente adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa.	Sim	X		X	
Governança						
G4-34	Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique todos os comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais.	Não	X		X	
G4-35	Relate o processo usado para a delegação de autoridade sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos seniores e outros empregados.	Não	X	-		
G4-37	Relate os processos de consulta usados entre os <i>stakeholders</i> e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais. Se a consulta for delegada a outras estruturas, órgãos ou pessoas, indique a quem e quaisquer processos existentes de <i>feedback</i> para o mais alto órgão de governança.	Não	X		X	

G4-39	<p>Relate se o presidente do mais alto órgão de governança é também um diretor executivo (e, nesse caso, sua função na gestão da organização e as razões para esse acúmulo).</p>	<p>Não se aplica ao modelo de governança da Cemig.</p>	<p>Não</p>	<p>-</p>	<p>-</p>
G4-40	<p>Relate os processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governança.</p>		<p>Não</p>	<p>x</p>	<p>x</p>
G4-41	<p>Relate os processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e administração de conflitos de interesse. Relate se conflitos de interesse são revelados aos <i>stakeholders</i>.</p>		<p>Não</p>	<p>x</p>	<p>x</p>
G4-47	<p>Relate com que frequência o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais.</p>		<p>Não</p>	<p>x</p>	<p>-</p>
G4-48	<p>Relate o órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os aspectos materiais sejam abordados.</p>	<p>Diretoria Executiva</p>	<p>Não</p>	<p>x</p>	<p>-</p>

Ética e Integridade					
G4-56	<p>Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.</p>		<p>Não</p>	<p>x</p>	<p>x</p>
G4-57	<p>Relate os mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento (p. ex.: ouvidoria).</p>		<p>Sim</p>	<p>x</p>	<p>x</p>

G4-58	<p>Relate os mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncias.</p>		<p>Sim</p>	<p>x</p>	<p>x</p>
-------	---	--	------------	----------	----------

	<p>Forma de gestão e Indicadores de desempenho</p>				
	<p>Desempenho Econômico</p>				
	<p>Relatos Econômicos Específicos Referentes à Forma de Gestão do Setor</p>				

	GC Energia Elétrica					
	Aspecto: Disponibilidade e Confiabilidade					
EU6	Abordagem da gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia no curto e longo prazo (informação).		Não	x	x	
	Aspecto: Gerenciamento pelo Lado da Demanda (GLD)					
EU7	Programas de gerenciamento da demanda abrangendo consumidores residenciais, comerciais, institucionais e industriais, entre outros (informação).	Ver item Eficiência Energética	Não	x	x	
	Aspecto: Pesquisa e Desenvolvimento					
EU8	Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento e investimentos com o objetivo de prover energia confiável e promover o desenvolvimento sustentável (informação).		Sim	x	x	
	Aspecto: Descomissionamento de Usinas					
EU9	Providências para fechamento de plantas de energia nuclear (informação).	Não se aplica.	Não	-	-	
	Indicadores de Desempenho Econômico					
	Aspecto: Disponibilidade e Confiabilidade					
EU10	Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade de longo prazo, discriminada por fonte de energia e sistema regulatório.		Não	x	x	
	Aspecto: Eficiência do Sistema					
EU11	Eficiência média de geração de usinas térmicas, discriminadas por fonte de energia e por sistema regulatório.	A eficiência média das usinas térmicas (UTE) em 2014 foi de 23,67% para a UTE Ipatinga; 24,55% para a UTE Barreiro; 32,97 para a UTE Igarapé.	Não	x	x	
EU12	Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia.		Sim	x	x	
	Desempenho Econômico					
	Aspecto: Desempenho Econômico					
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído.		Não	x	x	
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devidos a mudanças climáticas.		Não	x	x	
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece.		Sim	x	-	
EC4	Assistência financeira significativa recebida do governo.		Sim	x	x	
	Aspecto: Presença no Mercado					

EC5	Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.		Sim	x	-
EC6	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes.	A Cemig não possui nenhuma norma específica para contratação de funcionários locais. Por ser uma empresa de capital misto, só pode haver contratação por meio de concurso público.	Não	-	-
	Aspecto: Impactos Econômicos Indiretos				
EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos.		Não	x	x
	Aspecto: Práticas de Compras				
EC9	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.		Não	-	x
	Desempenho Ambiental				
	Indicadores de Desempenho Ambiental				
	Aspecto: Materiais				
EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume. Comentário sobre o indicador: Relate o inventário de utilização de PCBs sólidos e líquidos de nível alto e baixo contidos nos equipamentos.		Não	x	x
EN2	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem.		Não	x	x
	Aspecto: Energia				
EN3	Consumo de energia dentro da organização.		Sim	x	x
EN5	Intensidade energética.	A intensidade no produto foi de 0,08812354 em 2014.	Não	x	x
EN6	Redução do consumo de energia.		Sim	x	x
EN7	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços.		Sim	x	x
	Aspecto: Água				
EN8	Total de retirada de água por fonte. Comentário sobre o indicador: Relate o total de água utilizada para processamento, resfriamento e consumo em usinas termonucleares, incluindo o uso de água em manuseio de cinzas.		Sim	x	x
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.		Sim	x	x
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	A quantidade de água reciclada ou reutilizada pela Cemig é insignificante.	Sim	x	x
	Aspecto: Biodiversidade				

Unidades operacionais próprias,

EN11	aterradas ou autorizadas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.		Sim	x	x
EN12	Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas. Comentário sobre o indicador: Incluem: manutenção dos corredores de linhas de transmissões; fragmentação e isolamento (insularização) e impactos de descarte térmico.		Sim	x	x
EU13	Biodiversidade de <i>habitats</i> de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas.		Sim	x	x
EN13	<i>Habitats</i> protegidos ou restaurados.		Sim	x	x
EN15	Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) (Escopo 1). Comentário sobre o indicador: Relate emissões de CO2 por MW/h discriminadas por país ou sistema regulatório, para: - geração líquida a partir do total da capacidade de geração; - geração líquida a partir do total da geração de combustível fóssil; - estimativa de entrega líquida para usuários finais. Inclua emissões a partir de geração própria, assim como energia comprada bruta, incluindo perdas de linha.		Sim	x	x
EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2). Comentário sobre o indicador: Relate emissões de CO2 por MW/h discriminadas por país ou sistema regulatório, para: - geração líquida a partir do total da capacidade de geração; - geração líquida a partir do total da geração de combustível fóssil; - estimativa de entrega líquida para usuários finais. Inclua emissões a partir de geração própria, assim como energia comprada bruta, incluindo perdas de linha.		Sim	x	x
EN17	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3).		Sim	x	x
EN18	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE).		Sim	x	x
EN19	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).		Sim	x	x
EN20	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO).	Informação não disponível.	Não	x	x
EN21	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas. Comentário sobre o indicador: Relate as emissões por geração líquida em MWh.		Sim	x	x
EN22	Aspecto: Efluentes e Resíduos	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação. Comentário	Sim	x	x

	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição. Comentário sobre o indicador: Inclua resíduos contaminados com PCB; relate os rejeitos nucleares com base nas definições protocolos da IAEA; relate o volume e a atividade anual de combustível nuclear gasto enviado para processamento e reprocessamento. Além disso, relate os rejeitos radioativos produzidos por geração líquida de energia nuclear em MWh/ano; - Relate (em termos de volume e atividade) resíduos de nível baixo/intermediário de radiação e resíduos de nível alto de radiação separadamente com base na classificação de rejeitos radioativos da IAEA. Inclua também resíduos produzidos em atividades de reprocessamento, quando houver dados disponíveis.	Sim	x	x	
EN23	Número total e volume de vazamentos significativos.	Em 2014 não ocorreram derramamentos significativos.	Sim	x	x
EN25	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção de Basileia 2, anexos i, ii, iii e viii, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.	A Cemig não realiza transporte internacional de resíduos.	Sim	-	x
EN26	Identificação, tamanho, <i>status</i> de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e <i>habitats</i> relacionados significativamente afetados por descargas e drenagem de água realizados pela organização.		Sim	x	x
	Aspecto: Produtos e Serviços				
EN27	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços.	A Cemig entende que os impactos não são significativos. Os projetos relevantes existentes estão relacionados a biodiversidade e foram reportados no indicador EN12.	Não	-	x
EN28	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, discriminados por categoria de produtos.	O principal produto da Companhia é a energia elétrica, que devido a sua própria natureza não necessita de embalagem.	Não	-	-
	Aspecto: Conformidade				
EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.		Sim	x	-
	Aspecto: Transporte				
EN30	Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados.		Sim	x	x
	Aspecto: Geral				

EN31	Taxa de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminados por tipo.		Sim	x	x
	Aspecto: Avaliação Ambiental de Fornecedores				
EN32	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais.		Sim	x	x
EN33	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.		Sim	x	x
	Desempenho Social				
	Indicadores de Desempenho Referentes a Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente				
	Aspecto: Emprego				
EU14	Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada.		Não	x	-
EU15	Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região.		Sim	x	-
EU16	Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados.		Sim	x	x
LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região. Comentário sobre o indicador: Para os empregados que deixaram o emprego durante o período coberto pelo relatório, relate a média de tempo no cargo discriminada por gênero e faixa etária.		Sim	x	-
LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização.		Não	x	-
LA3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença-maternidade/paternidade, discriminadas por gênero.	Em 2014, foi concedida licença-maternidade a 19 mulheres, sendo que 6 delas adentraram 2015 em licença-maternidade e as outras 13 retornaram ao trabalho após o término da licença. No total, 18 mulheres retornaram da licença-maternidade em 2014, destas, somente uma empregada pediu para se desligar. Quando analisados os 12 meses posteriores ao retorno da licença, tem-se uma taxa de permanência de 100%. Entre os homens, no ano de 2014, 120 obtiveram direito à licença-paternidade. Todos retornaram ao trabalho após o fim de suas licenças.	Não	x	-
EU18	Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança.		Sim	x	-

	Aspecto: Relações Trabalhistas					
LA4	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva.		Não	x	-	-
	Aspecto: Saúde e Segurança no Trabalho					
LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho.		Não	x	-	-
LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero.		Sim	x	-	-
LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.	Segundo a Medicina do Trabalho, os empregados da Cemig estão sujeitos a riscos de doenças causadas por acidentes e não doenças causadas pelo trabalho em si (doenças ocupacionais).	Não	x	-	-
LA8	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.		Sim	x	-	-
	Aspecto: Treinamento e Educação					
LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional.		Sim	x	-	-
LA10	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria.		Sim	x	-	-
LA11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional.		Não	x	-	-
	Aspecto: Diversidade e Igualdade de Oportunidades					
LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.		Sim	x	-	-
	Aspecto: Igualdade de Remuneração para Mulheres e Homens					
LA13	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes.		Sim	x	-	-
	Aspecto: Avaliação de Fornecedores em Práticas Trabalhistas					

LA14	Precisão da lista de fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas.	Sim	X	X
LA15	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.	Sim	X	X
	Indicadores de Desempenho Referentes a Direitos Humanos			
	Aspecto: Investimentos			
HR1	Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos.	Não	-	-
HR2	Número total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a Aspectos dos direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados.	Não	X	-
	Aspecto: Não Discriminação			
HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.	Não	X	-
	Aspecto: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva			
HR4	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	Não	X	X
	Aspecto: Trabalho Infantil			
HR5	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil.	Não	X	X
	Aspecto: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo			
HR6	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	Não	X	X
	Aspecto: Práticas de Segurança			
HR7	Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações.	Sim	X	-
	Aspecto: Avaliação de Fornecedores em Direitos Humanos			

	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos.		Sim	x	x
HR11	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.		Sim	x	x
	Indicadores de Desempenho Social Referentes à Sociedade				
	Aspecto: Prevenção e Preparação para Emergências e Desastres				
EU21	Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, além de planos de recuperação/restauração.		Sim	x	x
	Aspecto: Comunidade				
SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.		Sim	x	x
EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminadas por tipo de projeto.		Sim	x	x
	Aspecto: Combate à Corrupção				
SO3	Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados.		Sim	x	x
SO4	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção.		Sim	x	x
SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.		Sim	x	x
	Aspecto: Políticas Públicas				
SO6	Valor total de contribuições para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário.	Por ser uma empresa de economia mista, a Companhia não pode e não destina contribuições financeiras para políticos, partidos ou instituições relacionadas.	Não	-	-
	Aspecto: Concorrência Desleal				
SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.	A Companhia não foi processada administrativa ou judicialmente por infrações à ordem concorrencial, seja por práticas de truste, monopólio ou concorrência desleal. Todas as suas aquisições, antes de serem efetivadas, são aprovadas pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica, autarquia vinculada ao Ministério da Justiça Brasileiro.	Não	x	-
	Aspecto: Avaliação de Fornecedores em Impactos na Sociedade				
S09	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade.		Sim	x	x

	Impactos negativos significativos reais e potenciais da cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito.		Sim	x	x
	Indicadores Referentes à Responsabilidade pelo Produto				
	Aspecto: Saúde e Segurança do Cliente				
PR1	Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias.		Não	x	-
PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.	Não há nenhum caso de não conformidade relacionado ao tema.	Não	x	x
EU25	Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças.		Sim	x	x
	Aspecto: Rotulagem de Produtos e Serviços				
PR3	Tipo de informações sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências.		Não	-	x
PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultados.		Não	-	x
PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente.		Sim	x	x
	Aspecto: Comunicações de <i>Marketing</i>				
PR6	Venda de produtos proibidos ou contestados.	Não se aplica.	Não	-	-
PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de <i>marketing</i> , incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultados.		Não	x	x
	Aspecto: Privacidade do Cliente				
PR8	Número total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.		Não	x	x
	Aspecto: Conformidade				

A Cemig foi autuada 7 vezes pela Aneel no ano de 2014, gerando multas que atingiram o montante de R\$ 60.840.938,07. A Cemig dispõe de um

		controle e monitoramento para redução das multas recebidas por meio de processos e controles internos específicos, que atuam diretamente no esforço de redução do montante inicial aplicado. Em 2014 houve a decisão no âmbito administrativo para 5 multas, referentes a 3 autos de infração lavrados pela Aneel em 2013 e a outros 2 de 2014. O valor dessas 5 multas para o ano de 2014, já considerando as decisões dos anos anteriores, era de R\$ 47.131.004,58. Após as decisões desse ano, o valor passou para R\$ 33.728.911,04, tendo sido então reduzido em 28,4%, o que equivale a um Índice de Redução de Multas Regulatórias (IRMR) de 45,5%. A meta estabelecida para 2014 era de 46,1%, tendo o indicador chegado então a um valor bastante aproximado.	Não	x	-
PR9	Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços				

	Aspecto: Conformidade				
EU26	Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviços regulamentados.		Sim	x	x
EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento discriminados por duração do desligamento e por sistema regulatório.		Sim	x	x
EU28	Frequência de interrupções no fornecimento de energia.		Sim	x	x
EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia.		Sim	x	x
EU30	Fator de disponibilidade média da usina discriminado por fonte de energia e por sistema regulatório.	Disponibilidade média em 2014 por fonte de energia (%): Hidráulica: 94,74 Eólica: 89,60 Térmica: 84,02	Não	x	x

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

Princípios de Direitos Humanos

PG1 Princípio 1 : Respeitar e proteger os direitos humanos

PG2 Princípio 2: Impedir violações de direitos humanos

Princípios de Direitos do Trabalho

PG3 Princípio 3: Apoiar a liberdade de associação no trabalho

PG4 Princípio 4: Abolir o trabalho forçado

PG5 Princípio 5: Abolir o trabalho infantil

PG6 Princípio 6: Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho

Princípios de Proteção Ambiental

PG7 Princípio 7: Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais

PG8 Princípio 8: Promover a responsabilidade ambiental

PG9 Princípio 9: Encorajar tecnologias que não agredem o meio ambiente

Princípio Contra a Corrupção

DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE

DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE - BUREAU VERITAS CERTIFICATION



INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela Companhia Energética de Minas Gerais S.A.(Cemig), para conduzir uma verificação independente do seu Relatório Anual e de Sustentabilidade (doravante denominado o Relatório), abrangendo avaliação de conteúdo, qualidade e limite do mesmo, referente ao ano de 2014. As informações publicadas no relatório são de inteira responsabilidade da administração da Cemig. Nossa responsabilidade encontra-se definida conforme escopo abaixo.

ESCOPO DO TRABALHO

Verificação do Relatório elaborado de acordo com as Diretrizes e Princípios¹ da Global Reporting Initiative™ para Relatórios de Sustentabilidade GRI G4 (2013) e do Suplemento para o setor elétrico³.

O processo de verificação foi conduzido de forma a atender aos requisitos de “Classe 2” de Asseguração, conforme definido na Norma de Avaliação Contábil AA1000 (2008)².

A Verificação da exatidão e confiabilidade de dados e informações do Relatório abrange unicamente as empresas Cemig Distribuição S.A. e Cemig Geração e Transmissão S.A. abrangendo o período entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2014.

Foi excluída deste trabalho qualquer avaliação de informações relacionadas à(ao):

- Atividades fora do período de avaliação definido;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da Cemig;
- Dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídos de demonstrações financeiras verificadas por auditores independentes;
- Análise do Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

METODOLOGIA

Nosso trabalho foi conduzido de acordo com um protocolo do Bureau Veritas para Verificação Independente de Relatórios de Sustentabilidade, baseados nas melhores práticas atuais, abrangendo as seguintes atividades:

1. Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
2. Análise da evidência documental produzida pela Cemig, para o período reportado (2014);
3. Verificação de dados de desempenho em relação aos princípios que asseguram a qualidade das informações, de acordo com a GRI, versão4;
4. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (*stakeholders*) desenvolvidas pela Cemig e respostas a estes públicos através da publicação;
5. Avaliação da sistemática utilizada para determinação dos temas e aspectos materiais incluídas no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e o escopo das atividades da Cemig;
- 6.

- 1 Materialidade, Inclusão de Stakeholders, Contexto da Sustentabilidade, Completude, Equilíbrio, Comparabilidade, Exatidão, Tempestividade, Clareza e Confiabilidade.
2. Publicado por AccountAbility: *The Institute of Social and Ethical Accountability* <http://www.accountability.org.uk>; contempla os Princípios de Materialidade, Grau de responsabilidade e Completude
3. Sustainability Reporting Guidelines & Electric Utility Sector Supplement, Version 3.0/EUSS Final Version

7. Visitas às seguintes instalações: Escritório Central (Edifício Sede) em Belo Horizonte (MG); Gerência de Logística e Administração de Material - MS/LA.

O processo de verificação foi planejado e realizado para fornecer um alto nível de verificação em relação à aderência do Relatório aos princípios contábeis da norma AA1000 e à confiabilidade das informações de desempenho publicadas pela Cemig, oferecendo uma base sólida para nossas conclusões.

PARECER TÉCNICO

- A CEMIG estabeleceu um método documentado para o estudo de Materialidade e definição dos aspectos materiais para inclusão no Relatório. Evidenciamos a aplicação deste método em 2014, que contemplou, entre outros, ampla análise global de tendências em sustentabilidade, além de consulta a áreas internas da CEMIG responsáveis pelo engajamento com os stakeholders (incluindo governos locais) mapeados para o estudo da Materialidade. Foram também analisados diversos registros de comunicação entre públicos externos e internos para identificação de temas a serem analisados sob a ótica da Materialidade. Consideramos o método utilizado pela Cemig e seus resultados adequados;
- A Cemig manteve a publicação de seus Objetivos e Metas de curto e médio prazo, alinhados à estratégia da companhia, prestando contas de seu desempenho no ano de 2014;
- A Cemig submeteu novamente seu inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa a uma verificação independente, resultando em um certificado de conformidade com as normas NBR ISO 14064-1/07, NBR ISO 14064-3/07 e Programa Brasileiro - GHG Protocol. Os dados utilizados para compor os indicadores EN3, EN4, EN16, EN17 e EN19 da GRI são oriundos desse inventário;
- A respeito da recuperação de matas ciliares, a CEMIG esclarece que faz doações de mudas de espécies nativas, porém monitora apenas os projetos de recuperação de margens de reservatórios sob responsabilidade da companhia;
- A Cemig presta contas das medidas e sistemas de monitoramento adotados para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências (indicador EU21);
- A respeito do índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP) evidenciamos informações ricas sobre ações da empresa para melhorar seu desempenho frente aos clientes, que são acompanhadas e validadas pelo Comitê do Cliente;
- A Cemig deu continuidade à publicação de informações sobre projetos, programas e ações de empresas nas quais possui participação acionária. As informações publicadas sobre estas empresas foram obtidas a partir de uma consulta sobre temas materiais associados aos empreendimentos;
- Evidenciamos uma prestação de contas a respeito da gestão de direitos humanos na cadeia de suprimentos da distribuição, especialmente no que tange aos critérios de cadastro, seleção e contratação de fornecedores. Todavia encontramos poucas informações sobre a sistemática de monitoramento dos requisitos de direitos humanos, sociais, ambientais e de práticas trabalhistas em fornecedores da CEMIG;

BUREAU VERITAS CERTIFICATION



Page 2 of 4

- Constatamos um melhora significativa na sistemática de coleta de dados quantitativos para o Relatório, assim como treinamento para os funcionários envolvidos (Respondentes) com os 11 temas materiais da companhia. Evidenciamos uma consolidação mais precisa e um melhor entendimento das informações por parte dos envolvidos;
- A CEMIG definiu um fluxo de comunicação sobre multas e sanções não monetárias ambientais, de forma que os dados e informações obtidas para responder ao indicador EN28 podem ser considerados confiáveis;
- Evidenciamos que os canais de queixas e reclamações utilizados pela CEMIG não classificam as demandas recebidas de acordo com os indicadores específicos sobre queixas e reclamações ambientais e sociais (EN34, SO11);
- Durante o período de Verificação, as inconsistências encontradas no Relatório em relação a um ou mais Princípios da GRI-G4 foram corrigidas satisfatoriamente;
- Constatamos que as recomendações registradas em nossa Declaração anterior foram tratadas pela Cemig, exceto uma. Desta forma mantivemos uma recomendação do ciclo anterior, além de lançar alguns novos desafios para a empresa.

RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO

- Avançar em sua gestão de direitos humanos, práticas trabalhistas, ambiental e responsabilidade social, na cadeia de fornecedores da CEMIG, sistematizando o monitoramento dos requisitos estabelecidos pela companhia em contratos e procedimentos aplicados aos fornecedores;
- Melhorar a sistemática de coleta e consolidação de informações a respeito do indicador SO8 (multas e sanções não monetárias em decorrência de não conformidades com leis e regulamentos), uma vez que não evidenciamos uma gestão centralizada sobre o tema, dificultando a captura dos dados associados (recomendação do ciclo anterior atualizada);
- Avançar na gestão de queixas e reclamações ambientais e sociais, sistematizando os canais utilizados pela companhia, permitindo o acompanhamento dos casos, quanto a sua classificação, quantificação, andamento e solução.

CONCLUSÃO

De acordo com o escopo de verificação as informações e dados apresentados no Relatório foram avaliados como exatos, livres de erros significativos ou declarações falsas, acessíveis e compreensíveis para os stakeholders.

O Relatório apresenta o desempenho de sustentabilidade das atividades da Cemig de forma equilibrada e fidedigna.

Concluímos que o Relatório é aderente aos Princípios de conteúdo e qualidade da Diretriz GRI-G4, atendendo aos critérios da opção Essencial.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas Certification é uma empresa independente de serviços profissionais especializado na gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de 180 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

Nenhum membro da equipe de avaliação possui vínculo comercial com a CEMIG. Nós conduzimos esta avaliação de forma independente, entendendo que não houve conflito de interesses.

BUREAU VERITAS CERTIFICATION



Page 3 of 4

O Bureau Veritas Certification implantou um Código de Ética em todo o negócio para manter altos padrões éticos entre o seu pessoal nas atividades empresariais.

CONTATO

O Bureau VeritasCertification encontra-se à disposição para mais esclarecimentos através do site www.bureauveritascertification.com.br/faleconosco.asp ou telefone (11)2655-9000.

São Paulo, abril de
2015

Alexander Vervuurt
Auditor-Líder AssuranceSustainabilityReports (ASR)
Bureau VeritasCertification – Brasil

BUREAU VERITAS CERTIFICATION



Page 4 of 4

[Clique aqui](#) para acessar a declaração em formato PDF.

CRÉDITOS

Edição e Coordenação

Superintendência de Comunicação Empresarial – CE
Superintendência de Relações com Investidores – RI

Projeto Gráfico

Perfil 252

Consultoria para Planejamento, Coleta de Dados, Análise dos Indicadores e Redação do Relatório

Key Associados

Fotos

Acervo Cemig

Banco de Imagens Shutterstock

Elderth Theza

Eugenio Paccelli

Marco Mendes/Lumini Fotografia

Tradução

P/ Brasil

Informações Corporativas

Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig

Avenida Barbacena, 1.200

Belo Horizonte – MG

CEP 30190-131

CNPJ: 17.155.730/0001-64

Telefone: 116 ou 0800 7210 116

www.cemig.com.br

Cemig Distribuição S.A.

Avenida Barbacena, 1.200 – 17º andar – Ala A1

Belo Horizonte – MG

CEP 30190-131

CNPJ: 06.981.180/0001-16

Cemig Geração e Transmissão S.A.

Avenida Barbacena, 1.200 – 12º andar – Ala B1

Belo Horizonte – MG

CEP 30190-131

CNPJ: 06.981.176/0001-58

Banco Custodiante

Banco Itaú S.A.

Banco Depositário das ADRs

Citibank Shareholder Services